SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.730 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Hontem, á noite, fui á estação da Central levar o meu adeus a um amigo que partia para S. Paulo. Já voltava, faltando ainda um quarto de hora para a saida do nocturno, quando, quasi ao deixar a gare negra e fumarenta, estaquei diante de outro amigo, que passava acompanhado por um criado que tinha as mãos cheias de alças de malas, bolsas e necessarios de viagem.

—Que? Tambem partes?

—Tambem.

—E sem dizer nada aos amigos?

—Não valia a pena. E' uma fugidinha á tôa.

—S. Paulo?

—Não.

—Mas, o mineiro já partiu...

—Nem S. Paulo, nem Minas.

Calei-me, presentindo uma indiscreção. O outro, por seu turno, calou-se. Eu quebrei o silencio um pouco bruscamente:

—Então, seja para onde for, boa viagem.

Estendi-lhe a mão, que elle reteve, algum tempo, serio e mudo. E depois disse:

—Perdoa. Eu não tinha a intenção de magoar-te. Não estou fazendo nenhum mysterio. Vou viver oito dias numa estação do caminho, até que passe o carnaval.

Agora, sim, eu tinha novamente diante de mim o bom e velho camarada José Olinda, tão benquisto num grupo que durante annos e annos se alimentou de prazeres e pesares partilhados igualmente para robustecer, para cristalizar uma solidariedade que se mantem perfeita através do tempo, que tudo fatiga e altera.

Achei do meu dever contribuir para o desapparecimento total daquella desintelligencia que começara a apontar:

—Não, Olinda, tu não me magoaste. Eu tive apenas o receio de ser indiscreto. Ha uma porção de gente que, ao chegar do carnaval, deixa o Rio de Janeiro para ir, mais ou menos secretamente, desalterar-se de amor num pedaço escondido do campo. Não seria estranhavel que estivesses nesse numero...

—Que idéa! fez Olinda a rir. Ouve lá. Tens muita pressa de voltar á cidade?

—Não. Nenhuma.

—Vem, então, até a minha *cabine*. Faze-me um pouco de companhia.

Atravessámos a gare, que fervilhava de mundo. Os trens do suburbio despejavam levas e levas de gente; familias inteiras, desde tropegos velhinhos até crianças tenras de collo, passavam dos vagões para as plataformas, fazendo algazarra, nessa alegria collectiva e brutal que esta cidade só conhece e este povo apenas demonstra diante de Momo omnipotente. Apesar do cheiro constante do fumo das locomotivas, um odor de ether errava no espaço.

O criado de José Olinda foi preparar a *cabine* do amo, emquanto cavaqueavamos nós dois, á espera da partida do comboio.

Eu sentia na attitude do meu amigo um certo embaraço, como se uma idéa fixa o perseguisse naquelle momento e elle não ousasse traduzir em palavras. De repente, Olinda tomou o partido, o bom partido de falar. E disse:

—Fujo do Rio, porque tenho horror ao carnaval!

Havia um desabafo na phrase e ella me surprehendeu.

—Desde quando? interroguei significativamente, levando-lhe na minha pergunta a recordação de uma época em que nenhum de nós aninhava no seio outros sentimentos pela grande festa nacional senão uma viva anciedade á sua chegada e uma saudade muito doce á sua saida...

Respondeu-me que, ha cerca de quatro ou cinco annos, lhe viera essa repulsa pelo carnaval.

—Mas, por que?

Com o pé no batente do vagão e a consultar o relogio de instante a instante, na preoccupação de se não distrair do trem e, ao mesmo tempo, de me dar a razão dessa ogeriza estranha, José Olinda contou-me o exquisito episodio que lhe occorreu e em virtude do qual morreram na sua alma os antigos e ruidosos enthusiasmos pelos bailes, pelas batalhas de confetti, pelos prestitos, por todas as multiplas ceremonias com que a população carioca celebra annualmente o seu deus predilecto, que é o da folia.

Era a segunda vez na minha vida em que eu inopinadamente encontrava um amigo fugindo horrorizado do Rio carnavalesco.

* * *

O carnaval tocava ao seu termo e ao seu instante supremo de brilho e loucura. Era terça-feira, cerca de 11 horas da noite.

José Olinda, que assistira com toda a população carioca á passagem dos prestitos pelas ruas centraes da cidade, ia, com alguns companheiros, em busca de um baile onde terminasse as suas folganças, que eram terriveis. Detestando toda a sorte de bebidas alcoolicas, elle se divertia mais com o carnaval dos outros do que com o seu proprio. Mantinha sempre uma perfeita lucidez de espirito no meio tumultuoso das mil fórmas de embriaguez que o cercavam. Tirava, então, o seu maior prazer da exploração habil que praticava com os sentimentos e as fraquezas das mulheres e dos homens que mais interessantes lhe pareciam ao fulgor de uma artificial exaltação do espirito.

Apenas, no apogeu do carnaval, José Olinda, que mal tocava com os labios uma ou outra taça de champagne, sentia no cerebro esse atordoamento delicioso proveniente de muitas horas vividas entre perfumes violentos e voluptuosos e em todo o corpo essa lassitude agradavel que deixam as grandes vigilias de festa e prazer. A primeira sensação era uma especie de suave reflexo da ebriez circumstante; mas a outra era bem sua, porque José Olinda muito havia dansado desde a noite de sabbado...

Nesse tranquilo *sport* de remexer as almas e os caracteres excitados pelo alcool passava elle horas inteiras de uma satisfação pouco vulgar.

Ora, nessa terça-feira gorda, em que elle ia á caça de um fecho de ouro para o seu carnaval, deparou-se-lhe á porta de um club um mascarado grande e corpulento, que lhe dirigiu a palavra. José Olinda e os seus camaradas pararam interditos: as phrases que o mascara pronunciava destoavam enormemente da sua fantasia. A voz tinha inflexões tristes, mão grado a alegria que tentava traduzir; as palavras vinham incorrectamente pronunciadas, a grammatica era hedionda e execravel o estylo. Tão deturpado vinha o idioma de que o individuo se servia, que a José Olinda pareceu que ali não havia disfarce! Só a exterioridade do sujeito devia estar sob a mascara. Elle não conseguira esconder-se a si mesmo. Disfarçara o corpo sob um riquissimo dominó de seda lavrada, mas a individualidade escapava nas palavras corrompidas que a boca ia pronunciando.

O grupo decidiu entrar no club, attraido pelo rythmo da musica, um languido maxixe, que de certo enlaçava estreitamente no salão incontaveis pares de carnavalescos delirantes. Subiram todos a escadaria profusamente decorada e estonteantemente illuminada e pararam á porta da sala immensa. Quarenta ou cincoenta pares dobravam-se, desdobravam-se, colleavam rythmicamente ao embalo morno da musica excitante. Curtos gritos hystericos partiam da boca das mulheres. Risos pesados rolavam da boca dos homens. Uma ou outra vez, a uma convulsão mais forte do maxixe, rolava um par estrepitosamente no soalho envernizado. Gritos irreverentes, gargalhadas grosseiras, chufas, exclamações soezes acclamavam e apupavam os dansadores, que a custo voltavam a retomar o compasso perdido. A sala ardia nas suas mil luzes e nos cheiros acres de carnes fatigadas.

Quando a musica parou, alguem disse em falsete por trás de José Olinda:

—O senhor não dansa?

Elle voltou-se. Era o dominó.

—Não. Só se fosse com você, dominó.

—Eh! Eh! Eh! Eh!

A risada era quasi alvar. Olinda concluiu:

—Mas, você não me parece mulher.

—Mulher, nada. Deus me livre!

E o dominó entrou a dizer sandices. Emquanto falava, José Olinda não tirava os olhos da sua fantasia, na realidade sumptuosa. E o dominó mostrava que o conhecia, embora não lhe tivesse dito o nome; sabia-lhe os habitos, os pontos da cidade onde era frequente estar, o charuteiro onde comprava os seus charutos, a linha de bond que o servia.

Intrigado, José Olinda convidou-o a beber. O dominó aceitou, após uma relutancia em que havia mais embaraço, mais temor que ceremonia. No *buffet* a comedia se repetiu. José Olinda fingia beber, ao passo que o dominó francamente se deixava embebedar. A' medida que se accentuava a embriaguez, o espanto do meu amigo crescia. O dominó conhecia as grandes figuras da cidade e citava nomes de senhoras formosas. Entretanto, continuava a falar horrivelmente mal e a sua voz se ia tornando mais e mais triste.

Ao cabo de duas horas de vans pesquizas, desperdiçadas no *buffet* e nos salões do club, passeando o incognito do dominó nababesco, sem ter logrado descobrir quem era o mascarado, José Olinda, mais uma vez analysando a riqueza daquella fantasia e a pobreza das palavras que ouvia, disse subitamente e com leve enfado:

—Mas, quem diabo é você?

Com profunda melancolia, o dominó respondeu, cambaleante e tropeçando nas palavras:

—Ah! *seu* doutor, não queira saber quem eu sou!

Como se fôra essa phrase o ultimo clarão de uma lucidez que o alcool apagara, o dominó mysterioso, mal a pronunciou, caiu redondamente no chão.

Olinda, ajudado por outras pessoas, tratou de soccorrel-o como a um bebedo.

Num aposento ao lado do vestiario deitaram cautelosamente o homem. Veiu ammonea. Olinda desamarrou o capuz. Curiosos tinham acorrido. Retirou com difficuldade a mascara de meia que vestia inteiramente a cabeça. E, emquanto um criado chegava a dissipadora ammonea ao nariz do ebrio, José Olinda contemplava uma face grosseira, bronzeada, de barba rala, que elle conhecia sem saber de onde nem atinar a quem pertencia.

Como o calor fosse excessivo, alguem aconselhou a que libertassem o bebedo das sedas do dominó. José Olinda acompanhou com grande interesse a penosa operação, que consistiu em desabotoar a larga veste até alliviar o busto do pobre homem. Para isso o assentaram, encostado á parede. Quando, depois de mil esforços, o dominó desceu á cintura, houve um geral espanto e José Olinda recuou, as mãos nos olhos: tinha surgido, entre fragmentos de uma camisa grossa, rasgada e mal lavada, um peito de bronze marcado de cicatrizes e em um dos lados aberto numa ferida repugnante.

Agora, José Olinda sabia tudo. Diante delle, de dentro da seda magnifica da fantasia, tinha apparecido uma chaga cancerosa que elle muito conhecia. Era um mendigo que vivia a esmolar dia e noite pela cidade, percorrendo as ruas, os cafés, os pontos dos bonds, amontoando moedas que a sua desgraça immensa tornava faceis, para vir gastal-as no carnaval, sob a illusão de uma riqueza que não existia e de uma apparencia limpa que era falsa.

Uma verdade monstruosa havia surgido de um embuste delicado.

Em silencio, José Olinda desceu as escadas do club, emquanto a festa estrugia nos salões. E nunca mais pôde esquecer o dominó faustoso e a chaga que a seda occultava.

* * *

O trem ia partir. No aperto de mão da despedida o meu amigo ainda me disse:

—Não pude deixar de pôr nesse episodio a infinita largueza de um symbolo. Adeus!

Oscar Lopes.

O tempo.

O dia de hontem amanheceu claro, como prenuncio de tempo firme; á tarde, porem, appareceram algumas nuvens carregadas, ameaçando chuva, que, felizmente para os carnavalescos, não caiu.

Temperatura maxima, 28°,3, *ás* 9 *horas e* 55 *minutos; minima*, 23°,9, *ás* 6 *horas e* 7 *minutos.*

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

Obedecendo a uma praxe, ha muito estabelecida no "Paiz", não o fazemos circular quarta-feira.

O ultimo dia de carnaval é de folga nesta casa.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, a divisão de cruzadores deveria ter partido hontem de Florianopolis para Paranaguá.

Ahi está, desde hontem, o carnaval, cuja aproximação, a começar de 31 de dezembro, se vinha fazendo delirantemente.

O enthusiasmo, na noite de hontem, na Avenida, foi maior, se isso é possivel, que de todas as outras batalhas de confetti, lança-perfumes e serpentinas que antecedem aos antigamente tres, mas hoje quatro dias de folia.

Mas, em relação a esse estupendo carnaval carioca, ha uma dolorosa observação a fazer: não é que elle vá diminuindo de enthusiasmo; pelo contrario. E' de que elle tem augmentado de brutalidade.

Este anno, essas brutalidades praticadas por creaturas mal educadas, em plena rua, desde muito antes dos dias propriamente consagrados á folia, têm alarmado o espirito publico, encontrando tão justo alarma echo em todos os jornaes. E os jornaes têm sido unanimes em reprovar esses actos, em appellar para os bons sentimentos que porventura ainda possam ter os que os praticam, e tambem em pedir providencias á policia.

Mas não ha policia capaz de reprimir completamente essas brutalidades, tão compacta é a multidão que enche a Avenida e tão crescido o numero de mal educados.

Hontem, das janelas da nossa redacção, pudemos assistir a mais de uma prisão. Apesar de applicado num ponto esse remedio energico, não impedia elle que, pouco adiante, continuassem os empurrões, as pisadelas, a confusão propositadamente feita por individuos que encontravam nisso evidente prazer.

Por que será que essa especie dos mal educados, dos que se comprazem em brincadeiras estupidas, para vergonha da cidade e inquietação dos que querem se divertir com calma, tem assim augmentado?

Por ser pouco explicavel, o facto não é menos doloroso. Redobre a policia de energia, apesar das difficuldades que nesses dias naturalmente encontra. Só assim se poderá conseguir alguma coisa. Appellar para os sentimentos de quem só sabe brincar com estupidez, evidentemente não adianta nada...

O Sr. ministro da guerra communicou ao chefe da commissão do Ministerio da Guerra na Europa que foram desligados dessa commissão, desde 1 do corrente, o capitão Manoel Bougard de Castro e Silva e os 1ºs tenentes Genserico de Vasconcellos e Luiz Gonzaga Borges Fortes, devendo, porém, continuar naquella commissão, afim de auxiliar os respectivos trabalhos, os capitães Luiz Sá de Affonseca, Luiz Mariano de Andrade, José Victoriano Aranha e Silva e João Torres Cruz e os 1ºs tenentes Bias Gomes Pimentel e José Duarte Pinto.

Somos gratos á nimia gentileza do illustre Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, mandando-nos hontem palavras de reconhecimento pelos justos conceitos com que o saudámos no dia do seu anniversario.

Seu despacho é concebido nestes termos:

"NITHEROY, 21—Agradeço, muito penhorado, carinhosos conceitos com que me distinguiu illustrada redacção, no dia de meu anniversario natalicio—*Oliveira Botelho.*"

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o major Alfredo Crescencio da Costa adjunto interino do grande estado-maior do exercito.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, dispensou do logar de adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o 1º tenente de artilheria Carlos de Oliveira Duro.

O Sr. ministro da guerra concedeu hontem ao aspirante a official Carlos Falcão Junior a exoneração que pediu, do logar de coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar de Porto Alegre.

Está publicada uma nota que merece uma referencia encomiastica:

"Foi recommendada pelo Sr. ministro da viação, em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, a maxima urgencia na remessa do orçamento da despeza para o exercicio de 1915, afim de que, dentro do prazo legal, possa ser apresentada ao Congresso a respectiva proposta orçamentaria."

Oxalá o exemplo merecesse imitadores. Se todos os ministros se dispuzessem a enviar ao Congresso, o mais cedo possivel, as propostas orçamentarias, não occorreria, como ordinariamente acontece, o atropelo das discussões fogo viste linguiça e das votações de arrocho á ultima hora, ao apagar das luzes da sessão legislativa.

No corrente anno varios motivos são já conhecidos para justificarem o retardamento da votação das leis orçamentarias, funcção precipua do Parlamento: a apuração da eleição presidencial e os reconhecimentos de alguns deputados, como os chamados casos de Pernambuco e do Districto Federal, hão de ser para isso invocados por uns e aproveitados por outros, os que se servem de todos os pretextos para embaraçarem nesse sentido a marcha dos trabalhos legislativos.

Assim sendo, muito bem anda o ministro da viação varrendo a sua responsabilidade de culpado pela demora da remessa de propostas orçamentarias á Camara, pelas quaes os relatores da commissão de finanças calcam os seus projectos. E formulamos novamente, mais do que o augurio e o desejo que temos, a satisfação que nos causaria a imitação de tão louvavel iniciativa.

Na inspecção de saude por que passou hontem, foi julgado, pela junta superior militar, precisar de seis mezes de licença para seu tratamento, o general Lino Ramos, que acaba de dar parte de doente.

De accordo com a alinea *l* do artigo 75 do regimento interno do departamento da guerra, o general Marques Porto, chefe dessa repartição, designou hontem o 1º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca para, cumulativamente, attender ao serviço do 1º pelotão de estafetas e da companhia de metralhadoras, sem prejuizo do serviço em que se acha, deixando essa incumbencia o official de igual posto Alberto Carlos Antunes.

O 1º tenente Jaguaribe Gomes de Mattos, que serve na commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, communicou ao general inspector da 9ª região militar que foi mudado o escriptorio da referida commissão para a rua General Camara n. 111, 1º andar.

Um vespertino de hontem denuncia o Sr. Edwiges de Queiroz como autor de uma acção imperdoavel.

O Sr. Edwiges adquiriu ultimamente um automovel pela quantia de 40.000 francos.

Isso é positivamente um escandalo, em primeiro logar, porque o preço é exageradissimo, e, depois, porque a lei que prohibe o Sr. Edwiges de botar as almofadas que Deus lhe deu sobre os *cochins* de uma *limousine* official, não podia permittir que S. Ex. comprasse automoveis, quando o seu dever é mandar pôr em leilão os que entopem a garage official do Ministerio da Agricultura.

E' preciso que o austero ministro explique direito como foi que se deu essa "anomalia". Não é possivel que esse homem, tão truculento e tão mettido a moralizador, pratique, de animo deliberado e frio, uma falta tão evidentemente acintosa e contraria a uma disposição expressa da lei.

E' um curioso contraste: quando a lei o impede de demittir funccionarios publicos, aliás exemplares, elle os demitte propositadamente; quando lhe ordena que faça isso ou aquillo, elle faz... o contrario!

Mas é o caso mais caracteristico que existe de incompatibilidade organica com as disposições da lei...

A ultima chamada para prova pratica do concurso para medicos do exercito realiza-se quarta-feira, ás 11 horas, no Hospital Central, com o comparecimento dos Drs. Raul Hermes de Oliveira, Joaquim Pinto de Almeida Castro e José Hygino de Souza.

Tambem comparecerão para tirar ponto para prova oral os Drs. Antonio Baptista Leite, Antonio Cardoso de Amorim, Arthur Ribeiro da Fonseca e Ivanhoé Jorge da Silva, e os que se lhes seguirem na ordem de inscripção.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao da viação, pedindo providencias a respeito, uma cópia do telegramma do delegado fiscal no Piauhy, communicando haver a Administração dos Correios da capital daquelle Estado recusado aceitar a correspondencia official da referida delegacia, allegando não existir sellos officiaes para franquia.

A directoria geral de contabilidade autorizou a Delegacia Fiscal em Matto Grosso a pagar 71:432$465, de quotas de loterias, relativas ao 2º semestre do anno passado.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da marinha que o aviso desse ministerio n. 318, de 22 de janeiro ultimo, só póde ser cumprido até a importancia de 2.360:521$878, que é a que deve ser requisitada, como duodecimo, em avisos mensaes, posteriores.

Em resposta a um aviso do Ministerio da Agricultura, o da fazenda communicou que foi concedida isenção de direitos a J. Nicoláo & C., pelos machinismos importados para uma fabrica para o beneficiamento do tabaco, em Belém do Pará.

O Thesouro Nacional exigiu novos documentos para o processo de aposentadoria do mestre da officina de carpinteiros do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Francisco José Dias Netto.

A' vista disto, o Sr. ministro da fazenda pediu ao da guerra os documentos exigidos.

A proposito do incidente relativo ao *habeas-corpus* impetrado a favor do soldado Manoel Coelho Floro, o Sr. ministro da guerra dirigiu ainda o seguinte aviso ao juiz federal da 2ª vara:

"Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. Sr. juiz federal da 2ª vara do Districto Federal—Em resposta ao vosso officio s|n, de 19 do corrente, cabe-me declarar-vos que, sem outra preoccupação senão a de dar cumprimento a um dos deveres do meu cargo, está nos termos da lei o aviso deste ministerio de 17 do corrente, aviso em que, attendendo a um outro officio vosso, de n. 2.311, de 14 deste mez, no qual solicitastes o comparecimento a esse juizo, para o dia 18, do soldado Manoel Coelho Floro e informações que vos habilitassem a decidir sobre o pedido de *habeas-corpus*, vos fiz conhecer que o referido soldado deixava de ser apresentado a esse juizo pelo facto de estar militarmente preso, sujeito a conselho de guerra por crime de deserção.

Ficastes sabendo que o soldado em questão estava na dependencia da jurisdicção criminal militar, tão constitucional quanto a desse juizo, com direitos que absolutamente não podereis desrespeitar, expressos como são os artigos 292 e 293, do Regulamento Processual Criminal Militar.

Assim determinam:

Artigo 292—O processo do conselho de guerra, quando começado, deve ser levado a seu termo final no Supremo Tribunal Militar.

Artigo 293—Nenhuma ingerencia é permittida ás autoridades militares de que trata o artigo 2, letras A, B, C, D, E, F, G, H, I, nos conselhos de guerra, uma vez iniciados, ainda quando nos mesmos conselhos sejam preteridas formalidades do processo, competindo aos tribunaes superiores annullar ou reformar sentença. Devo ainda, e em justificativa do aviso a que deu causa o vosso officio de 19 do corrente, salientar que, em face do artigo 47 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, o qual não permitte o remedio do *habeas-corpus* sempre que se tratar de prisão militar, mesmo que seja de caracter disciplinar, estava este ministerio por isso convencido de que a communicação da qualidade de prisão era sufficiente para vos dar os meios necessarios a bem decidir o recurso que vos foi solicitado, isto dependente da outra circumstancia de que tivestes logo conhecimento, qual a de estar o soldado Floro preso á disposição de um tribunal militar.

Em conclusão, não podendo este ministerio intervir em questões affectas ao poder judiciario militar, deixo, por isso, de vos fazer apresentar o soldado Manoel Coelho Floro, conforme a solicitação contida em vosso officio de hontem, que com esse vos devolvo, por não poder, pela aspereza de seus termos, fazer parte do archivo desta secretaria de Estado, e, ainda mais, por não conhecer em vós competencia para as censuras que nelle se contêm. Saude e fraternidade — *Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva.*"

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da agricultura os processos de aforamento de terrenos de marinha requeridos por Hjalmar Louis de Normand Simessem e João Camuyrano, em Paquetá, afim de que esse titular preste informações a respeito.

O general Souza Aguiar foi ao sul especialmente incumbido de fazer um rigoroso inquerito sobre o incidente Mesquita-Pinheiro Bittencourt, que, como os leitores de certo se lembram, aqui produziu sensação pelo tempo em que occorreu.

Esse general regressa agora dessa missão e tem sido alvo da curiosidade jornalistica. Como o incidente despertou vivo interesse, é natural que jornalistas tenham pressa de informar o publico qual o seu justo valor. Perderam, porém, totalmente o seu tempo quantos foram perguntar isso ao general Souza Aguiar. Este respondeu que todos os documentos do inquerito seriam appensos ao relatorio que vai apresentar ao ministro da guerra. Não póde informar coisa alguma sobre a extensão e gravidade do incidente, pelo mais cabal dos motivos: porque é da competencia do ministro, não da sua, julgar disso.

Essa attitude está rigorosamente dentro dos moldes da disciplina militar. E é pena que ultimamente alguns officiaes della se tenham afastado, vindo publicamente, por intermedio de jornaes, criticar com severidade actos dos seus superiores, merecendo ser castigados com prisão.

Felizmente esses máos exemplos são uma excepção.

Mas exactamente é tão gloriosa a historia do exercito brazileiro, são tão assignalados os serviços que elle soube sempre prestar ás grandes causas nacionaes, que excepções dessa ordem, por mais raras que sejam, causam, pelo contraste, pessimo effeito.

E', pois, de desejar que desappareçam definitivamente. Os interesses da disciplina são sagrados, porque a disciplina é o elemento de mais força na constituição dos bons exercitos. E todos os patriotas sinceros desejam para o nosso engrandecimento o maximo de força, porque esse exercito, que fundou a Republica, deve não só defendel-a no exterior, como, dentro della, garantir a ordem.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos de pensões de meio soldo e montepio que competem a DD. Herminia da Costa Regua e Hercilia de Faria Regua, viuva e filha do capitão da Brigada Policial Eduardo Regua.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento do 4º escripturario da Alfandega da Bahia Pedro Orlando Faria Pinto, pedindo permissão para assignar-se Orlando Freire Pinto.

UM MESTRE: PAUL BOURGET

PARIS, 6 de janeiro.

Já se fez notar frequentemente ser um dos signaes caracteristicos da literatura franceza contemporanea o estado de verdadeira anarchia em que ella se debate.

Não se póde ter duvida sobre a existencia dessa anarchia: é incontestavel. Mas cada um póde julgal-a como quizer. A anarchia nas artes—e certamente não falo senão das artes—tem inconvenientes; tem tambem vantagens reaes. Os seus inconvenientes adivinham-se facilmente: impede o bello desabrochar das idéas, seu calmo e puro florescimento; a nossa literatura franceza contemporanea não se parece mais com a literatura perfeita do grande seculo do que uma floresta se parece com os jardins de Versailles. Sómente é possivel que se prefira a floresta.

Quando se fala nessa desordem que é a nossa, não se deve deixar de distinguir entre duas especies de anarchia que através da historia se manifestam de quando em vez: vem uma da pobreza outra da abundancia. Vem da pobreza, quando falam as nobres symetrias e os degráos da hierarchia, por carencia de obras que occupem os logares importantes; e então, quanta desolação! Foi assim a literatura franceza depois da idade-média e na vespera do renascimento, quando o genio antigo se esgotara e ainda não surgira o prodigioso movimento do paganismo resuscitado no decimo quarto seculo. Mas a anarchia tambem provem da abundancia extrema; segundo peso, é a que vemos actualmente entre nós. Nunca se produzira tanto, com tamanha continuidade inventiva, tanto árdor e tanta alegria fecunda. Seguramente essa producção não é toda admiravel; e o peior mistura-se com o melhor.

Confusão terrivel e maravilhosa!

Essa anarchia não me parece impressionante. Desconcertante, sim. E, para os criticos, muito incommoda; elles têm muito trabalho para se desenredar nella; ás vezes têm ares de pioneiros que a tarefa na mão, o suar na fronte, vão avançando penosamente entre as difficuldades de uma temerosa e espessa floresta virgem. Peior para elles!... Não lamentemos os criticos; não os lamentemos nunca. Se elles se queixam, não os devemos ouvir. Além disso, a literatura não foi feita para elles; são elles que foram feitos para a literatura e para seu serviço.

Quanto a provar que a nossa anarchia literaria provém, não da pobreza, mas da abundancia, basta observar que em tal desordem ainda se distinguem os mestres.

A mocidade, nem sempre se mostra por demais respeitosa para com elles: pouco importa. Não exijamos da mocidade imprudente uma virtude que não lhe é propria.

E é muito bom que, na occasião propria, se mostre ingrata. Tenho pena de um adolescente que, cheio de deferencia, não se julgue o inventor de suas idéas e de suas velleidades. Cairá, mais tarde, na sabedoria, onde é perigoso cair cedo de mais: uma sabedoria precoce, indica uma languidez lamentavel. Para reagir contra os perigos da anarchia não importa que os mestres sejam reconhecidos, mas sim que as influencias se façam sentir.

Ora, na nossa literatura contemporanea, distingo claramente essas influencias; e desejaria mencionar uma dellas, talvez a mais profunda, a de Paul Bourget:

Paul Bourget, começou a escrever, ha mais de quarenta annos; e desde então, nunca cessou de escrever. Sua obra é immensa e brevemente augmentará de um romance *Le démon de midi* que a *Illustration* vae publicar. E', pois, boa a occasião para fazer-lhe o retrato literario, ou, pelo menos, fazel-o a grandes traços; pois, para nada deixar escapar, seria preciso um volume, e trata-se aqui apenas de um esboço.

* * *

Começou pela critica. Seus *Essais* e logo após, seus *Nouveaux essais de psychologie contemporaine*, fizeram a sua reputação. Depois, sem abandonar a critica, voltou-se para o romance, onde se fundou a sua mais brilhante celebridade. Emfim, tambem o theatro o seduziu: e triumphou. Critica, romance, e theatro: são hoje os tres generos mais prosperos. E' eximio nelles. Mas, façamos notar que passando de um genero para outro, o autor dos *Essais de psychologie*, de *Mensonges* e do *Tribun*, não só deu prova de sua virtuosidade. A diversidade de sua obra é um dos seus attractivos; mas não destróe a unidade da mesma.

A unidade da obra, eis, se me não engano, a grandeza de um escriptor. Se o leitor attento não a encontra, em uma obra multipla, essa unidade soberana, fica desapontado: e penso que tem razão. Temos escriptores que, a cada volume novo, é inteiramente differente do que julgavamos: e ainda desta vez parece estrear. Espera-se que elles vão seguir a idéa que abordaram: qual! fogem. Onde irão? Se não lessemos o mesmo nome no lombo de suas obras successivas, não saberiamos que a nova producção é delles. São estouvados e que se divertem fazendo proezas. A unidade de uma obra attesta a insistencia reflectida de um artista sério e que não pretende ter realizado logo todo o seu ideal.

Mas, comprehendamo-nos. Continuando com boa vontade o seu esforço, o escriptor não deve repisar e discutir segunda vez. Temos tambem escriptores que, tendo tido algum successo com o primeiro livro, recomeçam esse primeiro livro eternamente. Detesto esses escriptores. A unidade da obra que nos dão é unicamente a modicidade de sua imaginação.

A bella unidade de uma obra literaria não implica nenhuma immobilidade. Ao contrario, é um movimento.

E' um desenvolvimento analogo ao de um organismo que se enriquece com o correr dos annos, se fortifica e chega á sua plenitude. E' um desenvolvimento logico e **de uma logica dialectica e viva.**

Entretanto, se se compararmos os primeiros romances de Paul Bourget com os mais recentes, encontraremos entre aquelles e estes uma disparidade evidente: comparemos, por exemplo, *Mensonges* e *Un divorce*. Em poucas palavras o autor de *Mensonges* é um psychologo e o autor de *Un divorce* é um moralista. O autor de *Mensonges* estuda, com a mais fina curiosidade, o coração dos homens e dsa mulheres. Esse estudo elle o faz de tal maneira que as suas descobertas o divertem e encantam. Os medicos tambem descrevem com prazer o que chamam "um bello caso." Vêem na molestia uma belleza que escapa ao espectador desprevenido e que escapa principalmente ao enfermo. Paul Bourget descobriu em nossos corações paixões de que elle trata como molestias do sentimento; molestias da sensualidade e do desejo, infidelidade da alma, analoga a uma estranha amnesia, e frivolidade que corrompe toda a alma. Analysa profundamente esse estado morbido. E sua analyse tem tanto encanto que se fica seduzido pelo proprio peccado.

Os primeiros romances de Paul Bourget—quem os não sentiu?—agradam por uma estranha e deliciosa poesia; é uma atmosphera esquisita que se respira; e tambem é uma musica que inebria a intelligencia. Estamos longe de um moralista!...

O Paul Bourget de *Un divorce* e de *L'étape* é um moralista e grave. Não tem mais paciencia e complacencia para com o peccado, de que outr'ora mostrara as deliciosas apparencias e cujos estragos denuncia agora. E' um moralista e é um sociologo; em outros termos, elle attribue ás condições geraes da vida moderna as faltas individuaes e desmoralização de cada um. Segundo pensa, a sociedade franceza está sendo affligida por um mal-estar que se póde definir do seguinte modo: o mal-estar revolucionario. Acha que a lucta que, de alguns annos a esta parte, se abriu contra as crenças tutelares da alma franceza dá resultado desastrosos. E indica o remedio: a volta á tradição.

Outr'ora Paul Bourget levava avante duas séries de obras: seus romances, de um lado, e de outro lado, seus ensaios.

Aqui a vida, a critica lá. Agora chega a outra esthetica: deseja integrar em seus romances o que outr'ora seria materia para seus subtis e profundos ensaios. Em summa, não se contenta mais, em seus romances, em realizar uma ficção pungente e feita á semelhança da vida moderna; mas essa vida moderna, elle a julga ao mesmo tempo que a descreve; examina a molestia de que soffre e receita. Não é mais unicamente o narrador, assume uma tarefa mais complexa.

De seus ultimos romances se póde tirar uma thoria politica e social; social, porque não se trata mais, para esse moralista, de curar o individuo isolado; politica, porque todo o mundo reconhece que o maior mal em nosso paiz, são os politicos, que o fizeram desde um meio seculo.

* * *

Como esse psycnologo se teria tornado moralista? Eis, nesta simples pergunta, a diversidade de sua obra e, se a pergunta se resolve bem, a unidade de sua obra. Esse psychologo tornou-se esse moralista, como o medico, depois de ter formulado com exactidão o seu diagnostico, só tem (se o póde) que transformar-se um curador. Os trabalhos mais difficeis de laboratorio, aquelles mesmos que parecem ter menos utilidade pratica immediata, tendem para uma applicação bemfazeja. Ora, relei os ultimos capitulos de *Mensonges*, as asserções tão nobres do sacerdote, e vereis que já em seus livros de psychologo, Paul Bourget denunciava a tendencia para ser um dia o moralista tão activo que hoje conhecemos.

Acompanhar-se-hia passo a passo, de um incidente a outro de sua obra, esta asserção: a vontade de agir se impõe de mais a mais ao interesse de verificar.

E' bello que um escriptor chegue á maturidade; é bello que seu espirito, com a idade, assuma grandes compromissos.

Como são dignos de piedade esses escriptores que, já não sendo moços, têm um ar de garoto velho, por demais futeis para os cabellos grisalhos ou brancos, que têm! Além disso, não teria a obra de Paulo Bourget soffrido as attribulações que compõem a historia recente da alma franceza? Já se disse e é verdade que assistimos em nosso paiz a uma renovação moral muito efficaz. Como se estivessemos fartos de uma brincadeira perigosa, que já durou muito, as energias do espirito francez preparam nova França mais sã e mais cheia de saude. A mocidade emprehendeu uma cruzada muito valorosa e audaz contra a arte graciosa e decadente que foi a nossa até os primeiros annos deste seculo.

A nossa mocidade valerá provavelmente mais do que nós.

Terá lido seus mestres; e entre os mestres da regeneração que pretende operar (Deus lhe dê forças!) não o ha mais digno de seu respeito, de sua amistosa admiração, do que Paul Bourget, governador de idéas.

ANDRÉ BEAUNIER.

Por actos de hontem, o Sr. ministro da fazenda nomeou Sebastião Ferreira de Moraes para o logar de collector das rendas federaes em Iguape, no Estado de S. Paulo, e Pedro Baptista Gonçalves, para o de escrivão da collectoria de S. João da Bocaina, no mesmo Estado.

Ao Sr. ministro da agricultura o da fazenda communicou que foi adquirida uma cambial de £ 571.1.10, equivalente á importancia de réis 8:600$, para ser entregue ao Dr. Delfim Carlos Bernardino da Silva, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Paris, tendo sido a despeza registrada pelo Tribunal de Contas.

NO CEARA'

Escreve-nos o Sr. Sylvio Cordeiro:

"Despachos telegraphicos de Fortaleza confirmam a noticia, ha dias transmittida alviçareiramente a certos jornaes cariocas, de que os benemeritos regeneradores do Ceará sacaram para esta capital, por conta do já exangue Thesouro estadoal, mais cento e cincoenta contos de réis para "serviços" de imprensa.

Esta nota sensacional de carinhosa liberalidade governamenticia veiu reaccender os arrefecidos enthusiasmos patrioticos dos dyscolos, que no Rio se esfalfam, suando pelo topete, na tarefa ingente de defesa do governiculo rabellista.

Não deve, portanto, causar a alguem estranheza a reaccendida e estrenua campanha jornalistica enaltecedora das virtudes civicas do estadista do Quixelô e da excellencia da sua administração e da sua politica. Vão ser reeditados nas columnas editoriaes da imprensa amarela, e depois publicados em folheto, os luminosos artigos em que o ex-secretario do interior do Ceará e illustre funccionario da Prefeitura do Districto Federal faz a apologia do seu tutelado, o antigo professor de desenho da Escola Militar e valeroso official de cavallaria, defendendo-o das "falsas imputações" dos seus "rancorosos" adversarios. E, como habil advogado que é, provará, seguidamente, em juridicos irrefutaveis *considerandas*:

Que o "Sr. Franco Rabello foi legalmente reconhecido e empossado pelo unico poder competente para o fazer, o legislativo, pois a Constituição estadoal e o regimento interno da Assembléa, exigindo taxativamente para a approvação do respectivo parecer de reconhecimento a presença e o voto da maioria absoluta da totalidade dos deputados e estes sendo em numero de trinta (30), o poder verificador funccionou regularmente, desde que a maioria de 30 é "12", tantos foram os patriotas legisladores "que se não recusaram a cumprir o seu dever constitucional";

Que "não foi absolutamente o sargento José Bento quem, a mandado dos pharmaceuticos Rodrigues de Andrade, João Rocha e Joaquim Hollanda e o bacharel Luiz Diogo, atirou contra a casa de residencia do coronel Thomaz Cavalcanti, ás 9 1|2 horas da noite, de 5 de junho de 1912, a bomba de dynamite que feriu gravemente a este e ao Dr. Edgard Borges, matando o inditoso Dr. Affonso Bezerra. Esta denuncia não passa de uma "calumnia miseravel": a "verdade irrefragavel, provada nos autos do processo, é que a bomba *caiu* das mãos do Dr. João Felippe Pereira, na occasião em que esse engenheiro fazia experiencias pyrotechnicas em presença daquelles seus amigos";

Que "não foram os guardas civis e soldados de policia á paisana unidos a alguns populares reconhecidamente arruaceiros que, em 9 de novembro do mesmo anno, assaltaram á mão armada, saquearam inteiramente e em seguida incendiaram nove predios particulares, inclusive uma fabrica de tecidos e fiação, de propriedades da familia Accioly. "Tudo isso se cosummou, "não á luz meridiana, com plena sciencia e connivencia do ex-secretario do interior e justiça, mas á calada da noite, por ordem dos proprios Accioly, que visavam assim quantiosas indemnizações do governo";

Que "é falsissimo terem sido os "chefetes" os incendiadores do edificio em que funccionava a inspectoria de obras contra as seccas, levados, como dizem todos, pelo intuito de inutilizar, de perder no conceito publico, o chefe e outros funccionarios dessa repartição federal, adversarios do governo rabellista." "E' deslavada mentira que já estivessem de antemão indicados os nomes dos amigos do "salvador" que deviam substituir os que necessariamente seriam demittidos, presos e processados como criminosos incendiarios";

Que "é inexacto esteja em plena liberdade o individuo Alexandrino Vianna, que tentou assassinar o deputado federal Gentil Falcão, esbandalhando-lhe a cara com uma bala de rifle";

Que "igualmente é inexacto que o mesmo Alexandrino Vianna, acoroçoado pela impunidade dos seus crimes, tivesse tentado assassinar o capitão Polydoro Coelho, sendo preso e desarmado por um soldado do exercito, quando rondava á porta da residencia desse official, na espreita do momento azado para a consummação do attentado";

Que "carecem de fundamento as noticias dos saques ás residencias dos Drs. José Lino da Justa e Plinio Perdigão e do empastelamento, pela segunda vez, do *Unitario*, unico jornal na Fortaleza que ousava desassombradamente apontar os erros, crimes, violencias e perseguições do governo honrado do Sr. Franco Rabello";

Que "não foram esbanjados os mil e tantos contos que o usurpador encontrou nas arcas do Thesouro, quando o coronel Carvalho Motta lhe passou o governo e muito menos se *evaporaram* cerca de dois mil contos do emprestimo externo contraido pela administração passada para os serviços de abastecimento d'agua e esgotos. Só accusam o Accioly do desvio de 580 mil francos; mas o *restante*, que devia completar a cifra liquida daquella operação financeira, não foi gasto nas dissipações dos amigos da situação";

Que "a magistratura não é perseguida, desde que os juizes substitutos da capital, innamoviveis pela Constituição, *não* são removidos para comarcas longinquas com o só intuito de ficarem as vagas para os amigos do peito do "salvador". O "bacharel Luiz Diogo foi nomeado juiz substituto da capital numa das taes vagas, não como recompensa politica pelo crime da dynamitização na pessoa do coronel Cavalcanti, mas por sua *comprovada competencia, pureza de caracter, de costumes e de habitos*;

Que, finalmente, para não alongar a enumeração de serviços tão elevados ao Ceará prestados pelo intrepido soldado com o maior desinteresse e altruismo, proseguirá de outra feita, e o mais provará por negação na melhor fórma de direito.

Emquanto isto, *valiente* general de divisão, reformado no posto de marechal do exercito, continuará a ceder entrevistas de *ultima hora*, á imprensa, propondo-se provar que "soldados do exercito estão auxiliando os revolucionarios cearenses nas trincheiras do Joazeiro".

E os depauperados cofres do Thesouro estadoal, que já mais não podem arcar com a responsabilidade dos pesadissimos onus do emprestimo de 15 milhões de francos e outras despezas sumptuarias, estando já a dever tres mezes de vencimentos ao funccionalismo publico, vão despejando mancheias de ouro nos bolsos dos felizardos que "fazem" no Rio a imprensa sensacional."

A representação do Ceará recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 21 — A noticia mandada divulgar em Recife e no Rio, de estar em marcha para Pernambuco uma columna de 3.000 homens das forças libertadoras do Ceará, é novo embuste de Franco Rabello e sua gente, afim de chamar para sua causa perdida o patriotismo do general Dantas Barreto e contra nós antipathia e prevenção do governo e do povo pernambucano.

Essa nova invenção só aqui conhecida pelos telegrammas avisando sua publicação ahi, não tem sequer senso commum e visa os mesmos fins das que os rabellistas na *Folha do Povo*, orgão official, e em telegramma por todo o sertão, assoalham ter o governador de Pernambuco mandado invadil-o por forças de policia.

Todos aqui sabemos que o general Dantas Barreto faz do coronel Franco Rabello pessimo conceito, pela sua incapacidade, desde a época em que este serviu no estado-maior do general Carlos Pinto, pela pusillanimidade e falta de caracter, despotismo e ferocidade que tem revelado.

A tentativa de assassinato praticada pelos chefetes que ficaram impunes, contra o deputado Gentil Falcão, noivo de uma das filhas do general Dantas Barreto, determinou completa repulsa e desprezo deste pelo tyranete do Ceará.

D'ahi todo desesperado empenho de Rabello e sua gente para conquista por quaesquer meios boas graças, conseguir o apoio e obter o patrocinio do governo e do partido dominante de Pernambuco em seu favor.

Publicem desmentido formal da nova perfidia rabellista, perversa e insensata — *Directorio conservador*."

FORTALEZA, 19.

A firma Figuiredo, de Aracaty, expediu desta capital para o interior quantidade consideravel de armamento importado do Recife e destinado ao coronel Franco Rabello, illudindo a vigilancia mandada tomar pelo ministro da fazenda, no sentido de evitar a entrada de armamento neste Estado.

— Continúa preso como refem das forças do capitão Penha o coronel Antonio Pinto de Sá Barreto, que funccionara como deputado á assembléa do Joazeiro. Voltando para o seu engenho, encerrados os trabalhos legislativos, foi preso e ali tem soffrido martyrios os mais crueis. Conduzido ás vezes a pé pelos bandos fugitivos rabellistas do Cariry, que vieram por Iguatú, onde o entregaram ao capitão Penha.

Acredita-se tenha morrido, tal o estado de saude, muito abalada por molestia consumidora do pulmão.

— Telegramma de Iguatú diz:

"Foram presos nove individuos a caminho de Icó, armados de Mauser e fugitivos do capitão Penha, sendo apprehendidas as armas e munição. Os amigos do presidente Floro tambem apprehenderam em Iguatú 40 Comblains e grande quantidade de munição, na residencia do coronel Mendonça.

Foi tomado grande numero de rifles aos cangaceiros e as respectivas munições."

— Chegou a Iguatú grande contingente de forças do Joazeiro para guarnecer a praça.

(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 21.

A vanguarda das forças do Dr. Floro Bartholomeu acha-se em Affonso Penna, continuando a retaguarda em Iguatú.

Os ultimos telegrammas dizem que seguiu de Joazeiro um reforço de tres mil homens, com destino a Iguatú.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda, por actos de hontem, exonerou Henrique Ferreira Monteiro do logar de collector das rendas federaes em Iguape, no Estado de S. Paulo, e Manoel Aranha Cardoso, do logar de escrivão da collector de S. João da Bocaina, no mesmo Estado.

Não quizeramos fazer mais reclame á *Ultima Hora*, que tão ingratamente nos paga com as suas coisinhas pretensiosamente humoristicas. Hontem, porém, no seu numero consagrado a Momo, o vespertino nos deu uma novidade tão nova, que se está vendo que foi mesmo a ultima inspiração do seu lapis maravilhoso. Toda a extensão de suas quatro columnas centraes da primeira pagina está occupada pelo — *Carnaval politico*, esplendida *charge*, que facilmente se comprehende o que seja: homens publicos dando á perna, saracoteando no meio de uma inferneira carnavalesca, empunhando pandeiros, bombos, guizos, esguichos e até um sceptro nas mãos do presidente.

Tudo que ha de mais innocente, mas uma perfeita novidade em caricatura.

Assim, como o fez o brilhante vespertino, muito poucas vezes se tem feito no Rio de Janeiro. Cremos mesmo que o fizeram apenas o *Mequetrefe*, o *Mosquito*, o *Mercurio*, a *Semana Illustrada* e as outras revistas que antes e depois destas appareceram no Rio.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram removidos, a pedido, Alfredo de Freitas, fiscal da descarga do sal em Manáos, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo na 2ª circumscripção do Estado do Amazonas, e Carlos Santa Cruz Oliveira, deste logar para aquelle.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos nas importancias de 220:349$958, por conta do exercicio de 1913, e réis 126:401$185, por conta do presente exercicio.

Não ha duvida que o grande problema para o aproveitamento das nossas magnificas riquezas naturaes é o do transporte. Esse o problema maximo e varios os lateraes.

A natureza é prodiga para com o nosso paiz. As suas riquezas em todos os tres reinos, mineral, vegetal e animal — nessa escala do aperfeiçoamento das especies — são assombrosas.

Comquanto essa fartura e essa opulencia estejam por toda a parte, em algumas regiões predominam em detrimento de umas, outras. Em Minas, na região propriamente mineira, que levou Henri Gorceix a affirmar ser o Estado "um corpo de ferro com coração de ouro", o reino mineral apresenta-se com productos de uma belleza oriental, fantastica. Ha zonas de Minas que se atravessam marchando kilometros e leguas por sobre ferro, principalmente, e ainda outros mineraes, os mais preciosos, os mais bellos e os mais estimados.

Para se poder avaliar o que é Minas sob este aspecto, só se admirando *in loco* a estructura do seu solo. Uma pequena amostra, porém, do que ha ali em marmores, está na Associação dos Empregados do Commercio, á Avenida Rio Branco. São blocos brutos ou polidos, de varias cores, matizes e veios, do cinzento claro ao preto ardosia, toda uma chroma bizarra e bellissima. Varios blocos estão trabalhados artisticamente, com relevos foscos ou brunidos, para resaltar os lindos contrastes das admiraveis pedras.

A exposição, franqueada ao publico, e que merece ser vista, é constituida de alguns exemplares de pedras das jazidas de Arcoverde, na Estrada de Ferro Central do Brazil, onde os Srs. M. Pereira Pitta, director da Empreza Industrial de Caieiras, de Minas, e Frederico Macchiorlatti, das firmas F. Macchiorlatti & C. e Macchiorlatti, Guimarães & C., de S. Paulo e Santos, exploram as ricas marmoreiras.

Pertence ás jazidas de Arcoverde o marmore do monumento a Annita Garibaldi, erigido em Bello Horizonte.

Além de varias outras são tambem notaveis, no Estado, as marmoreiras do Gandarella, cujas pedras apresentam uma grande variedade de lindos aspectos.

O transporte continúa, no entretanto, a ser o problema maximo para o aproveitamento de tão grandes riquezas e, por certo, não será cedo, infelizmente, que o mesmo será convenientemente resolvido.

O Thesouro Nacional pagou hontem a importancia de 7:025$, de juros de apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Declaro aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento, e afim de que façam constar ao publico, por meio de editaes, que as moedas de prata de novo cunho, dos valores de 2$, 1$ e 500 réis, que vão ser emittidas em virtude da autorização contida no art. 55, n. 19, da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, têm os caracteristicos das actuaes, com as seguintes alterações: omissão dos pequenos traços que separam as estrellas existentes no verso, mudança na palavra Brazil do S para Z e sendo no reverso as armas da Republica no centro, de modo que a inscripção "Ordem e Progresso" não fique interrompida como presentemente se nota."

Actualidades

A INFLUENCIA SOCIAL DO CARNAVAL

— Rei mostrengo, por tua causa ha um mez que não consigo ter uma cozinheira com geito!...

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da agricultura, para emittir parecer, o telegramma que recebeu da inspectoria da Alfandega de Santos, pedindo a designação de um veterinario com residencia naquella cidade.

Por falta de espaço, deixamos de publicar hoje a carta que nos dirigiu o deputado Baptista de Mello, confirmando as declarações que nos fez, ha dias, sobre a intervenção do delegado de policia de Varginha, Minas, na formação de um partido em Villa Eloy Mendes, em opposição ao P. R. C. local. Esse delegado diz-se autorizado pelo governo do Estado.

Para que o seu collega da agricultura preste informações a respeito, o Sr. ministro da fazenda remetteu-lhe o processo em que A. Prado & C. pedem aforamento do terreno de marinhas, sito no logar denominado São Torquato, na cidade do Espirito Santo, no Estado do mesmo nome.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 15:288$398 e 76:233$258, a diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, no anno proximo passado; de réis 1.514:604:$669, á Empreza Constructora do Rio Grande do Sul, empreiteira da construcção das estradas de ferro de Basiléa, Jaguarão, S. Sebastião, Livramento, Alegrete e Quarahy, da medição provisoria do material importado para a construcção dos primeiros trechos daquellas estradas, no mez de novembro de 1913; de 4:015$580 e 35:766$307, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, em 1913; de 45:940$, 46:744$460, 47:017$890 e 2:600$070, a diversos, idem ao da guerra, idem, e de 18:700$, a Vicente dos Santos Caneco, de concertos feitos na lancha Pasteur, da Directoria Geral da Saude Publica.

Contrastes

Carnaval!

Desde hontem, á noite, mergulhou a cidade em pleno carnaval. No meio da balburdia das ruas ninguem mais se entende, ou, por outra, só se comprehendem os que acham muito divertido levar esguichos de ether nos olhos, receber empurrões, palmadas e beliscões de individuos aos quaes jámais viu na vida, e ouvir uma catadupa de pilherias saidas de "espiritos engarrafados" durante trezentos e sessenta e dois dias, e que nestes dias mostram ser dignos emulos dos histriões de algum circo de cavallinhos lá de Santo Antonio de Matto Verde, na fronteira de Goyaz.

Muito á vontade e contentes da sua vida devem andar desde hoje os bondosos chefes de familia que levam as suas filhas — ingenuas moçoilas, em férias, conforme classificação de um erudito confrade — para o torvelinho de prazeres, innocentes na apparencia, mas perigosissimos no fundo, dado o meio anarchico e licencioso onde se passam.

Emfim, por mais que isto possa contrariar a quantos affirmam com emphase que o carnaval no Rio de Janeiro é uma coisa estupenda e inigualavel, nos julgamos permittidos a dizer que, a não ser a chamada terça-feira gorda, dia destinado a virem ás ruas as nossas tres principaes sociedades carnavalescas, o domingo e a segunda-feira não passam de uma choldra. Realmente, ver o monotono desfilar dos chamados "cordões" ao som de batuques africanos, ou os bandos de indios, já um tanto amestrados na nossa capoeiragem..., não nos parece nada do arco da velha; ver as ruas com o transito interrompido pelo estacionamento de longas filas de automoveis e de carros, onde as principaes familias coram a todo o momento com as pesadas graçolas proferidas por quem está longe de comprehender o que seja o melindre de uma senhora, quanto mais as inaccessiveis fronteiras de um lar!

Diz um velho ditado que os incommodados se mudam... Assim vamos fazer neste momento, afivelando as malas para passar na roça estes tres dias de infrene pagodeira, e de deslumbrantes apotheoses ás mulheres que fazem carnaval, o anno inteiro.

Divirtam-se os contemplativos, que fazem do carnaval um doce pretexto para estar bem juntinhos de sua *pequena*; aproveitem-se os malandrões que se servem do carnaval para estreitar e iniciar conquistas illicitas e perigosas; aufiram, finalmente, do carnaval, todos quantos possam auferir alguma coisa, digna ou indigna!

Sejam felizes, e... até a volta! — J. D'Az.

Termina no dia 28 do corrente mez a cobrança, sem multa, na Recebedoria do Districto Federal, do imposto de industria e profissões do 1º semestre do corrente anno.

Foi nomeado Joaquim da Cunha Vasconcellos fiscal de consumo da 15ª circumscripção no Rio Grande do Sul.

Os bilhetes ns. 2131, 53216 e 49197, premiados, respectivamente, com réis 50:000$, 6:000$ e 5:000$, na loteria federal, extrahida hontem, 21, foram vendidos nesta capital.

Em referencia ao aviso n. 4.322, de 13 de dezembro ultimo, do Ministerio da Viação, solicitando providencias no sentido de, pela Delegacia Fiscal no Maranhão, ser entregue ao engenheiro Getulio Lins da Nobrega, chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro Coroatá ao Tocantins, a quantia de 50:000$, a titulo de terceiro adiantamento, para occorrer ás despezas de sua commissão no anno passado, o Sr. ministro da fazenda declarou que, tal adiantamento não se tendo tornado effectivo até 31 de dezembro ultimo, não mais poderá ser autorizado, embora o credito esteja distribuido áquella delegacia desde junho do mesmo anno.

As contas que ainda não foram pagas deverão ser apresentadas á alludida delegacia para o necessario pagamento, que só poderá ser effectuado até 31 de março vindouro, e as que já foram, independente de adiantamento, deverão ser acompadas de petição do responsavel, requerendo indemnização.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da viação que o engenheiro de quem se trata ainda não prestou contas do adiantamento de 50:000$, recebido no Thesouro Nacional, em virtude do aviso do Ministerio da Viação n. 1.898, de 27 de maio de 1913.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Alberico de Moraes, compareceram 10 intendentes. Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 19 e reunião de 20 do corrente.

Não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados:

Em 1ª discussão, o parecer n. 9, de 1914, abrindo o credito supplementar de 100:000$, para reforço da verba—Eventuaes, § 2º do art. 175, do orçamento em vigor, com dispensa de intersticio;

Em 2ª discussão, o projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 3, de 1914, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

E, designada a ordem do dia para amanhã, levantou-se a sessão.

Por infracção do regulamento dos impostos de consumo, falta de pagamento do registro em 1913, o director da Recebedoria do Districto Federal multou os negociantes Azevedo & Silveira, Alfredo Cesar Alves, Pereira & Alves, Raphael Rhos e J. Machado.

Em solução a um aviso do Ministerio da Viação, ao qual acompanhou a cópia do officio da Inspectoria ao procedimento da inspectoria da Alfandega da Bahia, com relação ao serviço de carga e descarga de varia Geral de Navegação, concernente pores da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o Sr. ministro da fazenda communicou ao da viação que, segundo informação prestada pela referida inspectoria, o acto sobre o qual versa a reclamação originou-se do facto de haver a agencia da companhia naquelle Estado deixado de requerer préviamente a necessaria licença para que o vapor *Itapura* pudesse descarregar, durante a noite, a carga destinada áquelle porto, e, desde que a interessada se julgou prejudicada, deveria reclamar directamente ao Thesouro, por meio de recurso regularmente interposto, dando assim ensejo a ser convenientemente examinado e resolvido o caso em apreço.

Correição no Fôro

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, hontem reunido em audiencia de correição, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os vice-presidente, desembargadores Tavares Bastos e Pitanga, Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto; secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga, conheceu dos "habeas-corpus", ex-officio, de que são pacientes Antenor Ferreira, Eulalia Luiza de Souza, Miguel Francisco de Paula, Diogo da Silva Gomes, Raphael Borelli e João da Silva Pernambuco.

Reunido o conselho, o desembargador Nabuco de Abreu mandou ler as informações abaixo, prestadas em razão de portarias expedidas na vespera:

"O juiz da 3ª pretoria criminal informou sobre Antenor Ferreira e Eulalia Luiza de Souza, o seguinte: "que o primeiro foi preso em 11 de agosto de 1913, como incurso nas penas do art. 399, do Codigo Penal, pela delegacia do 8º districto, e condemnado a seis mezes de residencia na Colonia Correccional, tendo sido em data de hontem expedido alvará de soltura por já ter cumprido a pena. A segunda foi presa pelo mesmo districto policial, e como incursa no citado artigo, do Codigo, em 13 de novembro de 1912, tendo sido condemnada a pena de um anno e tres mezes de residencia na Colonia Correccional, tendo sido igualmente a seu favor expedido alvará na data suppra, por ter a mesma cumprido a pena."

—O juiz da 3ª vara criminal informou, quanto ao primeiro, que: "em 26 de janeiro findo a 3ª pretoria criminal remetteu a esse juizo os autos crimes do processo a que responde Miguel Francisco de Paula, os quaes, vindo com vista ao representante do ministerio publico, verificou elle que em 1910 havia sido desclassificado o delicto do accusado que era o do artigo 304 para o artigo 303 do Codigo Penal e nessas condições haviam baixado os autos á respectiva pretoria para os fins de direito e assim requereu fossem os mesmos devolvidos á pretoria immediatamente, o que foi feito em 4 do corrente mez, não se achando como nunca se achou, o paciente preso á disposição desse juizo.

Em 22 de janeiro findo este juizo, em resposta a um officio do director da Casa de Detenção, lhe fez sciente de que o accusado, ora paciente, não se achava á disposição do mesmo juizo que contra elle corria processo algum até áquella data."

Quanto ao segundo, informou que: "Raphael Borelli, processado na antiga 5ª pretoria, foi pronunciado a 7 de março de 1911 pelo juiz da 5ª vara criminal como incurso no artigo 304 do Codigo Penal.

Em virtude da ultima reforma foi o processo remettido áquella vara, em 19 de fevereiro de 1912, e constando estar no Hospicio Nacional desde de março de 1911, o juiz pediu informações. O Hospital Nacional respondera que o paciente já tinha regressado á Casa de Detenção e ser o diagnostico da sua molestia psychosemania depressiva. Requisitado o preso para proseguir em juizo o processo em 27 de julho de 1912, foi determinado por despacho desses juizo que se requisitasse do Sr. chefe de policia exame de sanidade no paciente, que foi apresentado em 31 de julho á policia para esse fim.

Feito este laudo, foram os autos com vistas ao promotor, que em fundamentada promoção requereu que os medicos completassem o laudo anterior, o que foi feito, e o resultado dessa diligencia é o laudo dos peritos.

O promotor, em vista desse laudo, pediu que só se proseguisse no processo quando o estado do réo o permitisse.

Em fevereiro de 1913, informou a Casa de Detenção ter remettido novamente para o hospicio o accusado, por estar soffrendo das faculdades mentaes, não communicando depois a esse juizo o regresso do paciente.

—O juiz da 5ª vara criminal informou, quanto ao 1º, que: "João da Silva Pernambuco foi condemnado por este juizo no médio do art. 361 do Codigo Penal, em 18 de setembro de 1912, decisão da qual o réo appellou para a 3ª camara da Côrte de Appellação, para onde foram remettidos os autos, em 4 de outubro de 1912".

—Quanto ao 2º, informou que: "Diogo da Silva Gomes foi condemnado por este juizo ao minimo das penas do art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal, em 12 de junho de 1913, decisão da qual o réo appellou para a 3ª camara da Côrte de Appellação, onde foram os autos remettidos, em 26 de junho do anno passado".

O conselho resolveu conceder alvará de soltura, em favor de Diogo da Silva Gomes, por ter terminado a pena, em 7 do corrente, havendo o réo desistido da appellação interposta e estar pendente de julgamento a desistencia pela 3ª camara da Côrte de Appellação e em favor de João da Silva Pernambuco, por se ter verificado que o paciente foi condemnado em 18 de setembro de 1912 no grão médio do art. 361, a um anno e nove mezes, ter sido julgada a sua appellação em julho de 1913, não tendo ainda baixado o processo, afim de ser o paciente restituido á liberdade.

Quanto a Miguel Francisco de Paula e Raphael Borelli, o conselho deliberou converter o julgamento em diligencia, para pedir informações ao juiz da 3ª pretoria, com relação ao primeiro e requisitar o processo do segundo, para a proxima sessão.

O desembargador Nabuco de Abreu convocou nova reunião do conselho para a proxima sexta-feira, afim de julgar os "habeas-corpus" ainda pendentes de julgamento.

Ao Ministerio da Guerra o da fazenda communicou que foram revigoradas, no corrente exercicio, as ordens da directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda, referentes á isenção de direitos para o material importado pela commissão encarregada da construcção de quarteis no Rio Grande do Sul.

Precisando o Ministerio da Fazenda de um predio em Natal, no Rio Grande do Norte, para installação da respectiva Alfandega, pois o edificio em que a mesma repartição funcciona actualmente, velho e de pequenas dimensões, como é, já não attende ás exigencias do serviço, o Sr. ministro da fazenda consultou o seu collega da viação sobre a possibilidade de ser cedido para o edificio a cargo do Ministerio da Viação, em que está installado o escriptorio da Estrada de Ferro Central, naquella capital.

A ESQUADRA ALLEMÃ

O commandante do couraçado *Kaiser* foi hontem agradecer ao Sr. ministro da marinha, em nome do almirante Rebeur, commandante da esquadra imperial, fundeada no porto desta capital, as demonstrações da marinha brazileira, levadas a effeito ante-hontem, por occasião do enterro do capitão-tenente Stegmann, daquelle vaso de guerra.

O almirante Alexandrino de Alencar recebeu hontem a visita do commandante von Bredow, official do couraçado *Konig Albert*, amigo pessoal de S. Ex.

O commandante Bredow era o commandante da torpedeira que conduziu o almirante Alexandrino, quando, a convite do imperador da Allemanha, assistiu em Kiel ás ultimas manobras da esquadra.

Amanhã, o commandante do cruzador *Strassbourg*, capitão de fragata von Retzmann, offerece a bordo desse vaso de guerra um almoço intimo ao capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, e ao capitão de fragata Domingos Marques de Azevedo.

Do primeiro desses officiaes, o nosso illustre hospede foi companheiro na conferencia de Haya, e do segundo tambem foi collega, como addido naval em Washington.

PETROPOLIS, 21.

A cidade recebeu hoje a visita dos officiaes da esquadra allemã.

Os visitantes partiram de bordo em direcção ao porto de Mauá, onde tomaram o trem especial com destino a esta cidade, chegando ás 11 ½ horas da manhã.

Foram recebidos na estação da Leopoldina, entre outros, pelo Dr. Adolpho Pauli, ministro da Allemanha, que estava acompanhado por todo o pessoal da legação. Acompanhando carruagens postas á disposição, os visitantes seguiram para o palacio da legação, onde tomaram parte no almoço offerecido pelo ministro.

Findo o almoço, fizeram um passeio em varios pontos da cidade, que mereceram gentis referentes pelos seus encantos. No palacio Rio Negro, realizou-se, de 4 ½ ás 7 da noite, o *garden-party*, offerecido pelo marechal Hermes e sua Exma. senhora, em honra da officialidade da marinha allemã.

Foi uma festa encantadora, a que presidiu o bom gosto de seus organizadores. As horas passaram celeres entre as gentilezas dispensadas pelo marechal Hermes e sua senhora, aos convidados.

Poucos minutos depois da hora marcada para o inicio da festa, chegou ao palacio o almirante Paschwitz, commandante da divisão naval allemã, acompanhado de seu estado-maior; commandantes das unidades e officiaes, sendo recebidos pelo marechal Mermes e casas militar e civil.

Pequenas mesas dispostas sobre tapetes de gramma occupavam a parte central do jardim do palacio, onde tomaram logar os convidados, sendo ahi servido um magnifico *menu*, organizado pelo confeitaria Paschoal.

A mesa principal foi occupada pelo marechal Hermes, que tinha á sua direita a Exma. esposa do ministro do Chile, e á esquerda, a Exma. esposa do ministro da Italia.

A Sra. Hermes da Fonseca tinha á sua direita o almirante Paschwitz, e á esquerda, o nuncio apostolico. Nessa mesa sentaram-se mais o ministro da Italia, e Sra. Frontin.

Ao servir-se o champagne, foram trocados brindes muito cordiaes.

A's 6 horas, começaram as dansas nos salões do palicio. Durante a festa tocaram no jardim a banda dos marinheiros nacionaes e a do 55º de caçadores.

Entre os presentes, viam-se representantes do corpo diplomatico estrangeiro e nacional, ministros de Estado, officiaes superiores do exercito e da armada nacionaes, chefe do executivo municipal de Petropolis, deputados federaes, prefeito do Districto Federal, grande numero de familias da sociedade fluminense, membros da casas civil e militar da presidencia, general Vespasiano, ministro da guerra; officiaes superiores do exercito e da armada e a officialidade allemã.

Regressaram ao Rio em trem especial, que partiu ás 7.15 da noite.

Assistiram ainda á festa, além dos ministros de Estado, officiaes de terra e mar, as seguintes pessoas:

Dr. Tristão da Cunha e senhora, Mr. Francis Walter e senhora, Dr. Toledo Lisboa e familia, José Carlos de Figueiredo e senhora, Carlos José de Figueiredo e senhora, Dr. Americo de Oliveira Castro e senhora, Dr. Octavio de Oliveira Castro e senhora, Dr. Horacio de Oliveira Castro e senhora, Carlos P. Leal e familia, commendador Augusto Ferreira e familia, Sr. e Sra. Mackenzie, Sr. e Sra. Morrow, condes de Frontin e familia, Dr. Raphael Mayrink e senhora, Henrique Mayrink e senhora, Dr. Barros Moreira e familia, barões de Pedro Affonso, Sra. Guinle e filha, Sra. Pimentel Brandão e filhas, Dr. Alfredo Maximo de Souza e familia, barões de Santa Margarida, Sra. Franklin Sampaio, viuva embaixador Nabuco e familia, commendador Candido Gaffrée, Dr. Fernando Gaffrée e senhora, deputado Souza e Silva e senhora, Dr. Luiz Guimarães e senhora, ministro Costa Motta e filhos, conhora, 2º secretario de legação Rostaing ministros do Perú e hespanhol, senhora e filhas, ministro da Russia e senhora, ministro fracez e senhora, secretario, archivista francez e senhora, ministro da Austria, addido, ministro argentino e familia, ministro da Italia e senhora, ministro da Belgica e senhora, encarregado de negocios da Inglaterra e secretario, encarregado de negocios do Chile, ministro paraguayo e secretario, encarregado de negocios do Mexico, ministro de Cuba, secretario argentino e senhora, addido militar argentino e senhora, encarregado de negocios do Uruguay e senhora, encarregado de negocios dos Estados Unidos, ministro do Japão, senhora, 1º e 2º secretarios e addidos e encarregado de negocios de Portugal.

ELEGANCIAS

O Sr. ministro da fazenda mandou publicar no *Diario Official* o decreto n. 10.771, de 18 do corrente, e mais papeis referentes á autorização concedida á sociedade mutua de peculios Caixa Dotal do Recife, com séde em Recife, Pernambuco, para funccionar na Republica.

Festas.

O Club Militar abrirá seu edificio durante os dias de carnaval.

Haverá nos salões do club batalhas de lança-perfumes e confetti, e um pianista tocará durante as tres noites do carnaval.

✣

Após o chá de hoje, no Centro Catholico, em Petropolis, será realizado um corso de carruagens e batalha de confetti na avenida Quinze de Novembro, pelas pessoas que tomarem parte nessa festa familiar.

Bailes.

Não precisamos dizer aqui que será amanhã o grande baile á fantasia, do Club da Tijuca, Tem despertado essa festa um interesse extraordinario; toda a nossa alta sociedade está anciosa pela sua realização e lá estará, amanhã, nos salões do aristocratico club, concorrendo com a sua presença, com a sua fina distincção, para o seu maior brilho, para o seu completo successo.

O baile vai ser magnifico, vai ser mesmo grandioso. Os preparativos que já se fizeram e ainda estão sendo feitos garantem com segurança que elle vai ter um aspecto deslumbrante.

A directoria do club tem sido incansavel a esse respeito, todas as providencias já estão tomadas. Dois directores permanecerão no grande salão da secretaria para fazerem o reconhecimento dos socios e das pessoas pertencentes ás familias destes que se apresentarem mascaradas. Como é sabido, não haverá convites, tendo tido geral acceitação o pedido feito pela directoria aos seus consocios de não levarem em companhia das suas familias pessoas estranhas.

Uma outra medida que tem merecido geraes applalsos, apesar de estarmos no carnaval: não serão permittidos o "tango", o "one-stepp" e outras dansas semelhantes.

São as seguintes as commissões organizadas para o baile:

Recepção de senhoras: Luiz Portocarrero Velloso, Moutinho Amado, João Tolomei, Fernando Bacellar de Oliveira, Osmar Mendonça, Ulysses Belém, Fernando Dias Vieira, tenente Nelson Simas, J. J. Proença, Leonidio Ribeiro, Antonio Motta, Dr. Luiz Cardoso Martins, Dr. Robilard de Marigny, Pedro Moutinho dos Reis Filho, Custodio Gonçalves Filho, Dr. Antonio Vianna, Dr. Fausto Moreira, Dr. Everardo de Miranda Carvalho, Armando de Faria, Dr. Renato de Carvalho Tavares, Dr. Frederico Ferreira, Rubens de Figueiredo, Candido Lobo e Carlos M. de Figueiredo. De Imprensa: Dr. Deodato Maia, Benevenuto Pereira, Dr. Nelson Rangel e João Nepomuceno. De sociedades congeneres: A. A. Cardoso de Almeida, Julio Moreira Filho e Octavio Noval. De recepção ás altas autoridades: toda a directoria do club. Directores de salão, coronel Carlos Joaquim Barbosa e Dr. Carlos Motta.

✣

O Dr. Silvino Gurgel do Amaral, ministro do Brazil no Paraguay, e sua senhora, D. Isabel Gurgel do Amaral, têm no seio da alta sociedade de Assumpção uma situação de grande destaque, pois são ali estimadissimos e muito considerados.

Entre as innumeras e constantes manifestações de sympathia que lhes têm sido tributadas, salientou-se o grande baile offerecido ao distincto casal por toda a aristocratica sociedade de Assumpção, e realizado no palacio do Correio. O baile esteve grandioso, pelo que nos contam os jornaes daquella capital, éum delles assim se referira sobre a bella festa:

A's 10 horas da noite, a orchestra executava o hymno brazileiro, annunciando a chegada do ministro Gurgel do Amaral e de sua senhora, que eram recebidos pela commissão promotora do festival e acompanhados até o salão principal do edificio.

Iniciadas, logo após, as dansas com o numero de "lanceiros", a animação se concentrou na "terrasse" do norte, de onde se admiravam a cidade illuminada e um soberbo trecho do rio Paraguay.

O baile prolongou-se animadissimo até ás primeiras horas da madrugada, tendo sido interrompido, por alguns instantes, em que foi servida uma lauta ceia em cujo cardapio figuravam os pratos e vinhos os mais finos e delicados doces e licores.

A ceia foi servida em pequenas mesas, dispostas em symetria, nos terraços lateraes do salão principal, intensamente illuminados.

Pela elegancia das suas vestes distinguiam-se entre a numerosa assistencia as Sras. Isabel Gurgel do Amaral, Emilia Queirolo de Soler, Sylvia Cordau de Villaamil, Emilia Alfaro de Gondra, Mercêdes Gondra de Uriarte, Emilia Haedo de Perasso. Ercilia Hein de Zelada, Adela Hein de Gill, Idelina O' Leari de Egusquiza, Mercêdes Cohelo de Rivarola, Sra. de Diaz Valdez, Wanenita Talavera de Abente, Cayetana T. de Prons, Delia Clara Seguier de Alvarez Brugués, Maria Victoria Abente de Escobar, Porfiria Huerta de Brugada, Anita Boettner de Ramirez, Maria Elena Bajac de Saccarello, Edelmira Iglesia de Encina, Sofia Gru'n de Leopardi, Bonifacia A. de Rojas, Maria Antonia M. de Martinez, Angela de Pirotta, Benigna Gaona de Souza, Blanca Carvalán de Bru'n, Angela Guane de Mazó e Juana Rabery de Simón, e entre as senhoritas, Anselmita Hein, Pepita Villaamil, Maria Luiza y Angélica Saguier, Panchita Brum, Margarita Talavera, Clara y Carolina Escobar, Ernestina Uriarte Gondra, Aurelia Brugada, Maria P-aus, Carmen e Concepcion Canale, Hortensia Roja, Lidia Bogarin, Porfiria e Elvira Rivarola, Clefira y Asnción, Encina, Benigna Sosa Gaona, Haria Alfaro, Carmen y Concepcion Martinez, Amalia Pane, Transito Pérez, Virginia Sosa, Ana Arévalo, Sara Saguier, Zulema Pirota, Leonila Cazal, Concepcion Ana y Margarita Gruhn, Mélida Mazó, Saguier e Sara Soler.

El Nacional, em sua edição de 5 do corrente, noticiando essa festa, diz:

"Foi uma das mais brilhantes reuniões mundanas a que se têm assistido, em Assumpção; o que elle demonstra claramente quanto é apreciado na alta sociedade paraguaya, o casal Gurge l do Amaral, sempre solicito em dispensar gentilezas a todos os representantes do grande mundo da capital Paraguaya."

✣

Depois de uma brilhante passeata pelo bairro de S. Christovão, o elegante Club Fluminense dará hoje um grande baile em seus sumptuosos salões.

Homenagens.

O governo da Republica Franceza acaba de conferir ao capitão de fragata José Maria Penido a cruz de official da Legião de Honra.

Esta alta distincção do governo francez ao nosso digno patricio, além de constituir o melhor attestado da correcção com que se soube conduzir durante quasi tres annos no cargo de addido naval á legação do Brazil em Paris, é motivo de justo jubilo, não só para o official agraciado, como para a nossa marinha de guerra.

Capitão de fragata José Maria Penido

Eis a communicação que nesse sentido recebeu o commandante Penido:

"Légation de la République Française —Petropolis, le 18 février 1914—Monsieur le capitaine de vaisseau—Le ministre des affaires etrangéres me fait savoir que, sur sa proposition, M., le président de la République Française vous a conféré la croix d'officier de la Légion d'Honneur.

En vous faisant parvenir les insignes de cette distinction, il m'est particuliérement agréable de vous offrir mes trés sincéres félicitations.

Agréez, monsieur le capitaine de vaisseau, les assurances de ma considération la plus distinguée—*E. Lanel*—Monsieur le capitaine de vaisseau Penido, commandant le "scout" *Bahia*, ancien attaché naval a la légation du Brésil a Paris—Rio de Janeiro."

Almoços.

Um grupo de amigos de Louis Casabonna, o illustre redactor do *Excelsior*, que está actualmente entre nós, offereceu-lhe hontem um almoço.

Foi uma festa de amisade e de sympathia, uma merecida homenagem ao distincto jornalista, esforçado propagandista do nosso paiz nos centros europeus, amigo dedicado do Brazil.

Realizou-se no salão de banquete da Casa Paschoal, tendo tomado parte os Srs. Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional; coronel Francisco Silveira Lobo, consul geral do Brazil na Republica Argentina; deputado Nicanor Nascimento, Belisario Junior, presidente da Associação de Imprensa; Felix Bocayuva, Amaral França, Jarbas de Carvalho, Francisco Marques da Silva, director da *Noite;* Pompilio Dias, José Maria dos Santos, tenente Plinio de Carvalho, F. Quakebec e L. Alvim.

No classico momento dos brindes, tomou a palavra Belisario Junior, para fazer o offerecimento do almoço.

Com aquella graça, com aquella fina naturalidade que lhe é peculiar, o presidente da Associação de Imprensa disse o que lhe competia dizer, isto é, saudou o homenageado, em nome de todos os presentes, pondo bem em destaque, que aquella reunião de jornalistas e de homens de letras não era apenas uma simples expressão de apreço ao collega parisiense, era mais que isto, traduzia tambem um justificado movimento de patriotismo e de gratidão ao amigo sincero da nossa Patria, que, numa lucta de perto de 14 annos, vinha mantendo pelo bom nome do Brazil uma intelligente campanha para fazel-o bem conhecido.

Recebido com uma ovação enthusiastica, Louis Casabonna falou depois agradecendo aquella prova de estima e saudando o Brazil e a imprensa brazileira. Casabonna, um orador fluente, foi muito applaudido.

Falaram ainda os Drs. Nicanor Nascimento e Leoncio Correia, que proferiram dois formosos discursos.

Banquetes.

Paulo Barreto, o brilhante jornalista, director da *Gazeta de Noticias* e que está actualmente em Lisboa, recebeu, hontem, naquella cidade uma expressiva manifestação de estima e apreço.

Offereceram-lhe um banquete, que esteve imponente. Ao serem executados os hymnos brazileiro e portuguez, foram erguidos enthusiasticos vivas ao Brazil e a Portugal.

Tomaram parte nesse banquete, que foi de quarenta talheres, varios ministros, deputados e jornalistas. O ministro da instrucção, em discurso que pronunciou, disse ser projecto seu a organização de cursos de estudos brazileiros em Portugal.

Terminada a sessão do Senado, compareceu ao banquete o Dr. Bernardino Machado, que, em nome do governo, saudou Paulo Barreto.

Passeios aereos.

Nos dias de carnaval, isto é, hoje, amanhã e depois, os carros aereos do Pão de Assucar funccionam com frequencia das 7 horas da manhã ás 6 da tarde

Veranistas.

O Dr. Herculano de Freitas subiu hontem para Petropolis, de onde descerá na proxima quarta-feira.

Viajantes.

Dunshee de Abranches, o nosso querido secretario da redacção, acha-se outra vez no exercicio do seu cargo, tendo hontem regressado no paquete hespanhol *Satrustequi*, da sua excursão a Santos.

O nosso prezado companheiro e sua familia desembarcaram no cáes Pharoux, sendo transportados para terra numa lancha da Alfandega, gentilmente posta á sua disposição pelo inspector da nossa aduana.

A bordo do *Satrustequi* e no cáes, innumeros amigos e senhoras receberam e abraçaram os viajantes, sendo á Sra. Dunshee de Abranches offerecida lindissima *corbeille* de flores naturaes.

O secretario da redacção do *Paiz* vem desvanecido das muitas gentilezas que seguidamente, durante os dias da sua permanencia na grande cidade paulista, lhe foram prestadas por todas as classes sociaes.

Seu embarque ante-hontem foi uma verdadeira e enthusiastica manifestação popular. Falou o Rev. padre Dr. Martins Ladeira, vigario de uma das parochias de Santos, que, em nome do povo, lhe offereceu riquissimo centro de mesa de prata lavrada e cristal.

EM SANTOS

A grande massa popular recebendo o deputado Dunshee de Abranches

As obras da nova matriz

✣

Acha-se nesta capital, chegado do norte da Republica, o academico de direito Solon Jorge de Barros, funccionario do gabinete de identificação do Estado da Bahia.

✣

Nos primeiros dias de março, partirá para Matto Grosso, em companhia de seus progenitores, que ora se acham nesta capital, o Dr. João Villasboas, advogado do nosso foro, que fixará residencia no seu Estado natal.

✣

Segue hoje para o Estado do Maranhão, afim de ali assumir o cargo de inspector da 3ª região militar, o general de brigada Antonio Ilha Moreira.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, determinou hontem que a brigada estrategica designe uma banda de musica, afim de se achar no cáes Pharoux, para tocar por occasião do embarque daquelle general.

✣

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*, embarcaram os seguintes passageiros:

Guilherme Lynch, Telemaco Silva, Marceld Letim, tenente Edmundo Williams, Josué Silva, Euclides Goulart e Juvenad Almeida.

✣

Segue hoje para Buenos Aires o coronel Francisco José da Silveira Lobo, que

Coronel Francisco da Silveira Lobo

ali vai assumir o seu cargo de consul geral do Brazil.

Transferido, não ha muito, do Havre, onde prestou optimos serviços ao nosso paiz, para a capital argentina, corresponde essa transferencia a uma grande prova de confiança que dispensa ao Sr. Silveira Lobo o Sr. ministro das relações exteriores, pois o consulado geral em Buenos Aires é um dos mais importantes da carreira, de grande trabalho e responsabilidade.

Funccionario antigo do corpo consular brazileiro, são em grande numero os postos em que serviu, sempre com grande proveito para os interesses do nosso commercio e para o bom nome do Brazil no exterior.

Outra qualidade que o distingue e que o recommenda é a sua inexcedivel bondade e a irresistivel sympathia que se irradia da sua pessoa, que, em qualquer ponto onde esteja, sabe sempre tornar-se muito estimado.

Tambem na Republica Argentina, onde já serviu, o Sr. Silveira Lobo conta numerosos amigos, e assim lhe será facil ali o desempenho das suas funcções de consul geral.

O embarque de Silveira Lobo, que tambem é um amigo velho e constante desta casa, pois aqui mourejou comnosco durante varios annos, realiza-se ás 4 horas no cáes Mauá, para bordo do paquete *Zeelandia*.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicitações.

✣

Chegou hontem a esta capital o Sr. Henrique Zamith, redactor do *Barra Mansa*, jornal que se publica na cidade fluminense do mesmo nome.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hespanhol *P. de Satrustegni*, chegaram os seguintes passageiros:

Plath-Stnng, Viarte Fragile, Manoel Xavier, Adolpho Haydien, Antonio Loto, Dr. Dunshee de Abranches e familia, Henry Müller, A. Boaton Fred, Adelaide Bastos, José Seabra Santos, Alvaro Borges Pereira, Eduardo Machado José Victor Delamare, Rodolpho M. Guimarães e familia, L. Fortunato, E. A. Cox, Eugenio Andrade e familia, Jonas Owen, Francisco Pereira, Inge de la Rocha, José Augusto da Costa, A. A. Peixoto, Dr. Saraiva e senhora, Henrique Arens, Emilio Lindenberg, desembargador Cicero Seabra, Erich Muller e Adriano Vieira.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Capitão Antenor Rodrigues Pereira, Affonso Alves de Souza, Olympio Teixeira Pinto, José Vasques de Miranda, Francisco Laciprete, Amadeu Laciprete, Luiz Grosse, Veneranta Camazzaro, senhoritas Noemi e Iracema Marques, Aristides de Souza Marques e Honorio Barbosa.

✣

Para Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*, embarcaram os seguintes passageiros:

Maria Dias Bentes, Gustavo Muller, Lucio Soares Filho e senhora, Dr. Maciel e familia, Antonio Dantas, Romeu Bentes, tenente Abacilio Reis e familia, major Antonio Henriques, Nelson e Lincoln Queiroz, tenente Hercules Weawer e senhora, Pedro Paulo Medeiros Junior, Angelo dos Santos, coronel Agostinho Gomes de Castro, Edu..do Moore e Henrique Tertisen e senhora.

✣

Hospedaram-se na pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Manoel José Bittencourt, Paulino Bastos, José Rodrigues, Felippe Torturella, Augusto Castro, Manoel Barbosa, João Ignacio, Eduardo Machado, tenente João Florencio da Costa e senhora, Custodio José Luiz, Manoel Antonio Fernandes e senhora, Dr. Manoel Pereira Ribeiro, Estanislão Engler e senhora, Francisco Sampaio, Sidney José de Oliveira, Antonio José Francisco dos Santos e capitão Santos Lima.

Nascimentos.

O lar do Dr. Paulo Martins, funccionario federal, foi enriquecido com o nascimento do seu filho primogenito. Este receberá na pia baptismal o nome de Paulo.

Anniversarios.

Deve ter causado estranheza que não tivessemos noticiado, hontem, a passagem do anniversario natalicio do Dr. João Maximiano de Figueiredo.

A grande modestia desse nosso prezado director impediu-nos de registrar o acontecimento auspicioso, o que fazemos hoje, num verdadeiro gesto de insubordinação.

Advogado de largo renome no fôro desta capital, onde conquistou uma posição de raro e notavel destaque pelo seu enorme valor intellectual e pela intensa dedicação que presta aos interesses daquelles cujo direito patrocina, senhor de uma intelligencia brilhante e de uma grande cultura juridica, possuidor de um

Dr. João Maximiano de Figueiredo

temperamento energico e de uma notavel força de vontade, o Dr. Maximiano de Figueiredo é uma personalidade feita nos nossos centros intellectuaes, politicos e sociaes, que elle conquistou, póde dizel-o com justo orgulho, pelo seu forte talento e pelas limpidas qualidades que exornam o seu bello caracter.

A politica foi buscal-o no fastigio da sua carreira juridica, onde já se distinguira não só como advogado eminente, mas tambem como um dedicado servidor da causa da justiça, tendo sobre os seus hombros a dura responsabilidade da curadoria de residuos, para entregar-lhe um mandato honroso, o diploma de deputado federal pelo Estado em que nasceu, o da Parahyba, diploma conquistado com tenacidade e com abnegado heroismo pela opposição triumphante nas urnas, numa esmagadora maioria.

E na politica tem tido o Dr. João Maximiano o mesmo accentuado destaque que vem salientando todas as phases da sua vida feliz. A Camara Federal recebeu-o com o alto apreço e a consideração que lhe são devidos, sabendo aproveitar as condições especialissimas do seu espirito brilhante, entregando-lhe o estudo de questões de difficil resolução, nomeando-o para diversas e trabalhosas commissões.

Estimadissimo que é na sociedade desta capital, o nosso illustre director, apesar do sigillo que procurou guardar á data de hontem, não se póde furtar ás mais expressivas e carinhosas manifestações de amisade e de admiração, subindo a centenas o numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações que lhe foram enviados.

✣

A ephemeride de hontem assignalou a data natalicia do illustre monsenhor Walfredo Leal, que representa dignamente, no Congresso Nacional, o seu Estado, a Parahyba do Norte.

No Senado da Republica e no partido conservador, de que é um dos directores, o distincto politico goza de um grande conceito pelas suas excepcionaes qualida-

Senador Walfredo Leal

des de homem publico e pela sua dedicação ás causas ás quaes empresta a sua solidariedade.

Em todo o seu Estado, monsenhor Walfredo Leal é justamente querido e mantem um intenso prestigio, devido não só ao interesse que dedica a tudo o que diz respeito á Parahyba, como ainda pela sua tradicional lealdade, pelo seu espirito tolerante e pela sua nimia bondade para com todos aquelles que o procuram.

Associamo-nos cordialmente ás homenagens que foram hontem tributadas ao respeitavel sacerdote, que bem merece a grande estima e o elevado apreço que lhe consagram os seus coestadanos e todos quantos têm a felicidade de o conhecer.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do tenente Gabriel Macedonia.

✣

Completou hontem mais um anniversario natalicio o capitão Leandro Silva, funccionario do Collegio Pedro II.

✣

E' hoje a data natalicia do Dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares.

Engenheiro dos que mais honram a sua profissão no Brazil, o Dr. Affonso Soares vem, ha longos annos, se distinguindo por varios e difficeis serviços, ao mesmo tempo que, como cavalheiro de uma correcção impeccavel, tem-se conseguido impor á estima geral. Presentemente é elle um dos optimos auxiliares da administração do illustre Dr. Paulo de Frontin, servindo sob a direcção immediata de um profissional de rara competencia, como é o Dr. Humberto Antunes.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria Guahyba, filha do tenente Bernardo Guahyba, funccionario da Bibliotheca Nacional.

✣

Faz annos hoje a senhorita Olivia, primogenita do Dr. Onesimo Coelho, 2º official da directoria de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do almirante reformado Jeronymo de Lamare.

✣

Faz annos hoje o Sr. Moreira Mesquita, industrial desta praça.

✣

Faz annos hoje o Dr. Pelagio Valentim Varella.

✣

Por motivo de seu natalicio, foi muito cumprimentada, hontem, a senhorita Coryntha de Souza Neves, irmã da professora Josefina de Souza Neves, adjunta da escola modelo do Engenho de Dentro.

✣

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Alcina de Moraes Cardoso, filha do funccionario da Casa da Moeda Luiz de Moraes Silva, e esposa do Sr. João dos Santos Cardoso, funccionario da Imprensa Nacional.

✣

Faz annos hoje o coronel Eugenio Guilherme de Magalhães Carvalho

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Mello Moraes Filho.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Yvonne Pinheiro dos Santos, filha do Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, o Dr. Jeronymo Pacheco Pereira.

✣

Casaram-se hontem o Sr. Mario Gaspar de Oliveira, fiel das obras do porto, e a senhorita Alice Ebecken de Araujo, filha do Sr. Eugenio Gaudie Ley.

Os actos civil e religioso verificaram-se na residencia dos pais da noiva.

✣

Na 3ª pretoria civel foi affixado o edital de casamento do Dr. José Bello Dias com a senhorita Aida Lopes Leão.

Enfermos.

Já se acha restabelecido o Sr. Carlos Lix Klett, consul ge[illegible]ica Argentina no Brazil.

S. S. desceu de Petropolis, acompanhado de sua Exma. esposa, e ali como aqui, no hotel dos Estrangeiros, onde se encontra hospedado, foi muito visitado.

✣

Está ligeiramente enfermo o Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, illustre advogado do Banco do Brazil.

Fallecimentos.

No Estado do Pará, falleceu hontem, a esposa do Sr. Valente de Andrade, ex-redactor do *Jornal do Commercio* desta capital, que ali se acha actualmente.

✣

Telegramma vindo do Pará trouxe a noticia de ter fallecido tambem, na capital daquelle Estado, o Dr. Jacques Huber, director do Museu Goeldi.

O notavel naturalista allemão, era uma das grandes figuras da sciencia contemporanea. Especializava-se no estudo da flora e da fauna amazonicas e deixa a esse respeito trabalhos de grande valor, em numerosos artigos e varias monographias. Como director do Museu Goeldi, foi um funccionario competentissimo e criterioso e continuando a orientação do fundador do estabelecimento, o sabio Goeldi, seu primeiro director.

O Dr. Jacques Huber, que era um cavalheiro de fino trato, muito estimado na sociedade de Belém, falleceu depois de ter sido submettido á melindrosa operação.

✣

Falleceu ante-hontem, á noite, e foi hontem sepultado, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o Sr. Ruy Pimentel do Valo, antigo funccionario da administração do Estado do Rio, onde era geralmente estimado.

Seus companheiros da inspectoria de fazenda, fazendo-se representar no enterro por uma commissão, fizeram depositar sobre o feretro uma corôa de saudades.

A Caixa Auxiliadora dos Funccionarios, associação particular, tomou a si o encargo de fazer os funeraes do seu consocio.

✣

Falleceu hontem o menino Aluizio, filhinho do Dr. Julio Vianna, advogado no fôro de Nitheroy.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua da Boa Vista, para o cemiterio de Maruhy.

✣

Falleceu hontem D. Maria Candida Bernardes Valporto.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro, ás 3 horas, da rua de S. Clemente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Por alma de D. America de Almeida Costa Ferreira, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

O Dr. Alexandre Calaza e sua familia mandam celebrar missa de 7º dia, em suffragio da alma de Manoel Gomes de Oliveira, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do capitão de corveta reformado engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos manda rezar missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

✣

Em suffragio da alma de D. Esther Bastos Ferreira, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 1º anniversario do passamento de D. Petronilha Alotti, sua familia manda celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Resultado dos exames na Escola Militar, do segundo anno do curso de guerra, do regulamento de 2 de outubro de 1905:

1ª aula (Fortificação) — Approvados, com distincção: João Carlos Barreto; plenamente, Gustavo Ramalho Borba Filho, Tristão de Alencar Araripe, Telmo Antonio Borba, Valerio Braga, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Antonio de Alencastro Guimarães, Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, Arthur Leão, Eloy da Camara Catão, Gustavo Adolpho Gurgel, Gustavo Cordeiro de Faria, Hugo Bezerra de Albuquerque, Mario Bina Machado, Manoel de Freitas Novaes, Marius Teixeira Netto, Olympio Falconiere da Cunha, Plinio Ribeiro da Silva e Tellino Chagas Telles; simplesmente, Agenor Leite de Aguiar, Agenor da Silva Mello, Alfredo Soares dos Santos, Alkindar Pires Ferreira, Amilcar Sergio Velloso Pederneira, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Arthur Heskt Hall, Augusto Soares dos Santos, Carlos Villaça, Cesar Gonçalves, Djalma Soares Dutra, Ebroino Dias Uruguay, Eduardo Monteiro de Barros, Felix de Azambuja Brilhante, Gastão Augusto da Cunha, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Herculano Julio dos Reis Junior, Jorge Elias Ajuz, José Eduardo de Lima e Silva, José de Oliveira Monteiro, Joaquim de Lemos Cunha, Lannes José Bernardes Junior, Luiz Baptista, Marios Fernandes de Almeida, Osman Medeiros, Orlando de Barros e Euclydes Guimarães Alves Nogueira.

Reprovados, 15 alumnos.

2ª aula (Direito) — Approvados, com distincção: Arthur Leão; plenamente, João Carlos Barreto, Gustavo Adolpho Murgel, Plinio Ribeiro da Silva, Tristão de Alencar Araripe, Valerio Braga, Gustavo Ramalho Borba Filho, Eloy da Camara Catão, Alkindar Pires Ferreira, Annibal Benevolo, Antonio de Alencastro Guimarães, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Herculano Julio dos Reis Lima, Hugo Bezerra de Albuquerque, José Coelho Valente do Couto, Lannes José Bernardes Junior, Manoel de Freitas Novaes, Marius Teixeira Netto, Olympio Falconiere da Cunha, Olyntho d'Alva Barbalho e Telmo Antonio Borba; simplesmente, Abelardo Torres da Silva Castro, Agenor da Silva Mello, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alvaro de Souza Bezerra, Amilcar Sergio Velloso Pederneira, Antonio de Lima Teixeira, Arthur Heskt Hall, Augusto Soares dos Santos, Carlos Villaça, Cesar Gonçalves, Djalma Soares Dutra, Ebroino Dias Uruguay, Eduardo Monteiro de Barros, Edgard da Cruz Cordeiro, Gastão Augusto da Cunha, Gustavo Cordeiro de Faria, Henrique Raymun

do Dyott Fontenelle, João Antonio Calvet, Jorge Elias Ajuz, José Eduardo de Lima e Silva, José de Oliveira Monteiro, Joaquim de Lemos Cunha, Luiz Baptista, Luiz de Simas Enéas, Manoel Innocencio de Camargo, Mario Binna Machado, Mario Fernandes de Almeida, Nelson Moreira, Newton Estillac Leal, Osman Medeiros, Orlando de Barros, Rosalvo Tanajura Guimarães, Tellino Chagas Telles e Euclydes Guimarães Alves Nogueira.

2ª aula (Topographia) — Approvados, plenamente: João Carlos Barreto, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Amilcar Sergio Velloso Pederneira, Arthur Leão, Eloy da Camara Catão, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Herculano Julio dos Reis Lima, Hermenegildo Porto Carrero, Jorge Elias Ajuz, Lannes José Bernardes Junior, Olympio Falconiere da Cunha, Olyntho d'Alva Barbalho, Orlando de Barros, Tellino Chagas Telles e Valerio Braga; simplesmente, Abelardo Torres da Silva Castro, Alkindar Pires Ferreira, Annibal Benevolo, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Arthur Hesckt Hall, Augusto Soares dos Santos, Djalma Soares Dutra, Felix de Azambuja Brilhante, Gastão Augusto da Cunha, José de Oliveira Monteiro, Luiz Baptista, Luiz de Simas Enéas, Mario Fernandes de Almeida, e Osman Medeiros.

4ª aula (Chimica) — Approvados, com distincção: João Carlos Barreto, Lannes José Bernardes Junior e Tristão de Alencar Araripe; plenamente, Agenor da Silva Mello, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alvaro de Souza Bezerra, Amilcar Sergio Velloso Pederneira, Antonio de Alencastro Guimarães, Arthur Leão, Ebroino Dias Uruguay, Eloy da Camara Catão, Felix de Azambuja Brilhante, Gastão Augusto da Cunha, Gustavo Adolpho Murgel, Gustavo Cordeiro de Faria, Gustavo Ramalho Borba Filho, Herculano dos Reis Lima, Hermenegildo Porto Carrero, Hugo Bezerra de Albuquerque, Jorge Elias Ajuz, José de Oliveira Monteiro, Luiz Baptista, Manoel de Freitas Novaes, Manoel Innocencio de Camargo, Mario Binna Machado, Mario Fernandes de Almeida, Marius Teixeira Netto, Nelson Bandeira Moreira, Olympio Falconiere da Cunha, Orlando de Barros, Plinio Ribeiro da Silva, Tellino Chagastelles, Telmo Antonio Borba e Valerio Braga; simplesmente, Abelardo Torres da Silva Castro, Agenor Leite de Aguiar, Alfredo Soares dos Santos, Alkindar Pires Ferreira, Annibal Benevolo, Antonio de Lima Teixeira, Arthur Hesckt Hall, Augusto Soares dos Santos, Carlos Villaça, Djalma Soares Dutra, Euclydes Zenobio da Costa, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Horacio dos Santos, João Antonio Calvet, Joaquim de Lemos Cunha, Newton Estillac Leal, Olyntho d'Alva Barbalho, Osman Medeiros, Rosalvo Tanajura Guimarães e Euclydes Guimarães Alves Nogueira.

1º grupo (Trabalhos topographicos) — Approvados plenamente: João Carlos Barreto, Olympio Falconiere da Cunha, Valerio Braga, Tellino Chagastelles, Lannes José Bernardes Junior, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Eloy da Camara Catão, Arthur Leão, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Arthur Hesckt Hall, Augusto Soares dos Santos, Gastão Augusto da Cunha, Gustavo Adolpho Murgel, Jorge Elias Ajuz, José Eduardo de Lima e Silva, Luiz Baptista, Mario Binna Machado, Mario Fernandes de Almeida, e simplesmente, Alkindar Pires Ferreira, Djalma Soares Dutra, Ebroino Dias Uruguay, Herculano Julio dos Reis Lima, Osman Medeiros e Orlando de Barros.

2º grupo (Tactica e exercicio das tres armas) — Approvados plenamente: Tristão de Alencar Araripe, Tellino Chagastelles, Gustavo Cordeiro de Faria, Gustavo Adolpho Murgel, Mario Binna Machado, Lannes José Bernardes Junior, Agenor Leite de Aguiar, Agenor da Silva Mello, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alfredo Soares dos Santos, Amilcar Sergio Velloso Pederneira, Antonio de Alencastro Guimarães, Antonio de Lima Teixeira, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, Arthur Leão, Carlos Villaça, Djalma Soares Dutra, Ebroino Dias Uruguay, Eloy da Camara Catão, Gastão Augusto da Cunha, Gustavo Ramalho Borba Filho, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Hugo Bezerra de Albuquerque, João Carlos Barreto, Jorge Elias Ajuz, José Eduardo de Lima e Silva, José de Oliveira Monteiro, Joaquim de Lemos Cunha, Luiz Baptista, Manoel de Freitas Novaes, Mario Fernandes de Almeida, Marius Teixeira Netto, Olympio Falconiere da Cunha, Osman Medeiros, Orlando de Barros, Plinio Ribeiro da Silva, Valerio Braga, Euclydes Guimarães Alves Nogueira; simplesmente, Alkindar Pires Ferreira, Arthur Hesckt Hall, Augusto Soares dos Santos, Cesar Gonçalves, Herculano Julio dos Reis Lima, Carlos Abreu dos Santos Paiva e Leonidas Rocha.

3º grupo (Equitação, hippologia e esgrima a cavallo) — Approvados, plenamente: Gustavo Cordeiro de Freitas, Gastão Augusto da Cunha, Mario Binna Machado, Telmo Chagastelles, Telmo Antonio Borba, Tristão de Alencar Araripe, Valerio Braga, Pedro Martins da Rocha, Plinio Ribeiro da Silva, Osman Medeiros, Olympio Falconiere da Cunha, Mario Fernandes de Almeida, Manoel de Freitas Novaes, Luiz Baptista, Lannes José Bernardes Junior, Joaquim de Lemos Cunha, José Eduardo de Lima e Silva, João Carlos Barreto, Hugo Bezerra de Albuquerque, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Gustavo Ramalho Borba Filho, Gustavo Adolpho Murgel, Eloy da Camara Catão, Ebroino Dias Uruguay, Cesar Gonçalves, Carlos Villaça, Gustavo Cordeiro de Faria, Augusto Soares dos Santos, Antonio de Alencastro Guimarães, Amilcar Sergio Veloso Pederneira, Alfredo Soares dos Santos, Agenor da Silva Mello e Agenor Leite de Aguiar; simplesmente: Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alkindar Pires Ferreira, Antonio de Lima Teixeira, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Arthur de Azevedo O'Reilly, Arthur Hesckt Hall, Djalma Soares Dutra, Herculano Julio dos Reis Lima, Jorge Elias Ajuz, José de Oliveira Monteiro, Nelson Moreira, Newton Estillac, Orlando de Barros, Carlos Abreu dos Santos Paiva e Leonidas Rocha.

4º grupo (Esgrima de espada, florete e bayoneta) — Approvados, com distincção: Telmo Antonio Borba; plenamente: Gustavo Cordeiro de Faria, João Carlos Barreto, Ebroino Dias Uruguay, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Osman Medeiros, Tristão de Alencar Araripe, Orlando de Barros, Marius Teixeira Netto, Mario Binna Machado, Eloy da Camara Catão, Augusto Soares dos Santos, Arthur Hesckt Hall, Alfredo Soares dos Santos e Agenor Leite de Aguiar; simplesmente: Agenor da Silva Mello, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alkindar Pires Ferreira, Amilcar Sergio Velloso Pederneira, Antonio de Alencastro Guimarães, Antonio de Lima Teixeira, Arlindo da Cunha Menezes, Arthur Marques O'Reilly, Arthur Leão, Carlos Villaça, Cesar Gonçalves, Djalma Soares Dutra, Gastão Augusto da Cunha, Gustavo Adolpho Murgel, Gustavo Ramalho Borba Filho, Herculano Julio dos Reis Lima, Hugo de Albuquerque, Jorge Elias Ajuz, José Eduardo de Lima e Silva, José de Oliveira Monteiro, Joaquim de Lemos Cunha, Lannes Bernardes, Luiz Baptista, Manoel Novaes, Mario de Almeida, Plinio Ribeiro da Silva, Tellino Chagastelles, Euclydes Alves Nogueira e Valerio Braga.

5º grupo (Gymnastica e natação) — Approvados, com distincção: Agenor Leite de Aguiar, Gustavo Cordeiro de Faria, Mario Binna Machado, Osman Medeiros e Telmo Antonio Borba; plenamente: Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alfredo Soares dos Santos, Amilcar Sergio Velloso Pederneira, Antonio de Alencastro Guimarães, Antonio de Lima Teixeira, Arlindo da Cunha Menezes, Arthur Marques O'Reilly, Arthur Leão, Carlos Villaça, Cesar Gonçalves, Djalma Soares Dutra, Ebroino Dias Uruguay, Eloy da Camara Catão, Gustavo Adolpho Murgel, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Herculano Julio dos Reis Lima, Hugo de Albuquerque, João Carlos Barreto, Jorge Elias Ajuz, José Eduardo de Lima e Silva, Joaquim de Lemos Cunha, Lannes Bernardes, Luiz Baptista, Manoel de Freitas Novaes, Mario Fernandes de Almeida, Marius Teixeira Netto, Nelson Moreira, Olympio Falconiere da Cunha, Plinio Ribeiro da Silva, Tristão de Alencar Araripe, Valerio Braga [illegible] Dyott Fontenelle e Gustavo

6º grupo — [illegible]

Adolpho Murgel; plenamente, Alkindar Pires Ferreira, Antonio de Alencastro Guimarães, Arlindo da Cunha Menezes, Arthur Leão, Carlos Villaça, Djalma Soares Dutra, Eloy da Camara Catão, Herculano dos Reis Lima, Joaquim Lemos da Cunha, Lannes Bernardes, Luiz Baptista, Manoel Novaes, Binna Machado, Mario de Almeida, Marius Teixeira Netto, Plinio da Silva, Telmo Antonio Borba e Valerio Braga, e simplesmente, Agenor da Silva Mello, Agenor Leite de Aguiar, Alfredo Soares dos Santos, Amilcar Pederneira, Antonio de Lima Teixeira, Arthur Marques O'Reylly, Arthur Hesckt Hall, Augusto Soares dos Santos, Cesar Gonçalves, Ebroino Uruguay, Gastão da Cunha, Gustavo de Faria, Gustavo Borba Filho, Hugo de Albuquerque, João Carlos Barreto, Jorge Elias Ajus, Joaquim de Lemos Cunha, Falconiere da Cunha, Osman Medeiros, Orlando de Barros, Tellino Chagas Telles e Alfredo Menna Barreto Ferreira.

Reprovados, dois alumnos.

7º grupo — Hygiene — Approvados: com distincção, Eloy da Camara Catão; plenamente, Manoel de Freitas Novaes, Alkindar Pires Ferreira, Antonio de Alencastro Guimarães, Arthur Leão, Gastão Augusto da Cunha, Gustavo Adolpho Murgel, Gustavo Cordeiro de Faria, Gustavo Borba Filho, João Carlos Barreto, Mario Binna Machado, Marius Teixeira Netto, Telmo Chagas Telles, Telmo Antonio Borba, Tristão de Alencar Araripe e Vallerio Braga, e simplesmente, Agenor Leite de Aguiar, Agenor da Silva Mello, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alfredo Soares dos Santos, Amilcar Pederneira, Antonio de Lima Teixeira, Arlindo da Cunha Menezes, Arthur Marques O'Reylly, Arthur Hesckt Hall, Alfredo Soares dos Santos, Carlos Villaça, Cesar Gonçalves, Djalma Soares Dutra, Ebroino Uruguay, Henrique Fontenelle, Herculano dos Reis Lima, Hugo de Albuquerque, Jorge Elias Ajus, José de Oliveira Monteiro, Joaquim de Lemos Cunha, Lannes Bernardes, Luiz Baptista, Mario Fernandes de Almeida, Falconiere Cunha, Osman Medeiros, Orlando de Barros, Plinio Ribeiro da Silva e Euclydes Guimarães Alves Nogueira.

8º grupo — Linguas — Approvados: com distincção, Alkindar Pires Ferreira, Amilcar Pederneira e Gustavo Cordeiro de Faria; plenamente, Antonio de Alencastro Guimarães, Agenor Leite de Aguiar, Arlindo da Cunha Menezes, Augusto Soares dos Santos, Carlos Villaça, Ebroino Uruguay, Eloy da Camara Catão, Gastão da Cunha, Gustavo Murgel, Gustavo Borba Filho, João Carlos Barreto, Jorge Elias Ajus, Luiz Baptista, Manoel de Freitas Novaes, Mario Fernandes de Almeida, Marius Teixeira Netto, Olympio Falconiere da Cunha, Osman Medeiros, Telmo Antonio Borba, Tristão de Alencar Araripe e Valerio Braga, e simplesmente, Agenor da Silva Mello, Alfredo Menna Barreto Ferreira, Alfredo Soares dos Santos, Antonio de Lima Teixeira, Arthur de Azevedo Marques O'Reylly, Arthur Hesckt Hall, Arthur Leão, Cesar Gonçalves, Djalma Soares Dutra, Henrique Fontenelle, Herculano dos Reis Lima, Hugo de Albuquerque, José de Oliveira Botelho, Joaquim de Lemos Cunha, Lannes José Bernardes Junior, Mario Binna Machado, Orlando de Barros, Plinio Ribeiro da Silva, Tellino Chagas Telles e Euclydes Guimarães Alves Nogueira.

Estão abertas as matriculas do jardim de infancia Marechal Hermes.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames: 1º anno geral — inglez — Alumnos n. 452 e 602. (Ultima chamada.) 1º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 5, 260, 314, 494, 533, 539, 565, 568 e 877. Supplementar: 610, 624, 637, 644 e 671. 4º anno geral — Geometria — Alumnos ns. 46, 99, 175, 182, 186, 310, 575, 800, 807 e 818. (Ultima chamada.)

Realizam-se nos dias uteis, ás 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão ao curso de odontologia e de pharmacia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 21.

Communicam de El-Paso, na fronteira mexicana, que a população local realizou hontem um grande comicio para protestar contra o acto dos rebeldes mexicanos mandando executar o subdito inglez Benton, por estar envolvido, conforme allegam, num caso de conspiração.

Durante o comicio foram pronunciados discursos violentissimos, em que os oradores manifestaram toda a indignação que lhes causava a acção deshumana dos chefes revolucionarios.

Do Mexico annunciam, em telegramma recebido esta manhã, que o governo do general Huerta está muito apprehensivo com esse acontecimento, visto recear que a Inglaterra obrigue os Estados Unidos a intervir immediatamente, por meio da força, nas questões internas do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Recebedoria do Districto Federal está-se cobrando, sem multa, o imposto de agua por hydrometros, do 2º semestre de 1913.

O prazo termina a 20 de março vindouro.

Ao Sr. ministro da viação o da fazenda communicou que já foram dadas as providencias para a inauguração, nas sédes das administrações dos correios, em Santa Catharina e Amazonas, do serviço de encommendas postaes.

CARNAVAL.

O Vlan é o melhor lança-perfume, e só é legitimo trazendo intacta a ponta do vidro. Preferiram-o.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, não compareceu hontem á sua secretaria.

GEYSER — O lança-perfume da moda, perfumes deliciosos e ausencia completa de materias nocivas, conforme analyse official.

A audiencia de hontem do Sr. ministro da viação esteve bastante concorrida. O coronel Povoas Junior, official de gabinete do Dr. Barbosa Gonçalves, attendeu ás pessoas que procuraram o Sr. ministro.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a conceder passagem de material destinado á Estrada de Ferro Itapura a Corumbá e passagens que forem requisitadas pelo respectivo engenheiro chefe.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Arrecadação de rendas—São muito interessantes e merecem commentarios, que depois publicaremos, os dados insertos em seguida sobre a arrecadação de impostos estadoaes, na circumscripção de que é digno fiscal o capitão Domingos Ribeiro, muito conhecido na secretaria das finanças, pela sua competencia e operosidade.

São os seguintes os dados:

Renda das collectorias da circumscripção em 1913:

S. Paulo	146:114$515
Cataguezes	129:616$336
Leopoldina	125:912$354
Além Parahyba	116:294$939
S. Manoel	39:178$342
Palma	38:738$755
	595:855$241

Verifica-se uma differença para mais em 1913 de 6:004$686.

Descripção por verba da renda de 1913:

Sellos	45:208$170
N. e V. direito	39:570$259
Tr. inter-vivos	99:345$919
I. causa-mortis	44:176$182
Divida activa	33:107$488
Imprensa	2:496$500
Addicionaes	27:880$394
Territorial	99:245$017
Bebidas	68:758$680
Ind. e profissões	126:201$501
R. extraordinaria	9:865$131
	595:855$241

Verbas que em 1913 apresentaram differença para mais:

Imprensa	234$500
Addicionaes	764$910
Territorial	3:654$062
Bebidas	6:559$445
Ind. e profissões	9:078$083
R. extraordinaria	2:182$421
	22:473$421

Verbas que deram differença para menos em 1913:

Sellos	1:697$088
N. e V. direitos	4:310$975
Tr. inter-vivos	443$544
Idem, causa-mortis	2:641$637
Divida activa	7:375$491
	16:468$735

Deduzida da maior a menor encontra-se a differença para mais acima demonstrada de 6:004$686. Vê-se que os impostos propriamente ditos deram augmento em 913, verificando-se o decrescimo em verbas de arrecadação toda ella occasional.

RECAPITULAÇÃO DA TOTALIDADE DA RENDA

Em 1912:	
Collectorias	589:890$555
Pontos Fiscaes	28:382$033
Idem auxiliares	5:419$826
Imposto sobre varios generos:	
Arrecadado a Central	208:321$356
Idem da Leopoldina	281:176$191
Imposto sobre café:	
Export. da Central	208:321$356
Idem da Leopoldina	281:176$191
	1.171:105$699
Em 1913:	
Collectorias	595:855$241
Pontos fiscaes	41:456$137
Idem auxiliares	4:786$565
Impostos sobre varios generos:	
Arrecadado da Central	16:257$498
Idem da Leopoldina	52:719$303
Imposto sobre o café:	
Export. da Central	177:954$721
Idem da Leopoldina	296:545$413
	1.185:572$878

Differença para mais em 1913, réis 14:467$179.

Differença para mais em 1913:

Collectorias	6:004$686
Pontos fiscaes	13:074$104
Imp. da Central	1:254$$118
Café da Leopoldina	15:369$222
Idem da Leopoldina	9:766$945
Café da Leopoldina	15:369$222
	45:469$075

Encontra-se a differença para menos em 1913.

Pontos auxiliares	633$261
Café da Central	30:368$635
	31:001$896

Deduzida da maior a menor quantia, verifica-se a differença para mais assim demonstrada de 14:467$179.

Itajubá

Anniversario do Dr. Wenceslão Braz — Já estão iniciados os trabalhos de construcção da herma que amigos e admiradores do Dr. Wenceslão Braz offereceram á cidade e que será collocada no jardim publico.

A festa inaugural será a 26 deste, dia do natalicio de S. Ex.

Grupo de jornalistas presentes ao almoço offerecido ao nosso confrade Sr. Casabona

PONTOS FISCAES

Renda de 19 pontos em 912	28:382$033
Renda dos mesmos em 913	41:456$137

Differença para mais em 913, réis 13:074$104.

PONTOS AUXILIARES

Renda de 21 pontos em 912	5:419$826
Renda dos mesmos em 913	4:786$565

Differença para menos em 913, 633$261.

VARIOS GENEROS

Impostos sobre varios generos, menos café, arrecadados nas estações de estradas de ferro junto as quaes funccionam pontos fiscaes.

Em 1912:	
Leopoldina Railway	57:955$738
Central	15:003$380
	72:959$118
Em 1913:	
Leopoldina Railway	68:976$801
Central	16:257$498
	85:234$299

Differença para mais em 1913, 12:275$181.

CAFE'

Imposto "ad-valorum", 8 ½ %, calculado sobre o café exportado nas estações junto as quaes funccionam pontos fiscaes.

Em 1912:	
Leopoldina Railway	281:176$191
Central	208:321$356
	489:497$547
Em 1913:	
Leopoldina Railway	296:545$413
Central	177:952$721
	474:498$134

Differença para menos em 1913, 14:999$413. Em 912, foram exportadas nas citadas estações 7.052.054 kilos de café, e no anno passado, 8.390.606, verificando-se uma differença para mais em 913 de 1.338.552 kilos. Apesar do augmento de exportação, houve diminuição no imposto, concorrendo para este facto as differenças de pautas que acompanham o baixo preço do café.

Dr. Oscar Alves — Chegou a Soledade de Itajubá, a 7 do corrente, o nosso joven conterraneo Dr. Oscar Alves, recentemente formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

Na sua terra natal teve o distincto moço festiva recepção, orando o professor Gustavo Symphronio e realizando-se no dia 8 animada "soirée".

Em companhia do Dr. Oscar Alves vieram tambem O Dr. Albino Alves Filhos e seus filhos Domingos Alves e a galante senhorita Cicinha Alves.

Hospedes e viajantes —Acompanhado do Sr. Jorge Fontain, está na cidade o coronel Mello Sampaio, residente no Rio, e que aqui vem acompanhar a construcção do pedestal em que será collocado o busto do Dr. Wenceslão Braz, no jardim publico.

— Em visita ao Dr. Christiano Brazil, estão nesta cidade os Srs. Gilberto de Toledo e Hermano de Sauzo Mattos.

— Regressou do Rio o deputado Christiano Brazil.

— Estiveram nesta cidade, em visita ao Dr. Wenceslão Braz, o Dr. Olympio Teixeira, deputado estadoal, residente em Carangola; Dr. Clemente Ferreira, medico em S. Paulo, e seu digno filho; coronel Jacintho Freire de Andrade, digno commandante do batalhão de policia com séde em Uberaba; tenente J. Novaes, director da Escola Normal de Caxambú, e Dr. Polycarpo Viotti, clinico em Caxambú.

— Partiram paar o Rio os Srs. Dr. Luiz Menezes, academicos Sebastião Pereira Rennó e João Azevedo, Luiz Ramos de Lima e D. Justina Augusta da Silva.

Theophilo Ottoni

Rendas estadoaes — Organizado pelo major João Vieira Ottoni, collector estadoal e pelo Sr. Lindolpho Soares, escrivão da collectoria, está publicado o quadro da renda arrecadada no anno proximo findo, de 1913, vendo-se que houve uma differença para mais, da do anno de 1912, de réis 33:685$896. E' isso, uma prova manifesta do desenvolvimento que vae tendo o nosso municipio, pois observa-se que tanto as rendas estadoaes como as municipaes vão sempre em progresso crescente.

Verifica-se do mesmo quadro que a collectoria arrecadou nos ultimos dois annos as seguintes quantias: em 1912, 105:193$114 e em 1913, 138:879$040.

Prolongamento da Bahia e Minas— Está sendo feito já no prolongamento da estrada de ferro Bahia e Minas o pagamento ao pessoal, relativo ao mez de novembro, restando apenas o mez de dezembro.

Pela cidade — As ultimas chuvas vieram mais uma vez patentear o misero estado de abandono e de destrato em que jaz a nossa cidade.

Basta chover alguns dias para ficar impossivel o transito, tal o lamaçal e atoleiros que se formam nas vias de transito forçado, como a rua das Flores, que vae ter á estação da estrada de ferro, e em outras centraes e das mais importantes, como Francisco Sá, Epaminondas Ottoni, etc.

Nova estrada através de mattas virgens — O districto de S. José do Pampam, do nosso municipio, que foi creado, mas não se instalou e nem tão cedo se instalará, e é tão longe, as communicações são tão difficeis, as estradas tão ruins para lá, que muitos preferem, saindo daqui, passar por S. José dos Coimbras, no municipio da Arrassuahy, por Joahyma depois, no municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, para irem a esse remoto logar, saindo assim do nosso municipio e atravessando dois outros para depois entrar novamente no nosso.

Ou fazer essa grande volta ou então ir por Urucu', gastando mais de meio dia de viagem em trem de ferro, d'aqui a essa estação, e d'ahi lá, a cavallo, por caminhos horrorosos, andar 30 leguas ou sejam quatro a cinco dias de viagem...

Como se vê, por qualquer desses caminhos é quasi inaccessivel o povoado de S. José do Pampam.

Pois bem: comprehendendo essa difficuldade e a necessidade de conveniencia de encurtar a distancia e facilitar as communicações entre a séde do municipio e essa povoação, trazendo ao nosso mercado o commercio de uma fertil zona agricola, o major Manoel Martiniano, vice-presidente da Camara Municipal, quando em exercicio, mandou fazer a exploração de uma estrada que, partindo do povoado do Rio Negro, que faz parte do districto de Pampam, viesse sair d'aqui, no logar chamado S. Miguel, proximo a esta cidade, e que fica bem no rumo, confiando essa exploração ao valente sertanista Sr. Ico Fagundes.

Em julho, meiados, entrou elle no Rio Negro e através das mattas virgens, veiu sair agora, exactamente, no logar planejado, que é a Cachoeira das Allemôas, proxima ao logar onde ha pouco appareceu uma lavra de aguas marinhas, e até onde já ha caminho, passando por esse logar S. Miguel, que é todo povoado e coberto de lavoura e pastagens.

Do logar onde entrou, no Rio Negro á Cachoeira das Allemôas, mediu o encarregado da exploração apenas a distancia de 12 leguas que, com dez leguas d'aqui a essa cachoeira, perfazem o total de 22 leguas, apenas.

E tão boa é a natureza do terreno, que, fazendo picadas nessa exploração, já o Sr. Ico Fagundes póde passar com tres animaes cargueiros, e um negociante, em Rio Negro, o Sr. Aristides Pereira Nunes, tambem por essa picada passou á cavallo e trazendo cargueiros.

Dizem elles ser bellissima essa região, principalmente na aldeia dos pogichás, que fica proxima á lavra de aguas marinhas, que, por causa delles, foi abandonada, receiosos os garimpeiros de serem atacados.

E, aliás, são poucos, disse-nos o Sr. Ico Fagundes, que esteve no meio delles, na propria aldeia. São apenas quatro homens e cinco mulheres ou sejam, ao todo, nove indigenas.

São esses indios os mesmos que de vez em quando apparecem na linha ferrea, entre as estações de Francisco Sá e Presidente Penna, como ainda ultimamente aconteceu, sendo já semi-civilizados.

Só atacam se são aggredidos ou se tocam em suas plantações e tão reduzido é já o seu numero que em vez da "fita" que andam a fazer e do dinheiro a gastar com sua catechese "leiga", melhor seria trazel-os para o posto do Cybrão, se é que este existe ainda, onde estavam aldeiados os de S. Matheus.

Explorada essa estrada, aberta a picada, susceptivel ainda de muitas alterações e variantes para melhor e verificadas a possibilidade e facilidade de sua abertura, deve a Camara mandar construil-a ou ao menos alargal-a, abrindo assim novos horizontes a este municipio.

Processo de fallencia — No processo de fallencia do finado José Bernardo de Almeida, requerida, decretada e em andamento neste fôro, eleva-se já a 46 o numero de credores que fizeram declarações de credito, representando um passivo que já se eleva a 2.740:000$, aproximadamente.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Na inauguração da stação telegraphica de S. Clemente, hontem realizada, o Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete major Fausto de Carvalho.

CARNAVAL.

Os fabricantes estrangeiros só guerreiam o **Vlan** por ser nacional.

Na analyse da Saude Publica, o **Vlan** foi collocado entre os melhores lança-perfumes de procedencia estrangeira.

Preferil-o é ser patriota.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi despedir-se do Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. Francisco da Silveira Lobo, consul do Brazil em Buenos Aires e que hoje segue a assumir o seu posto.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 24ª SESSÃO, EM 21 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia do Sr. Alberico de Moraes

(1º Secretario)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Arthur Menezes e Eduardo Xavier.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Fonseca Telles para servir de 2º Secretario.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 19 e da reunião de 20 do corrente.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do parecer n. 9, de 1914, abrindo o credito supplementar de cem contos de réis, para reforço da verba "Eventuaes", § 2º do art. 175, do orçamento em vigor;

Posto a votos, é o parecer approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

O SR. RODRIGUES ALVES — Pede a palavra, pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o o Sr. Intendente Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES (*pela ordem*) — Vem requerer dispensa do interesticio regimental, afim de que o parecer que acaba de ser approvado possa entrar na ordem do dia da proxima sessão.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 3, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 23 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. ..., de 1914, mandando archivar o requerimento, de 1 de Setembro de 1913, em que Luiz Carlos Freitag Junior, agente da Prefeitura, pede seja contado, para os effeitos legaes, o tempo de serviço que menciona.

2ª discussão do parecer n. 9, de 1914, abrindo o credito supplementar de cem contos de réis, para reforço da verba "Eventuaes", § 2º do art. 175, do orçamento em vigor.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 19 DE FEVEREIRO DE 1914.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Bem pouco terá a dizer para contrariar as allegações e argumentos novamente apresentados agora ao Conselho sobre o projecto n. 25, de 1912, porquanto a materia já se acha por demais esclarecida.

Para mostrar a sem razão de tal opposição, bastaria tambem ler aos honrados collegas o discurso que pronunciou na sessão de 11 do corrente mez, quando o alludido projecto voltou a debate nesta Casa, discurso em que destruiu os argumentos que até agora lhe foram apresentados. Então, apreciou especialmente o motivo que parecia mais preoccupar o espirito do oppositor á passagem do referido projecto, isto é: a allegação de não dever o Conselho acceitar o mesmo projecto tal como se encontra redigido, por isso que elle autoriza a desapropriação de terrenos que se acredita sejam municipaes.

Nessa occasião, teve ensejo de demonstrar que, dentre os documentos apresentados como prova de que taes terrenos pertencem ao patrimonio municipal, a propria planta do cemiterio de S. Francisco Xavier, constante do Annuario da Repartição de Estatistica, não offerecia elementos para que o Conselho pudesse formar juizo favoravel. Ao contrario inteiramente ao que se pretendeu provar, tal planta traz a convicção de que, pelo menos, parte dos referidos terrenos escapa á propriedade da Municipalidade, porquanto a referida planta se acha em aberto na face que dá para a rua Bella de S. João, e a linha divisoria que se observa na referida planta vem justificar que a propria Santa Casa reconhece como não sendo de sua propriedade os terrenos não comprehendidos na referida linha, por onde a Santa Casa começou a levantar uma muralha de cimento armado, cuja conclusão foi embargada.

Provou que a redacção do projecto, autorizando a desapropriação dos mencionados terrenos, não importava o reconhecimento de ausencia de direitos da Municipalidade á posse de taes terrenos ou de parte delles, chamando a attenção do Conselho para actos anteriores, tanto do Governo Municipal como do Governo Federal, sobre a materia de desapropriação, e especializando os actos desses governos com os decretos desapropriando immoveis para os prolongamentos da Avenida Gomes Freire e do Cáes do Porto, na direcção da Ponta do Calabouço, cujos projectos colhem respectivamente os terrenos da antiga Companhia Carris Urbanos e o Arsenal de Guerra.

Depois de demonstrar que esses actos não se afastaram da norma que se pretende seguir quanto ao caso em questão, assignalou que ao Conselho fallece por completo competencia para entrar em investigações dessa natureza, isto é, para conhecer de documentos, visto que elle não é tribunal legal para apreciar e julgar de documentos referentes á propriedade dos alludidos terrenos. Fez recordar ao Conselho que o referido projecto numero 25, transformado em lei, não importa na desapropriação dos alludidos direitos, que elle não constitue mais que o *inicio legal* do processo inherente á desapropriação que têm diversos turnos até seu termo final, e que taes desapropriações são tratadas e resolvidas separadamente, isto é, singularmente. Recordou ao Conselho que só então, pelos meios regulares estabelecidos, é que a Prefeitura reconhecerá legalmente os legitimos proprietarios dos mesmos terrenos, ultimando definitivamente as desapropriações. Nestas condições, a lei originada do projecto n. 25 não dá nem tira direito a ninguem á posse dos referidos terrenos.

O Sr. Leite Ribeiro: — O adiamento da questão é que não póde continuar, desde que temos de collaborar com o Executivo na obra de desapropriação.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Affirma ao seu honrado collega que é a primeira vez que o Conselho demora a solução de um problema de vital interesse para a saude publica, cogitando de reconhecer a legitimidade de proprietarios.

Entretanto, tem ouvido constantemente, e ainda agora, allegar-se que aquillo que se encontra no bairro de S. Christovão é um maleficio, um perigo permanente para a população; e á medida que se fazem taes allegações, que se revoltam contra aquelle crime, vai se adiando sem termo a solução do caso!...

O Sr. Leite Ribeiro: — Isto não se entende commigo. V. Ex. sabe que colloquei a questão no terreno da fórma.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Já tive occasião de demonstrar que a fórma é perfeitamente aceitavel; e ninguem affirmou sequer que o Conselho seja o tribunal legal para julgar da propriedade daquelles terrenos, nem que a decretação de tal lei importasse, *ipso facto*, na desapropriação.

Acha que em consciencia nenhum collega poderá assumir o papel de juiz para reconhecer a legitimidade dos proprietarios dos referidos immoveis, principalmente tendo apenas documentos de uma das partes que se julgam com direito á propriedade.

O projecto n. 25 do que cogita é, afinal, do saneamento dos terrenos de que trata, e ao Conselho só cabe reconhecer, ou não, a utilidade publica da desapropriação, pois se esta fosse motivada só para abertura de ruas, o Executivo não viria bater ás portas do Conselho.

Deixa, assim, o projecto á sorte do Conselho, certo de que não tem poupado esforços na defesa dessa velha causa, por que sempre tem reclamado a população de S. Christovão.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

DOIS FERIDOS

Hontem, ao começar a noite, dois automoveis chocaram-se violentamente na rua Conde de Bomfim, resultando do encontro, sairem duas pessoas feridas.

Os autos interessados eram o n.º 3, da inspectoria de illuminação, onde viajava o engenheiro desta repartição Dr. Imygdio Pereira, em companhia de sua familia, e o auto n.º 2.123.

Dirigia o primeiro, que descia, o "chauffeur" José de Carvalho, sendo o segundo, que subia, guiado por Euclides Freire Machado.

Do encontro resultou sairem feridas Mme. Maria José da Silva, de 26 annos, residente á rua do Itapagipe, n.º 161, e Odete Carvalho, de 19 annos, residente á rua do Uruguay, 312.

Os "chauffeurs" foram presos pela policia do 17.º districto, sendo as victimas, cujos ferimentos são sem importancia, medicadas na Assistencia Municipal, depois do que se recolheram ás suas residencias.

GYMNASIO THEREZOPOLIS

Internato e externato

INSTITUTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Corpo docente constituido de professores de absoluta competencia, a cargo dos quaes, em congregação, se acha a direcção pedagogica do estabelecimento. As matriculas continuam abertas. Estatutos e mais informações na Confeitaria Colombo, ou na secretaria do gymnasio, em Therezopolis.

O Sr. ministro da agricultura, por portaria de hontem, nomeou o Dr. Duarte da Rocha Vaz para exercer interinamente o cargo de secretario da Escola de Minas de Ouro Preto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. senador Arthur Lemos, coronel Joaquim Taveira Lobato, Manoel J. Lage Cesar do Espirito Santo, Dr. Santos Marques, Dr. Oscar de Araujo Sá e Francisco Bezerra de Oliveira.

Amanhã será facultativo o ponto nas repartições dependentes da Prefeitura Municipal.

Foi concedida licença de 60 dias para tratamento de saude, ao guarda municipal Antonio Euphrosino da Silva.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

As repartições do Estado do Rio em Nitheroy, não funccionarão amanhã.

CARNAVAL

Descrever o enthusiasmo delirante a que chegou hontem a nossa população, quando em massa compacta, numa vozeria incessante e ensurdecedora enchia completamente a Avenida Rio Branco, parece impossivel.

O carnaval, que estava tão ruidosamente festejado com uma antecedencia que nunca se vira e esperado com uma anciedade ainda maior, teve, innegavelmente, uma entrada deslumbrante.

A maior e mais querida das festas populares jámais abalara assim a cidade, transformando-a absolutamente, dando-lhe o aspecto encantador daquelle espectaculo incomparavel de alegria, de prazer, que se sentia nas vibrações incontidas do povo que enchia alacremente as ruas.

Momo venceu tudo. Para que nada faltasse ás extraordinarias homenagens que se resolveu prestar-lhe o povo carioca, não foram poupados esforços.

A carestia tão falada tornou-se um sonho; foi considerada pilheria... carnavalesca.

A politica ficou completamente esquecida. Ai! de quem se lembrasse de falar em coisas sérias; era vaiado...

Do extremo suburbio ao centro da cidade, todo o Rio estava entregue aos folguedos carnavalescos. Eram carros transportando graciosas senhoritas, grupos de mascaras espirituosos.

Automoveis com familias e carnavalescos enthusiastas.

E o povo, subdividido em grupos empenhados em renhidas luctas de confetti e lança-perfumes, de espaço a espaço, abria alas para a passagem dos cordões e ranchos, entoando harmoniosos canticos em louvor a Momo.

Salve a alegra!
Viva a folia!
Ao prazer!
Gloria a Momo!

TENENTES DO DIABO

Quem desconhece a intrepidez diabolica dos Tenentes? Quem não se deslumbra ante a rubra magnificencia da assombrosa "Caverna"? Quem não se extasia e não se embevece, não se deleita e não enlouquece diante de uma "diavolina", linda, mais linda ainda sob o encarnado e negro das suas vestes symbolicas?

A "Caverna" hontem, teve uma de suas noites gloriosas.

A postos toda a côrte do inferno, presidida por Momo, secretariada por Baccho e dirigidos os grupos e os partidos da assembléa demoniaca por Mephistopheles, Lusbel, Lucifer e todos os grandes "leaders" do... carnaval.

Os sons metalicos dos tubos orpheonicos, que davam ao ambiente um tom quente de volupia e deixavam aos cancänistas o entorpecimento das seratas em que o maxixe é o elemento maximo da existencia, vibravam estridulamente, arrastando os mais timidos e esplenicos ao rodopiar das valsas e aos meneios das dansas lubricas.

A noite de hontem, na "Caverna", foi uma "serata d'onore", foi uma ephemeride de gozo que se ha de evocar saudosa entristecida por não se repetir depois da quarta-feira de cinzas.

Os foliões dos dois sexos gingavam nos passos e nas descaidas, os quadris se remexiam ora doce, ora violentamente, ficando todos enlanguescidos, frouxos ao... apagar das luzes.

Os comes e os bebes foram apenas absolutamente profusos.

Agua gelada havia, mais do que champagne, e todos os presentes ficaram em peor estado do que o de Noé, na arca do Ararat, quando os filhos lhe fizeram piruetas á barriga descoberta...

Os Tenentes são uns heróes.

As suas façanhas dão-lhes o direito de serem "primos dos seus pares", como se dizia em lingua de gente branca, ao tempo em que não havia ainda na terra a lingua "wisught".

E, quanto ao mais, puah!, evohé, evohé!...

DEMOCRATICOS

Os gloriosos e tradicionaes democraticos deram, hontem, a nota "chic", levando avante a manifestação de apreço ao intendente Leite Ribeiro.

Não quizeram os "carapicús" deixar de demostrar o reconhecimento de gratidão para com aquelle que os auxiliou na tão ardua tarefa da confecção do seu brilhante prestito, que este anno será exhibido ao publico.

Essa prova eloquente de gratidão para com o illustre intendente, teve o acolhimento geral, de todas as classes sociaes.

A manifestação esteve brilhante, foi bem significativa.

Partiram os carnavalescos da rua dos Andradas, onde se ergue o bello "Castello", ás 9 1|2 horas, e, em "marche aux flambeaux", seguiram até o Theatro Municipal.

A' frente vinha uma banda de musica do exercito, seguindo-se o estandarte do Club, que era ladeado pelos directores.

No Theatro Municipal, o presidente do Club dos Democraticos Sr. Guilherme Ribeiro saudou o intendente, Leite Ribeiro, em nome do Club, scientificando-o de que os seus companheiros de luctas carnavalescas lhe rendiam aquella homenagem, com a maior satisfação possivel, devido aos inestimaveis serviços prestados por S. Ex. á maior festa popular.

Terminou fazendo a offerta do artistico bronze.

O coronel Leite Ribeiro agradeceu a manifestação que lhe faziam os Democraticos, dizendo que o interesse que tomara pela causa dos clubs carnavalescos era o mais justo possivel, pois, merecem até mais do que conseguiram, visto serem elles, que, não medindo esforços, divertem o publico, affirmando o coronel, que é a mais popular e querida de suas festas.

O longo discurso do intendente Leite Ribeiro, foi, por vezes, interrompido por calorosos applausos.

Depois de terminada a manifestação, voltaram os denodados carnavalescos ao Castello, onde se realizou o grande baile, em homenagem ao Deus da Folia.

Este baile foi muito além da espectativa geral. Descrevel-o, é positivamente impossivel, porém, synthetizando a nossa impressão, dizemos: Foi assombroso!

Bravos os Democraticos, os invenciveis heroes da troça, do prazer e da alegria!

FENIANOS

E' no Poleiro. E' Chantecler quem canta. E o carnaval sae á rua e os heróes da travessa, passam sob os applausos da multidão.

Evohé, evohé, evohé!...

Os guizos tilintam e os falsetes se multiplicam. Os mascaras troteiam e aguçam a curiosidade dos encrencados na vida que vêem as suas patuscadas, exposto á risota do publico. E tudo cessa e tudo pára com os applausos, com os gritos, as acclamações, as palmas, aos heroes de mil batalhas, aos terriveis do Poleiro.

Ah! Onde a fantasia não vai além, onde o cerebro não ultrapassa, onde o pensamento não chega, é a sumptuosidade das voluptuosas faisãs, que no imperio de Chantecler se empoleiram satisfeitas.

Fenianos! E' o grito estridente que enche a cidade de canto a canto, de rua a rua, do centro aos arrabaldes, de Copacabana a Santa Cruz, é essa a acclamação espontanea de sympathia e de estima, que irrompe de todos os labios, quando as cores branca e rubra, a alma dos arminhos e a purpura cardinalicia, reinam soberanamente nas festas de Momo, e em todas as festas em que a graça, o vinho e o amor, se congregam em divina trindade...

Fenianos! Fenianos!

E o Poleiro esteve hontem no deslumbramento que lhe é habitual, mas o "terreiro" era pequeno para as faisãs numerosas, que ali appareceram. E quando, de manhã, Chantecler cantou, o Poleiro era ainda a republica da volupia e o reino do maxixe.

Não sou joven, mas, nem por isso, tenho "horror" ao carnaval: só tenho horror ao que é horroroso, e a alegria é bem o contrario disso.

O que vou escrever, pois, não, é ditado por desaffeição ao folguedo que tanto enthusiasma o povo carioca; antes, bem em seu favor.

Justamente por que não sou joven, lembro-me dos tempos em que os Fenianos, Tenentes e Democraticos appareciam nas ruas da cidade, em dias differentes, e ás 3 horas da tarde.

Agglomerava-se, então, o povo, do mesmo modo, nas ruas centraes, para ver desfilar os "heróes da folia", mas podia cedo, e satisfeito, regressar aos seus lares, tendo fartado os olhos e beneficiado o humor.

De ha annos a esta parte as sociedades carnavalescas timbram em apparecer sómente de noite, e todas tres em um mesmo dia. E' uma coisa que talvez não tivesse remedio, quando ellas appareciam com os seus proprios recursos e com todo o arbitrio da sua liberdade. Que fazer? Vinham dar ao povo o espectaculo da sua grandeza, e o que é dado... aceitar-se.

Actualmente, porém, que a Prefeitura os animou com o concurso ainda que modesto, mas muito popular de um incitamento, seria razoavel que ellas, as sociedades, sem receber suggestão nesse sentido, concordassm com tres coisas de alta relevancia:— Sair cedo; sair em dias differentes; sair do itinerario em que nos ultimos annos têm estreitado os limites das duas passeatas.

A agglomeração de povo na Avenida Rio Branco, por onde os prestitos desfilam successiva e repetidamente, é contraria as commodidades, é contraria á saude, é contraria á boa ordem policial. A cidade é tamanha! por que não ir para os bairros? O Engenho Velho, Botafogo têm ruas asphaltadas e são intensamente populosos, e por lá se espalharia o povo que se apinha brutalmente na grande avenida da cidade.

Por que hão de as sociedades sair ás 10 horas da noite?

Até essa hora o povo espera, enfastia-se, cansa-se; as crianças adormecem ou soffrem a impaciencia de mãis desnaturadas. Muta gente desiste de ver os prestitos, receiando o atropelo da retirada. Ha familias que chegam á casa ás 3 e 4 horas da manhã, consequencia da pachorra ou do capricho com que esperaram pela sociedade tal, que podia ter saido ás 5 horas da tarde, e só appareceu na rua ás 11 horas da noite, e mais tarde.

Todos esses inconvenientes podiam ser removidos pela boa vontade das sociedades entre si, sem intervenção policial, nem municipal.

Sahia uma no domingo, outra na segunda-feira, e outra na terça-feira; sorteando-se, se fosse preciso. Sairiam sempre ás 3 horas da tarde, recolhendo-se ás 10 horas da noite ou 11. Contemplariam nos seus itinerarios as formosas e bem habitadas ruas Haddock Lobo e Voluntarios da Patria, passando no principio ou no fim pela Avenida Rio Branco.

Ao longo do canal do Mangue, como ao longo da avenida Beira Mar (em Botafogo); e a Prefeitura estenderia bancadas, que não faltaria quem as occupasse, por preço razoavel, e cujo producto reverteria em beneficio de associações de caridade.

Se fosse ainda tempo, pediriamos aos dignos directores das sociedades que não confiasssem nos prestitos exclusivamente á fantasia, por vezes complicadas, dos scenographos: A litteratura, a arte e a historia deviam ser admittidos a collaborar com a pompa de suas creações. E se fosse possivel, tambem, pediriamos que não confiassem sómente ás fórmas femininas, o esplendor de suas brilhantes exhibições. — **Mascara de Velho.**"

BLOCO INFANTIL SALVADOR DE SA'

O fino pessoal do bloco é incansavel. Hontem, o Bloco Infantil fez um "bonitão"... E hoje, aquelles foliões preparam-se para mais um successo.

O Bloco Infantil Salvador de Sá, com séde á rua D. Julia n. 29, deu hontem inicio á sua "revista" e hoje deverão ali se achar todos a postos, com o Ramiro, o "Papai Grande", do bloco; Jayme, o "batuta-mór", e Victorino, o sympathico "Cambachirra", que é a "alma de ouro" daquella afinadissima orchestra do Bloco Infantil Salvador de Sá.

Para a frente, camaradas!

BLOCO DOS MONDRONGOS

Fundou-se mais esse bloco de alegres rapazes, os quaes sairão hoje com esplendida passeata.

A sua directoria foi assim constituida:

Presidente, Gigante; vice-presidente, Barbarouco; 1º secretario, Velloso; 2º secretario, Manduca; thesoureiro, Domingos; director de harmonia, Gil Clarinetista; mestre de canto, Peixoto Bombardinista, e mestre de pancadaria, Maciel Pistonista.

COLLIGAÇÃO DOS SOGRAS

Ficou fundado em Villa Isabel mais um grupo de distinctos rapazes com o nome acima. Desse grupo fazem parte, entre outros, os seguintes senhores: Lingueta, Chico Dunca, Serapione, Jatobá, etc.

Serão cantados com a musica da "Cabocla de Caxangá" os seguintes versos:

Laurindo Punga, Chico Dunga, Mané
Todos filhos do folguedo, [Pedro,
Fundaram a colligação.
E o damnado do Lingueta,
Não é peta,
Jatobá e Malagueta,
Sogras mansos tambem são.

Estribilho

Vem cá, Lingueta, vem cá,
Vamos brincar, Jatobá.

Queria ver se esses sogras tambem são
Dos que causam a excommunhão
E aos genros fazem mal.
Nós somos sogras da folia,
D'arrelia,
Só vemos a carestia
Bem depois do carnaval.

Estribilho

Somos sogras da folia,
Um pessoal de arrelia.

Temos sogras de toda a qualidade,
De todo o ponto da cidade,
De Momo temos cadete,
Novos e velhos, máos e bons,
De tudo temos,
Só não aceitamos, nem queremos
O mordomo do Cattete.

Estribilho

Seu Sogra, não se impressione
Com o Juca Serapione.

O pessoal hoje em dia avaccalhado
Vai ficar admirado
De ver bloco tão decente.
E as gentes
Deste bairro adiantado
Darão palmas, darão vivas
A esse grupo de valentes.

Estribilho

Um bloco assim tão decente
Tem vivas de toda a gente.

SOCIEDADE CARNAVALESCA ESTRELLA DA VAIDADE

Mais uma sociedade foliã a formar no cortejo de Momo, este anno. Queremo-nos referir á Sociedade Carnavalesca Estrella da Vaidade, ultimamente fundada e que vai dar sorte nestes festejos carnavalescos de 1914, os quaes, apesar da tão falada "carestia da vida", estão correndo animadores como nunca.

Essa sympathica sociedade tem a sua directoria assim constituida:

Presidente, Thyrso de Oliveira Botelho; vice-presidente, Alfredo Pires; thesoureiro, Alcides da Fonseca; 1º secretario, Francisco de Oliveira Carvalho; 2º secretario, Manoel Monteiro; procurador, Alfredo Teixeira; mestre geral, José Francisco Pereira; contra-mestre geral, Euclides Bravo; mestre de canto, João Fontes; contra-mestre de canto, João Candido; mestre de pancadaria, Nestor dos Remedios; 1º fiscal, Manoel Martins, e 2º fiscal, Avellar Dinamarca.

O estandarte da Sociedade Carnavalesca Estrella da Vaidade é bellissimo.

Aquelles bravos carnavalescos nos enviaram a letra de uma das suas mais harmoniosas marchas, que é a que ahi vai:

A Estrella quando sai a passear
Faz muita gente pensar...
E' uma rosa cercada de espinhos;
Eu te amo com muitos carinhos
Venha cá, ó minha linda Estrella,
Venha ver como é lindo o rouxinol,
Venha ver a manhã tão serena;
Como é bello, como é lindo
O despontar do sol!

Chula

Vem ver a minha morena
Como ella é tão garbosa
Venha ver a minha Estrella
Coberta de rosas!

"MATINÉE" INFANTIL

Baile a fantasia

Realiza-se amanhã a "matinée" infantil a fantasia, no popular theatro Recreio, á rua do Espirito Santo. O que vai ser essa linda festa das crianças toda a gente póde imaginar.

Não obstante a empreza Loureiro & C., daquelle theatro, destinar 20 % da receita bruta á familia do nosso pranteado collega Figueiredo Pimentel, as crianças, acompanhadas das suas familias, não pagarão entrada.

O enthusiasmo que esta festa tem despertado nas familias cariocas tem sido de tal ordem, que os camarotes e as frisas do Recreio não serão sufficientes para quantos desejam assistir á dita festa. A empreza do alegre theatro offerece lindos brindes ás crianças que mais bem fantasiadas se apresentarem.

O Sr. Carlos Alberto Filho, proprietario da photographia Academica, offerece tambem um retrato de tamanho natural, da menina ou menino que melhor se apresentar fantasiado.

Quem quizer passar uma lindissima tarde não deve deixar de ir ao Recreio, amanhã.

GRUPO FLOR DO CAPIM

O crescido numero de grupos carnavalescos no bairro de Catumby foi augmentado com mais um, fundado por varios meninos ali residentes.

O novo grupo foi denominado Flor do Capim, e grande tem sido o esforço e sacrificio dos seus fundadores para que tenha uma commemoração brilhante Momo.

Ante-hontem, os novos carnavalescos, na séde do grupo, instalado á rua dos Coqueiros, principiaram os ensaios das marchas e canções, das quaes destacamos esta:

Das flores mais adoradas
éo perfumoso jasmim,
predilecto dos namorados
por seu perfume sem fim.
E' a rainha das flores
e estimada por mim;
é por todos procurada
a linda Flor do Capim.

A letra é do director do corpo coral, Ulysses.

Hontem, á noite, fizeram uma grande passeata pelas ruas do bairro e ao recolher um imponente baile á fantasia, para solemnizar a chegada de Momo.

OS FESTEJOS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

São verdadeiramente esplendidos os numeros do programma da empreza Paschoal Segreto, para commemorar este anno o carnaval.

Promettem um exito extraordinario os tradicionaes bailes de mascaras do S. Pedro e Carlos Gomes. Quatro bandas de musica deliciarão com requebrados maxixes os felizardos que lá forem.

No S. José continuará a engraçadissima revista de Cardoso Menezes "Zig-Zig-Bum", a conquistar os applausos do costume.

Serão exhibidos films de carnaval, além do Rambolk e dos divertimentos do costume, na Maison Moderne.

No Pavilhão Internacional, a empreza mandou collocar, na sua parte externa, archibancadas, de onde os prestitos carnavalescos poderão ser commodamente apreciados e por preços modicos.

A excellente troupe do circo equestre americano continuará a fazer as delicias dos seus frequentadores. Será tambem levada uma esplendida pantomima de carnaval.

Em todas essas casas de diversões, a empreza põe á disposição do publico um excellente serviço de "buffet".

CLUB DOS DEMOCRATICOS DE FRONTIN

Este club apresentará hoje ao publico o seu custoso prestito, caprichosamente confeccionado pelo celebre e festejado scenographo M. Silva.

Quem assistiu aos carnavaes dos denodados carapicu's de Frontin, durante tres annos consecutivos, em que têm feito vibrar a alma do publico, em fremitos de justa admiração, facilmente poderá calcular o que seja o prestito de hoje, com que conquistarão a palma do carnaval suburbano de 1914.

Na impossibilidade de fazermos uma descripção minuciosa do conjunto harmonico de gosto, riqueza, elegancia e arte com que se apresenta este festejado club, damos, a seguir, um resumo do seu extraordinario prestito.

Annunciará a chegada do prestito um Abre-Alas, custosamente decorado e abrirá o prestito uma commissão de socios, trajados a rigor e montados á ingleza, em negros cavallos arabes.

Seguir-se-hão:

Bandas de clarins, fantasiados de gladiadores greco-romanos;

Banda de musica, fantasiada de cavalheiros da idade média;

1º carro — chefe — "As cinco partes do mundo". Soberba alegoria em homenagem aos socios benemeritos e ao povo carioca, com 16 metros e 16 movimentos. Uma enorme aguia, saindo das nuvens, procura pousar sobre a terra, trazendo no bico uma corôa de louros, tendo ao centro uma bella menina, ricamente vestida, e ostentando a flamulla alvi-negra. Quatro enormes leões guardam pequenos globos giratorios. Ao centro duas grandes pyras illuminam a immensidade do Universo.

Montarão guarda a este carro 12 carnavalescos, fantasiados á caracter.

Segue-se o landau á Daumont, tirado por seis cavallos normandos, conduzindo membros da directoria, ostentando o estandarte do club;

2º carro — Alegoria — "Hespanholas". Homenagem ao commercio. Um enorme pandeiro, matisado de amores perfeitos e atravessado por quatro cataventos, ostentando duas bellas andaluzas, que entoam, em versos, lindas canções de sua terra;

3º carro — Critica — Famosa injecção da "Cabocla de Caxangá". Soberba critica, valentemente defendida por guapos carnavalescos.

Landau da imprensa, enfeitado com apurado gosto;

4º carro — Allegoria — "Directoria regia". Homenagem á imprensa. Sobre um lago azul, ostenta-se uma bellissima flor, que, em variados movimentos, mostra, em sua corda, uma graciosa senhorita, symbolizando a imprensa;

5º carro — Critica — "Guerra ás moscas". Bellissima critica ás nossas decentes casas de pasto, valentemente defendidas por carnavalescos de sangue.

6º carro — Alegória — "A primavera". Homenagem ao bello sexo. Tres andorinhas, guiadas por gentil senhorita, surgindo de uma cornucopia, tiram um carro celeste, que se destina ás altas regiões do Amôr.

Carros de socios, familias e admiradores do club, completarão o prestito, que obedecerá ao seguinte itinerario:

Elias da Silva, praça Quintino Bocayuva, Elias da Silva, D. Pedro, Coronel Rangel (volta), Coronel Rangel, D. Pedro, Elias da Silva, Manoel Victorino, Engenho de Dentro, Dr. Niemeyer, Dr. Bulhões, Manoel Victorino, Cancela, Padilha, Goyaz, Carolina Meyer, Lucidio Lago, Goyaz, praça Engenho Novo (volta), Goyaz, Cancla, Padilha, Manoel Victorino, Elias da Silva, praça Quintino Bocayuva, Elias da Silva, séde.

GAZETA DE MOMO

Para matar o tempo e desafogar o espirito, um grupo de rapazes vem mantendo já ha alguns annos, pelo carnaval, uma grande edição da "Gazeta de Momo", jornal que, como encima o titulo, se dedica ao grande e excelso carnavalesco.

O numero deste anno está de primeirissima e será distribuido hoje profusamente (são 20.000 exemplares...), na Avenida, nos bairros e onde houver muita gente... gratuitamente.

THEATRO CARLOS GOMES

Tambem nessa casa de diversão, realiza-se hoje um grande baile á fantasia.

THEATRO RECREIO

A empreza José Loureiro, que actualmente occupa o theatro Recreio proporciona hoje o segundo baile á fantasia, que, certamente, terá o maximo brilhantismo.

THEATRO S. PEDRO

Um sumptuoso baile á fantasia, realiza-se hoje, no theatro S. Pedro.

Ha grande animação para a festa de hoje.

DIVERSAS

O Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil determinou aos agentes de S. Francisco, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Piedade, Dr. Frontin e Cascadura que observassem a seguinte ordem:

"Durante os tres dias de carnaval deveis providenciar de modo a terdes completamente livres os desvios dessa estação, afim de ser facilitado o serviço de movimento dos trens."

— O mesmo chefe de serviço dirigiu ao agente de Deodoro a seguinte ordem:

"Providencieis de modo que as linhas do movimento de trens e suas ligações na estação a vosso cargo estejam completamente livres durante os tres dias de carnaval, afim de ser assegeurada a perfeita circulação regular dos trens no mesmo dia."

— Esse engenho ainda dirigiu ao sub-director da 5ª divisão o seguinte memorandum:

"Peço vossas providencias para que durante os 1º e 3º dias de carnaval sejam as chaves que estão normalmente taramelladas nas estações entre Central e Deodoro guarnecidas por trabalhadores aptos a manobral-as sem demora, logo que isto se torne necessario para attender ao movimento regular dos trens."

ARTES E ARTISTAS

Zig-zig bum!

Apesar de ser domingo de carnaval, ou por isso mesmo, hoje, no S. José, além das tres sessões do costume á noite, haverá *matinée*. Representar-se-ha a revista *Zig-zig bum!*, que, sabem todos, bateu o *record* das peças do genero. Tem graça, muita graça mesmo, boa musica e deslumbrante montagem. Não ha quem vá vel-a e não volte logo no dia seguinte, senão na sessão immediata. Alfredo Silva, Pepa Delgado, Maria Lino, Esther Bergerath, Mario Fonseca, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Pedrozo, Fonseca, Figueiredo, Mattos, Franklin, etc. promettem *piadas* ineditas para hoje.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 21.

O governo, em consequencia das providencias que lhe foram solicitadas pelo director da Penitenciaria de Lisboa, mandou retirar daquelle estabelecimento penal setenta reclusos doidos.

LISBOA, 21.

O Congresso, na reunião desta tarde, rejeitou as alterações introduzidas pelo Senado ao texto da proposta de amnistia votado pela Camara dos Deputados, o qual ficou assim definitivamente approvado.

O Dr. Bernardino Machado pediu, e foi approvado, ser dispensada a ultima redacção do projecto, o qual ainda hoje será assignado pelo Dr. Manoel de Arriaga para poder amanhã ser publicado no *Diario do Governo*.

O Dr. Bernardino Machado, referindo-se na reunião do Congresso á disposição da proposta de amnistia que manda expatriar os chefes dos movimentos monarchicos, declarou que essa medida só seria applicada aos individuos cuja permanencia no paiz offerecesse perigo para a tranquilidade publica.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 21.

O chefe do gabinete, Sr. Dato, declarou hoje aos jornalistas que não tinham o menor fundamento os boatos de que o governo tenciona mandar occupar a região de Alhucemas, em Marrocos.

O Sr. Dato accrescentou que, num comicio eleitoral que em breve realizarão os conservadores, elle irá pessoalmente recordar ao publico que o governo é absolutamente contrario á continuação da guerra de Marrocos.

MADRID, 21.

Realizou-se hoje, á tarde, a ceremonia do lançamento da primeira pedra do edificio que vai ser construido por conta do governo para a séde social dos empregados nas estradas de ferro. A ceremonia foi presidida pelo rei D. Affonso, que se fez acompanhar pelo presidente do conselho de ministros, Sr. Dato, e por varios ajudantes de ordens.

O soberano pronunciou a proposito uma allocução, salientando que o seu governo acompanhava com o maior interesse as questões sociaes e procurava melhorar quanto possivel a situação das classes trabalhadoras. As ultimas palavras do soberano foram calorosamente applaudidas pelos numerosos operarios que assistiam á ceremonia.

MADRID, 21.

Telegrapham de Las Palmas annunciando que esteve brilhantissimo o banquete offerecido pelas autoridades locaes aos officiaes dos novos torpedeiros chilenos *Condell* e *Almirante Lynch*, que seguem da Inglaterra, onde foram construidos, para Valparaiso.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Myron Herrick, commemorando o anniversario do nascimento de Washington, que passa amanhã, offereceu hoje um almoço aos ministros plenipotenciarios das Republicas da America Latina.

O Sr. Myron, discursando no final do almoço, declarou ser necessario que as Republicas americanas se compenetrem dos seus deveres, impedindo que influencias estranhas vão alterar as relações de amisade existentes entre as Republicas irmãs.

PARIS, 21.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei propondo a creação de um imposto de dois francos sobre cada kilogramma de borracha estrangeira que entrar no paiz.

O autor do projecto, em um pequeno discurso que pronunciou, justificando-o, mostrou a necessidade de ser taxada a borracha estrangeira para proteger o desenvolvimento da borracha produzida pelas colonias francezas.

PARIS, 21.

O governo foi informado que os mineiros dos departamentos de Gard, Aveyron e Loire, descontentes com uma recente votação do Senado, resolveram abandonar o trabalho na segunda-feira proxima.

No entanto, os mineiros dos departamentos de Pas de Calais, das hulheiras de Nord e Carmaux, oppõem-se á greve, conforme já fizeram constar aos centros mineiros das regiões referidas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Telegrapham de Castle-Pollard, na Irlanda, communicando que, segundo o resultado das eleições ali effectuadas recentemente, o partido liberal vinha a ficar com a cadeira que já tinha no Parlamento por aquelle circulo eleitoral.

LONDRES, 21.

O *Times* publica um telegramma de Sofia dizendo saber-se ali, por informações de fonte official, que o general Savoff está gravemente enfermo na França, com um ataque de diabetes, motivo por que foram adiados por tempo indeterminado os trabalhos do tribunal especial perante o qual devia comparecer ante-hontem.

LONDRES, 21.

Informam os jornaes da noite que, em consequencia da execução do millionario inglez Bentou pelos rebeldes mexicanos, o governo o britannico enviou instrucções ao embaixador em Washington, Sr. Spring Rice, para que pedisse aos Estados Unidos, Sr. Spring Rice, para que pedisse aos Estados Unidos que se encarregassem da protecção dos subditos inglezes residentes em todo o territorio mexicano onde não houvesse funccionarios consulares inglezes.

O governo dos Estados Unidos aceitou essa incumbencia, segundo informam telegrammas recebidos á ultima hora de Washington. Accrescentam esses mesmos despachos que o governo norte-americano ordenou a abertura de rigoroso inquerito sobre a morte do Sr. Benton.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 21.

Nas corridas de cães hoje realizadas, para a disputa da taça "Waterloo", obteve o primeiro logar o cão Dylwin, de propriedade dos Srs. Dennis e Denoto.

O favorito foi o cão Leucorix, de propriedade do major Maccalmont.

LONDRES, 21.

Na conferencia dos bispos em Canterburry, hoje realizada, foi discutida a suppressão da palavra "obedecer" na fórmula do casamento do rito anglicano, applicada á mulher.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.

Dizem de Cologne que a deputação albaneza chefiada por Essad-Pachá partiu d'ali hoje com destino ao castello de Neu-Wied, onde vai offerecer officialmente o throno da Albania ao principe Guilherme de Wied.

BERLIM, 21.

Telegrammas de Neu-Wied referem que o principe Guilherme de Wied recebeu hoje, á tarde, a delegação albaneza que lhe vai offerecer o throno da Albania.

BERLIM, 21.

Telegrapham de Posen:

"O tribunal de Meseritz absolveu o conde de Mielczynski, que era accusado de ter assassinado a mulher e um sobrinho, ao encontral-os em flagrante de adulterio."

BERLIM, 21.

Informam de Kiel que foi lançado ali ao mar, com completo exito, o couraçado *Kronprinz*, para a marinha de guerra allemã.

BERLIM, 21.

Na sessão de hoje do Reichstag foi approvado, em segunda discussão, o orçamento da marinha de guerra do imperio.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 21.

A conhecida agitadora anarchista Rosa Luxemburg foi condemnada a um anno de prisão, por ter incitado o povo, em conferencia publica, a não combater contra a França em caso de guerra.

BERLIM, 21.

O hiate imperial *Hoenzollern* zarpará brevemente para Veneza, onde o imperador Guilherme II pretende chegar no dia 23 de março.

HAMBURGO, 21.

Foi firmado entre as companhias de navegação Hamburg Amerika Linie e Norddeutscher Lloyd um accordo sobre a navegação do norte do Atlantico.

BERLIM, 21.

Telegrammas aqui recebidos informam que o principe e a princeza de Wied receberam hoje, no castello de Neu-Wied, a delegação albaneza, chefiada por Essad-pachá, incumbida de offerecer officialmente ao principe Guilherme o throno da Albania.

O principe Guilherme de Wied declarou que estava disposto a aceitar o throno, embora tivesse de luctar com as grandes difficuldades que a Albania atravessa actualmente.

BERLIM, 21.

Informações aqui recebidas e procedentes da Anatolia dizem que os turcos e gregos daquella região vão fazer a *boycottage* reciproca.

BERLIM, 21.

Telegrapham de Posen communicando que terminou hoje o julgamento do conde Mielczynski, accusado de haver assassinado sua esposa e um sobrinho, conforme noticiámos em despachos anteriores, sendo o mesmo absolvido.

BERLIM, 21.

Foi lançado hoje ao mar o novo couraçado *Kronprinz*, com grande exito.

BERLIM, 21.

O Reichstag, na sessão de hoje, depois de largos debates, approvou o orçamento da marinha.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 21.

O trem "rapido" de Turim teve esta manhã, nas immediações da estação de Rispescia, perto de Grosseto, uma violenta collisão com um comboio de mercadorias, que tinha partido desta capital, resultando d'ahi morrerem dois passageiros e ficarem seis feridos, um dos quaes gravemente.

Os prejuizos materiaes são avultados.

ROMA, 21.

O governo recebeu um telegramma de Bengasi informando-o que trinta importantes chefes rebeldes de Brassa se submetteram espontaneamente entregando todas as armas ás autoridades italianas, na presença do governador militar e dos officiaes da guarnição.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 21.

Deu-se hoje um violento choque de trens de carga, na linha de Turim a esta capital, sendo consideraveis os prejuizos e tendo havido innumeras victimas.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 21.

O governo pretende publicar um memorial justificando a attitude da diplomacia russa em face da guerra dos Balkans. Com esse memorial o governo russo quer conseguir apagar a má impressão resultante dos insuccessos da sua politica na recente guerra dos Balkans.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 21

Informa-se nos centros autorizados que a Grecia, respondendo á nota das potencias, ha dias entregue nesta capital e em Athenas, declara aceitar o ponto de vista das chancellarias européas, sob a condição de ser feita ligeira rectificação na fronteira do sul da Albania e de lhe serem dadas garantias para a neutralidade das ilhas do Egeu, que lhe ficam pertencendo.

(Serviço do *Paiz*.)

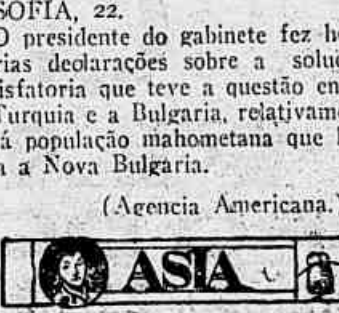
BULGARIA

COLONIA, 21.

Chegou hoje a esta capital Essad-Pachá, declarando, numa entrevista concedida a um jornalista, que, na sua opinião, é provavel que surjam novos embaraços entre a Grecia e a Albania, accrescentando que os Estados balkanicos se acham bastante enfraquecidos para encetarem nova campanha.

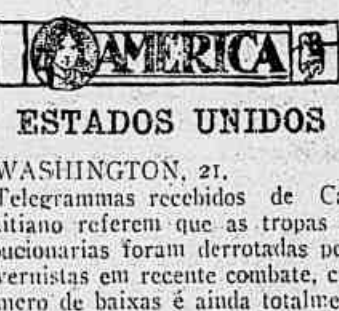
SOFIA, 22.

O presidente do gabinete fez hoje varias declarações sobre a solução satisfatoria que teve a questão entre a Turquia e a Bulgaria, relativamente á população mahometana que habita a Nova Bulgaria.

(Agencia Americana.)

CHINA

PEKIN, 21.

Noticias recebidas pelos jornaes, mas ainda não confirmadas officialmente, informam que um numeroso grupo de bandidos massacrou 1.300 habitantes de Liu-tché-u, na provincia de N'Ganh-Wei.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.

Telegrammas recebidos de Cabo Haitiano referem que as tropas revolucionarias foram derrotadas pelos governistas em recente combate, cujo numero de baixas é ainda totalmente ignorado.

Os navios americanos surtos no porto desembarcaram varios contingentes de marinheiros, afim de guardar a legação e proteger os cidadãos norte-americanos domiciliados na capital.

WASHINGTON, 21.

Informações de caracter mais ou menos official referem que o general rebelde Pancho y Villa justificou a execução do subdito inglez Benton, affirmando que este, no decorrer de uma entrevista que tivera com elle Villa, o tinha tentado assassinar a tiros de revólver, que, no entanto, não o attingiram.

NOVA YORK, 21.

Telegrammas aqui recebidos esta tarde annunciam que as forças legaes haitianas occuparam a cidade de Cabo Haitiano, que estava em poder dos revolucionarios partidarios do general Theodoro.

WASHINGTON, 21.

Telegrammas de El-Paso referem que é ali aguardada a todo o instante a noticia de ter sido posto em liberdade o subdito allemão Gustavo Bauch, que foi preso na mesma occasião do inglez Benton, que hontem foi mandado executar pelo general Pancho y Villa.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 21.

Telegrammas recebidos nesta capital informam que as forças do governo do Haiti occuparam hoje o cabo Haitiano.

NOVA YORK, 21.

Realizou-se em Ey Paso, Texas, um *meeting* de protesto contra as execuções do millionario inglez Bentou e do commerciante allemão Ranch, por odem do general Pancho y Villa.

Informações aqui recebidas communicam que se teme no Mexico que os governos da Inglaterra e da Allemanha façam com que os Estados Unidos intearvenha na situação que actualmente atravessa aquelle paiz, afim de proteger os estrangeros ali residentes.

(Agencia Americana.)

MEXICO

MEXICO, 21.

Annuncia-se a prisão do Sr. Lott, director da Companhia das Minas de San Luis de Potosi, e que é accusado de ter fornecido dynamite aos revolucionarios, para que estes commettessem attentados nas estradas de ferro.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

Afim de poder proporcionar trabalho aos operarios desoccupados, o governo está tratando de apressar as negociações do emprestimo de cincoenta milhões de pesos, destinado ás obras de saneamento já projectadas.

—O aviador Domenjez continúa a effectuar arriscadissimos vôos no seu apparelho Blériot, tendo tambem realizado o famoso "looping the loop", isto é, o vôo de cabeça para baixo e os saltos sobre as azas do apparelho, que causaram tanta sensação quando foram feitos pela primeira vez em França, pelo aviador Pégoud.

Os espectaculos organizados por Domenjez têm tido grande concurrencia, sendo esse aviador muitissimo applaudido.

—A policia vigia activamente os *chauffeurs* que se declararam em parede, afim de evitar que estes aggridam os collegas que os substituiram, ou provoquem conflictos.

BUENOS AIRES, 21.

Correspondendo ao acto do governo dos Estados Unidos da America do Norte, que elevou á categoria de embaixada a sua legação nesta capital, o governo argentino decidiu elevar tambem á mesma categoria sua legação em Washington.

BUENOS AIRES, 21.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, declarou que o futuro orçamento continúa a ser estudado e que está convencido de que desse estudo poderá resultar uma economia de 36.000 contos de réis.

BUENOS AIRES, 21

Toda a imprensa publica o telegramma enviado pelo Dr. Lauro Müller ao encarregado de negocios do Brazil nesta capital, Dr. Rodrigues Alves, encarregando-o de cumprimentar e despedir-se do Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do exterior, e manifestar-lhe o seu desejo de conhecel-o pessoalmente. Os jornaes, referindo-se a essa manifestação de sympathia, elogiam o acto de fina cortezia do ministro das relações exteriores do Brazil.

BUENOS AIRES, 21.

Varios jornaes dizem que o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, que se acha em gozo de licença, por tempo indeterminado para tratamento de sua saude, e que actualmente se encontra na sua fazenda de San Luiz Beltran, proximo á estação de Ferrari, contratou o conhecido tocador de harmonica Antonio Macias para dar alguns concertos desse instrumento, com programma exclusivamente de musica creoula, na referida fazenda.

BUENOS AIRES, 21.

A policia negou a licença pedida para a realização de um comicio de operarios sem trabalho.

Hoje, pela manhã, um esquadrão de policia da segurança publica dissolveu diversos grupos de operarios desoccupados, que se achavam no Passeo Julio e plaza de Mayo, dando-se nessa occasião diversos conflictos, sendo effectuadas muitas prisões.

—Estão chegando continuamente a esta capital numerosos forasteiros, procedentes do interior, que vêm assistir ás festas do carnaval.

BUENOS AIRES, 21.

Na sua maioria, os jornaes condemnam o movimento paredista dos *chauffeurs* de automoveis de praça, dizendo que esse movimento não corresponde absolutamente ás necessidades do gremio a que estão filiados os paredistas.

Esse movimento não representa mais do que o resultado da propaganda tenaz e interessada dos habituaes empreiteiros de greves, dos agitadores profissionaes e dos pescadores de aguas turvas, que aproveitam todos os protestos do elemento operario para explorações inconfessaveis.

No caso presente, os grevistas serão os unicos prejudicados, porquanto os que se promptificam a substituil-os affluem ás centenas, em todas as garages.

BUENOS AIRES, 21.

No ministerio da fazenda houve hoje uma conferencia entre o respectivo ministro, Dr. Henrique Carbo, e a commissão executiva dos commerciantes de bebidas alcoolicas, que protestam, como é sabido, contra a nova lei do imposto do sello sobre as mesmas bebidas.

Depois de ouvir attentamente a exposição feita pela commissão alludida, o Sr. Carbo declarou que ao governo era inteiramente impossivel suspender a execução da lei, uma vez que se tratava de acto expresso do poder legislativo. Compromettia-se, porém, dentro do regulamento da mesma lei, a obstar toda e qualquer difficuldade que viesse acarretar prejuizos ao commercio.

Ficou marcada nova conferencia para a proxima sexta-feira, na qual se deve resolver o assumpto.

BUENOS AIRES, 21.

No relatorio que acaba de enviar ao governo do seu paiz, o consul ottomano nesta capital informou á Sublime Porta que existem presentemente na Argentina 5.000 artistas operarios de nacionalidade turca, 15.000 vendedores ambulantes, 35.000 operarios trabalhadores e 10.000 commerciantes.

Na colonia turca existem 15.000 velhos e crianças e 5.000 mulheres.

Accrescenta o relatorio que o capital dos commerciantes póde ser avaliado em cem milhões.

No mesmo relatorio, o consul aconselha a organização de uma camara de commercio, de um banco ottomanoo e de sociedades de soccorros mutuos.

BUENOS AIRES, 21.

Por intermedio do ministerio das relações exteriores, o governo dos Estados Unidos da America do Norte dirigiu convite ao da Argentina para tomar parte nas regatas internacionaes de hiates a vela e botes-automoveis, que se realizam em abril e outubro de 1915, em S. Francisco da California.

Os premios aos vencedores dessas regatas constam de trophéos, medalhas e taças.

BUENOS AIRES, 21.

Falleceu hoje, nesta cidade, o abastado capitalista Sr. Francisco Obarrio.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.

Foram suspensas até a entrada da primavera as manobras do exercito.

—Foi recebida com sentimento geral de pesar a noticia do fallecimento do decano dos reporters da imprensa desta capital Sr. Jorge Garay.

SANTIAGO, 21.

Pelos diversos inqueritos a que procedeu, a policia averiguou terem sido propositaes os ultimos incendios occorridos nesta capital.

SANTIAGO, 21.

Na proxima sexta-feira, devem chegar á Bahia, procedentes da Inglaterra, onde acabam de ser construidos, os "destroyers" *Lynch* e *Condell*, da marinha de guerra chilena, os quaes d'ali seguirão viagem directamente para Punta Arenas.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 21.

Informam de Callão que, na altura de Paita, o ex-presidente da Republica, Sr. Billinghurst, em companhia de seu filho Carlos, embarcou a bordo do vapor *Pachite*, rumo de Panamá, a caminho do exilio.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

Intervistado sobre se permittia, durante o carnaval, os disfarces de padres, freiras e monges, o chefe de policia desta capital declarou que, embora o catholicismo seja a religião do Estado, não prohibia as mascaradas sob qualquer disfarce.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 10 (*retardado*.)

Os jornaes desta capital noticiam diariamente roubos, assaltos e assassinatos commettidos no Acre, no Purús e no Juruá.

Hoje, a *Folha do Norte* diz que foram assassinados no rio Purús os turcos Abdon Markah e Domingos Markah, negociantes d'ali, sendo os cadaveres de ambos lançados ao rio.

—No dia 20 de janeiro ultimo foi inaugurada uma fabrica de gelo na villa de Porto Acre.

—A Intendencia Municipal de Xapury abriu concurrencia publica para o estabelecimento do serviço de illuminação electrica naquella cidade.

—Tiveram grande concurrencia os enterros da Sra. D. Nazinha de Andrade, esposa do jornalista Valente de Andrade, e do Dr. Jacques Huber, director do Museu Goeldi.

—O mercado da borracha esteve hontem algo movimentado, sendo vendidas 30 toneladas de borracha das ilhas e 20 de borracha do sertão. Entraram 27.254 kilos de borracha.

—A fabrica Mergenthaler Linotype, estabelecida em Nova York, protestou no juizo seccional, pela resalva de seus direitos, contra o facto de terem sido destruidas e inutilizadas duas machinas linotypo e seus accessorios, que se achavam depositadas na *Provincia do Pará*, incendiada em 29 de agosto do anno passado. A protestante reclama uma indemnização pelos prejuizos e damnos que soffreu.

BELEM, 19 (*retardado*.)

Pretendendo desmentir uma noticia procedente de Lisboa, que foi aqui divulgada ha tempos, por occasião do arrolamento dos bens, motivada pela acção de divorcio intentada pela esposa do coronel Joaquim Vieira Miranda, sobre o apparecimento de 95.000 libras, em titulos, pertencentes ao ex-governador do Estado, Dr. João Coelho, e encontradas no cofre de Vieira Miranda, o jornal *O Estado do Pará* publica hoje a certidão do auto de arrolamento dos bens, valores e documentos pertencentes ao referido coronel, passada pelo escrivão Diogo Vieira, da 3ª vara da comarca de Lisboa, negando a existencia de dinheiro pertencente ao Dr. João Coelho.

—O *Imparcial* publica hoje o seguinte despacho, procedente desta capital: "Rio, 18 — Consta aqui nos circulos paraenses que o Dr. João Coelho, ex-governador desse Estado, offereceu á *Folha do Norte* machinas de impressão e material typographico no valor de 240 contos de réis."

—Em editorial de hoje, o *Correio de Belem* verbera as violencias e arbitrariedades praticadas pelas autoridades policiaes de Marapanim, cujas victimas acabam de reclamar providencias do commandante superior da guarda nacional a que pertencem.

—O *Correio de Belem* reclama providencias do governador do Estado para fazer cessar as violencias que se commettem no interior do Estado, pedindo a exoneração de algumas autoridades, que abusam dos seus cargos para exercer vinganças e perseguições.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 20.

O *Jornal de Alagoas* publica a carta que Alvaro Paes dirigiu a essa redacção sobre a politica de Alagoas. Não é verdade a affirmativa do missivista, que tem vivido sempre longe dos acontecimentos politicos locaes, principalmente na referencia ao espancamento do senador Rego Mello, grande amigo do Dr. José Angelo Paes e do coronel Paes Pinto.

Causou pessima impressão a quantos conhecem a vida politica de Alagoas a referida carta, por inveridica. Quando se deu o mencionado incidente, dizia-se pela voz publica ser autor do facto o Dr. Arthur Peixoto, em consequencia de violento artigo publicado pela *Gazeta de Alagoas* e de um artigo do *Jornal*, offensivo á honra da familia Peixoto.

—Reapparecerá amanhã o *Correio da Tarde*. E' esperado anciosamente.

—Contra a disposição expressa do art. 19 da Constituição, o governo publicou em o *Diario Official* dois decretos concedendo subvenção annual de 2:400$, para publicação da *Revista Commercial* deste Estado, e de 3:600$ ao Centro Alagoano d'ahi.

—O partido conservador está fortemente empenhado no pleito presidencial. Espera-se brilhante resultado para a eleição da chapa Wenceslão-Urbano.

(Serviço do *Paiz*.)

MACEIO', 20 (*retardado*.)

Reapparecerá amanhã o jornal vespertino *Correio da Tarde*.

—Causou geral satisfação a revogação do decreto concedendo o privilegio de exploração da cachoeira Paulo Affonso.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19 (*retardado*.)

Reuniu-se hontem em assembléa geral a Sociedade de Beneficencia Portugueza, afim de eleger a sua nova directoria. Foram apresentadas duas chapas, uma dos monarchistas, outra dos republicanos, vencendo os primeiros. Posta a votos uma indicação do socio Antonio Manso para ser levantado o pavilhão da Republica no edificio da sociedade, foi a mesma rejeitada, após acalorada discussão. A sessão correu tumultuosa.

—Regressou de Aracajú o Dr. Braz Amaral, que, no caracter de delegado do governo da Bahia, foi tratar da questão de limites com aquelle Estado. O Dr. Braz Amaral conferenciou com o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

—A bordo do paquete inglez *Amazon*, seguiu hoje para a Europa o deputado Moniz Sodré.

—Continuam animados os preparativos para o carnaval, havendo grande movimento no commercio.

S. SALVADOR, 21.

O club carnavalesco Fantoches de Euterpe realiza hoje a posse solemne da sua nova directoria, offerecendo depois uma elegante *soirée* aos seus associados.

—Segue hoje para a Explanada do Timbó, em visita pastoral, o arcebispo D. Jeronymo Thomé, em companhia de seu secretario.

—Falleceu o coronel Firmino Leite, irmão do barão de Sanhype.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

O chefe de policia nomeou os Srs. João Henrique Pereira Faria e Vicente Paulo Rezende para os cargos de sub-delegado e 1º supplente no districto de Catas Altas, municipio de Queluz, e José Gomes Bastos, sub-delegado do districto de Ilhéos, municipio de S. Domingos do Prata.

—O Collegio de Nossa Senhora da Gloria, mantido pela Associação Amante da Instrucção e Trabalho, passará a funccionar em predio proprio. Commemorando o facto, se realizará missa na matriz da Boa Viagem, em suffragio dos propugnadores da sociedade.

—A Caixa Escolar Eugenio Thibáo fornecerá merenda diaria a 50 alumnos e vestuario á 145 do grupo escolar Silviano Brandão.

—A directoria da Sociedade Italiana de Beneficencia e Auxilio Mutuo desta capital agradeceu ao prefeito municipal a concessão que lhe fez de um terreno para a construcção do seu hospital.

—Será inaugurada brevemente, na cidade de Oliveira, uma grande fabrica de macarrão e outras massas alimenticias, de propriedade da firma Zaramelli & C.

—O Dr. Alvaro Senna Valle tem sido muito felicitado por motivo da sua nomeação para o cargo de procurador da Republica.

—Acha-se doente o senador estadoal Camillo Brito, que é tambem lente cathedratico da Faculdade de Direito desta capital.

—Deve apparecer hoje mais um numero da revista illustrada e literaria *Vita*.

—Vai ser reconstruida a matriz de Pitanguy, que foi, ha pouco tempo, destruida por um incendio.

Foi nomeada uma commissão, que resolveu escrever ao Dr. José Gonçalves, para obter um engenheiro que dê o seu parecer sobre o custo das obras.

—Iniciaram-se com grande animação as festas do carnaval, havendo grande concurrencia de povo em todas as ruas, onde se travam renhidas batalhas de confetti, lança-perfumes e serpentinas.

Todos os bailes têm tido verdadeiras enchentes.

Tudo faz prever que terão grande brilhantismo os corsos de carruagens, durante os tres dias de carnaval.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 21.

O governo do Estado está tratando de entrar em accordo com o governo federal para chamar a si as obras do porto de Paranaguá, conforme lhe faculta a lei.

—No Congresso Legislativo do Estado, o deputado Affonso Camargo continuou a responder ás accusações feitas ao Dr. Niepen da Silva, ex-secretario das obras publicas, defendendo os seus actos.

—O capitalista Augusto Loureiro adquiriu terrenos do antigo Grande Hotel, para edificar o novo Club Coritibano.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 20 (*retardado*.)

Realizou-se, no dia 18 do corrente, o casamento do Dr. Luiz Gomes com a senhorita Primitiva Prado, sobrinha do presidente do Estado, em cuja residencia se realizou a ceremonia.

—O *Debate* publicou a plataforma eleitoral do Dr. Wenceslão Braz, que tem sido commentada com grandes elogios.

VILHENA, 21.

O coronel Rondon passou hoje ao Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, extenso telegramma felicitando-o, em seu nome e no da expedição que dirige, pelo segundo anniversario da sua administração no ministerio do exterior.

VILHENA, 21.

A expedição deve chegar ao rio da Duvida no dia 25 do corrente.

Attingindo esse ponto, só se poderá corresponder pelo telegrapho na estação José Bonifacio, distante d'aqui 84 kilometros.

Partindo de José Bonifacio, ultima estação do seu itinerario, se internará pelo rio da Duvida, onde ficará sem communicação, talvez durante mais de um mez.

(Agencia Americana.)

ENSAIO ETHNOGRAPHICO DOS PAULISTAS

Ce n'est qu'en montant sur les épaules des autres que nous pouvons voir d'un peu loin.

(*Fontenelle*.)

VI

A Hespanha dos tempos coloniaes, que presidiu os destinos do Brazil, não era uma sociedade latina, pois os godos, gente do norte, mesclaram seu caracter no meio originario, e esses godos tão execrados em tempo de ignorancia historica e actualmente a maior gloria destes paizes que não são latinos nem romanos.

Ora, os paulistas seus mediatos descendentes, são meio germanizados como os "yankees" do norte.

Neste agitado periodo da nossa historia, elle representa, pois, o mais alto expoente da energia teutonica, alliada á gentileza latina.

A despeito da ascendencia portugueza, a dominação castelhana preponderante em S. Paulo, verteu, por seu turno, na alma aventureira paulista, esta dualidade contrastadora dos impereciveis protagonistas de Cervantes:— De um lado, a sua prudencia feita de egoismo e de medo, adorando a commodidade e o ouro; de outro, este anceio de gloria, esta ambição de subir, esta vontade de brilhar, este "quixotismo" que lhe está na massa do sangue.

Por esses predicados atavicos, os paulistas se aproximam bastante do caracter norte-americano, graças á riqueza privada, a mais consideravel do Brazil e á natureza mesma da civilização local, antes material que intellectual, antes aristocratica do que democratica, repousando sobre uma agricultura cafeeira como não ha igual no mundo, e um commercio cuja expansão sóbe vertiginosamente, e que se affirma ainda pelo luxo, mais do que pelo bom gosto.

Assim como qualquer paragem tem a sua historia, assim tambem qualquer acto da vontade humana possue a sua geographia.

O historiador só comprehende perfeitamente um povo, quando chega a investigar do mesmo modo as influencias da natureza a reagir sobre a respectiva historia.

Todos se acham accordes em que a paizagem, como uma resultante que é da natureza do solo, da sua configuração e dos multiplos factores que entram na constituição do clima, exerce, até certo ponto, influencia no que se póde denominar uma corrente civilizadora.

Encarada por este prisma, a significação moral e politica de S. Paulo depende mais de sua favoravel situação geographica do que propriamente dos seus colonizadores. Aqui a natureza, a constituição geognostica do terreno, a regularidade das estações pluviaes, o curso facil de seus rios, é que assumem feição verdadeiramente historica, com influencia decisiva sobre o posterior destino dos "bandeirantes".

A geographia, por seu turno, parecia indicar a direcção do movimento expansionista de S. Paulo.

O mais difficil era escalar a cadeia de montanhas da costa paulistana. Uma vez galgada esta, a extensão dos platós convidava a seguir sua superficie sobre o qual os rios não cavam valles profundos, contentando-se com serpentear através de corredeiras e escolhos.

Por curiosa anomalia, o admiravel curso do Tieté, rio de planalto, captando numerosos affluentes, córta na direcção de L. O. a região paulista affluindo no Paraná, como que permittiu e facilitou a primitiva expansão economica de S. Paulo, pois constituiu a estrada movel mais frequentada das "bandeiras".

Accresce ainda a benevola circumstancia de ser a natureza geral da serrania constituida pelo diorito, de cuja alteração resultou o grês ferruginoso, constituindo assim o principal elemento da extraordinaria fertilidade das terras roxas desta famosa região.

Por este processo de scientiscismo na historia, explica-se cabalmente o seu aprégoado processo. No tocante ao assumpto são dignas de registro as lucidas conclusões de Sylvio Roméro:

"O facto é que S. Paulo é o filho mais velho da civilização e da organização brazileira.

Pelas condições especialissimas da terra, apertada ali contra o mar pela montanha, o colonizador logo nos primeiros annos do seculo XVI, galgou a serra, alcançou o planalto, o sertão, e fundou lá a cidade.

Ao passo que em todo o resto do Brazil o colono ficou durante seculo e meio, ou mais, "arranhando a costa" como "caranguejo", na phrase graphica de frei Vicente do Salvador, o caso foi o inverso em S. Paulo.

Por isso, e desde então, elle adiantou-se mais de um seculo no Brazil inteiro; por isto é hoje o mais culto, o mais adiantado, o mais progressivo de todos os Estados brazileiros.

O rythmo da civilização nacional é avançar para o oeste e dominar o grande corpo do paiz.

S. Paulo antecedeu a todos nessa direcção: foi o primeiro que pisou o sertão e delle se apoderou.

Neste oeste maravilhoso, onde estão as terras roxas, que lhe dão a riqueza, elle plantou tenda antes dos mais.

Chegou até a funccionar como agente descobridor, como devastador de terras, dando a outros, terras em que se vieram desenvolver Minas, Goyaz e Matto Grosso (18).

(18) Sylvio Roméro: "O Brazil na primeira decada do seculo XX", pagina 98.

A's altas qualidades do paulista, alliadas ao poderoso concurso do allenigena, natadamente italiano, devemos hoje o progresso material, ostensivo e imponente de S. Paulo.

A todo viajante illustrado que aporta á sua capital, aviva-se-lhe na imaginação a idéa de que está perlustrando uma Liverpool, em miniatura.

E, é por isso que, "os brazileiros de S. Paulo, como observa E'lisée Reclus, se distinguem entre todos os seus compatriotas pelo espirito de iniciativa que os caracteriza; póde-se dizer que a certos respeitos está ali o verdadeiro centro da America portugueza. Primeiros, na agricultura, são tambem primeiros na industria; possuem a mais ampla rêde de estradas de ferro e já excederam Minas Geraes e Rio de Janeiro, na preparação de uma carta topographica, na escola de 100.000, que se ajustará, brevemente, com trabalhos analogos do Estado de Minas. Ainda mais; uma expedição composta só de brazileiros, explorando uma das grandes estradas naturaes que um dia hão de ligar o seu paiz as regiões platinas, levantou, na escala de 50.000, a carta de todo o curso do Itapetininga e do Paranapanema, carta que excede ás congeneres feitas por Castelnan para o Tapajós e Araguaya, por Halfeld para o rio São Francisco e por E. Liais, para o rio das Velhas. (19)".

Dos paulistas, póde-se ainda affirmar o que algures, ouvimos dizer dos belgas, que elles tiveram a comprehensão nitida da evolução moderna, enveredando pelo unico caminho em que podem realmente attestar a sua superioridade.

Clarividencia, energia, perseverança e convicção serena, são qualidades essenciaes que imperiosamente affirmam os nossos patricios possuir, tal qual como os belgas, que fizeram do seu pequeno paiz uma terra maravilhosa de iniciativa, de trabalho e de riqueza, justamente o que os paulistas estão fazendo da sua.

(19). E'lisée Reclus — "Estados Unidos do Brazil", pag. 287, traducção de Ramiz Galvão.

João Vampré.

(Continúa.)

NOTICIAS DE S. PAULO

O *Commercio de S. Paulo*, em artigo de hontem, elogia o secretario da agricultura, por estar tratando de dar uma feição pratica e fecunda á propaganda do café, assumpto esse que, diz o mesmo jornal, até agora tem sido descurado.

Annuncia tambem que o Dr. Paulo de Moraes Barros estuda varios planos, muitos delles solicitados de autoridades competentes no assumpto.

—O Partido Republicano Conservador não pleiteará as duas vagas de deputados federaes.

Consta que o Dr. Joaquim Salles, irmão do fallecido senador Campos Salles, disputará como candidato avulso a cadeira vaga pelo 2° districto.

—Consta que o Dr. Manoel Correia Dias, consultor juridico da secretaria da agricultura, será posto em disponibilidade, devido ao seu estado de saude.

—O senador Francisco Glycerio deve ter partido hontem para Campinas, onde permanecerá até meados do proximo mez de março.

—A Cruz Vermelha inaugurou hontem a sua séde na capital, onde instalou gabinetes de assistencia e *toilettes* com apparelhos sanitarios para acudir gratuitamente ás senhoras que venham á cidade a passeio ou compras.

O serviço está entregue a habeis enfermeiras.

—A Sociedade de Medicina elegerá no dia 28 do corrente a sua nova directoria.

—Acompanhado de seu secretario particular, o Rev. Archibaldo Ribeiro, que se achava em Santos, deve ter regressado hontem á capital.

—O arcebispo metropolitano, Dom Duarte Leopoldo, passou alguns dias na praia de Itararé, escrevendo o relatorio que deverá apresentar a sua santidade o papa Pio X, na sua proxima visita.

—Deve ter-se realizado hontem, em Santos, no Rink Miramar, um grande baile á fantasia, promovido por uma commissão de cavalheiros. O salão está ornamentado com muita arte e gosto e deslumbrantemente illuminado. Durante o baile tocarão uma orchestra de 20 professores e a bande do corpo de bombeiros.

UM COICE E TANTO

Antonio Elias, vendedor ambulante, passava hontem por uma das ruas proximas a estação de Cascadura, apregoando a sua mercadoria, quando, passando imprudentemente por detrás de um burro, este arrumou-lhe um coice no rosto, fracturando-lhe o maxilar inferior.

A policia do 20° districto pediu o soccorro da Assistencia Municipal, comparecendo ao local uma ambulancia, na qual foi o ferido removido para o posto central e d'ahi para a Santa Casa, depois de receber os primeiros curativos.

Recebêmos o n. 30 da *Faceira*, interessante revista que, como sempre, está encantadora.

A capa é uma homenagem ás tres principaes sociedades carnavalescas.

Boa literatura, bellos clichés de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade e uma secção de modas bem desenvolvida, com uma boa chronica da moda, primorosamente cuidada por D. Laura Carvalhaes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Maria Rosa da Cunha é uma mendiga, mas esse negocio de pedir esmolas é um caso muito cacete.

Arranjou, então, um meio de ganhar mais dinheiro sem tanto esforço. Passando pela rua Gonçalves Dias, furtou 19 metros de seda da casa commercial n. 68 daquella rua.

Foi infeliz, pois um guarda civil a prendeu em flagrante, levando-a para o 3° districto.

Quando frigia algumas postas de peixe em sua residencia, á rua General Bruce n. 68, a menor Aurea Rodrigues entornou grande quantidade de gordura sobre si, queimando-se bastante no ventre.

Foi soccorrida pela assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

PELOS SUBURBIOS

MELHORAMENTOS SUBURBANOS — Estamos no carnaval, e, só agora terão occasião, todos que passearem pelos suburbios, de ver o descaso que tem havido pela limpeza publica pela capinação das ruas suburbanas.

Ainda na ultima visita que fizemos a toda a extensa zona da 6ª circumscripção, em que com o nosso espirito de justiça elogiámos o engenheiro Dr. Miguel Astrogildo e seus dignos auxiliares, entre os quaes salientâmos o esforçoso Sr. Alvaro Lopes, tivemos occasião de mencionar que, emquanto os concertos das ruas, construcção de pontes e boeiros, justificavam cabalmente os incansaveis esforços dos respectivos funccionarios, viamos, com grande pesar, quasi todas as ruas cheias de capim, reclamando urgente capinação.

Já não bastavam as difficuldades de se poder trazer as ruas concertadas pelas turmas a cargo do Dr. Astrogildo, dentro de uma verba insufficiente para tanto serviço, ainda o abandono completo das turmas da Limpeza Publica. Não somos só nós a clamar diariamente; comnosco clama toda a imprensa e nós mais uma vez appellamos para o superintendente da Limpeza Publica, para que visite os suburbios e veja quantas ruas que só não se confundem com os campos e mattas por causa das carreiras de casas que se encontram de ponta a ponta.

TERRA NOVA — Faz annos hoje a senhorita Margarida Fraga, estimada filha do Sr. Joaquim Fraga, que terá por esse motivo hoje o seu lar em festa. Felicitamos a gentil senhorita e seus dignos progenitores.

TURF

BRIDÃO "VERSUS" FREIO — DEVEREMOS BANIR O FREIO DOS NOSSOS HIPPODROMOS? — UMA "ENQUÊTE".

A resolução ha pouco tomada pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no Prado Fluminense, a partir

Freio

de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos *turfmen* parece, ainda, vacillar. Resolvemos, por isso, abrir uma *enquête*, franqueado estas columnas a todos os que, manifestando as suas opiniões, as fundamentem com

Bridão

sufficiente competencia, em carta fechada dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 15 de março, dia em que será encerrada a *enquête*.

Recebêmos as seguintes cartas:

"Sr. redactor—Cumprimento-o, antes de tudo, pela feliz idéa de promover uma *enquête* entre os nossos *turfmen*, a proposito da annunciada suppressão do freio, no Jockey Club.

Teremos, assim, opportunidade de ver discutidas, pelos competentes, as vantagens e desvantagens, attribuidas, quer ao freio, quer ao bridão.

Eu sou assiduo frequentador das corridas, desde o tempo em que o Sr. D. Pedro II era um dos "habitués" do pavilhão do Jockey Club, não faltando a nenhuma das cinco ou seis reuniões annuaes dessa época, de tão saudosa recordação.

Vi os primitivos jockeys *caipiras* correr *a freio*, acompanhei o progresso da sociedade que foi adoptando processos europeus e sou testemunha occular da transformação operada, em pouco tempo, nas corridas do Prado Fluminense. Com a vinda de animaes e jockeys inglezes generalizou-se o uso do bridão, e taes foram as vantagens que os proprietarios e jockeys nacionaes dessa época viram no "filet de course", que o freio desappareceu por completo. O velho Pedro, o Manoelsinho, o Lourenço, que já não eram aprendizes, e alguns amadores, excellentes cavalleiros como o Florentino, por exemplo, identificaram-se de tal modo com o bridão que condemnaram de uma vez, e isto ha mais de quarenta annos, o antigo freio, que (quem diria!) havia ainda, de ser discutido em 1914.

Não sou, é certo, um technico para dizer "de cathedra" sobre o assumpto, mas, constatando as lições do tempo, evoco a historia do nosso turf, relembrando factos que bem podiam servir de experiencia aos novos *turfmen*, boquiabertos diante dos *proesas* do Lourenço (filho), do Suarez, do Zabala, do Zalazar e do Domingos Ferreira, que é, na opinião de alguns turfistas de fresca data, o mais habil, o mais energico, o mais sagaz, o mais intelligente, o mais provecto, o mais leal, o mais honesto, o mais... o mais brazileiro de quantos jockeys têm vindo e virão ás arenosas pistas da nossa cara Sebastianopolis.

Dos camaradas desses felizes tempos, ai de mim! já poucos restam. Tolere, pois, Sr. redactor, o desabafo de um velho turfista do tempo em que ninguem era elogiado por cumprir o seu dever e não existiam na nossa lingua as palavras "chaleirismo" e "engrossamento".

Mas, proseguindo, devo accentuar o constante progresso que teve o nosso turf, cuidando-se ao mesmo tempo da criação que produziu especimens notaveis, chegando ao ponto de realizar-se no mez de abril e no mesmo dia, dois pareos para productos nacionaes de dois annos. Isto foi até á invasão dos barbaros, digo dos freios: quando começou o declinio, que a crise de 1894 precipitou.

Os jockeys de freio levaram, a principio, alguma vantagem, porque, disparando desde a partida, não davam tempo aos concurrentes de "se mettre sur ses jambes", maximé em terrenos difficeis, como os nossos, com muitas e fortes curvas. Mas, conhecido o "truc", desappareceu a vantagem, ficando, porém, a semente de uma planta, que a experiencia demonstrou ter concorrido, principalmente, para o atrazo de que com tanta difficuldade vamos saindo.

As sabias lições da Historia, devem ser, portanto, aproveitadas. O freio deve ser eliminado dos nossos prados e bem hajam os que assim, embora tarde, o resolveram — *Eduardo A. Souza.*"

"Sr. chronista sportivo do *Paiz* — Em todos os paizes onde existem corridas, á excepção da Argentina, Uruguay e Brazil, só se corre a bridão. Na Argentina as corridas desenvolveram-se tanto, que causam admiração aos inglezes e francezes; entretanto, até ha pouco, ali só se corria a freio, o que era motivo de surpresa para todos. O encanto quebrou-se, finalmente, pois já diversos proprietarios adoptaram o bridão e esse exemplo tende a propagar-se.

Devemos imital-os, supprimindo o freio, que é improprio para corridas. — *Ernesto de Freitas.*"

NOTAS ALEGRES

O A. de P... era digno "entraineur" de uma importante, bem montada e luxuosa coudelaria de cavallos — a Coudelaria D. V... — e a tão nobre qualidade juntava a não menos nobre, de ser o interprete da mesma junto ás suas co-irmãs mais ou menos importantes, mais ou menos bem montadas.

Sabia falar, o diabo do "entraineur". Em qualquer "churrasco", em qualquer "farra", fosse em que cocheira fosse, o nosso "entraineur" deitava o verbo na neyrada, e no fim, já sabem, era cumprimentado, abraçado, cheirado...

O que elle queria era ser avisado com bastante antecedencia, para poder preparar o seu discurso, cujos melhores trechos pedia emprestado á proverbial facundia do "Orador Familiar", segura taboa de salvação em casos de naufragio rhetorico.

— Não me procurem á ultima hora (dizia elle); isto de improviso assim do pé p'ra mão, não! "Não vou p'ra isso"!... Levo tempo, mas tambem o "troço" sai-me bom.

Ora, naquella memoravel tarde de 12... de... de 191... a coudelaria D... V... resplandescente de bandeirolas, flores, etc., com a atmosphera rescendendo estrumadamente a cabrito queimado e ao bom maduro, abrigava em seu seio grande e escolhido numero de "entraineurs", jockeys, "lads", etc.

Tratava-se de um "churrasco" á Rio Grande, offerecido por um bastante conhecido e estimado "entraineur" em regosijo da victoria da sua valente e não menos briosa e galante pensionista, pela qual votava o mais ardente carinho e o seu mais profundo amor.

Justamente no fim do regabofe, o promotor do churrasco recebeu a noticia de que nesta mesma tarde viria em visita ás suas cocheiras o grande importador e criador Sr. F. de tal.

O "entraineur" coçou a cabeça:

— Esta só pe'o diabo!... Logo hoje é que o homemzinho se lembrou disto.

O segundo gerente, que aproveitava o descanso da "ração" da tarde para fumar um cigarrinho, observou:

— Sim, mas já vês que não é possivel deixarmos de receber o homem; elle é "tróço" na vida e...

E como o A. de P.... viesse passando, chamaram-n'o.

— O importador F. vem hoje aqui, e como, com toda a certeza ha de achar as cocheiras esplendidas, fará naturalmente um discurso e é preciso que se lhe responda. Tens algum discurso prompto?

— Eu?... Se lhes parece que esse negocio de discursos é coisa de "só pedir por bocca"...

Estou mas é com a cabeça cheia de vinho e mais alguma coisa; fui agora lá em cima, no quarto; tinha uma garrafa, pensei que fosse vinho e... estou sentindo um gosto "desgraçado" de camphora.

— Mas é como já te disse, o homem vem ahi, é capaz de falar e é preciso responder-lhe...

— E então?

— Só tu podes salvar a situação...

— Mas é o diabo! tenho que estar em casa ás 6 horas; a patrôa está me esperando, e mesmo estou me sentindo mal.

— Irás depois... Arranja quatro palavras agradaveis, duas phrases bonitas, de effeito seguro e chimpa tudo em nome da "Caixa".

O A. de P... conformou-se.

A's 5 1/2 da tarde, mais ou menos, o pesado portão do "stud" abriu-se e o competente importador, o importante criador entrou, acompanhado de grande numero de encartolados chaleiras.

Mal puzera os pés na cocheira a "relinchal" orchestra que partia dos "boxes" enfileirados irrompeu em uma desafinada marcha cavallar, enchendo os ares com uns sons "harmoniosamente duvidosos" e o 1° gerente levou S. S. á mesa, onde ainda restavam algumas sombras de cabrito e uma ou duas garrafas pela metade, e fel-o sentar.

Mandou tambem buscar uma duzia de Collares, meia duzia de vinho fino e... estava salva a patria!

Depois da visita aos amplos e confortaveis "boxes", S. S., o importador fez um brilhante discurso, elogiando finalmente o gerente, que, com tanta dedicação, zelo, competencia e honestidade, sempre dirigira a importante "ecurie", fazendo-a por diversas vezes occupar a cabeça na lista das que maiores sommas em premios levantaram.

O A. de P... conforme ficára combinado, levantou-se e começou com toda a sua eloquencia de orador consummado uma formidolosa oração, mas... no meio da discurseira o nosso orador livido, como um defunto, já um grito terrivel, arremessa o copo cheio de vinho na alva e luzidia camisa de S. S. e sai numa carreira infernal, gritando como um possesso!

Lá dentro então, no quarto dos arreios, em conferencia com um medico que se achava presente e que julgara prudente offerecer os seus prestimos, o pobre rapaz indicou a causa daquella brusca interrupção: bebera "embrocation", e engulira quatro dentes postiços!

Felizmente não era caso para recorrer ao dentista, mas sim ao pharmaceutico. E quanto antes, melhor! — *Allemão.*

EM S. PAULO

Chegada de America e Macauba, no pareo "Emulação".

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de hoje — Grande Premio "Criação Nacional".

O programma para a corrida de hoje no hippodromo da Moóca acha-se bem organizado, devendo, por isso, attrahir grande numero de adeptos do nobre sport.

O pareo para o qual todas as vistas se convergem é sem duvida o "Grande Premio Criação Nacional", na distancia de 2.000 metros e 4:000$ de premio, em que se acham alistados os animaes Gibelin, Cangussú, Golden Star, Divette, Corambé e Togo.

O representante da ecurie do illustre "turfman" general Pinheiro Machado domina completamente os seus fracos adversarios, devendo trazel-os a reboque.

São nossos

PROGNOSTICOS

Espadas — Bello
Gazolina — Bority
En Course — Orvieto
Dejazet — Candidato
Bridge — Sellene
Cangussú — Togo
Macauba — Black Sea

TURF FRANCEZ

No dia 19 de janeiro ultimo teve logar a assembléa da Société d'Encouragement, de Paris, sendo eleito o seguinte comité para o corrente anno:

Membros honorarios:
Conde de Durham.
Duque de Portland.
Leopold Rothschild.
Principe Kinsky.
Conde Lehndorff.
Conde Batthyany.
Perry Belmont.

Presidente
Principe Augusto Arenberg

Membros effectivos
Barão Arthur de Schickler.
Principe Auguste d'Arenberg.
Conde Antoine de Gontaut-Biron.
Conde Costa de Beauregard.
Barão de Brimont.
Conde de Béthune.
Visconde d'Harcourt.
Conde Hallez-Claparede.
Barão de Vareune.
Conde Gabriel de Castries.
Daniel Guestier.
Conde de Trédern.
Barão de Carayon La Tour.
Conde de Saint-Quentin.
Conde Roederer.
Conde Paul de Pourtales.
Marquez de Ganay.
A. Abeille.
J. de Bremond.
Jean Dupuy.
J. Prat.
Ed. Veil-Picard.
Viger.
Principe Murat.
Conde Le Marois.
R. de Monbel.
Conde de Nicolay.
Conde P. de Saint-Phalle.
E. Deschamps.
Conde de Quincey.
Barão de Gourgaud.
James Hennessy.
Barão de Nexon.
A. Du Bos.
Conde de Talhouet-Roy.
Barão Foy.

Commissarios:
Marquez de Ganay.
Conde de Quincey.
Barão Gourgaud.

Sydicos de Chantilly:
Gustavo Fleury.
W. H. Armstrong.
Gentil.
Sargenton.
W. Barker.

EM S. PAULO

Um aspecto da entrada principal do Hyppodromo da Mooca

Um instantaneo no Prado da Moóca

TURF AMERICANO

Os jornaes americanos noticiam o fallecimento, em janeiro ultimo, do Sr. John Hunter, que occupou o cargo de presidente do Jockey Club de Nova York, em 1894. O Sr. Hunter era um *turfman* muito conhecido, tendo possuido alguns *performers* de excellente classe, como Nicholas the First, Alarm e Kentucky.

TURF BELGA

O Jockey Club Belga acaba de fazer importantes alterações no seu codigo de corridas, de que damos, a seguir, as principaes:

Nos premios de quantia superior a 25 mil francos não são admittidos os cavallos capões nem os animaes que tenham soffrido a operação da tracheotomia.

Nas provas reservadas aos dois annos, as distancias maximas serão: 1.000 metros, até 1 de junho; 1.200 metros, até 1 de agosto, e 1.400 metros, até 1 de setembro.

Para os animaes de tres annos e mais, não haverá pareo algum de distancia inferior a 1.000 metros.

EM S. PAULO

Dictadura -- f-est. 4 as; Rio Grande do Sul, criação do Dr. Assis Brazil e adquirida pelo Sr. Antonio Coutinho.

TURF PAULISTANO

Pequena estatistica de animaes, jockeys, *entraineurs* e proprietarios, que maiores sommas em premios levantaram de 1 de janeiro até domingo ultimo, inclusive:

Animaes:

Japoneza	5:300$000
Botafogo	5:260$000
Voltige	4:300$000
Goytacaz	2:720$000
Meunet	2:700$000
Candidato	2:600$000
Sans Tresors	2:4[illegible]$000
Divette	2:400$000
En Course	2:400$000
Black Sea	2:320$000
Helios	2:300$000
Vestal	2:200$000
Golden Star	2:000$000
Florete	2:000$000
Mogy Guassú	1:900$000
Rusky	1:800$000
Gambá	1:800$000
Sornette	1:640$000
Engeitada	1:600$000
Somnambula	1:600$000
Lilian	1:600$000
Confiante	1:480$000
Macauba	1:440$000
Biguá	1:320$000
Bridge	1:300$000
Vlan	1:200$000
Comète	1:200$000
Yola	1:200$000
La Schiava	1:200$000
Ministro	1:120$000
Corambé	1:000$000
Nelson	1:000$000
Ophelia	1:000$000
Selene	1:000$000
America	1:000$000
Six Pence	960$000
Jeannette	960$000
Biscaia	800$000
Recuerdo	800$000
Thoéde	500$000
Bekés	400$000
Moltke	400$000
Vermouth	400$000
Dolman	360$000
Bority	200$000
Binion	200$000
Hudson Lowe	200$000
Espadas	200$000
Nyza	160$000
Babylonia	160$000
Total	76:040$000

Jockeys:

D. Ferreira	16:760$000
A. Gibbons	10:800$000
J. Silva	7:820$000
L. Araya	7:300$000
D. Croft	7:100$000
Alexandre	5:240$000
George	4:360$000
R. Paris	3:[illegible]$000
L. Junior	3:560$000
J. Alonso	2:760$000
J. Lobo	1:800$000
German	1:420$000
Protasio	1:400$000
H. Coelho	1:000$000
Zamith	400$000
G. Pass	320$000
Total	76:040$000

Entraineurs:

Pousin	12:580$000
M. S. Peixoto	6:780$000
Aniceto Mendes	6:740$000
Alcides Ribeiro	6:320$000
Finança	5:000$000
F. Menjou	3:960$000
A. Bustamante	3:880$000
M. Penalva	3:820$000
S. Villalba	3:800$000

Proprietarios:

Alves & Bueno	7:360$000
Pinheiro Machado	6:780$000
Henrique Vabo	5:260$000
Sebastião Ribas	5:000$000
Alfredo Redondo	4:300$000
Benedicto Novaes	4:000$000
Quinta Reis	3:000$000
Pires Ferreira	3:800$000
L. de Paula Machado	3:800$000
Costa Pereira	2:440$000
Santiago Villalba	2:400$000

TURF ARGENTINO

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas no dia 19 do corrente, pelo hippodromo argentino, de Palermo.

Premio "Royal Pennant" — 1.600 metros — Jockeys aprendizes — Animaes de tres annos e mais sem victoria—Premios: 4.000 pesos, 400 e 100— 1° Tirol, por Old Man e Thetis, da Petit Ecurie; 2° Re-la-mi-do; 3°, Purero. Tempo, 100 segundos.

Premio "Remate" — 1.400 metros — Animaes de tres annos sem victoria em premio a reclamar—Premios: 4.000 pesos, 400 e 100; 1° Popular, por Pimental e Adalia, do "stud" Oesene; 2° Good Gril, 3° Teufelina. Tempo, 86 segundos.

Premio "A's de Copas"—900 metros — Potros de dois annos sem victoria—Premios: 4.000 pesos, 400 e 100—1° Pataleo, por Pippermint e Grille d'Or, do "stud" Winchester; 2° Colatino, 3° Aquilon. Tempo, 53 segundos.

Premio "Estoica"—900 metros — Potrancas de dois annos sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100—1° Novedad, por Mimic e Nereida, do "stud" Le Sancy; 2° Susana, 3° Chana. Tempo, 54 segundos.

Premio "Mercantil" — 2.200 metros — Cavallos de quatro annos e mais, que não tivessem ganho mais de 20.000 pesos — Premios: 5.000 pesos, 800 e 100—Campero, por Ring's O'Scots e Crisalida, do "stud" Los Aromos; 2° Eslabon, 3° Original. Tempo, 140 segundos.

Premio "Volta"—1.600 metros—Handicap para animaes de tres annos ganhadores de mais de 5.000 pesos — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100—1° Penitelo, por Penitente e Caramela, do "stud" Vertiente; 2° Albarazada, 3° Ticket. Tempo, 97 segundos.

Premio "Minero—2.500 metros—Handicap para qualquer animal — Premios: 5.000 pesos, 550 e 100; 1° Borbolon, por Old Man e Barbuja, da Petit Ecurie; 2° Podestá, 3° Bijou Royal. Tempo, 157 segundos.

Premio "Fortuna" — 3.200 metros — Corrida de vallas—Premios: 3.800 pesos, 400 e 100—Beagle, por Balcarce e Melmomene, do "stud" Hampton; 2°, Emilungo, 3° Waxy. Tempo, 281 segundos.

DIVERSAS

Já regressou de Caxambu' o estimado fiel da secretaria do Derby Club, Sr. Alberto Serra.

— E' quasi certo não tomar parte na corrida de hoje, no hippodromo paulistano, a egua Divette, uma das concurrentes ao grande Premio *Criação Nacional*.

— Extrahimos do ultimo numero da apreciada revista *O Jockey*:

"Em officio que dirigiu á directoria do Jockey Club, o Dr. Charles Conreur, veterinario official dessa sociedade, suggere a conveniencia de serem malleinizados os "pungas" que servem nas nossas coudelarias, em virtude da predisposição que têm esses animaes para o lamparão e outras epizootias semelhantes, o que constitue serio perigo para os animaes de sangue com os quaes vivem em perenne contacto.

Segundo a reacção da maleina os "pungas" serão sacrificados ou conservados, devendo estes ser tratados de modo mais conveniente."

— No "haras" do distincto "turfmen" Dr. Linneu de Paula Machado, morreu a potranca Erina, por Zimpanet e Vivi.

— No "stud" Bock, paulista, foi inscripta a egua nacional Sombreira, por Sorriso e egua pelluda, do Sr. João de Souza Leite Junior.

CORRESPONDENCIA

Coeur de Jeanette — As corridas datam da mais remota época. Prezavam-n'as tanto os gregos, que não havia festa popular ou grande solemnidade publica, que não começasse por ellas, e os vencedores eram laureados ou applaudidos na arena, como se fossem generaes victoriosos.

Para que se avalie quanto eram os romanos apaixonados pelas corridas, basta lembrar que Caligula, o proprietario do celebre e historico cavallo Incitatus, o cavallo pelo qual tinha elle dado o titulo de consul, o unico que até hoje teve essa honra, basta lembrar que deu um premio de dois mil sestercios (cerca de cento e cincoenta contos de réis) ao celebre e famoso Eutychio.

Em Roma, os jockeys (cursores) tinham roupas de cores especiaes. Eram ellas a principio brancas, azues, vermelhas ou verdes; mas Domiciano, o cruel imperador romano, irmão de Tito, querendo mostrar quanta importancia dava ás corridas, permittiu que elles se vestissem tambem de purpura e ouro, atavios até aquella época reservados aos cesares e aos grandes cabos de guerra. Era então não pequena honra ser "agitador" e "designator" (*entraineur* e juiz de partida), e os "editores spectaculorum" (presidentes das sociedades hippicas), tinham o seu camarote em frente á tribuna de Cesar.

Por toda a parte onde os romanos levavam as suas armas victoriosas, creavam-se logo sociedades de corridas, e foram os gallo-romanos os que primeiro se serviram de hippodromos para estas tão nobres pugnas.

Foi no reinado de Thiago I que começaram a ter as corridas regular organização na Inglaterra. Era então o premio uma campainha, e d'ahi provem a expressão "bearing away for bell" (vencedor da campainha) ainda hoje, de quando em vez, usada pelos inglezes. O terrivel Cromwell foi proprietario de uma importante coudelaria, e a historia hippica guarda nos seus annaes o nome de um dos celebres animaes ali nascidos, "Place White Turk", que era de origem arabe. Mas no reinado de Jorge I foi que mais floresceram as corridas na Inglaterra, apparecendo então as duas maiores glorias do "turf" britannico—Flying Childers e Eclipse, que são tidos como os verdadeiros fundadores da actual e tão afamada raça de cavallos inglezes.

O primeiro pertencia ao duque de Devonshire, era, a principio cavallo de caça, e só começou a disputar premios de corridas aos seis annos de idade.

Pouco tempo depois, bastava apresentar-se na raia para que todos os competidores recuassem.

Eclipse (de Spiletta, filho de Regulus e Marske), nasceu em 1764, nas cocheiras do duque de Cumberland, e ainda hoje é tido como o mais genuino typo da perfeição equina e do sangue mais puro. Tinha cinco annos, quando o seu proprietario, o capitão O'Kelly, fel-o apparecer no turf, em Epsom, e a sua estréa foi um ruidoso triumpho. Depois de Guildefort, Nottingham, Lincoln, York, em todas as arenas, emfim, em que se apresentava, era, sempre o vencedor. Bucephalus, que fôra até então o heroe das corridas, vencido tres vezes consecutivamente, não se animou mais a medir as suas forças com elle.

Eugenio Gayot, na *France Chevaline* diz, referindo-se a Eclipse:

"Este animal prodigioso venceu muitas vezes os seus mais afamados competidores, sem nunca ter sido castigado, nem sequer ameaçado."

Se Flying Childer's deixou poucos descendentes, o mesmo não se póde dizer de Eclipse, porquanto nos livros do registro equino foram inscriptos nada menos de 340, entre os quaes adquiriram grande nomeada Caunter, D. Quixote e Meteor.

Foi d'ahi dessa brilhante pleiade que saiu a maior parte dos animaes que se constituiram os melhoradores das *ecuries* francezas, tambem tão justamente afamadas hoje em dia.

Por este mais que rapido esboço historico, que V. Ex., senhorita, me pede do modo mais gentil e captivante, e que eu, nada mais faço do que cumprir religiosamente a minha obrigação, bem informando os leitores, já fica patente quanta importancia se deu em todos os tempos ás corridas de cavallos. E, se mais argumento tivessemos de adduzir, bastar-nos-hia lembrar que as de Epsom foram fundadas em 1779, por Lord Stanley, conde Derby; e o Jockey Club de Paris, pela nata da aristocracia de sangue e de fortuna, daquella grande cidade, pois, entre os seus organizadores figuraram o duque de Normandia, Lord Henrique Seymour, o principe de Moskova e os condes Demidoff, de Cambis, de Max Caccia e muitos outros.

Romalho — Oh! amigo Romalho, assim, dest'arte, o seu camarada acaba te "suicidando".

Pintinho — O menino ainda está em re-[illegible] e já é barulhento! Livra!! Se o pápá sabe, era uma vez um pintinho: puxava-lhe as orelhas.

A. M. — Estamos ás ordens, mademoiselle, póde mandar.

Mimi — Quarta-feira, infallivelmente, e no mais, V. Ex. bem deve saber que para estas coisas somos um tumulo.

Sereno — Quando quizer.

Inaugurou-se hontem a nova estação pneumatica, á rua de S. Clemente, chefiada pelo Sr. Alberto Parente da Costa, comparecendo o director dos telegraphos e varias outras pessoas gradas.

Na mesma occasião foi inaugurado, na sala principal, o retrato do tenente-coronel Pamplona, orando o Sr. Parente da Costa, que offereceu depois aos seus convidados abundante *lunch*.

A estação da rua S. Clemente foi montada pelo seu proprio encarregado, funccionario desses serviços no telegrapho nacional, onde trabalha ha 28 annos.

COLUMNA OPERARIA

A MASCARADA...

Entrámos nos tres dias officiaes consagrados annualmente para as folias carnavalescas, embora já tenhamos assistido ha mezes, os preparativos dessa bachanal.

Hoje, amanhã e depois, a sociedade, ou uma grande parte da sociedade, da humanidade, se apresenta como realmente deveria viver todo o anno, com a mascara na cara, porque não ha quem, tendo uma pequena dóse de bom senso, não saiba que vivemos em um eternoval.

Mas o carnaval empolgou tanto o povo carioca, dominando todas as classes sociaes de tal modo, que, como em tudo o mais, quem se insurgir contra elle, é como quem se insurge contra todos os crimes e vicios desta sociedade.

Vivemos em uma sociedade em que predominam a mentira, o embuste, as traficancias, a falta de vergonha, o dinheiro, embora seja este ganho nos assaltos ao erario publico, nas bancas de jogo, nos monopolios, emfim, em tudo em que a esperteza é tão commum aos que se sabem libertar dessa coisa abominavel que se chama escrupulo.

O essencial hoje nesta sociedade é ter dinheiro e andar bem vestido, atacar os governos e defender o roubo, é andar na moda! E' dizer amem a tudo quanto escrevem os jornaes contra o governo e contra a Republica, a pretexto de moralização social. E o povo, todas as classes, a maioria, devoram os jornaes que chamam todo o mundo de *avacalhado*, desde que não acompanhe a grita dos que o fazem na certeza de que só por esse meio podem ganhar dinheiro e popularidade.

Não ha hoje quem acredite que não se acompanhe a *onda da opinião publica, que se avoluma dia a dia contra todos os governos constituidos*, sem ser por interesses pessoaes, e é tão estranhavel essa opinião insensata, quanto nós todos sabemos que o maior numero dos que se acham em evidencia, gritando, o fazem porque deixaram de ser attendidos em suas ambições e interesses, os quaes, attendidos, estariam no mesmo logar em que se acham hoje os que são atacados.

E é assim esta mascarada! Politicos de todos os partidos, capitalistas, proprietarios, negociantes, funccionarios publicos, dos mais bem aquinhoados, padres de todas as religiões, negociantes, jornalistas, que occupam simultaneamente logar de redactores de jornaes opposicionistas e cargos publicos de confiança, todos, a *una voce*, clamam e gritam o aniquilamento do caracter nacional, a falta de civismo do povo, que não se revolta para depôr o governo, para collocar no poder os *salvadores* de barriga cheia, á custa dos dinheiros publicos, sem que, entretanto, digam ao povo o que fariam, se estivessem no poder, porque elles não se preoccupam, nem têm noções serias de governar, senão com os mesmos ou peiores processos que agora condemnam!

E o povo, eterna criança, eterna victima de todos elles, que gozam e dominam, os applaude, mesmo quando estão vendo dizer que o Thesouro, que o paiz está fallido, que a fome invadiu todas as classes, que o povo está faminto, mas, pedem, gritam, clamam, para que dos cofres se dê dinheiro para o carnaval, que é a maior festa popular!

E, assim, nessa orientação *patriotica*, de moralizar o nosso paiz, vamos todos vivendo, com a mascara sobre o rosto, todo o anno, hypocrita e jesuiticamente, censurando o que os outros fazem em proveito proprio, porque não puderam fazer para si o mesmo!

E é isto a sociedade actual, é isto a verdade, é isto o carnaval. E vamos todos com a nossa mascara, a dar vivas ao deus Momo. E' tudo uma mascarada... — J. CANDIDO.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do presidente, communico aos associados que foi transferida a nossa séde social para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado, continuando o expediente das 4 ás 6 da tarde.

Pela directoria — *Alfredo dos Santos*, 1° secretario.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a virem se quitar á sua séde, á rua da Carioca n. 60, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas (4 horas da tarde).

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos associados que o expediente continúa, na fórma do costume, na nova séde social, á praça da Republica n. 213.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro, Augusto Moreira, para se quitarem.

AVISO

Todas as noticias ou reclamações para serem aqui publicadas no dia seguinte, devem ser entregues ao encarregado da mesma, até ás 19 horas (7 da noite), na vespera. — *M. G.*

A ESQUADRA ALLEMÃ

Grupo de officiaes e senhoras que compareceram ao almoço offerecido nas Paineiras aos officiaes allemães

Um grupo de marinheiros no Jardim Zoologico

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1º de fevereiro.

A SITUAÇÃO POLITICA — O BOLETIM DA CRISE

Na terça-feira

Voltando á crise:

Do "Mundo":

"Convém acentuar que o governo pediu a sua demissão ante-hontem, resolvendo-a no conselho de ministros que, como dissemos, se realizou em casa do Dr. Affonso Costa na noite de sabbado para domingo. A noticia só hoje se tornou publica por assim ter sido combinado entre o chefe do governo e o Sr. presidente da Republica. O Dr. Affonso Costa, hontem, depois da sessão do Congresso, foi ao palacio de Belém, para dar conhecimento do nota que hoje é publicada."

O "Diario de Noticias", na ordem de idéas expendidas, na vespera, pela "Patria", verve-lhe:

"...havia quem falasse hontem em varios nomes para a presidencia do novo governo, se este viesse a ser democratico e entre elles no do coronel Correia Barreto. Tambem se continuava a falar na possibilidade de um ministerio presidido pelo Dr. Bernardino Machado que breve deve chegar a Lisboa. Falava-se ainda no nome do Sr. Cerveira de Albuquerque para presidir a uma situação democratica."

Do "Seculo", corrigindo uma noticia do dia anterior:

"Disse-se hontem que na conferencia havia entre o Sr. presidente da Republica e o Dr. Antonio José de Almeida se tratou da queda do governo, tendo o Dr. Manoel de Arriaga manifestado o seu grande desejo de vêr constituido, para substituir o actual, um gabinete de concentração, em que entrassem elementos de todos os lados da Camara; e disse-se ainda que o Dr. Antonio José de Almeida se havia manifestado absolutamente contrario a este proposito, appellando mesmo para a amisade appellando mesmo para a amizade pessoal do Dr. Manoel de Arriaga, afim de lhe não fazer um pedido de tal natureza.

As nossas informações permittem-nos desmentir tal asserção."

A "Capital":

Alguns "prophetas" da politica affirmavam que, depois de infrutifera "démarches" para a solução extra-partidaria, seria tentada a organização de um novo ministerio democratico sob a presidencia do Sr. Cerveiro de Albuquerque. E' claro que se trata de máos "prophetas" porque essa solução recebida na ponta da espada pela opposição só viria aggravar o problema.

E a solução Bernardino Machado continua a pairar no ambiente politico, ainda indecisa e fluctuante, por que esse illustre homem publico só no dia 3 ou 4 de fevereiro estará entre nós. Mas a verdade é que o doutor Bernardino Machado tambem partidario de uma ampla amnistia para todos os crimes politicos, contando que muitas vezes, especialmente nos ultimos tempos, tem manifestado essa opinião em cartas escriptas para amigos seus.

Que pensará elle de tudo isto que se vem passando em terras portuguezas? "Chi lo sa"...

Hoje, o Sr. presidente da Republica recebeu o Sr. Anselmo Braamcamp Freire, e é natural que ainda esta noite seja tambem ouvido por S. Ex. o Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, presidente da Camara dos Deputados. Irão, a seguir, ao paço de Belém os chefes de partidos, para depois se entrar no caminho pratico da solução da crise."

E, em outro ponto, reforça o mesmo jornal:

"O nome do Sr. Bernardino Machado anda já em todas as bocas. Sente-se já a certeza latente de que só elle, pelas qualidades que o revestem, pelo prestigio que o exalça e que actualmente ainda maior se tornou pelo seu admiravel trabalho no Brazil, onde encontrou a colonia portugueza revolvendo-se em dissensões muito mais fundamentaes do que o conflicto agora aberto, em Portugal, entre republicanos, póde assegurar essa hora de pacificação de que todos os partidos necessitam para repousar das suas pugnas com a segurança de que serão respeitados os direitos de todos elles."

•

Do "Seculo", sobre a manifestação:

"Ha poucos dias, de uma greve que apaixonou as classes operarias, greve que não representou uma victoria para o operariado, e ainda em plena lucta de partidos, que parece quererem fugir a toda a especie de conciliação, era facil de imaginar que essa manifestação partidaria e de apoio ao governo era um pouco inopportuna. Ella poderia, por mais serena e inoffensiva que fosse ser tomada como uma provocação, ou melhor, ella seria, evidentemente, tomada por uma provocação. No estado de exaltação do actual momento, nenhum dos adversarios do governo o julgaria de outro modo."

Na quarta-feira

A imprensa publica esta nota officiosa:

"Presidindo o Sr. Ramos da Costa, secretariado pelos Srs. Thomaz Cabreira e Thomaz da Fonseca, reuniram-se hontem os senadores e deputados do partido republicano portuguez. Occuparam-se da situação politica, tomando resoluções que ficaram reservadas.

Os senadores e deputados que não assistiram á reunião devem procurar o secretario do directoria para delle receberem uma communicação directa. O secretario póde ser procurado na séde do directorio, das 14 ás 17 e das 21 ás 23."

Informa, á proposito, o "Diario de Noticias":

"Segundo as nossas informações, o presidente do ministerio expoz, na reunião dos parlamentares da maioria, o estado da situação politica, accrescentando que, dentro das normas constitucionaes, só seria possivel resolver-se a crise com um governo saido do partido republicano portuguez, não sendo, portanto, admissiveis quaesquer especies de transacções com outro ou outros agrupamentos politicos para a formação de concentração ou extra-partidario.

Este mesmo ponto de vista seria sido abraçado, com grande energia, por todos os oradores e pela assembléa."

Boatos:

Nos circulos politicos, affectos ao gabinete demissionario, affirmava-se, na hypothese de ser chamado o partido democratico, o futuro presidente do ministerio seria o senador e coronel Correia Barreto, que foi ministro da guerra do governo provisorio.

Seja como for, o que parece certo é que, se o futuro gabinete for organizado pelo partido democratico, delle não fará parte nenhum dos actuaes ministros e será composto exclusivamente de parlamentares.

Do mesmo "Diario de Noticias":

"Consta estar posta de lado a falada candidatura do Dr. Bernardino Machado á chefia do ministerio que succederá ao actual.

Dizia-se hontem com insistencia que o presidente da Republica encarregará o Sr. Guerra Junqueiro, nosso ministro em Berne, de resolver a crise, e que, para este fim, aquelle illustre poeta se avistara com alguns politicos em evidencia, que não tomaram compromisso algum."

E do "Seculo":

Tambem se tem dito que a presidencia do governo seria confiada ao Sr. Guerra Junqueiro.

Acerca da constituição de um ministerio extra-partidario, observa o "Mundo":

"A idéa de um ministerio extra-partidario é contraria ao espirito da Constituição da Republica Portugueza, e não tem nenhuma viabilidade com a actual organização do Congresso, onde existe uma maioria definida. Antes de existir essa maioria, não foi possivel organizal-o, por uma razão simples, mas essencial. E' que, fóra dos partidos constituidos, não ha os homens bastantes para formar um gabinete nessas condições. Alguns que se dizem extra-partidarios, estão realmente presos aos partidos, e os que vivem, na verdade, fóra delles, com aptidões governistas—poucos são — têm mostrado que não querem o poder. A idéa de um ministerio extra-partidario anda ligada á idéa de um governo de concentração? Talvez. Mas, essa aspiração é, na hora actual, uma utopia. O partido republicano deu a sua cooperação a governos de concentração, emquanto a experiencia não demonstrou que elles não podiam prestar serviços ao paiz. Hoje, ha uma razão mais poderosa para que o mesmo partido não possa colligar-se com os restantes partidos para constituir o governo. E' já uma questão de brio. O partido republicano não póde esquecer as armas que empregaram os seus adversarios—não tendo pejo até de affirmar que o governo pretendia alterar um artigo da Constituição. O partido republicano quer prestar á Republica todos os serviços e sacrificios, mas não póde prestar-lhe, ate por amôr da propria Republica, o sacrificio da sua dignidade. Não é, pois, exequivel a solução de um governo extra-partidario ou de concentração."

Mas a "Lucta" affirma na sua "entête":

"Hontem principiaram as habituaes diligencias para a solução da crise: Nada se póde dizer, por emquanto, sobre a solução que ella terá!

Uma coisa, todavia, parece certa— nem o Sr. Affonso ficar no poder, nem o poder ficar no seu partido."

Os Drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho, têm uma longa conferencia, cada qual por sua banda, com o Sr. presidente da Republica. Ficaram de se avistar com os seus correligionarios, para, depois, effectuarem novas conferencias com o chefe do Estado. Tambem devia ter ido, ao paço, o Dr. Affonso Costa, que allegou não poder fazel-o por motivo de serviço publico.

* * *

O "Mundo", no seu editorial—O grande mysterio, interroga:

"Porque foi que o ministerio apresentou a sua exoneração ao presidente da Republica, na manhã de domingo? Por ter administrado com intelligencia e acrisolado patriotismo os dinheiros do povo? Seria por ter, com não disfarçada raiva dos invejosos e dos aventureiros politicos, aniquilado os "deficits" que pesavam no deshonrado e aviltado orçamento portuguez? Seria por ter rehabilitado perante as nações estrangeiras os creditos de Portugal e á face do mundo inteiro justificado a proclamação da Republica? Seria por não ter deixado, com a sua imprevidencia, indecisão e cobardia, que as instituições implantadas em 5 de outubro fossem, em lances varios e conhecidos, estranguladas pelos inimigos communs? Seria por encontrar no Congresso uma forte e convicta maioria parlamentar a apoiar-lhe a politica nacional e patriotica que estava realizando, através de todos os odios e de todas as traições?

O paiz que responda. Mas naturalmente o paiz responde que não."

E accrescenta que a explicação de todo o mysterio está em a nota officiosa da crise.

O Dr. Antonio José de Almeida proclama a paz:

"Encontramo-nos num lance difficilimo cuja gravidade seria inepcia encobrir. Só por um discernimento claro, por uma conducta virtuosa, por uma grande unidade de processos e uma grande abnegação de intuitos nos podemos salvar. A nação, desconfiada e recolhida no seu isolamento, só se integrará definitivamente na Republica se vir que ella representa a paz, a justiça e ordem. Se as multidões ferirem a nota já não digo das represalias, mas das desavenças, a nação não sairá do refugio em que se collocou, receando ser estrangulada pelas roscas demagogicas de um regimen libertino. E a Europa, talvez mais contristada do que irada contra nós, só nos olhará com a sympathia de que absolutamente carecemos para viver, se notar da nossa parte a vontade de resgatar por um trabalho de pacificação nacional e de mutua tolerancia os erros que uns commetteram com maldade e outros consentiram com franqueza."

O Dr. Brito Camacho, estranhando que o governo já demissionario, vá ao Parlamento:

"Um governo que tem na mão do chefe do Estado o seu pedido de demissão, vai ao parlamento empenhar-se numa lucta homerica, sem duplo sentido, e procura arrancar ao Congresso uma moção de confiança. Não declara que está demissionario, e quando verifica o seu mediocre triumpho, como se elle fosse uma corôa de louros a cingir-lhe a fronte augusta, trôa a sua força omnipotente, affirma-se habil para governar, sustentado por um grande partido, tendo por si a opinião publica, e nem sequer lhe faltando elementos de vida propria no corpo legislativo. Esse triumpho que para todos é exiguo, e que para elle é colossal, vai mostrar ao paiz, na phrase escandecida do presidente do ministerio, desde o presidente da Republica ao mais humilde cidadão, o seu irrefragavel direito a conservar-se no poder. E, todavia, ao terminar a sessão, arrastando-se sob o peso de tanta gloria, lá vai de longada até Belém, para dizer ao chefe do Estado que mantinha a demissão que pedira!

Tudo isso é estranho, e ao mesmo tempo, tudo isto tem o que quer que seja de pueril."

Com relação aos acontecimentos de segunda-feira, á noite:

"O individuo que disparou o tiro contra o Sr. Alberto Cardoso Freire, chama-se José Adelino de Azevedo e é empregado commercial

Refere o "Diario de Noticias":

"Como constasse que elle disparasse o tiro quando passava o Sr. visconde da Ribeira Brava e era dirigido áquelle senhor, o chefe Ferreira interrogou-o hontem no seu gabinete, e, segundo declarações feitas pelo Dr. Pedro de Castro aos representantes da imprensa, o preso confessou que era socio do Centro Democratico e que disparara o tiro contra um grupo que era capitaneado pelo Sr. Americo de Oliveira, indo por acaso o tiro attingir o infeliz Alberto Cardoso Freire.

As suas declarações foram reduzidas a auto."

E sobre a bomba informou o mesmo jornal:

O chefe Sarmento, encarregado de investigar sobre o caso da bomba, apurou que ella não podia ter sido arremessada de cima da ponte do elevador, porque estava policiada e vigiada pelo capitão Esmeraldo.

Tambem está apurado que a bomba foi arremessada contra os cavallos da guarda republicana na occasião em que esta fazia dispersar o povo."

E, pois, que o Sr. Americo de Oliveira se livrou de boa, corto da "Republica", esta sua boa partida:

"Toda a gente conhece em Lisboa, Americo de Oliveira...

E' um homem com grandes barbas terriveis, um vozeirão colérico, fortes gestos dramaticos, ameaçando a terra, o mar e o mundo—e, no fundo, capaz de vender a camisa para agazalhar o peior dos seus inimigos... Na realidade, sob aquella carcassa de conspirador feroz, ha um coração de criança.

Americo de Oliveira, ás vezes, tem graça, e hontem, depois dos acontecimentos, dirigiu-se á cabine da Brazileira e pediu o 3.011. O 3.011 é o numero do telephone do presidente do Conselho.

—Retelim... Está?

—Está.

—E' de casa do presidente do ministerio?... D'aqui fala Americo de Oliveira...

—Sou eu mesmo.

—Fala Americo de Oliveira... —E depois de uma pausa, accrescentou: —Felicito V. Ex. pela fórma desastrosa como caiu, e felicito o paiz por se ter visto livre de um ditador peior que o João Franco.

—Obrigado!...

E a communicação foi rapida e colericamente interrompida."

•

O "Mundo", sob a epigraphe "Boa paga!", noticia:

"O ministro das finanças demissionario, Dr. Affonso Costa, ainda hontem, por despedida, conseguiu pagar 1.500 contos ao Banco de Portugal, que o Estado a este devia. Agradecidamente, as opposições lá arranjaram as coisas de modo a forçal-o, por dignidade politica, a pedir a sua demissão, apesar de saberem que só illegal e anti-constitucionalmente pódem succeder ao ministerio do Partido Republicano, pelo simplissimo e forte motivo de este partido ser o unico que tem maioria no Congresso. Grandes patriotas!"

Na quinta-feira

Iiforma o "Diario de Noticias":

"Da presidencia da Republica informam-nos não ser exacto que o Sr. Dr. Guerra Junqueiro tivesse ultimamente repetido as conferencias com o chefe do Estado."

O "Mundo", sob a epigraphe "Uma invenção":

"O "Seculo" e outros jornaes dão a entender que o Sr. Guerra Junqueiro tem tido varias conferencias com o Sr. presidente da Republica por motivo da crise. Não deve ser verdade. O Sr. Guerra Junqueiro é nosso ministro em Berne — logar creado pela Republica — e deve estar no seu posto, de onde crêmos que não tem arredado pé desde que tomou posse senão por curtos prazos. No tempo da monarchia é que houve diplomatas que, devendo estar nas legações, andavam cá pelo paiz, a tratar de politica ou dos negocios particulares. Hoje, isso acabou. Os diplomatas, sabendo o que devem á Republica, estão onde devem estar. E, se algum verificasse que não carecia de estar no seu posto, seria elle o primeiro a lembrar a supressão do seu logar."

A "Lucta":

"Dizem os jornaes que o glorioso poeta da "Morte de D. João" tem tido, nestes ultimos dias, repetidas conferencias com o chefe de Estado. Sempre que está em Lisboa, o Sr. Guerra Junqueiro, velho amigo do Sr. presidente da Republica, visita-o com frequencia, para conversar. Se a noticia dos jornaes visa a insinuar que o nosso ministro em Berne se interessa pela solução da crise, ella apenas constata o facto de ser o Sr. Guerra Junqueiro um grande patriota, e um dos mais devotados amigos da Republica."

*

Agora as diligencias para a constituição do novo governo.

Trancrevo da "Lucta":

"Tendo ouvido os presidentes das Camaras e os "leaders" dos partidos, o Sr. presidente da Republica tomará então resoluções no sentido de resolver a crise. Quaes possam ser essas resoluções, não o sabemos, mas ellas hão de ser inspiradas nos mais altos interesses da Republica e do paiz, e perfeitamente ajustadas ás circumstancias do momento. Todo o problema politico é ao mesmo tempo um problema de moral, ás vezes é principalmente um problema moral, e nestas condições ninguem mais idoneo para o resolver do que um homem de caracter.

Boatos não faltaram hontem, aos cardumes, cada qual resolvendo a crise da maneira mais conforme ás suas sympathias, ás suas ambições, aos seus ideaes, á dentro do seu criterio em materia politico-social. Affirmava-se aqui, por exemplo, que o novo ministerio será da esquerda, affirmava-se além que será da direita, e para muitos era viavel um ministerio extra-partidario.

Por novas não vos canceis..."

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida, num artigo da rua "Republica", "Elles não!", escreve:

"Se o partido democratico tornasse agora a occupar o poder, teriamos de voltar á lucta com o mesmo denodo. Não haveria mais treguas e a sociedade portugueza seria o campo incerto onde se debateriam até morrer se a patria não morresse antes disso, gladiadores incapazes de conciliação.

A gente do Sr. Affonso Costa no poder, o mesmo era que o proprio Sr. Affonso Costa a governar. E este facto seria nada mais nada menos do que novamente a confusão, a indisciplina, a rebelião na sociedade portugueza. Depois do que se passou, a nossa attitude perante um governo de tal ordem, seria, sob pena de defecção e transigencia vergonhosa, uma guerra sem quartel. O proprio chefe do Estado não podia, depois da nota officiosa que o ministerio lançou segunda-feira, referendar os decretos que sancionassem tal estado de coisas. A nação em peso teria que levantar-se para extranhar uma dictadura de que ella se julgou um momento livre e agora com mais força e crueldade a esmagaria.

Voltariamos a um estado peior do que anteriormente. De novo e com mais febre se mobilisariam, alarmando o paiz, os magotes indisciplinados em que o Sr. Affonso Costa exerce o seu commando. Outra vez, e mais arreganho, os carbonarios invadiriam o lar de cada cidadão, espancando-o e perseguindo-o. Voltariam as afrontas, as injustiças, os vexames, e, mais do que nunca, se installaria, como senhora de força e garrote, a doutrina do "crês ou morres!"

O "Mundo", insistindo:

"E a crise está sintheticamente contida neste problema: —"foi um ministerio levado a demitir-se, não obstante "todas as opposições" reunidas terem uma representação parlamentar muito inferior á do partido republicano; e, exonerado aquelle ministerio, é necessario organizar outro que lhe succeda". Eis a situação. Aqui está o que é a crise, porque é que surgiu a crise, e porque é que a crise, apesar de haver uma Constituição, ainda não foi solucionada.".

O "Intransigente", numa "en-tête", estranhando que não se tenha formado ainda o novo governo, brada:

"Basta de covardia! Regressar no actual momento, implicaria a mais repugnante e perigosa das capitulações! Para a frente, pois! Que em 21 de janeiro se abram as portas dos presidios e das associações! Basta de covardia!"

O Sr. Dr. Affonso Costa esteve no paço de Belém.

A "Capital" insiste na hypothese Bernardino Machado, porque "reune os requisitos necessarios para solucionar esta complicada crise".

•

O Sr. Guerra Junqueiro pede a sua demissão de ministro de Berne, attribuindo-se o facto ao "suelto" do "Mundo", que vai acima.

•

Do "Diario de Noticias":

"Commemorando aquella data e o seu anniversario reuniram-se, hontem, a jantar na quinta do Correio-mór, em Loures, os Srs. Dr. Affonso Costa, França Borges, Dr. Antonio Macieira, Freitas Ribeiro, Corrêa Barreto, Antonio Tudela, Augusto José Vieira, Maia Magalhães, Alvaro Pope, Americo Olavo, Francisco Heredia, Sá Cardoso, Alvaro de Castro, Arthur Cohen, Ernesto Pope, Germano Martins, Carlos Olavo, Helder Ribeiro e Victorino Guimarães.".

Na sexta-feira, do "Diario de Noticias":

"Hontem, o Sr. presidente do ministerio, esteve em Belém, a apresentar ao chefe do Estado a resolução que os parlamentares do partido republicano portuguez tomaram na reunião do dia 27, que, segundo aqui dissemos, é da mais absoluta intransigencia no que respeita, quer a colaborarem com as direitas, na organização de um gabinete de concentração, quer a aceitarem um gabinete extra-partidario.

O Sr. Dr. Manoel d'Arriaga exprimiu o desejo de novamente se avistar com o Sr. Dr. Affonso Costa, depois de ter ouvido da boca dos senhores Drs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida, as opiniões dos respectivos partidarios parlamentares. Parece que essa entrevista se realizará hoje ou amanhã.

O chefe do governo demorou a sua conferencia com o Sr. presidente da Republica apenas uns dez minutos, facto a que os politicos ligaram importancia especial.

As nossas informações dizem-nos que foram da maxima cordialidade as palavras trocadas, durante esse curto lapso de tempo.

O chefe evolucionista havia convidado os seus amigos a reunirem-se, hontem, á tarde, pois desejava ouvil-os sobre a crise e communicar a opinião collectiva ao chefe do Estado.

Nenhuma nota officiosa foi fornecida á imprensa e os politicos que tomaram parte na reunião conservaram acerca do que nella se passou o mais absoluto mutismo. Comtudo, assegura-se que, se o Sr. presidente da Republica convidar o Sr. Dr. Antonio José de Almeida a formar ministerio, este parlamentar aceitará o convite, reconhecendo as difficuldades que, particularmente, neste instante, apresenta a vida politica nacional.

A' noite reuniu-se a junta dirigente do partido evolucionista.

No Centro União Republicana, encontraram-se, ás 20 horas, os amigos do Sr. Dr. Brito Camacho. O partido unionista, ao que se dizia, aceitará formar ministerio de colaboração com o partido evolucionista, mas, procurando um terreno de conciliação, não recusará o seu apoio a um gabinete extrapartidario que garanta a mais absoluta imparcialidade e manutenção da maior liberdade, no acto eleitoral que se aproxima.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 de fevereiro.

Os restos da greve dos ferroviarios

Segundo informou o "Diario de Noticias" de terça-feira, ao contrario do que se tem dito, a companhia tem usado de toda a benevolencia para com o seu pessoal, porquanto, sendo o seu numero aproximadamente de 7.000 homens, aquelle sobre que se está averiguando ácerca de suas responsabilidades não vai além de cem (eu tinha falado em 70) estando o restante já ao serviço ou para entrar ao serviço na proxima quarta-feira, como acima dizemos, relativamente ás officinas geraes."

Por sua parte, o "Mundo", da mesma manhã, informava:

"Uma commissão de ferroviarios procurou ante-hontem, á noite o Sr. ministro do interior, a quem declarou que a companhia não estava cumprindo o que promettera, visto que não haviam sido readmittidos cerca de 1.000 camaradas seus. O Sr. Dr. Rodrigo Rodrigues respondeu que ia averiguar o que havia de verdade no assumpto, não podendo, porém, fazel-o pessoalmente mas indo em seu nome o seu secretario, Sr. Beja da Silva conferenciar com o Sr. Mello e Souza, presidente do conselho de administração da companhia. O Sr. Mello e Souza declarou que, de harmonia com os bons desejos do governo, todos os ferroviarios inscriptos até sabbado eram considerados readmittidos, sendo, porém, certo que, tendo havido necessidade de reparações varias e regularização de serviços, alguns desses ferroviarios não tinham ainda recomeçado os seus trabalhos, mas que amanhã reentrariam as officinas em pleno funccionamento. E' claro que ácerca de alguns ferroviarios, reduzidissimo numero, por signal, se procede a investigações, findas as quaes a companhia admittirá os que estiverem isentos de responsabilidade. O Sr. Mello e Souza accrescentou ainda que de 2.091 agentes da secção de movimento apenas dois foram demittidos."

A casa do syndicato reabriu na terça-feira, por ordem do governo.

As passagens do pessoal foram modificadas, perdendo os operarios algumas vantagens.

Por esta e por outras, a companhia faz publicar o seguinte nos jornaes de quinta-feira:

"Tendo vindo ao conhecimento desta direcção geral que se propala com intuito evidente de desorientar o pessoal, que o conselho de administração da companhia tem em mente o cercear quaesquer regalias que actualmente são concedidas ao mesmo pessoal, venho, com a autorização do referido conselho, declarar que não é sua intenção retirar qualquer regalia de que os agentes gozem, nem pelo que respeita a vencimentos, nem a quaesquer concessões, anteriormente autorizadas pelo mesmo conselho, tendo-se limitado, a bem da disciplina e da boa execução do serviço, a tomar a deliberação constante da ordem da direcção geral n.º 98 de 26 de corrente, regulamentando o uso dos bilhetes de identidade, devendo o producto da venda dos bilhetes com 75 por cento de abatimento, que fôr feita aos agentes, reverter como receita para a caixa de soccorros — Lisboa, 28 de janeiro de 1914. O engenheiro sub-director, (a) Ferreira de Mesquita."

No entanto, na reunião dos ferroviarios despedidos, realizada nesse mesmo dia na casa do Syndicato, apresentam os interessados uma lista que já se eleva a 161 em Lisboa e estações proximas.

Os oradores recordaram mais uma vez a fórma como regressaram ao trabalho e o compromisso tomado pela companhia de que não usaria de represalias, admittindo todo o pessoal.

Em vista deste compromisso, a assembléa commentou os despedimentos e as suspensões com palavras azedas e ainda a alteração feita com os passes, achando descabida a explicação de que essa ordem foi ditada em virtude de um principio disciplinar.

Alguem propoz para se voltar á companhia reclamar o cumprimento do que fôra estipulado, mas sobre esse alvitre, que foi muito discutido, não se tomou qualquer deliberação.

Propoz-se tambem a realização de um bando precatorio, mas a assembléa resolveu que se enviassem antes listas para as associações de classe e para todas as estações dos caminhos de ferro, para se abrirem subscripções a favor dos grevistas despedidos e suspensos.

Entre os empregados despedidos estão os membros da commissão de 6 de janeiro.

No final foi approvado um protesto contra as represalias exercidas pela companhia, fazendo-se votos para que todos os ferroviarios sejam readmittidos, conforme o compromisso tomado perante o paiz. Nesse documento condemna-se os trabalhadores que se solidarisaram com o movimento.

Os serviços ainda não estão de todo normalizados. Por exemplo, nas linhas urbanas da capital não ha ainda comboios de noite.

Na linha de Cascaes, ponto mais ou menos nas alturas onde rebentou uma bomba contra o comboio, por motivo da recente gréve, foram desaparafusados os "rails".

Da "Capital", desta noite:

"Segundo informações da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, só foram despedidos 10 empregados dos 7.740, que tinha ao seu serviço, estando suspensos 61, que, na sua maioria, devem voltar ao trabalho, logo que findem as averiguações a que se procede acerca dos actos de "sabotage", que foram praticados durante a gréve.

Como se affirmou publicamente que a caixa de pensões estava desfalcada em muitas centenas de contos, a companhia, desmentindo mais uma vez essa affirmação, convidou todos os socios a levantar as quotas e joias com que entraram, se assim o desejarem. Essa importancia será accrescida com os respectivos juros.

A proposito da questão dos passes de livre transito, a companhia garante que nenhuma regalia será restituida ao pessoal, pois que ainda na sexta-feira foram concedidos 300 passes de licença, ao pessoal das officinas, que os requisitou para aproveitar as folgas de sabbado e domingo.

Segundo as mesmas informações, o serviço dos caminhos de ferro está restabelecido em todas as linhas.".

Fallecimento de Eduardo Villaça

Falleceu, na madrugada de quarta-feira, este antigo ministro da monarchia, distincto parlamentar, engenheiro notavel, professor eminente e estadista illustre e honrado. E, a proposito, recorda a "Lucta":

"A commissão de syndicancia contra a thesouraria do ministerio da fazenda, nomeada pelo ministro das finanças do governo provisorio, senhor José Relvas, e constituida pelos senhores João de Menezes, Barros Queiroz e Cardoso de Oliveira, em um dos seus relatorios sobre uma viagem regia a Londres, prestou a devida justiça a Eduardo Villaça, declarando que elle, que como ministro dos estrangeiros acompanhou o rei, foi o unico que prestou as devidas contas e restituiu o dinheiro que sobrára da quantia recebida para as suas despezas de representação.

O acto de justiça praticado pela commissão de syndicancia, commoveu profundamente Eduardo Villaça, e serviu para demonstrar que os syndicantes procediam com imparcialidade e sabiam prestar homenagem a quem a merecia.".

E já que é aqui referida a sua viagem a Londres, sempre lhes quero dizer que tal foi a impressão que fez na côrte ingleza e as recordações que, por isso, lá deixára, que a rainha Alexandra nunca se esquecia de lhe mandar um telegramma, no dia dos seus annos.

A par de todas as qualidades de intelligencia, cultura e trabalho, um caracter affabilissimo. Era, portanto, tão universalmente estimado quanto considerado e o seu funeral, um dos maiores dos ultimos annos, no qual se via toda a gente, quer do extincto regimen, a começar pelo Sr. conde de Sabugosa, representante do Sr. Don Manoel de Bragança, quer do regimen actual, a começar pelo Sr. Dr. Antonio José de Almeida, sem esquecer a erepresentação de alguns ministros, o seu funeral, dizia eu, foi bem a eloquente e sentida demonstração de um universal apreço.

Casamento amargurado

Na rua Ivens, onde está installada a administração do 2º bairro, houve, na quinta-feira, grosso escandalo por causa de um casamento ali realizado.

Foi o caso que, quando os noivos se dirigiam para ali, appareceu uma mulher que se agarrou á noiva e só deixou de a esbofetear quando lh'a tiraram das mãos.

A scena não ficou por ahi. A desesperada mulher, que, em altos brados, increpava o noivo de ser pai de tres filhos seus, aguardou a saida dos noivos da administração, e pretendeu aggredir de novo a rival. Como não conseguisse os seus designios, fez tão grande berrata que se agglomerou muita gente, a ponto de, para a conter, ter de sair um piquete da policia do governo civil.

Sob as ordens de um chefe, os guardas fizeram um cordão, para evitar que os noivos fossem seguidos, mas nem mesmo assim o conseguiram.

A queixosa dirigiu-se para a rua Victor Cordon, obrigando os perseguidos a refugiar-se em uma escada, até que chegasse um automovel, chamado á pressa, que os levou a casa, partindo o auto por entre enorme massa de povoléu, que commentava picarescamente o caso.

Sangue por furia de vingança; por furia de amor

Na terça-feira, Manoel Romero, gallego, e empregado no escriptorio do Sr. marquez de Val Flor, passou no largo do Intendente, onde tinha visto o seu patricio Rodrigues, antigo criado do mesmo titular.

As relações entre os dois turvaram-se, havia tempos, parece por o Rodrigues difamar o Romero.

Segue-se que este, passando ali, foi ter com o Rodrigues e, apoz uma troca viva de palavras, metteu-lhe duas balas na cabeça, das quaes era victima tres dias depois.

•

O moço de restaurant Silverio Tancredo, um bom e trabalhador rapaz, teve a infelicidade de se apaixonar pela perdida Maria d'Assumpção, e, assim com natural perturbação pelos ciumes que lhe causava um policia, matou, hoje pela manhã, a amante, com dois tiros na cabeça, e, com outros dois tiros no mesmo sitio suicidou-se.

O canal do Panamá e um portuguez

Do "Seculo", de sexta-feira:

"O "Seculo" publicou ha dias, em editorial, um artigo ácerca da abertura do canal do Panamá. Nelle o seu autor affirmava ter o Sr. Joaquim de Vasconcellos encontrado algures a noticia de que a lembrança da abertura do referido canal partira de um portuguez, "cujo nome se perdeu". A este respeito, um nosso compatriota, residente em New-York, escreve-nos dizendo que, naquella cidade americana, foram distribuidos profusamente uns mappas em cartão, do dito canal, por baixo dos quaes se lia: "Primeiro projecto da abertura do canal do Panamá, pelo portuguez Antonio Galvão, no anno de 1550". Fica deste modo esclarecido o caso, e posto em relevo o nome de um nosso illustre compatriota."

O nosso grande Affonso d'Albuquerque teve a visão da abertura do canal de Suez.

O trafico das brancas

Apresentado pelo ministro dos estrangeiros, conferenciou, na segunda-feira, com o ministro do interior Mr. William Alexander Coote, ácerca da fundação em Portugal de um "comité" para a suppressão do trafico das brancas. Mr. Coote veio a Portugal como representante do Bureau Internacional, fundado em 1899 em Londres, tendo já conseguido estabelecer varios "comités" em quasi todos os paizes da Europa, assim como nos Estados Unidos da America do Norte, no Canadá, na America do Sul e no Egypto e tendo sido no 5º Congresso internacional, realizado em Londres em julho do anno findo, incumbido de organizar um "comité" no nosso paiz. E', pois, no desempenho dessa missão que Mr. Coote veiu a Portugal, tendo para isso conferenciado já com os Drs. Rodrigo Rodrigues, Antonio Macieira e governador civil de Lisboa, que declarararam que tudo fariam que estivesse ao seu alcance, visto que este movimento moral e humanitario tem a sua sympathia e adhesão.

Foi na sexta-feira, no Ministerio do Interior e sob a presidencia do respectivo ministro que se realizou a reunião preparatoria para a organização, em Portugal, de um "comité" para a repressão do trafico das brancas. A reunião esteve bastante concorrida.

Os delegados do Ministerio do Interior são os seguintes:

Dr. Augusto Barreto, director geral da assistencia, presidente; Luiz Felippe da Matta, provedor da assistencia; Santos Tavares, 2º secretario de legação e secretario do ministro dos estrangeiros; Antonio Tavares Festas, inspector da policia administrativa; chefe da policia do porto; Augusto Gil, chefe da policia de emigração; João José da Costa e Caetano Augusto do Rego, representantes da Associação dos Lojistas; Carlos Gomes e Alberto Macieira, da Associação Commercial; Roldan y Pego e Vasconcellos Correia, da Propaganda de Portugal; Dr. Correia Dias, medico; Jayme Arthur Marques, engenheiro; Ernesto de Vasconcellos, da Sociedade de Geographia; 1º secretario, Camara Manoel; 2º secretario, Rodolf Horner, representante do Bureau Internacional; Dr. José de Athayde, pela repartição do turismo; Silva Graça, Dr. Alfredo da Cunha e França Borges, pela imprensa de Lisboa.

Dr. Bernardino Machado

Fazem-se grandes preparativos para a recepção ao Dr. Bernardino Machado.

O pessoal dos armazens e fabricas Grandella fretou um vapor para ir ao encontro do paquete que traz o eminente patriota.

As datas de 31 de janeiro e 1 de fevereiro

Houve varias commemorações da data da revolução republicana do Porto, sendo a principal a sessão solemne, no theatro Republica e á qual presidiu o Sr. ministro do interior, da escola Trinta e Um de Janeiro.

Hoje, missas no pantheon de São Vicente e igreja da Incarnação, em suffragio da alma de D. Carlos e D. Luiz Felippe.

No cemiterio do Alto de S. João, visita ao tumulo de Buiça e Costa.

Cambios

Melhoraram. Eis a ultima cotação:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque	45 5/16	45 1/4
Londres, 30 dias	45 11/16	
Paris, cheque	629	632
Madrid, cheque	985	995
Berlim, cheque	258	259
Amsterdam, cheque	437	439
New-York	1$085	1$095
Italia	625	630
Libras	5$260	5$300
Ouro portuguez	16 °/°	18 °/°
Rio s/Londres	16 7/64	
Belgica	624	629

F. C.

O alferes Loretti, da força militar, expediu ao Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Communico que o coronel Raul Macedo e demais vereadores tomaram hontem posse na Camara Municipal, sendo cumprido o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal."

OS AUTOMOVEIS

TRES DESASTRES

Hontem, devido ao grande movimento de vehiculos em todos os pontos da cidade, houve muitos desastres, na maioria causados pela imprudencia dos motoristas.

Na zona do 4º districto houve, á tarde, nada menos de tres desastres.

O primeiro foi na rua S. Pedro.

Brandina Francisco Lessa, de 19 annos de idade, residente á rua General Camara n. 317, passava por aquella rua quando foi atropelada pelo automovel n. 2.349, guiado pelo motorista Augusto de Souza, ficando ferida no corpo, pernas e braços.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para sua residencia.

O motorista foi preso.

O segundo desastre foi motivado pela imprudencia do motorista que guiava o auto n. 754.

Tambem na rua S. Pedro elle atropelou Domingos de Sá, ferindo-o na face do lado esquerdo e no joelho do mesmo lado.

O motorista fugiu e a victima foi soccorrida pela assistencia.

O terceiro desastre occorreu na rua da Constituição, esquina da rua do Nuncio. Maximo Severo foi naquella esquina atropelado pelo auto n. 2.658, guiado por Custodio João Coutinho, ficando ferido no nariz e na perna esquerda.

Depois de medicado, foi removido para sua residencia, á rua Cassiano n. 47.

O motorista foi preso.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 21:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Antonio Euphrosino da Silva.

—Foi revalidada a licença de trinta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida por acto de 3 de fevereiro corrente, ao 2º official da Directoria Geral de Instrucção Publica Geminiano Vieira de Mello.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral:

Hernani Guimarães Menezes—Dirija-se ao Ministerio da Justiça.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Ernesto Machado Guimarães, inventariante do espolio de Manoel Gomes Barroso, multado em 100$, por infracção do artigo 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo, sem licença, revestimentos geraes nas paredes internas do predio n. 51 da rua do Hospicio).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Manoel Rois da Fonseca, estabelecido á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 210, multado em 100$, por infracção dos paragraphos 2 e 4 do artigo 31, do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite desnatado como integral, nas ruas do districto).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Manoel Bernardo Valente, estabelecido á rua D. Laura de Araujo n. 48 e Francisco Luiz de Castro, á rua S. Christovão n. 216, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do artigo 126, do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (fazerem uso de pesos, accusando, o primeiro, 40 grammas de menos em um peso de 500 grammas, e o segundo, faltando 200 grammas em um peso de 1.000 grammas).

Manoel Bernardo Valente, estabelecido á rua D. Laura de Araujo n. 48, multado em 50$, por infracção do artigo 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (mandar generos á domicilio mal acondicionados).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Antonio José de Souza Mello, estabelecido á praça Sete de Março n. 2, fundos, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do artigo 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1913 (ter insultado com palavras obscenas, um guarda municipal no exercicio de suas funcções).

Manoel Sampaio, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito obras, sem licença, no predio n. 2 da praça Sete de Março, pelo lado da rua Luiz Barbosa, frente da mesma).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Pereira & Costa, representados por Ismael Pereira, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 185, multado em 100$, por infracção do § 30 do artigo 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite pobre na carrocinha n. 1.940).

Francisco Pinto Santiago, multado em 100$, por infracção do artigo 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito um barracão, sem licença, no seu terreno, sem numero, do morro do Salgueiro).

Catharina Sanne Radmacker, multada em 100$, por infracção do artigo e decreto supracitados (ter feito um barracão nos fundos do seu predio á rua Conde de Bomfim n. 738 A, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, a demolir immediatamente as obras feitas no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas, sob pena de demolição judicial:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Ernesto Machado Guimarães, inventariante do espolio de Manoel Gomes Barroso, proprietario do predio n. 51 da rua do Hospicio.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de março vindouro, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACAREPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
272	Alamiro Augusto dos Santos.
274	Elisa Ferreira da Costa.
276	Emerenciana Francisca Rosa.
278	Severino da Conceição.
280	Escolastica Maria da Conceição Bastos.
282	Maria da Conceição.
284	Theodoro da Silva.
288	João Telles Barbosa.
1884	Geraldo Ribeiro da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
361	Alcides.
363	Joaquim.
365	Cirilio.
367	Alfredo.
369	Candido.
371	Antonio.
373	Waldemar.
375	Olivindo.
379	Sylvia Caldomassi.
381	Feto.
383	Feto.
385	Feto.
387	Fortunoso.
389	Maria da Soledade.
391	Jupyra.
393	Albertina.
395	Noemia.
397	Eliezer.
399	Arminda.
401	Luiza.
403	Recemnascido.
405	Djanyra.
407	João Marinho.
409	Conceição.
411	Manoel.
413	Leonor.
415	Maria da Annunciação.
417	Feto.
419	Mario.
421	Julio.
423	Cecilia.
425	Orides.
427	Geswinea Forain.
429	Otticia.
431	Mario.
433	Arthur.
435	José de Mello.
437	Feto.
439	Feto.
441	João.
443	Newton.
445	João Baptista de Paulo.
447	Carlos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de fevereiro de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica do imposto predial para o exercicio de 1908

DISTRICTOS	Predios sujeitos ao imposto: Terreos	Assobradados	Sobrados: De 1 andar	De 2 andares	De 3 andares	Mais de 3 andares	Total dos predios	Diversas habitações: Avenidas: N. de avenidas	N. de casas	Barracões	Telheiros	Habitações collectivas	Valor locativo para 1908	Imposto	Predios isentos do imposto: Municipaes	Federaes	Particulares	Igrejas	Dos predios sujeitos ao imposto, estavam em: Construcção	Reconstrucção	Obras	Ruinas	Interdictos	Demolidos	Vagos	Total	OBSERVAÇÕES
1º Districto	58	3	515	447	45	10	1.078	—	—	1	—	16	9.101:088$920	1.092:136$567	1	21	3	6	35	11	11	12	10	20	35	137	
2º "	335	6	934	368	22	—	1.685	—	—	—	—	13	8.953:139$837	1.074:576$771	2	—	2	9	2	109	7	43	22	243	144	561	
3º "	296	8	775	283	11	—	1.373	2	13	—	4	39	6.980:115$172	898:335$817	1	9	13	3	22	42	15	22	24	29	65	221	
4º "	1.853	1.055	485	10	—	—	3.403	60	454	134	31	94	6.502:033$249	780:213$089	6	5	16	3	20	11	43	19	35	96	181	405	Existem 16 cocheiras incluidas nos telhe.....
5º "	1.461	157	697	110	7	1	2.433	7	59	6	10	38	6.228:981$110	747:477$725	—	58	2	[illegible]	15	19	7	25	31	110	144	342	
6º "	917	570	774	122	2	—	2.415	21	315	8	—	128	8.652:178$961	1.038:291$471	9	49	5	4	62	45	18	32	39	153	68	413	Existe uma igreja em construcção, que não foi contada.
7º "	2.263	1.183	317	2	—	—	3.765	32	375	20	3	37	7.896:862$077	947:625$419	1	21	5	7	49	8	33	12	7	88	97	294	
8º "	795	359	1.020	201	18	—	2.403	15	193	4	4	66	9.260:343$816	1.111:241$251	3	27	6	10	19	28	12	49	29	201	90	437	Existem tres cocheiras incluidas nos telheiros.
9º "	1.590	737	859	249	1	—	3.436	26	221	6	15	90	9.420:289$483	1.131:514$757	2	27	6	3	42	27	25	31	22	38	163	348	Existem sete cocheiras incluidas nos telheiros.
10º "	2.130	1.199	498	1	—	—	3.828	74	663	331	75	151	7.476:517$248	883:243$448	6	22	28	[illegible]	163	23	40	31	33	84	191	565	Existem 28 cocheiras incluidas nos telheiros.
11º "	2.067	341	504	33	1	6	2.952	22	250	33	—	47	5.166:010$191	655:921$222	—	1	—	1	8	14	33	47	28	165	109	404	
12º "	2.501	362	400	20	3	—	3.286	82	730	21	27	97	6.157:961$727	738:955$405	9	28	69	2	59	51	51	22	56	221	163	625	Existem 14 cocheiras incluidas nos telheiros.
13º "	2.657	825	167	5	—	—	3.654	92	668	358	92	131	6.341:295$730	741:288$751	3	29	17	8	76	13	19	14	21	36	163	348	Existem 13 cocheiras incluidas nos telheiros.
14º "	2.379	600	80	—	—	—	3.068	73	613	211	47	40	4.685:609$680	562:273$161	5	5	16	3	32	16	15	15	55	87	135	355	Existem cinco cocheiras incluidas nos telheiros.
15º "	3.231	422	109	—	1	—	3.766	25	280	134	1	50	3.678:987$516	476:084$544	1	173	373	1	43	14	24	20	23	86	96	306	
16º "	1.929	1.123	40	—	—	—	3.092	—	—	333	4	53	3.104:905$703	370:236$948	40	1	1	4	38	4	10	17	14	62	89	234	
17º "	4.319	133	17	—	—	—	4.469	2	12	50	11	49	2.486:484$353	261:291$511	1	11	130	4	29	8	2	24	4	58	165	230	Existem dois estabulos incluidos nos telheiros.
18º "	4.336	67	19	—	—	—	4.422	23	161	80	98	11	2.013:680$520	222:357$687	7	11	508	1	39	1	1	16	6	91	45	240	Existem 95 palhoças incluidas nos telheiros.
19º "	1.881	16	17	—	—	—	1.944	3	16	1	22	27	651:428$030	49:947$441	2	12	250	[illegible]	38	6	4	29	—	20	102	200	Existem nove palhoças e tres choupanas incluidas nos telheiros.
20º "	2.337	24	20	1	—	—	2.382	9	96	24	493	25	701:703$400	42:102$204	2	78	1.594	3	8	2	2	83	—	16	82	193	Existem 239 palhoças, 252 choupanas e duas cocheiras incluidas nos telheiros.
Somma	39.388	9.229	8.257	1.553	110	17	58.854	602	5.122	1.761	943	1.202	115.774:716$726	13.755:849$531	407	603	3.101	96	842	445	372	565	453	1.906	2.277	6.858	Somma: 88 cocheiras, dois estabulos, 343 palhoças, 255 choupanas e uma igreja em construcção.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 19 de fevereiro de 1914—GUILHERME DE ALMEIDA, amanuense—Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção—Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto PREDIAL

RELAÇÃO DAS LACUNAS DE LANÇAMENTO GERAL, PREENCHIDOS PARA COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL DO 1º SEMESTRE DE 1914

Reclamações

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que o prazo das reclamações sobre lançamentos abaixo publicados é de 15 dias, contados desta data, sob pena de perempção.

As reclamações serão feitas por escripto e as exigencias devem ser satisfeitas no prazo de 15 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena ainda de perempção.

Os recursos serão interpostos no prazo de 30 dias, ou data do despacho. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

1º DISTRICTO

Rua Conselheiro Saraiva ns.: 7, sobrado, 2:040$, loja, 2:758$, e 39, 4:800$000.

Beco do Bragança n. 28, dois sobrados, 4:200$, e loja, 3:600$000.

Travessa do Paço n. 26, dois sobrados, 13:680$, e loja, 2:502$000.

Rua do Cotovello ns.: 59, sobrado, 1:800$, e loja, 1:800$; 82, sobrado, 1:800$, e loja, 2:400$000.

Beco dos Ferreiros ns.: 19, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 21, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 12, sobrado, 840$, e loja, 1:200$000.

Travessa Costa Velho ns.: 20, sobrado, 1:440$, e loja, 1:560$; 24, dois sobrados, 2:640$, e loja, réis 1:320$000.

Rua da Misericordia ns.: 47, sobrado, 3:120$, e loja, 3:734$; 93, dois sobrados, 4:800$, e loja, 2:694$; 103, 4:200$, e 131, 3:600$000.

Ladeira do Castello ns.: 32, sobrado, 2:160$, e loja, 2:160$; 32, sobrado, 2:400$, e loja, 2:400$; 48 e 50, terreo, I, 1:680$; terreo, II, 1:680$; terreo, III, 1:680$, e terreo, réis 1:920$000.

Travessa do Castello ns.: 10, réis 1:320$; 12, 1:320$, e 20, 3:000$000.

Rua S. Luzia ns.: 33, 2:400$, 35, 2:400$, e 198, 4:800$000.

Rua Augusto Severo ns.: 36, 8:400$; 52, 6:000$, e 54, 6:000$000.

Rua do Russell ns.: 64, 10:886$, e 160, 4:200$000.

Praia do Flamengo n. 334, réis 7:200$000.

Avenida Ligação ns.: 113, 9:600$, e 4, 7:200$000.

Praia Grossa ns.: 50, 1:440$, e 58, 960$000.

Praia da Guarda ns.: 53, 2:040$; 71, 1:680$; s|n., 960$; 83, 1:200$, e 129, 1:560$000.

Praia da Ribeira n. 87, 1:800$000.

Praia Comprida n. 21, 1:800$000.

Rua Luiz de Andrade ns.: 34, réis 840$, e 36, 1:200$000.

Rua de Santo Antonio ns.: 105, 840$; 107, 840$; 109, 840$; 26, réis 720$, e 116, 1:080$000.

Rua Capim Mellado n. 54, réis 1:560$000.

Praia do Estaleiro ns.: 113, 1:440$; 115, 1:800$, e 159, 2:400$000.

Rua Adelaide A. Luz n. 13, réis 420$000.

Rua Cerqueira ns.: 67, 960$, e 69, 840$000.

Rua Catimbáo ns.: 39, 240$, e 5, antigo, 204$000.

Rua dos Muros n. 84, 1.440$000.

Rua dos Collegios n. 15, 840$000.

Rua Commendador Pedro Cerqueira n. 74, 1:800$000.

Rua Pinheiro Freire n. 92, réis 1:800$000.

Rua Dr. Furquim Werneck n. 50, 1:080$, ilha do Governador.

Praia do Zumby ns.: s|n., 960$; 91, 720$, e 103, 1:440$000.

Morro do Ouro, s|n., 1:200$000.

Praia da Engenhoca ns.: 93, 360$; s|n., 360$; 123, 360$, e s|n., 240$000.

Praia da Ribeira ns.: 25, 600$; 89, 600$, e 127, 180$000.

Praia do Jequiá s|n., 720$000.

Travessa do Theatro, s|n., 240$000.

Rio Jequiá s|n., 480, e s|n., 480$000.

Praia das Pitangueiras ns.: 117, 600$; 119, 660$; 121, 660$; 123, 660$; 125, 720$, e 127, 660$000.

Ponta das Ostras n. [illegible]

Beco do Marco s|n., 300$; s|n., réis 300$; s|n., 300$; s|n., [illegible] e s|n., 960$800.

Praia da Olaria ns.: 101, 300$; 109, 600$; s|n., 720$; s|n., 720$, e s|n. 6000$000.

Estrada do Tauá s|n., 360$000.

Rua de Cima s|n., 600$, e s|n., réis 600$000.

Praia do Galeão ns.: 214, 960$ e 218, 840$000 — O lançador LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua Coronel Moreira Cesar n. 143, 9:600$000.

Rua do Hospicio, ns.: 22, 18:870$; 266, 6:600$000.

Rua Senhor dos Passos, ns.: 59, 16:800$; 71, 6:132$, e 123, 5:430$000.

Rua da Alfandega, ns. 269, 5:400$; 108, 32:364$, conjuntamente com o de n. 127, da rua General Camara, e 114, 6:900$000.

Rua General Camara, ns. 217 4:360$; 331, 2:280$; 236, 5:520$; 250, 3:240$ e 292, 1:200$000.

Rua S. Pedro n. 1, 42:960$—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Sete de Setembro, ns.: 201, sobrado e loja; 6:824$, e 92, sobrado e loja, 9:600$000.

Rua da Assembléa ns.: 63 e 65, dois sobrados e loja, 12:000$000.

Rua de S. José n. 70, dois sobrados e loja, 16:182$000.

Rua da Quitanda ns. 170 e 172, dois sobrados e loja, 10:284$000.

Rua Sachet n. 29, cinco sobrados e loja, 30:000$000.

Praça Tiradentes ns.: 18 e 20, dois sobrados e loja, 19:338$600.

Rua Luiz Gama n. 45, sobrado e loja, 9:960$000.

Becco da Carioca n. 30, terreo, 1:920$000 — O lançador, JOSE' GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria n. 6, 15:600$, paga seis mezes.

Avenida Rio Branco, ns.: 191, 84:000$, isento, paga 10 mezes de taxa sanitaria; 245, 21:678$, paga oito mezes; 257, 1º sobrado, parte, 9:000$, 1º sobrado, parte, vago, 2º sobrado, 12:000$; 2º sobrado, 9:000$; 3º sobrado vago, 4º sobrado, 11:400$; 5º sobrado, vago, sotão, vago, loja, 4:200$, paga sete mezes.

Rua dos Andradas ns.: 43 a 47, 42:283$100, paga seis mezes; 119, 4:371$100, paga 10 mezes.

Rua Vasco da Gama n. 48, 7:691$772, paga seis mezes.

Rua Padre José Mauricio n. 61, 10:378$233, paga seis mezes.

Rua Souza Franco n. 1, 19:200$, paga seis mezes.

Rua Marechal Floriano Peixoto, ns.: 101, 4:800$, paga seis mezes; 103, 6:000$, paga seis mezes; 167, 8.118$, paga 10 mezes; 118, 21:600$, paga seis mezes.

Praça da Republica ns.: 211, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:600$ e loja, 7:200$, isento, paga seis mezes, de taxa sanitaria; 213, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:600$ e loja, 9:600$, isento, paga seis mezes de taxa sanitaria — O lançador, AUGUSTO C. BOISSON.

5.º DISTRICTO

Rua Camerino, 102, construcção; 104, terreo, 3:000$, paga 6 mezes; 120, reconstrucção.

Rua da Saude: 23 sobrado, 600$; loja, 1:200$, paga 6 mezes; 25, sobrado, 600$; loja, 1:200$, paga 6 mezes; 29 e 31, reconstrucção; 63, sobrado e loja, vagos; 309, 3:600$, paga 6 mezes.

Rua do Proposito: 13, terreo, 1:680$, paga 6 mezes; 29, sobrado, 2:400$, loja, 2:400$, paga 6 mezes; 10, sobrado, 1:680$, loja, 1:680$, paga 8 mezes.

Rua Conselheiro Zacharias, 163, terreo, 1:200$, paga 6 mezes; 168, 1:800$, paga 5 mezes; 160, 1:800$, paga 5 mezes.

Rua Livramento, 127 e 129, reconstrucção; 149, sobrado e loja, 2:400$, paga 6 mezes; 167, terreo, 1:440$, paga 6 mezes; 80, sobrado, 2:400$ loja, 3:000$, paga 7 mezes.

Rua Funda, 3, 5, 7 e 9, em reconstrucção.

Rua Leoncio Albuquerque, 57, terreo, 1:440$, paga 6 mezes; 12, sobrado, 2:400$, loja, 2:140$, paga 6 mezes.

Rua João Alvares, 27, sobrado, 1:920$, paga 8 mezes; 29, assobradado, 1:920$ paga 8 mezes.

Rua da Harmonia, 22, sobrado, 2:400$, loja, vaga, paga 6 mezes; 28, terreo, 2:400$, paga 9 mezes; 36, terreo, 1:800$, paga 6 mezes.

Rua da Gambôa, 9, sobrado e loja, 3:600$, 6 mezes; 123, 1.º sobrado, 1:440$, 2.º sobrado, 1:560$, loja, 1:800$, paga 6 mezes; 141, terreo, reconstrucção; 265, assobradado, 1:800$, paga 6 mezes; 267, assobradado, 1:800$, paga 6 mezes; 269, assobradado, 1:800$, paga 6 mezes; 110, terreo, 4:854$, paga 6 mezes.

Rua Jogo da Bola, 41, sobrado e loja, 4:800$, paga 6 mezes.

Morro da Saude, 39, sobrado, 1:200$, loja 960$, paga 6 mezes.

Rua Santo Christo, 75, terreo, reconstrucção; 85, terreo, 2:400$, paga 6 mezes; 237, terreo, 1:536$, paga 6 mezes; 239, terreo, 1:536$, paga 6 mezes; 257, terreo, 1:680$, paga 6 mezes.

Rua Cardoso Marinho, 47, assobradado, 1:440$, 1.º lançamento, paga 7 mezes; 49, assobradado, 1:440$, 1.º lançamento, paga 7 mezes; 51, 10 osvantamento, paga 7 mezes; 51, 10 assobradados, de I a X, 9:600$, paga 7 mezes, 1.º lançamento; 53, assobradado, 1:440$ paga 7 mezes, 1.º lançamento; 55, assobradado, 1:560$, 1.º lançamento, paga 7 mezes.

Ladeira do Mendonça, terreo, 1:920$, paga 7 mezes.

Rua Matto Grosso, 38, 1:440$, paga 6 mezes.

Ladeira do Livramento, 10, sobrado e loja, em reconstrucção; 14, sobrado e loja, em reconstrucção.

Rua do Monte, 63, terreos, III a VI, 5:040$, paga 9 mezes; 71, sobrado, 1:800$, loja, 600$ paga 6 mezes; 72, terreo, reconstrucção.

Adro de S. Francisco, 37, sobrado, 960$, loja, 1:080$, paga 6 mezes.

Rua Pedra do Sal, 35, vago.

Ladeira João Homem, sobrado e loja, 2:400$, paga 6 mezes; 15, sobrado, 840$, loja, 1:200$, paga 8 mezes; 59, terreo, 3:600$, paga 6 mezes; 26, sobrado e loja, 1:800$, paga 5 mezes.

Travessa Evora, 18, terreo, 1:476$, paga 5 mezes.

Rua Cunha Barboza, 50, terreo e porão, 2:160$, paga 6 mezes.

Rua Coronel Pedro Alves, 41, terreo, 2:160$, paga 6 mezes; 65 A, terreos I e II, 2:340$, paga 9 mezes; 67, loja, 1:800$, fundos, 1:560$, paga 9 mezes; 93, sobrado, 3:360$, loja, 3:000$, paga 6 mezes; 117, terreo, 1:320$, paga 6 mezes; 265, terreo, 1:380$, paga 6 mezes; 313, terreo e 5 quartos, 3:600$, paga 9 mezes; 30, loja e 1 quarto, 2:040$, 5 quartos fundos, 3:000$, 1.º lançamento, paga 6 mezes.

Rua Delta, 17 e 19, terreos, 12:054$, paga 6 mezes.—O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio, ns.: 47, 13:600$, paga 6 mezes; 115,12:708$, paga 5 mezes; 113, 5:430$, paga 8 mezes; 32, 6:000$, paga 6 mezes; 114, 10:860$, paga 6 mezes; 116, 6:774$, paga 6 mezes; 144, 15:274$, paga 9 mezes.

Avenida Gomes Freire, ns.: 61, 6:360$, paga 6 mezes; 63, 6:480$, paga 6 mezes; 132, 9:000$, paga 6 mezes; 134, 9:000$, paga 6 mezes; 136, 9:000$, paga 6 mezes; 156, sobrado, 1:980$, loja vaga, paga 7 mezes.

Praça dos Governadores, n.: 5, 9:000$, paga 6 mezes.

Rua Menezes Vieira, ns.: 48 a 78, 322:520$200, paga 6 mezes; 94, 5:400$, paga 8 mezes; 96, 4:200$, paga 6 mezes; 148, 5:160$, paga 8 mezes; 160, 6:960$, paga 5 mezes.

Rua do Senado, ns.: 37, 3:000$, paga 6 mezes; 39, 4:560$, paga 6 mezes; 173, 6:720$, paga 6 mezes; 203, 2:400$, paga 6 mezes; 273, 2:400$, paga 6 mezes; 48, 6:000$, paga 9 mezes; 158, 4:800$, paga 6 mezes; 332, 3:120$, paga 8 mezes; 334, 3:360$, paga 8 mezes; 338, 8:844$, paga 6 mezes.

Rua Prefeito Barata, ns.: 76, 4:320$, paga 9 mezes; 78, 4:320$, paga 9 mezes; 80, 3:360$, paga 9 mezes; 82, 4:080$, paga 9 mezes; 84, 4:320$, paga 9 mezes; 86, 3:960$, paga 9 mezes;

Rua do Rezende, ns.: 133, 600$, paga 6 mezes; 179, 2:400$, paga 6 mezes; 152, 7:800$, paga 6 mezes.

Travessa do Torres, n.: 7, 6:00$, paga 6 mezes.

Ladeira do Castro, n.: 92, 1:320$, paga 6 mezes.

Avenida Mem de Sá, ns.: 5, 8:440$, paga 6 mezes; 329, 8:400$, paga 8 mezes; 173, 5:400$, paga 6 mezes; 330, 7:200$, paga 7 mezes.

Rua do Riachuelo, ns.: 21, 16:800$, paga 11 mezes; 61, 12:576$, paga 6 mezes; 329, 3:600$, paga 6 mezes; 337, 3:000$, paga 6 mezes; 339, 10:800$, paga 9 mezes; 361, 3:000$, paga 6 mezes; 280$, 2:400$, paga 6 mezes; 370, 2:160$, paga 6 mezes; 372, 2:160$, paga 6 mezes.

Rua Francisco Muratori n.: 33, 6:000$, paga 6 mezes.

Rua Monte Alegre, ns.: 288, 6:000$, paga 6 mezes.

Rua Costa Bastos, n.: 51, 2:160$, paga 6 mezes.

Ladeira do Senado, n.: 42, 960$, paga 6 mezes.

Praça D. Antonia, n.: 100, 1:680$, paga 10 mezes.

Rua Paula Mattos, ns.: 87, 2:640$, paga 6 mezes; 30, 1:920$, paga 6 mezes; 40, 3:880$, paga 10 mezes.

Rua das Neves, ns.: 46, 4:800$, paga 10 mezes.

Rua Progresso, ns.: 4, 6:000$, paga 6 mezes, 6, 2:040$, paga 6 mezes.

Rua do Oriente, n.: 68, 1:200$, paga 6 mezes.

Rua Petropolis, ns.: 36, 1:200$, paga 6 mezes; 38, 1:800$, paga 6 mezes.

Rua Augusta, n.: 6, 2:640$, paga 10 mezes; 8, 2:760$, paga 10 mezes.

Rua Maria, n.: 16, 3:600$, paga 6 mezes.

Rua Aurea, ns.: 100, 3:000$, paga 6 mezes; 118, 4:800$, paga 6 mezes.

Rua Therezina, n.: 17, 2:760$, paga 6 mezes.

Rua Joaquim Murtinho, n.: 110, 3:000$, paga 7 mezes.

Ladeira do Meirelles, n.: 3, 3:600$, paga 6 mezes.

Rua do Aqueducto, n.: 284, 2:520$, paga 6 mezes. — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Conselheiro Moraes e Valle, n. 18, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes.

Rua Conde de Lage, n. 22, sobrado e loja, 8:400$, paga seis mezes.

Rua Francisco Belisario, ns.: 35, sobrado e loja, 7:200$, paga seis mezes; 37, sobrado, 3:840$, loja, 3:360$, paga seis mezes; 58, sobrado e loja, 5:510$, paga seis mezes, e 88, sobrado e loja, 9:600$, paga oito mezes; 49, sobrado e loja, 3:120$, paga 11 mezes; 51, sobrado e loja, 4:080$; 51 A, sobrado, 2:160$, e loja, 2:160$, paga 11 mezes.

Rua Dr. Joaquim Silva, ns.: 59, sobrado, 3:000$; loja, 1:200$, paga 10 mezes; e 88, terreo, 1:440$000.

Rua da Lapa, ns.: 17, sobrado e loja, 2:180$, paga seis mezes; 67, sobrado, dois andares e loja, 7:560$, paga seis mezes; 79, sobrado, 3:360$, e loja, 2:160$, para seis mezes.

Rua Senador Dantas, ns.: 95, casa 1, assobradada, 3:600$, paga seis mezes; 91 e 93, sobrado, 6:000$; 1ª e 2ª lojas, 7:200$, paga seis mezes.

Ladeira Senador Dantas, n.: 7 A, terreo, 2:040.

Rua Taylor, ns.: 70, assobradado, 4:800$, paga seis mezes; 112, sobrado, 2:760$, e loja, 1:560$000.

Rua Theotonio Regadas, n. 15, terreo, vago.

Rua Visconde Maranguape, n. 22, sobrado e loja, 5:430$, paga seis mezes.

Rua Almirante Tamandaré n. 41, sobrado e loja, 14:000$, arbitrado, paga seis mezes.

Rua Barão de Guaratiba, ns.: 116, terreo, 1:080$, fundos, 960$, paga seis mezes; 218, terreo, 1:440$, paga seis mezes; 55, sobrado e loja, 3:600$, para seis mezes; 57, sobrado e loja, 3:600$, paga seis mezes.

Travessa Barão de Guaratiba, numeros: 16, assobradado, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Buarque de Macedo n. 63, assobradado, 3:360$, paga nove mezes.

Rua Benjamin Constant ns.: 159 A, sobrado e loja, 2:160$, paga seis mezes; 161, sobrado e loja, 2:400$, paga seis mezes; 115 A, sobrado, 2:400$, loja, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Chefe Divisão Salgado ns.: 34, assobradado, 6:000$, paga seis mezes; 46, sobrado e loja, 4:800$, paga seis mezes.

Rua do Cattete ns.: 129, sobrado, 5:280$, loja, 1830$, paga seis mezes; 199, sobrado, e loja, 7:554$, paga seis mezes; 209, sobrado, dois andares e loja, 17:526$, arbitrado, por falta de contribuição, paga seis mezes; 325, sobrado, 5:400$, e loja, réis 4:200$, paga seis mezes; 327, sobrado, 5:400$, e loja, 4:200$, paga 10 mezes; 43, assobradado, 5:400$, paga seis mezes.

Rua Senador Candido Mendes numeros: 289, assobradado, 6:000$, paga sete mezes; 293, assobradado, réis 4:800$, paga sete mezes; 295, sobrado, dois andares, 7:200$, paga oito mezes.

Rua Pedro Americo ns.: 31, sobrado, 3:600$, e loja, 3:000$, paga oito mezes; 43, sobrado, e loja, 3:600$ paga sete mezes; 347, terreo, 720$, paga seis mezes; 12, assobradado, 1:920$, paga seis mezes; 22, sobrado, 3:000$, e loja, vaga; 24, assobradado e loja, 4:800$, paga nove mezes.

Rua Machado de Assis ns.: 31, assobradado, 5:400$, paga nove mezes; 33, assobradado, 5:400$, paga nove mezes.

Rua Santa Christina ns.: 127, 2:400$ paga seis mezes, e 165, terreo, réis 2:400$000.

Rua Carvalho Monteiro ns.: 44, sobrado e loja, 6:600$, paga sete mezes; 46, sobrado e loja, 6:720$, paga nove mezes.

Rua Conselheiro Silveira Martins n. 76, casa 1, 2:160$, paga seis mezes.

Rua Dr. Correia Dutra ns.: 140, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes; 154, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes; 156, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes; 158, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes; 160, sobrado e loja, 6:000$, paga seis mezes.

Rua Tavares Bastos ns.: 67, sobrado e loja, 11:323$; 303, terreo, 1:440$, paga seis mezes; 138, assobradado, 1:200$, paga seis mezes; 42, sobrado e loja, 1:200$, paga seis mezes — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Praça Duque de Caxias n.23, 6:000$ paga cinco mezes; 2, 6:000$000.

Rua Carvalho de Sá, ns.: 51, 4:080$, paga 10 mezes; 53, 5:400$, paga nove mezes; 55, 5:400$, paga nove mezes; 57, 5:400$, paga nove mezes; 73, 4:200$, paga cinco mezes; 75, 4:200$, paga cinco mezes; 14, 18:000$, arbitrado; 22, 9:000$, paga oito mezes.

Rua Euphrasio Correia n. 40, 2:400$, paga oito mezes.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 25 antigo, 4:800$, paga oito mezes; 44, 4:800$, paga seis mezes.

Rua Soares Cabral n. 39, 2:160$000.

Rua Ypiranga, ns.: 117, 4:800$, paga oito mezes; 32, 4:800$, paga seis mezes.

Rua Leite Leal n. 1, 4:560$, paga seis mezes.

Rua Leão n. 70, 7:200$, paga nove mezes.

Rua Doutor Moura Brazil n. 56, 2:400$, paga cinco mezes.

Rua Alice, ns.: 32, 6:600$; 48, 1:320$000.

Rua Cardoso Junior, quatro assobradados de Antonio de Aguiar Teixeira, 740$ cada um, pagam 10 mezes.

Rua das Laranjeiras, ns.: 461, 4:810$, paga seis mezes; 179, 4:800$, paga quatro mezes; 441, 4:800$, paga seis mezes; 148, 6:000$, paga cinco mezes; 150, 6:000$, paga cinco mezes.

Rua Cesario Alvim, ns.: 11, 4:800$, paga cinco mezes; 17, 3:600$, paga seis mezes; 19, 4:200$, paga seis mezes; 21, 2:100$, paga seis mezes.

Rua Senador Octaviano, ns.: 127, 4:800$, arbitrado; 289, 3:000$000.

Rua Nery Ferreira n. 73, 4:800$000.

Rua Paysandú, ns.: 182, 4:800$, paga seis mezes; 184, 5:400$, paga seis mezes.

Travessa Cruz Lima ns.: 35, 6:600$, arbitrado, para ver contrato; 37, 6:600$, arbitrado para ver contrato.

Travessa dos Tamoyos n. 22, 6:600$000.

Rua Umbelina n. 19, 6:600$, paga oito mezes.

Rua Senador Vergueiro, ns.: 171, 5:400$, paga seis mezes; 233, 3:600$, paga seis mezes; 250, 9:600$, paga seis mezes.

Rua Piedade, ns.: 11, 6:000$, paga seis mezes; 19, 8:400$, paga seis mezes.

Rua Marquez de Abrantes n. 39, 4:800$, paga seis mezes.

Praia de Botafogo ns.: 170, 7:200$, paga seis mezes; 296, 6:900$, paga seis mezes.

Rua D. Carlota n. 71, 6:000$, paga seis mezes.

Rua Marquez de Olinda n. 38, 7:200$000.

Travessa da Lagoa, ns.: 16, 2:400$ paga nove mezes; 18, 2:400$, paga nove mezes.

Rua Dr. Vicente de Souza, ns.: 47, 2:040$, paga seis mezes; 59, 4:200$, paga seis mezes; 60, 3:600$, paga seis mezes; 130, 5:100$, paga seis mezes.

Rua Assumpção n. 67, 2:400$, paga seis mezes — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua da Passagem, ns.: 97, 2:676$; 224, 2:640$; 224 A, 2:400$; 226, réis 2:400$; 274, 2:400$000.

Rua General Polydoro, ns.: 59, 5:400$; 73 a 81, 12:000$, paga cinco mezes; 135, 1:920$; 69 e 71, 4:800$; 248, 2:040$; 248 A, 2:040$; 250 VII, 1:200$; VIII, 1:200$; 252, 2:160$; 252 A, 2:160$; 296 I, 1:200$; paga 10 mezes 298, 2: 280$; paga cinco mezes; 310 I, 1:680$; II, 1:680$; III, 1:680$000.

Rua S. Manoel ns.: 21, 2:400$; paga nove mezes; e 35, 2:700$000.

Rua Fernandes Guimarães n. 84, 1:800$0000.

Rua Assis Bueno ns.: 29 I, 1:200$; II, 1:500$; III, 1:500$; IV, 1:320$, pagam 10 mezes; 33, 2:640$, paga 10 mezes.

Ladeira do Leme n. 2, fundos,

Rua D. Marciana ns.: 45, XXIV, 1:080$; 131, 4:560$000.

Rua General Severiano ns.: 74, 15:660$, e 80, 19:968$000.

Rua Salvador Correia ns.: 31, 4:800$; 42 I, 2:160$; 62 I, 1:560$; II, 1:560$; 1:560$; IV, 1:560$; V, 1:560$; VI, 1:500$; VII, 1:500$; VIII, 1:500$; IX, 1:500$; X, 1:500$; XI, 1:440$; XII, 1:440$; XIII, 1:440$; XIV, 1:440$; XV, 1:440$; XVI, 1:560$; XVII, 1:560$; XVIII, 1:560$; XIX, 1:560$; XX, 1:560$; XXI, 1:500$; XXII, 1:500$; XXXIII, 1:500$; XXIV, 1:500$; XXV, 1:500$; XXVI, 1:440$; XXVII, 1:440$; XXVIII, 1:440$; XXIX, 1:440$; XXX, 1:440$, pagam cinco mezes; 74, 4:800$; 94, 1:920$; e 130, 3:600$000.

Rua D. Polixena ns.: 72, 3:600$, paga cinco mezes; 74, 2400$, paga cinco mezes; 76 X, 1:560$; e XI, 1:560$, pagamoito mezes.

Rua Gustavo Sampaio ns.: 154, 7:200$; 170, 5:400$, paga oito mezes; 172, 5:400$, paga oito mezes; 232, 4:800$, paga oito mezes; e 234, 3:396$000.

Rua José Anchieta numero 19, 6:000$000.

Rua Buarque ns.: 29, 2:400$; paga cinco mezes:35, 3:600$, paga seis mezes; 33, 3:600$, paga cinco mezes; 10 mezes, e 10, 4:800$, paga sete mezes.

Rua Goulart ns.: 49, 4:800$, paga

Rua Otto Simoni n. 100, 2:400$000.

Rua Barata Ribeiro ns.: 235, 3:600$; 237, 3:600$; 249, 1:920$; 295, 3:600$; 264, 3:600$000.

Rua Paula Freitas ns.: 59 A I, 1:440$; II, 1:440$; III, 1:440$, pagam nove mezes.

Rua Barroso ns.: 67 I, 1:500$; II, 1:560$; III, 1:560$; V, 1:560$; VI, 1:560$; VII, 1:800$; VIII, 1:800$; IX, 1:800$; X, 1:800$, pagam nove mezes; 69, 3:000$, paga nove mezes; 71, 2:760$, paga nove mezes; 85, 3:600$, paga oito mezes, 219 A, 1:200$; 219 B, 1:800$; 38 A, 1:800$, paga nove mezes; 44, 2:040$; 82 C, 2:040$000.

Rua Figueiredo de Magalhães ns.: 1, 19:200$, paga oito mezes; 3, 6:000$; 5, 6:000$, e 29, 83, 4:800$000.

Rua Nossa Senhora de Copacabana ns.: 669, 3:600$; 1041, 4:800$; 1067, 3:600$; 1073, 3:600$; 516, 4:200$, paga nove mezes; 634, 4:800$, paga 10 mezes; e 814, 4:200$000.

Rua Santa Clara ns.: 69, 1:800$; 32, 4:200$, paga oito mezes.

Rua Canstante Ramos numero 57, 12:000$, paga oito mezes.

Rua Ipanema n. 24, 2:760$, paga 10 mezes.

Rua Furquim Werneck ns.: 58, 4:800$, paga 10 mezes; 3:600$, paga sete mezes.

Rua Pereira Passos nn. 70, 3:000$, paga nove mezes.

Rua Guimarães Caipora ns.: 79, 4:800$; 78, 3:600$; 80, 3:600$; 130$, 1:920$; 132, 1:920$; 134, 1:920; 136, 1:920$; 134, 1920$; 136, 1:920$; 138, 1:920$; 140, 1:920$; 142, 1:920$000.

Rua Coronel Valladares n. 27, 2:400$, paga oito mezes.

Rua Silva Telles ns.: 67, 3:000$, paga oito mezes, e 69, 3:000$, paga oito mezes.

Rua Marinho ns.: 15, 3:636$; 45, 3:000$; 63, 2:400$; 103, 1:920$; 22, 2:760$000.

Rua Quatro de Setembro ns.: 9 I, 1:200$; II, 1:200$; III, 1:200$; IV, 1:200$; V, 1:200$000.

Rua Almirante Gonçalves ns. 15, 4:200$; 19, 4:200$; 27, 4:440$; 27, 4:440$000.

Avenida Atlantica ns.: 248, 6:000$; 458, 3:600$; 908, 4:800$, paga oito mezes; 984, 4:800$, paga oito mezes; 990.

Rua Barcellos ns.: 2, 4, 6, 8, e 18, 6:000$000.

Rua da Igrejinha ns. 41, 3:960$, 4:800$; 59, 6:000$, paga sete mezes. paga nove mezes; 43, 3:600$; 47,

Rua Bulhões Carvalho ns.: 11, 2:400$; e 15, 2:400$000.

Rua Fialho ns.: 1, 1:920$; 3, 1:800$; 5, 1:920$; 7, 1:920$; 9, 1:800$; 11, 1:920$; e 13, 2:160$000.

Rua Vieira Souto n. 4:800$, paga cinco mezes.

Rua Prudente de Moraes ns.: 65, 3:600$; 67, 1:800$; 91, 2:649$, e 34, 3:600$000.

Rua Vinte de Novembro n. 174, 3:240$000.

Rua Farme Amoedo ns.: 87, 2:400$; e 95, 960$000. — O lançador, ANDRE, MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente ns.: 17, 3:654$; 45, 7:200$; 67 e 73, 6:960$; 38, 2:400$, e 40, 11:640$000.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 35, 6:000$; 57, 4:800$; 65, 9:600$; 367, 3:600$; 447, 5:430$; 455, 6:000$; 457, 5:280$; 224, 4:800$, e 282, 7:200$000.

Rua Paulino Fernandes ns.: 23, 3:840$; 27, 3:840$; 55, 4:800$, e 24, 2:400$000.

Rua Thereza Guimarães ns.: 33, 1:800$, e 43, 1:800$000.

Rua Delfim ns.: 51, 6:000$; 105, 1:680$; 30, 3:960$; 104, 2:400$; 104, I, 1:800$; 104, II, 1:800$; 108, 3:120$, e 110, 2:400$000.

Rua D. Mariana n. 213, 8:400$000.

Rua General Menna Barreto ns.: 105, 2:400$; 107, 2:400$; 143, 3:540$, e 18, 4:200$000.

Travessa Sorocaba n. 18, 2:400$000.

Rua Sorocaba ns.: 29, 4:800$, e 111, 2:280$000.

Rua das Palmeiras n. 18, 3:600$000.

Rua S. João Baptista ns.: 52, 1:680$, e 56, II, 900$000.

Rua Real Grandeza ns.: 212, 2:400$, e 308, 1:680$000.

Travessa Oliveira n. 31, 4:200$000.

Beco do Leandro n. 6, 2:160$000.

Rua Pinheiro Guimarães ns.: 53, IV, 840$; 89, 1:440$; 14, 3:360$; 60, 1:440$; 72, 3:240$, e 92, 2:400$000.

Travessa Fernandes ns.: 9, 3:000$, e 14, 840$000.

Rua Visconde de Silva ns.: 13, 2:400$; 81, 3:000$, e 82, 2:520$000.

Rua Capitão Salomão n. 53, 1:560$000.

Rua Visconde de Caravellas n. 91, 2:400$000.

Rua Conde de Irajá ns.: 17, 6:000$; 67, 2:400$; 131, 5:460$; 42, 3:240$, e 146, 2:880$000.

Travessa João Affonso ns.: 77, 960$, e 108, 960$000.

Rua Maria Eugenia n. 69, 1:080$000.

Praia da Fonte da Saudade n. 185, 18:000$000.

Rua Jardim Botanico n. 528, 3:840$000.

Rua Maria Amelia ns.: 7, 1:680$, e 9, de III a VII, a 1:320$000.

Rua Maria Angelica ns.: 56, 1:680$; 58, 1:680$, e 70, 1:680$000.

Rua do Pão n. 48, 960$000.

Rua Marquez de S. Vicente n. 51, 2:400$000.

Rua Dr. Macedo Sobrinho n. 4, 1:200$—O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Dr. Mesquita Junior n. 18, 1:680$000.

Rua Dr. Ezequiel n. 34, 1:200$000.

Rua Luiz Augusto Pinto ns.: 18, 1:440$, e 26, 960$000.

Rua Senador Euzebio ns.: 3, 7:200$; 5, 7:200$; 13, 6:600$; 17, 3:000$; 21, 6:600$; 25, 6:600$; 73, 6:040$; 75, 6:160$; 87, 6:360$; 89, 6:600$; 103, 5:400$; 105, 5:400$; 68, 64, sobrado, 1:800$, e loja, vaga; 3:600$; 100, 4:800$, e 402, 4:200$000.

Rua João Caetano n. 175, 2:400$000.

Rua General Gomes Carneiro ns.:

7, 9:000$; 9, 9:000$, e 70, 2:160$000.
Rua Cajueiros n. A 1, 1:560$000.
Ladeira do Faria ns.: 119, I, 1:080$, e 119, II, 2:160$000.
Rua General Pedra ns.: 101, 2:160$; 177, 2:160$; 179, 2:160$; 189, 2:040$; 199, 2:160$; 205, 2:160$; 207, 2:160$; 209, 2:160$; 347, 3:240$; 373, 1:236$; 74, 2:040$, e 160, 2:473$200.
Rua Dr. Nabuco de Freitas ns.: 57, antigo, 1:680$; 59, antigo, 1:680$; 61, antigo, 1:680$; 160, 1:440$, e 162, 1:440$000.
Travessa Coronel Julião n. 15, 860$000.
Rua Barão de S. Felix ns.: 135, 2:280$; 139, 8:640$; 187, 4:080$; 189, 3:840$; 189 A, 5:760$; 138 A, 3:720$, e 138 B, 3:960$000.
Rua Dr. Rego Barros ns.: 7, 960$, e 40, 960$000.
Rua Vidal de Negreiros n. 33, 1:440$000.
Rua da America n. 147, 2:880$000.
Rua Dr. Araujo Vianna ns.: 7, 2:880$, e 17, 2:580$ — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 49, 5:280$; 103, 6:000$; 133, 9:600$; 135, 6:000$; 137, 6:600$; 325, 2:160$; 327, 2:160$; 329, 2:160$; 331, 2:160$; 347, 1:224$; 28|32, 7:200$; 196, 3:080$; 398, 2:160$; 400, 1:200$; 400 A, 1:819$200.
Rua Magalhães ns.: 33, 1:440$; 63, 2:880$000.
Rua Carolina Reydner ns.: 65, 1:920$; 24, 2:040$; 26, 2:040$000.
Avenida Salvador de Sá ns.: 188, 5:400$; 190, 5:400$; 194, 5:400$; 196, 5:160$000.
Rua General Caldwell ns.: 177, 6:000$; 126, 6:102$; 170, 5:436$; 190, 2:640$; 304, 3:000$000.
Rua Sant'Anna ns.: 201, 2:400$; 207, 2:160$; 227, 3:360$; 134, 2:160$000.
Rua Benedicto Hippolyto ns: 53, 2:160$; 163, 2:760$; 233, 2:400$; 20, 3:120$; 34, 1:680$; 144, 1:740$; 160, 1:440$000.
Rua S. Leopoldo ns.: 59, T. XXXV, 1:440$; T. XXXVI, 1:440$; T. XXXVII, 1:440$; 273, 2:400$000.
Rua Presidente Barroso ns.: 99, 2:400$; 105, 1:680$; 16, 1:800$; 82, 960$; 84, 960$; 90, 960$000.
Rua D. Julia ns.: 63, 1:320$; 56, 1:800$; 58, 1:800$000.
Rua Visconde de Sapucahy ns.: 173, 3:000$; 223|5, 8:640$; 307, 5:400$; 337, 2:280$; 341, 2:280$; 343, 1:800$; 345, T. I, 1:800$; T. II, 1:800$; T. III, 1:800$; T. IV, 1:800$; 1 qto., 600$; 10, 1:360$; 263, 1:200$000.
Rua Senhor de Mattosinhos ns.: 70, 1:560$; 90, 4:440$000.
Travessa Senhor de Mattosinhos ns.: 21 A I, 1:920$; A II, 1:800$000.
Rua Thomaz Rabello ns.: 32, 1:620$; 34, 1:800$000.
Travessa do Lopes ns.: 29, 1:560$; 31, 1:560$; 16, 1:560$000.
Rua Commandante Maurity ns.: 51, 1:920$; 53, 1:920$000.
Travessa Onze de Maio n. 33, 2:160$ — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Itauna ns.: 49, 4:080$; 153 A, 5:094$, paga seis mezes; 173, 8:118$, paga seis mezes; 215, 2:400$; 261, 7:200$, paga nove mezes; 341, sobrado, 2:400$; 529, 1:440$; 551, 2:160$; 40, 6:000$; 42, 7:200$; 44, 8:100$; 62, 2:400$; 68, 7:200$, paga oito mezes; 118, 4:200$, paga nove mezes; 122, 4:800$, paga sete mezes.
Rua Dr. Carmo Netto ns.: 181, 1:560$; 189, 1:560$; 227 A, 1:920$, paga seis mezes, 1º lançamento.
Rua D. Laura de Araujo ns. 159, 1:440$, paga 10 mezes; 188, 3:600$, paga seis mezes; 186, 2:400$, paga seis mezes.
Rua Conselheiro Pereira Franco ns. 21, 1:800$, paga 10 mezes; 23, 1:800$, paga 10 mezes; 25, 2:457$; 27, 2:400$000.
Rua Dr. Souza Neves ns.: 39, 1:680$, paga oito mezes; 11, 1:680$, paga 10 mezes; 65 (I a III), 3:420$, paga nove mezes; 67, 1:560$000.
Rua Visconde de Duprat n. 58, 2:400$, paga 10 mezes.
Rua Machado Coelho n. 146, 5:400$000.
Rua Dr. Pessoa de Barros n. 13 (2º terreo), 756$000.
Rua Pinto de Azevedo n. 13, 3:600$000.
Rua D. Minervina ns.: 14, 2:280$, paga oito mezes; 16, 2:220$, paga oito mezes; A 18, 2:220$, paga oito mezes, 1º lançamento; 24, 1:800$, paga seis mezes.
Rua Miguel de Frias n. 68, 3:840$000.
Rua Dr. Affonso Cavalcanti ns.: 139, 1:320$; 141, 1:680$000.
Rua Estacio de Sá ns.: 69, 12:600$; 75, 5:400$, paga oito mezes.
Rua Dr. Maia de Lacerda ns.: 101, 3:000$; 128, 3:000$000.
Rua S. Diniz ns.: 7, 1:212$, paga nove mezes; 22, 1:440$000.
Rua S. Carlos n. 112, 1:800$, paga cinco mezes.
Rua Laurindo Rabello ns.: 34, 720$; 50, 840$; 64, 840$; 80, 900$000.
Rua Colina n. 102, 2:400$, paga nove mezes, 1º lançamento.
Rua S. Frederico ns.: 25, 1:320$; 20, 1:920$000.
Rua Viscondessa de Pirassinunga ns.: 19, 1:920$; 51, 1:680$; 30, 1:680$000.
Rua do Faria n. 43, 1:920$, paga nove mezes.
Rua Haddock Lobo ns: 55 (2ª loja), 2:400$; 83, 2:160$; 217, 1:920$; 291 (loja), 1:440$; 327, 6:000$; 413, 8:400$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 417, 8:400$, 1º lançamento paga cinco mezes; 437, 22:000$000.
Travessa do Guedes ns.: 29, 1:440$; 33, 1:560$; 8, 2:280$000.
Rua S. Claudio n. 81, 1:800$ — O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua dos Coqueiros n. 19, 600$, paga oito mezes.
Rua Itapiru' n. 130, 130$, 3:000$, paga nove mezes.
Rua Padre Miguelino:ns 75, 3:000$, paga nove mezes; 105, 1:200$, paga cinco mezes; 105 A, 1:200$, paga cinco mezes.
Rua Laura s|n., de Adelino Tavares de Oliveira, 840$, paga oito mezes.
Travessa Navarro n. 138, 960$, paga cinco mezes.
Travessa Agra Filho n. 60, 420$, paga oito mezes.
Rua Nova de S. Luiz:ns. 44, 1:380$, paga cinco mezes; 50, 1:260$, paga cinco mezes; 50, 1:260$, paga cinco mezes; 52, 1:260$, paga cinco mezes; 54, 1:260$, paga cinco mezes; 96, réis 1:200$, paga cinco mezes.
Ladeira do Vianna: ns. 12, 2:640$, paga sete mezes; 14, 2:640$, paga sete mezes.
Rua da Luz: ns. 56, 1:680$, paga seis mezes; 40, 1:800$, paga seis mezes.
Rua Barão de Itapagipe: ns. 441, 1:800$, paga cinco mezes;443, 1:800$, paga cinco mezes; 287, 1:800$, paga quatro mezes; 108, 2:360$, paga oito mezes; 154, 4:800$, paga cinco mezes.
Rua Santa Alexandrina: ns. 33, 2:160$, paga sete mezes; 87, 14:280$, paga 10 mezes.
Rua Villa Alegre: ns. 31, 960$, paga oito mezes; 40, 960$, paga 10 mezes; 42, 960$, paga 10 mezes.
Rua do Morro: s|n., de Armindo Ribeiro Marques, 480$, paga nove mezes; s|n., de Laurindo Cardoso Nobrega, 600$, paga sete mezes.
Beco do Salgueiro n. 23, 2:040$, paga 10 mezes.
Rua Jequitinhonha n. 26, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Dr. Aristides Lobo n. 67, réis 2:880$, paga quatro mezes.
Rua Dr. Agra Filho: ns. 30, 1:920$, paga quatro mezes; 32, 1:800$, paga quatro mezes.
Rua D. Cecilia n. 5, 1:440$, paga cinco mezes.
Rua Dr. Costa Ferraz n. 34 A, réis 1:440$, paga quatro mezes—O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua Coronel Figueira de Mello: ns. 313, 9 600$, paga seis mezes, 345, 1:440$; 347, 2:400$; 349, 2:400$; 351, 1:440$; 353, 2:400$; 355, 2:400$, paga cinco mezes; 415, 4:800$, paga seis mezes; 214, 3:600$, paga cinco mezes; 222, 3:240$, paga cinco mezes; 228, 1:200$, paga cinco mezes.
Rua Francisco Eugenio: ns. 87 A, 5:742$, paga oito mezes; 111, 1:800$, paga nove mezes; 145 A, dois terreos, 2:880$, paga seis mezes; 78, 2:360$, paga seis mezes.
Rua Mariz e Barros: ns. 261, réis 3:360$, paga 10 mezes; 259, terreos I e II, 3:600$; terreos III IV, 3:840$; terreo V, 2:160$; terreos VI e VII, 3:840$; terreo VIII, 1:800$; terreos IX, X, XI e XII, 6:240$; terreos XIII, XIV, XV e XVI, 5:760$; terreo XVII, 1:800$, pagam 10 mezes; 287, 6:774$, paga cinco mezes; 337, 6:102$, paga seis mezes; 343, terreo I, 1:920$; terreo II, 1:680$, pagam oito mezes; 437 A, 1:200$, paga oito mezes; 400, 4:800$; 402, 4:200$; 406, 4:200$, pagam cinco mezes; 514, 6:000$, paga sete mezes.
Rua Bandeirantes, n. 32, 3:600$, paga quatro mezes.
Rua Barão de Ubá: ns. 22, 3:000$, paga oito mezes; 24 A, 30 terreos, 43:512$, paga nove mezes; 26, 3:000$, paga sete mezes; 28, 3:000$, paga oito mezes; 112, 2:400$; 114, 2:440$; 116, 2:400$; 118, 2:400$; 120, 2:400$; 122, 2:400$, pagam sete mezes.
Rua Affonso Penna:ns. 145, 3:600$, paga nove mezes; 171, 4:800$, paga cinco mezes; 183, 4:800$, paga cinco mezes; 185, 4:200$, paga cinco mezes; 84, 3:600$, paga cinco mezes 86, 3:600$, paga cinco mezes.
Rua Dr. Campos Salles n. 39, réis 4:800$, paga nove mezes.
Rua Junqueira Freire n. 23, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Senador Furtado: ns. 97, réis 3:360$, paga sete mezes; 106 A, réis 3:360$, paga cinco mezes; 108, 23 terreos, 29:520$, paga sete mezes; 110, 3:360$, paga oito mezes.
Avenida Pedro Ivo: ns. 49, 2:400$; 51, 2:400$, pagam seis mezes; 59, 3:600$, paga cinco mezes; 61 terreo I, 2:160$; terreo II, 2:400$; terero III, 2:280$; terreo IV, 2:640$; terreos V, VI e XLVII, 7:200$; terreo XLVIII, 2:640$;terreo XLIX, 2:620$; terreo L, 2:640$; terreo LI, 2:520$; terreo LII, 2:540$; terreos LIII e LIV, 4:800$, pagam oito mezes; 65, 4:200$, paga sete mezes.
Rua Escobar: ns. 36, 4:080$; 38, 3:600$; 40, 3:840$; 42, 3:840$, pagam seis mezes.
Rua S. Christovão: ns. 294, 1:800$; 294 A, 5:280$, pagam cinco mezes; 296, 3:360$, paga seis mezes; 298, 3:840$, paga seis mezes; 306, 1:200$, paga seis mezes; 362, 2:400$, paga seis mezes; 618 A, 6:600$, paga seis mezes; 620, cinco terreos, 6:000$, paga seis mezes.
Rua Barcellos: ns. 7, 960$; 9, 960$, pagam cinco mezes; 47 A, 1:440$, terreos I e II, 1:920$, pagam cinco mezes.
Beco do Motta: ns. 8, 1:560$; 10, 1:560$; 12, 1:560$; 14, 1:560$; 16, 1:560$; 18, 1:560$; 20, 1:560$; 22, 1:560$, pagam seis mezes.
Rua do Mattoso: ns. 23, 2:400$, paga seis mezes; 237, 1:800$, paga seis mezes, 14, 4:800$, paga cinco mezes; 18, 4:200$, paga seis mezes; 264, réis 3:600$, paga cinco mezes.
Rua Santa Amelia: ns. 33, 1:920$; 35, 1:920$, pagam seis mezes.
Rua Idalina Senna n. 45, 1:800$, paga seis mezes.
Rua Pereira de Almeida: ns. 33, 2:160$, paga cinco mezes, 33 A, réis, 2:040$, paga cinco mezes, 96, 2:040$, paga seis mezes.
Rua Barão de Iguatemy: ns. 50, terreos I e II, 1:920$, paga seis mezes; 86, terreos I, II e III, 3:708$, paga seis mezes, 130, 3:000$, paga nove mezes.
Rua General Canabarro n. 339, 3:600$, paga sete mezes.
Rua Santa Luiza: ns. 34, 2:400$, paga seis mezes; 80, terreo I, 1:200$, paga sete mezes.
Travessa S. Salvador: ns. 30, réis 3:600$, paga nove mezes; 146, 2:700$, paga seis mezes, 172, 3:360$, paga seis mezes; 174, 3:600$, paga oito mezes; s|n., de Francisco de Paula Mayrink, 3:360$, paga seis mezes.
Travessa S. José: ns. 35, 2:800$, paga cinco mezes, 37, 4:800$, paga sete mezes.
Rua Parahyba: ns. 12, 2:400$, paga seis mezes; 14, 2:400$, paga sete mezes.
Rua Fonseca Telles: ns. 25 A, terreo I, 1:320$; terreo II, 1:320$; terreo III, 1:320$; terreo IV, 1:320$; terreo V, 1:320$, pagam sete mezes; 37, 1:800$, paga oito mezes; 39, réis 4:200$, paga sete mezes.
Rua Frolick n. 57, 840$, paga seis mezes.
Travessa S. Vicente de Paulo: ns. 9, 2:640$; 11, 2:640$000.
Rua Moraes e Silva n. 96, 2:400$, paga quatro mezes.
Rua Emerenciana n. 11, 1:320$, paga cinco mezes.
Avenida Doze de Dezembro n. 17, 1:560$, paga seis mezes.
Rua S. Valentim n. 57, 1:440$, paga oito mezes.
Rua Campo Alegre: ns. 124, terreo VII, 1:920$; terreo VIII, 1:920$; terreo IX, 1:920$; terreo X, 1:920$; terreo XI, 1:920$, terreo XII, 1:920$; terreo XIII, 1:920$, pagam seis mezes.
Rua Lopes Ferraz n. 5, 1:560$, paga seis mezes — O lançador GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Praça Marechal Deodoro ns.: 262, 3:000$, e 268, 2:280$000.
Rua Barão Nogueira da Gama ns.: 34, 840$; 22, 1:200$, e 24, 1:200$000.
Rua Bella de S. João ns.: 259, IX, 1:656$; X, 1:536$; XIII, 1:416$; XIV, 1:236$; XVI, 1:296$; XVII, 1:296$; XIX, 1:536$, e XX, 1:656$; 257, 1:476$; 138, 3:000$; 190, 2:400$, 192, 2:400$; 226, 2:400$; 234, 1:732$, e 236, 2:068$000.
Rua Cornelio ns.: 76, 1:440$; 84, 1:560$, e 86, 1:620$000.
Rua Bomfim: ns.: 191, fundos, VII, 780$; VIII, 780$, e IX, 780$; 176, 1:200$; 178, 1:200$; 158, 1:920$, e 230, 1:680$000.
Rua S. Januario ns.: 241, 2:640$; 243, 2:640$; 245, 2:640$; 245 A, 2:640$; 253, 1:560$, e 268, 2:760$000.
Rua Capitão Felix s|n, 1:800$000.
Rua S. Luiz Gonzaga s|n, 360$, e ns.: 12, 2:160$; 14, 1:800$; 146, 3:000$; 148, 3:000$; 216, III, 1:440$; IV, 1:440$; V, 1:440$; VI, 1:440$; XII, 1:320$; XIII, 1:320$; XIV, 1:320$; XVI, 1:320$; XXIII, 1:440$; XXIV, 1:440$; XXV, 1:440$; XXVI, 1:440$, e XXVII, 1:440$; 282, I, 600$; s|n, 300$; 342, 1:560$, e 344, 1:560$000.
Rua General Bruce ns.: 27, 13:600$; 275, 1:800$, e 249, 2:160$000.
Rua da Alegria ns.: 351, X, 1:440$; s|n, 120$; 351, XII, 1:380$; 351, XIII, 1:200$; 377 A, 600$; 505 B, 1:560$; 388, 1:320$; 390, 1:080$; 394, 1:320$; 396, 1:260$, e 412, III, 960$, e IV, 960$000.
Rua José Clemente ns.: 43, 1:200$; 79, 1:080$, e 147, 2:160$000.
Travessa Ayres Pinto ns.: 17, 1:560$; 14, 2:400$, e 18, 2:400$000.
Rua Dr. Sá Freire n. 107, 1:560$000.
Rua Chaves Faria ns.: 37, 1:560$; 39, 1:440$; 41, 1:440$; 79, 960$; 81, 960$, e 64, 1:560$000.
Rua Matto Grosso ns.: 75, 600$; 60, 1:320$; 62, 1:200$; 78, 1:200$, e 80, 1:200$000.
Rua Paraná ns.: 19, 2:040$; 21, 1:920$, e 23, 2:160$000.
Rua Teixeira Junior n. 122, 1:920$000.
Travessa Costa Guimarães ns.: 1, 1:800$; 17, 960$; 29, 1:020$; 23, 1:320$; 10, 1:200$, e 16, 1:920$000.
Rua Tuyuty ns.: 64, 2:400$; 86, 960$; 88, 960$, e 88 A, 960$000.
Rua General Argollo ns.: 121 A, 1:440$; 121 B, 1:440$; 225, 1:644$; 227, 1:644$; 229, 1:644$; 231, 1:644$; 233, 1:644$, e 96 A, 2:520$000.
Rua Paula e Silva n. 17, 3:000$000.
Rua Major Fonseca ns.: 45, 2:160$; 47, 2:400$, e 53, 2:400$000.
Praça Bemfica n. 17, 1:783$200.
Praça Argentina n. 32, 3:000$000.
Rua Amazonas n. 64, 1:836$000.
Rua Lima Barros n. 19, 1:596$000.
Praia de S. Christovão ns.: 35, 1:200$; 37, 2:040$; 57, 1:920$, e 12, 56:900$000.
Praia do Retiro Saudoso s|n, 18:000$000.
Rua Coruja n. 25, 300$, e s|n, 300$000.
Travessa do Lopes n. 16, 780$000.
Rua Ricardo Machado ns.: 42 A, 1:920$; 44, 2:640$; 46, 1:920$; 50, 1:440$; 52, I, 780$; II, 780$; III, 780$; V, 780$; VI, 780$; VII, 780$; VIII, 780$; IX, 780$; X, 780$; XI, 780$; XII, 960$; XIII, 960$; XIV, 960$; XV, 960$; XVI, 960$; XVII, 960$; XVIII, 960$, e XIX, 960$, e 64, 1:080$000.
Praia do Cajú ns.: 15, 6:000$, e 59, 1:680$ —O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim, ns.: 625, 3:000$, paga 6 mezes; 697, 5:400$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 765, réis 767, 4:800$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 779, 2:520$, paga 6 mezes; 895, 1:560$, paga 6 mezes; 1335, 5:400$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 1337, 5:400$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 186, 14:400$, paga 6 mezes; 318, 2:400$, paga 6 mezes; 398, 8:400$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 406, 7:800$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 412, 4:800$, 1º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Club Athletico, n. 32, 4:416$, paga 5 mezes.
Rua Valparaiso, n. 23, 6:000$, 1º lançamento, paga 8 mezes.
Rua Alzira Brandão, ns.: 13, 6:000$, paga 6 mezes; 40, 5:400$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 44, 5:400$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 80, 2:160$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 82, 2:160$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 84, 2:160$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 86, 2:160$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 90, 2:400$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Rua dos Araujos, n. 27, 1:920$, paga 6 mezes.
Rua Barão do Amazonas, ns.: 124, 2:400$, paga 9 mezes; 126, 2:400$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 128, 1:800$, 1º lançamento, paga 9 mezes.
Rua Visconde de Figueiredo, ns.: 68, 2:400$, paga 6 mezes; 76, 1:800$, paga 6 mezes.
Travessa Bambina, n. 34, 1:440$, paga 9 mezes.
Praça Saenz Peña, ns.: 1 e 3, 6:774$, paga 5 mezes.
Rua Desembargador Isidro, ns.: 29, 3:600$, paga 6 mezes; 121, 4:800$, paga 6 mezes; 183, 1:800$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 185, 600$, parte da loja, 1º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Santo Henrique, ns.: 91, 3:000$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 93, 3:000$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 141, 2:160$, paga 6 mezes; 120, 3:600$, 1º lançamento, paga 5 mezes.
Rua General Rocca, ns.: 59, 3:000$, paga 6 mezes; 201, 4:800$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 205, 4:200$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 209, réis 5:040$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 114, 2:640$, paga 6 mezes; 178, 3:600$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 182, 4:200$, 1º lançamento, paga 8 mezes.
Rua Barão de Pirassinunga, ns.: 25, 1:920$, paga 6 mezes; 24, 1:920$, 1º lançamento, paga 5 mezes.
Beco Dehoul, ns.: 18, 1:680$, 1º lançamento, paga 9 mezes, 20, 1:500$, 1º lançamento, paga 9 mezes.
Rua Bom Pastor, n. 28 B, 2:338$800, 1º lançamento, paga 8 mezes.
Travessa Magalhães, n. 25, 2:400$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Major Avila, n.: 21, 3:600$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 29, 3:600$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 40, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Antonio dos Santos, ns.: 71, 1:080$, paga 5 mezes; 81, 1:800$, paga 6 mezes.
Rua Dr. José Higino, ns.: 210, 4:200$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 248, 5:400$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 260, 6:000$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 264, 4:560$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 280, 4:560$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 284, 4:560$, 1º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Itacurussá, ns.: 61, 2:640$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 65, 2:640$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 44, 4:200$, 1º lançamento, paga 9 mezes.
Rua General Andrade Neves, ns.: 130, 4:800$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 136, 3:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 138, 1:680$, 1º lançamento, paga 5 meezs; 140, 1:680$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 142, 1:680$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Uruguay, ns.: 127, 1º lançamento, paga 6 mezes; 149, 1:920$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 151, 1:800$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 153, 1º lançamento, paga 5, 6, 7 e 8 mezes; 155, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 157, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 349, 3:600$, paga 6 mezes; 122, 4:200$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 124, 4:200$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 184, 2:400$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 186, 2:400$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 194, 2:400$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 196, 2:400$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 264$, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Maria Amalia, n. 68, 1:800$, 1º lançamento, paga 7 mezes.
Travessa Carvalho Alvim, ns.: 17, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 2 N, 2:160$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 2 P, 1:440$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 2 Q, 1:320$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 2 R, 1:200$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 2 S, 960$, 1º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Rademaker, n.: 46, 2:760$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 50, 2:400$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Pinto Guedes, ns.: 99 A, 1:800$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 126, 1:476$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 128, 1:476$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 130, 1:476$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 132, 1:476$, 1º lançamento, paga 8 mezes.
Rua Nathalina, ns.: 25, 2:880$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 27, 3:120$, 1º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Garibaldi, ns.: 67, 3:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 69, 2:760$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 103, 1º lançamento, 1:800$, paga 8 mezes.
Rua Santa Carolina, n. 24, 3:000$, paga 6 mezes.
Estrada Nova da Tijuca, ns.: 441, 1:140$, paga 6 mezes; 607, 3:600$, paga 6 mezes.
Gavea Pequena da Tijuca, s|n., 360$, 1º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Barão de Mesquita, ns.: 147, 10.800$, 1º lançamento, pagam 4, 5 e 6 mezes; 191, 5:760$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 225, 3:600$, 1º lançamento, paga 9 mezes, 227, 3:600$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 229, 3:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 237, 3:600$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 241, 4:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 505, 4:200$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 661, 1:800$, paga 6 mezes; 721, 2:760$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 725, 2:400$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 727,2:400$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 731, 1º lançamento,paga 7 mezes; 733, 2:760$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 737, 2:400$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 739, 2:760$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 743, 2:760$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 747, 2:760$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 751, 2:400$, 1º lançamento paga 8 mezes; 787, 3.000$, paga 8 mezes; 789, 3:000$, paga 8 mezes; 791, 14:400$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 398, 1:800$, paga 6 mezes; 430, 2:040$, paga 6 mezes; 464, 3:00$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 478, 2:400$, paga 6 mezes; 492, 2:400$, paga 6 mezes; 678, I, 1:200$, 1º lançamento, paga 7 mezes.
Travessa da Universidade, ns.: s|n., Sociedade Anonyma "A Propriedade", 3 predios, 4:560$, pagam 4 e 6 mezes, 1º lançamento; 40, 3:000$, paga 6 mezes; 1º lançamento; 44, 2:040$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 46, 1:920$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Pereira Nunes, ns.: 79, 2:040$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 85, 3:000$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 103, 3:600$, 1º lançamento, paga 8 mezes; 157, 4:086$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 159, 3:000$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 76, 7:200$, 1º lançamento, paga 6 mezes; João Pedro da Rocha, 2:400$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 144, 1:440$, paga 6 mezes; 182, 2:760$, paga 6 mezes.
Rua Gonzaga Bastos, ns.: 209, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 215, 1:800$, paga 6 mezes; 227 A, 600$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 62, 1:560$, paga 6 mezes; 82, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 84, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 166 C, 3:460$, casas I, II, III, IV, V, VI e XII; 212, 4:800$, casas I a IV, 1º lançamento, paga 9 mezes; 212, frente, 1:320$, paga 6 mezes.
Travessa S. Luiz, ns.: 28, 3:000$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 30, 3:000$, 1º lançamento, paga 4 mezes.
Rua Bella de S. Luiz, n. 44, 2:400$, paga 6 mezes.
Rua General Silva Telles, ns.: 53, 1:800$, paga 6 mezes; 52, 4:080$, 1º lançamento, paga 8 mezes.
Rua Amaral, ns.: 32, 1:800$, paga 6 mezes; s|n., Amelia Ferreira Coelho, 720$, 1º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Ernesto de Souza, n. 47, 3:000$, paga 6 mezes.
Travessa do Patrocinio, n. 6, 1:680$, paga 6 mezes.
Travessa Vasconcellos, n. 25, 960$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Leopoldo,n.: 121, 1:500$,1º lançamento,paga 4 mezes; 133, 1:440$, 1º lançamento, paga 7 mezes; 14, casas V a X, 5:760$, 1º lançamento, pagam 6, 8 e 9 mezes; 138, II, 1:200$, 1º lançamento, paga 9 mezes.
Rua D. Amelia, ns.: 27, 1:080$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 29, 1:080$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 31, 1:080$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 33, 1:080$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 35, 1:080$, 1º lançamento, paga 9 mezes.
Rua Dr. Ferreira Pontes, ns.: 29, 1:320$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 31, 1:260$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 33, 1:260$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 35, 1:320$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 37, 1:260$, 1º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Duqueza de Bragança, ns.: 15, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 17, 1:800$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 33, 3:000$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 45, 2:400$, 1º lançamento, paga 5 mezes; 97, 2:160$, 1º lançamento, paga 9 mezes.
Rua Visconde de S. Vicente, ns.: 5, 1:200$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 9, 1:200$, 1º lançamento, paga 6 mezes.
Rua Vianna Drummond, ns.: 30, 1:200$, 1º lançamento, paga 9 mezes; 30 A, 1º lançamento, 840$, paga 8 mezes; VI, 864$, 1º lançamento, paga 10 mezes.
Rua da Serra, n. 20, 1:440$, 1º lançamento, paga 4 mezes.
Rua da Saude, s|n., de José Rodrigues, 2 predios, 240$, 1º lançamento, pagam 6 mezes.
Rua Santa Sophia, ns.: 33, 1:920$, 1º lançamento, paga 4 mezes; 4, 1:320$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 44, 3:000$, 1º lançamento, paga 6 mezes; 86, 2:160$, 1º lançamento, paga 5 mezes. — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua de S. Francisco Xavier, ns.: 47, I, 1:200$, II, 1:440$, III, 1:440$, IV, 1:440$, V, 1440$, VI, 1:4440$, VII, 1:440$, VIII, 1:440$, IX, 1:320$, X, 1:320$, XI, 1:320$, paga 4 mezes; 145, 8:600$, paga 11 mezes; 199, V, frente, 2:640$, terreo, fundos, 840$, 347, 1:800$, 405, 3:600$, 437, 2:160$, 461, 463, 9:480$; 563, 1:800$; 649, 2:400$; 757, 1:920$; 74, 1:200$; 142, 6:000$; 178, 2:760$; 642, 3:840$; 768, 2:640$; 794, 3:600$000.
Rua Pereira de Siqueira, ns.: 21, 4:320$, 79, 2:760$; 61, 4920$; 91, 2:100$; 93, 1, 1:740$, II, 1:020$, III, 1:020$, IV, 1:104$, V, 1:104$, VI, 1:800$, VII, 1:680$, VIII, 1:200$; 48, 2:760$000.
Rua Engenheiro Rocha Fragoso, n. 12, sobrado, 2:160$; loja, 1:920$000.
Avenida Maracanã, n. 710, réis 6:000$000.
Rua Derby Club, ns.: 14, 1:920$; 22, 3:000$; 45, 3:6000$; 53, 1:920$; 55, 1:920$000.
Travessa Derby Club, ns.: 21, 1:920$; 25, III, 1:440$, IV, 1:440$, V, 1:440$, VI, 1:440$; 33, I, 1:680$, III, 1:560$, IV, 1:680$, V, 1:680$, VI, 1:680$; 8, 3600$; 12, 3:600$000.
Rua Visconde de Itamaraty, ns.: 1, 4:200$; 3, 3:6000$; 104, III, 1:2000$, IV, 1:200$, V, 1:200$, VI, 1:2000$; 104 A, 2:040$; 106, 2040$000.
Rua Santa Luiza, ns.: 127, 2.160$; 129, 2:400$; 131, 2:160$; 133, 2:160$; 70, 960$; 94, 1:800$.
Rua Felippe Camarão, ns.: 113, 1:500$; 36, 1:200$; 78, 4:800$000.
Rua Jorge Rudge, ns.: 16, 1:440$; 74, 1, 1320$, 2, 1:320$, 3, 1:320$, 4, 1:320$, 5, 1:320$, 6, 1:320$, 7, 1:320$, 8, 1:320$, 10, 1:320$000.
Rua Rufino de Almeida, n. 28, 1:200$000.
Rua Alegre, n. 29 A, 1:500$000.
Rua Conselheiro Costa Pereira n. 27, 1:920$; 41, 1:560$; 43, 1:440$; 45, 1:500$.
Rua D. Maria, ns.: 71, I, 1:380$, II, 1:380, III, 1:380$, IV, 1:380$, VI, 1:380$, VII, 1:380$, VIII, 1:380$, IX, 1:440$, X, 1:440$, XII, 1:440$, XIV, 1:440$, XVI, 1:440$, XVII, 1:440$, XVIII, 1:440$, XIX, 1:440$, XXI, 1:440$, XXII, 1440$000.
Rua Ribeiro Guimarães, ns.: 60, 720$; 62, 300$000.
Rua Conselheiro Autran, n. 46, 1:680$000.
Rua Duque de Caxias, ns.: 43, 2:400$; 119, 1:440$; 113, 1:440$; 40 A, 960$; 42, frente, 1:200$000.
Rua Souza Franco, ns.: 125, 2:160$; 127, 2:160$; 129, 2:160$; 131, 2:040$; 133, 2:040$; 135, 2:040$; 137, 2:040$; 185, 1:560$; 187, 1:560$; 191, 1:200$; 205, 1:560$; 207, 1:580$; 209, 1:560$; 168, 2:760$; 170, 2:760$000.
Rua Maxwell, ns.: 46 A, 1:560$; 58, 960$; 227, 2:400$000.
Rua dos Artistas, n. 32, 1:560$000.
Rua Theodoro da Silva, ns.: 85 a 89, 2:060$ 129 A, 1:200$; 327, 1:920$; 133, 1:320$; 335, 3:000$; 337, sobrado, 1:500$; loja, 840$; 481, 1:680$; 364, 960$; 425, 1:320$; 427, 1:320$000.
Boulevard 28 de Setembro, ns.: 251, 2:640$; 287, III, 1:200$, IV, 1:200$, V, 1:200$, VI, 1:200$; 339, 7:200$; 341, sobrado, 3:000$; loja, 1:800$; 128, 3:000$; 196 A, 2:640$; 316, I, 1:680$, II, 1:680$, III, 1:680$, IV, 1:680$, V, 1:680$; VI, 1:680$, VI, 1:680$, VII, 1:680$, VIII, 1:680$; 328, 2:400$; 354, 4.800$, 356, 5:430$, tem contrato.
Rua Correia de Oliveira, ns.: 2, 1:920$; 6, 1:680$; 16, 1:200$; 18, 1:200$.
Rua Barão de S. Francisco Filho, ns.: 88, 1:200$; 90, 1:200$; 261, 1:800$000.
Rua D. Zulmira, ns.: 41, 3:360$; 43, 3:360$; 83, 2:040$; 87, 2:040$; 91, 2:040$; 93, 2:040$; 97, 2:040$; 99, 2:040$; 103, 2:040$000.
Rua Torres Homem, ns.: 30 A, 1:320$; 88, 1:440; 106, 2:040$; 108, 2:040$; 112, 2:040$; 114, 2:040$; 110, I, 1:310$, II, 1:310$, III, 1:310$, IV, 1:310$, V, 1:310$, VI, 1:310$, VII, 1:310$, VIII, 1:310$, IX, 1:310$, X, 1:310$; 118, 1:200$; 248 A, 4:320$; 121, 1:680$000.
Rua Luiz Barbosa, ns.: 30 D, réis 1:200$; 87, 3:000$000.
Rua Dr. Silva Pinto, n. 71, réis 3:000$000.
Rua Barão de Cotegipe, ns.: 51, 1:560$; 59 A, 1:560$; 67, 1:800$; 69, 1:800$; 61 B, 1:560$000.
Rua Visconde de Abaeté, ns.: 97-99, 1:560$000.
Rua Netto Teixeira, n. 36, 600$000.
Rua Petrocochino, ns.: 16, 1:560$; 18, 1:560$; 64, 1:200$000.
Rua Visconde de Santa Isabel, ns.: 2, 5:400$; 65, 1:800$000.
Rua Angelino Fernandes, ns.: .... 1:320$; 213, 2:400$; 231, 1:854$; 241, 1:920$000.
Rua Costa Pereira, n. 38 A, réis 144$000.
Rua Maria Eugenia, ns.: 31, 1:260$; 33, 1:080$; s|n., Antonio Rodrigues de Araujo, 1:920$, paga 10 mezes; 39, 2:040$; s|n., José Pedro Fontes, 1:440$ s|n., Emilio Ernan Marken, 1:200$000.
Rua do Prado, n. 44, 1:200$000.
Rua Angelo Bittencourt, ns.: 33, 1:800$; 20, 1:320$; 34, 1:200$000.
Rua Barão do Bom Retiro, ns.: 97, 1:800$; 717, 1:440$; 719, 1:440$; 721, 1:560$; 787, I, 600$, II, 600$, III, 600$, IV, 600$, V, 600$; 181, 1:960$; 150 A, I, II, 2:640$; 208, 1:800$; 216 A, I, 1:080$, II, 1:080$, III, 1:080$, IV, 1:080$; 244, 1:920$; 470, 4:200$; 770, 2:280$; 776, 2:280$; 788, 2:280$; 796, 2:400$; 804, 2:400$; 806, 2:400$; 808, 2:400$000.
Rua Maria Antonia, ns.: 38 A, 1:200$; 40, 1:200$000.
Rua Verne Magalhães, n. 39, réis 1:180$000.
Rua Dr. Araujo Leitão, ns.: 33, I, 1:680$; 7, 1:680$; 9, 1:680$, 19, 1:560$, II, 1:560$, XV, 1:680$, XVI, 1:680$; 23, 1:680$000.
Rua Visconde de Santa Cruz, ns.: 7, 1:200$; 9, 1:920$; 17, 1:800$; 19, 1:920$.
Rua Alvaro, ns.: 49, 1:440$; 51, 1:440$000.
Rua Conselheiro Jobim, ns.: 89, 1:680$; 91, 1:680$; 93, 1:680$; 95, 1:680$; 97, 1:680$; 99, 1:680$000.
Rua Grão Pará, n. 36, 2:400$000.— O lançador, AMERICO CARDOSO.

19.º DISTRICTO

Rua 24 de Maio, ns.: 129, 1:800$; 169, 1:920$, M. P.; 369, 2:040$, M. P.; 577, 1:680$; 613, 4:800$, M. P., 1.º lançamento, paga 8 mezes; 100, 3:000$; 112, 2:640$, M. P.; 116, 3:600$; 154, 4:800$, M. P., 1.º lançamento, paga 5 mezes; 166, 2:150$.
Rua Figueira, ns.: 7, 1:800$, M. P., 1.º lançamento, paga 6 mezes; 13, 1:920$, M. P., 1.º lançamento, paga 6 mezes; 20 A, 3:000$, 1.º lançamento, paga 9 mezes; 36, 1:560$; 82, 1:800$, 1.º lançamento, paga 6 mezes;
Rua Senador Jaguaribe, ns.: 11, 2:160$, 1.º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Henrique Dias, ns.: 19, construcção; 21, construcção; 27, 2:640$; 26, 2:160$, M. P.
Rua Alice de Figueiredo, ns.: 31, 2:880$, 1.º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Diamantina, ns.: 43 A, 1:200$, 1.º lançamento, paga 7 mezes; 28, 2:400$, M. P., 1.º lançamento, paga 7 mezes.
Rua Marechal Machado Bittencourt, ns.: 97, 2:160$, M. P.; 127, 3:000$, M. P., 1.º lançamento, paga 9 mezes; 129, 2:280$, M. P., 1.º lançamento, paga 5 mezes; 58, 2:400$, M. P., 1.º lançamento, paga 8 mezes; 62, construcção.
Travessa Marechal Machado Bittencourt, n.º 3, 3:000$000.
Rua Victor Meirelles, ns.: 33, 2:400$; 67, 2:760; 32 a 40, construcção.
Rua Francisco Manoel, ns.: 27, 1:440$; 70, 2:400$, M. P., 1.º lançamento, paga 4 mezes; s|n., Dr. Antonio Alvares Armando, construcção.
Rua Valentim da Fonseca, ns.: 44, 996$, 1.º lançamento, paga 9 mezes; 44 A, 996$, 1.º lançamento, paga 9 mezes.
Rua Bittencourt da Silva, ns.: 39, 1:680$; 75, 1:800$.
Rua S. Paulo, ns.: 65, 1:560$; 67, 1:560$, 1.º lançamento, paga 7 mezes; 30, 1:800$, M. P., 1.º lançamento, paga 9 mezes.
Rua Souto Carvalho, ns.: 13, 1:920$; 47, 1:200$.
Rua Nova da Bella Vista, ns.: 39, 1:440$; 51, 2:400$; 55, 1:800$; 87, 3:000$; 107, 1:800$; 109, vago, 1.º lançamento; 66, 1:680$; 68, 1:080$; 140, 720$, 3.ª loja; 142, 1:560$, 1.º lançamento, paga 11 mezes; 144, vago, 1.º lançamento; 146, 1:560$, 1.º lançamento, paga 5 mezes; 148, vago, 1.º lançamento.
Rua D. Anna Nery, ns.: 85, 1:680$, M. P., 1.º lançamento, paga 6 mezes; 93, 1:320$; 231, 1:920$; 311, 3:010$800, 1.º lançamento, paga 7 mezes; 142, 1:440$, O. P.; 166, 2:880$, T. I e II, 1.º lançamento, paga 10 mezes; 216, T. I, II, III e IV, 4:820$; 404, 2:400$, M. P.; 406, T. VI, VII, VIII, IX e X, 5:760$, 1.º lançamento, paga 8 mezes; 408, 2:400$; 462, 1:800$, 1.º lançamento, paga 8 mezes; 538, 1:440$; 622, 1:800.
Rua Dr. Garnier, ns.: 17, 1:500$; 47, 1:800$, 1.º lançamento, paga 9 mezes; 47 A, 1:800$, 1.º lançamento, paga 9 mezes; 97, 2:400$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 99, 1:800$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 101, 1:740$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 103, 1:740$, 1.º lançamento, paga 4 mezes; 209, 2:400$, M. P., 1.º lançamento, paga 6 mezes; 211, 1:680$.
Rua D. Anna Guimarães, ns.: 17, 1:800$; 19, 1:680$.
Rua Sophia, ns.: 28, 1:680$, 1.º lançamento; paga 9 mezes; 34, 1:680.
Rua D. Alice, ns.: 67, 1:680$, M. P.; 132, 1:560$.
Rua Dr. Bandeira de Gouvêa, ns.: 14, 600$, parte e frente vaga; 22, 1:440$000.
Rua Dr. Barbosa da Silva, ns.: 35, 3:000$, M. P.; 72, 1:200$000.
Rua Flack, ns.: 134, 3:000$; 24, 1:020$; 18, 1:440$, M. P.; 69, 1:920$; 9, 1:560$000.
Rua Magalhães Castro, ns.: 155, 1:680$, M. P.; 242, 1:800$; 242 A, 1:800$000.
Rua Paim Pamplona, ns.: 39, 2:160$; 10, 2:160$; 12, 2:160$; 92, 1:440$000.
Rua Minas, ns.: 21, 1:500$; 66, 1:680; 122, 960$, M. P., paga 5 mezes.
Rua Souza Barros, ns.: 25, 1:800$, paga 6 mezes; 27, vago, 1.º lançamento; 169, 5 terreos, 5:160$; 42, T. XII, 1:080$000.
Rua Engenho Novo, ns.: 43, T. VI, 1:200$; 69, 1:440$; 63, 1:560$000.
Praça do Engenho Novo, n.º 30, 1:800$000.
Praça da Immaculada Conceição, ns.: 15, 4.750:400$, 1.º lançamento, paga 9 mezes, exclusive o terreo n.º III, do predio n.º 17 A, no valor de réis 780$, annuaes, por onde se acha collectado no corrente exercicio; 29, 1:680$000.
Rua Martins Lage, ns.: 16 a 20, 2:400$000.
Rua Marques de Leão, n.º 57, 2:040$000.
Rua Major Suckow, n.º 15, 2:400$, M. P.
Rua Conde de Porto Alegre, ns.: 33, 1:200$, 1.º lançamento, paga 8 mezes; 35, 1:200$, M. P.; 37, 1:080; 80, 708$000.
Rua Guimarães, ns.: 67, 1:920, 1.º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Cotia, ns.: 8, 1:560$, 1.º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Vaz Toledo, ns.: 119 C, construcção; 119 L, construcção; 123, construcção; 166, 1:200$; 246, construcção.
Rua Dr. Lino Teixeira, ns.: 13, 1:440$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 15, 1:440$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 29, 1:440$, 1.º lançamento, paga 10 mezes; 35, construcção; 69, 1:800$, paga 6 mezes.
Rua Silva Rego, ns.: 41 A, 600$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 53, construcção; 55, construcção; 40, 1:836$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 44, construcção; 46, construcção.
Rua Viuva Claudio, ns.: 19, 840$, M. P.: 103, 900$; 321, construcção; 327, construcção; 327 A, construcção; 329, 2:160$, 1.º lançamento, paga 5 mezes; 331, 1:800$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 333, 600$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 429, 3:000$; 356 a 378, 12:000$; 384, 2:160$, 1.º lançamento, paga 5 mezes; 508, 120$, 1.º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Braulio Cordeiro, ns.: 59, 1.º terreo, 360$; 61, 1.º terreo vago, 2.º terreo, 480$, 1.º lançamento, paga 4 mezes; 65, 1.º terreo, 480$, 2.º terreo, 480$, 1.º lançamento, paga 4 mezes.
Rua Alvares de Azevedo, ns.: 113, 720$; 34, 480$000.
Rua Pinheiro, n.º 42, barracão fundos, 240$000.
Travessa 26 de Maio, n.º 29, 1:560$.
Rua Capitolino, n.º 19, 1:200$, M. P.
Rua Bemfica, ns.: 7, 2:050$, 1.º lançamento, paga 4 mezes; 9, 2:400$, 1.º lançamento, paga 4 mezes; 15, 3:000$, M. P., 1.º lançamento, paga 6 mezes; 57, 1:200$, M. P., 1.º lançamento, paga 9 mezes; 57 A, construcção; 73, construcção; 16, 1:440$, 1.º lançamento, paga 8 mezes; 42, construcção; 44, construcção; 46, 1:800$, 1.º lançamento, paga 5 mezes, M. P.; 48, 1:560$, M. P., 1.º lançamento, paga 6 mezes; 224, 1:080$000.
Praia Grande, ns.: 1 B antigo, ruinas; 3 D e 369, ruinas; s|n., de Henrique Ribeiro Bastos, ruinas.
Praia Pequena, n.º 559, construcção.
Rua Jockey Club, ns.: 13, 360$; 17, 840$; 19, 1:020$; 153, 1:920$, 1.º lançamento, paga 8 mezes; 155, 1:920$, paga 8 mezes; 157, terreo I, 1:440$; terreo XIV, 1:320$; terreo XV, 1:320$; terreo XVI, 1:320$; terreo XVII, 1:320$; terreo XVIII, 1:320$; terreo XIX, 1:320$; terreo XXI, 1:320$; terreo XXII, 1:320$; terreo XXVIII, 1:440$; terreo XXIX, 1:440$; terreo XXX, 1:440$; terreo II a XIII, vagos; terreo XX, vago; terreos XXIII a XXVII, vagos, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 159, 1:920$ 1.º lançamento, paga 8 mezes; 161, 1:920$, paga 6 mezes; 163, terreo fundos, construcção; 253, 1:800$; 395, terreo fundos, lançado pela rua Dona Anna Nery 231, no corrente exercicio; 20, 1:560$, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 168, 1:800$000.
Rua Guilhermina, ns.: 15, 1:680$; 23, 600$, 1.º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Costa Lobo, ns.: 69, 1:800$; 24, 1:560$, M. P., 1.º lançamento, paga 5 mezes.
Rua João Rodrigues, ns.: 16, 1:920$, 1.º lançamento, paga 7 mezes; 18, 1:920$, 1.º lançamento, paga 7 mezes; 32 A, 1:620$, 1.º lançamento, paga 5 mezes.
Rua Dr. Peçanha, ns.: 4 antigo, Companhia Saneamento Rio de Janeiro, 720$, 1.º lançador, paga 6 mezes.—O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Dr. Archias Cordeiro ns.: 37|39, 2:400$; 119, 3:600$, 1º lançamento; 322, 1:440$000.
Rua Angelica ns.: 59, 1:560$; 67, 2:160$; 69, 2:160$; 4, 1:200$; 6, 1:200$; 84, 1:440$; 84 A, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Figueiredo ns.: 28, 1:440$, 1º lançamento; 30, 1:440$, 1º lançamento; 73, 1:200$, 1º lançamento; 79, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Carolina Meyer ns.: 23, 1:800$, 1º lançamento; 25, 1:800$, 1º lançamento; 69, 1:200$, 1º lançamento; 71, 1:560$, 1º lançamento; 50, 1:920$000.
Rua Frederico Meyer ns.: 8, 1:800$, 1º lançamento; 10, 1:800$, 1º lançamento.
Rua Lucidio Lago n. 72, 1:200$, 1º lançamento.
Travessa da Gloria ns.: 27, 960$; 74, 1:440$, 1º lançamento; 76, 1:440$, 1º lançamento; 78, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Castro Alves n. 36, 1:920$000.
Rua Miguel Fernandes n. 44, 1:800$000.
Rua Capitão Rezende ns.: 151, 1:800$; 78, 1:080$; 80, 1:080$000.
Rua Imperial ns.: 263, 1:440$; 190, 1:560$, 1º lançamento; 192, 1:680$, 1º lançamento; 206, 1:396$, 1º lançamento; 206 A, 1:380$, 1º lançamento; 206 B, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Oito de Setembro n. 2, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Christovão Colombo n. 39, 2:400$000.
Rua Pedro Alvares Cabral ns.: 1, 720$; 34, 480$; s|n, de José Ribeiro de Azevedo Sobrinho, 300$, 1º lançamento.
Rua S. João de Cachamby ns.: 125, 1:020$; 137, 600$, 1º lançamento; 24, 720$, 1º lançamento.
Rua Americana ns.: 15, 2:160$; 38, 1:080$; 48 A, 540$, 1º lançamento.
Travessa Maia ns.: 21, 840$, 1º lançamento; XL, 600$, 1º lançamento; XLI, 600$, 1º lançamento.
Rua Miguel Angelo ns.: 599, 1:080$, 1º lançamento; 601, 1:080$, 1º lançamento; 603, 1:080$, 1º lançamento; 607, 960$, 1º lançamento; 609, 984$, 1º lançamento; 338, 360$, 1º lançamento; 492, 300$, 1º lançamento; 77, 1:200$, 1º lançametno; 85, 1:200$, 1º lançamento; 87, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Miguel Cervantes n. 15 A, 900$, 1º lançamento.
Rua Cachamby ns.: 245, 1:560$, 1º lançamento; 42, 1:080$; 58, 1:200$, 1º lançamento; 60, 1:200$, 1º lançamento; 166, 1:200$, 1º lançamento; 194, 1:200$, 1º lançamento; 196, 1:200$, 1º lançamento; 208, 1:200$, 1º lançamento; 208 A, 1:200$, 1º lançamento, 210, 1:200$ 1º lançamento; 214, T. III, 1:080$; T. IV, 1:200$, 1º lançamento; 266, 1:560$, 1º lançamento.
Rua S. Gabriel n. 77, 2:400$000.
Rua Aurelia ns.: 45, 1:440$, 1º lançamento; 47, I a III, 2:700$, 1º lançamento.
Rua Tenente Costa ns.: 19, 1:560$, 1º lançamento; 158, 1:680$; 190, XXI, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Cardoso ns.: 99, 1:440$; 193 fundos, 360$, 1º lançamento; 30, 1:440$, 1º lançamento; 32, 1:440$, 1º lançamento; 218, 1:200$; 220, 1:500$; 230, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Getulio n. 141, casas XIII a XVI, 4:560$, 1º lançamento.
Rua José Bonifacio ns.: 117, 2:160$; 70, 1:560$; 210, 1:800$; 246, 1:200$000.
Rua do Livramento n. 24, 1:200$, 1º lançamento.
Rua D. Clara ns.: 36, 960$, 1º lançamento; 46, 1:800$, 1º lançamento.
Praça Marquez do Herval n. 36, 1:200$000.
Rua Moura n. 108, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Tenente França ns.: 41, 1:200$; 94, 660$, 1º lançamento; 96, 600$, 1º lançamento.
Rua Zeferino ns.: 47, 3:000$, 1º lançamento; 49, 3.000$, 1º lançamento; 117, 1:200$, 1º lançamento; 119, 1:320$, 1º lançamento; 84, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Honorio ns.: 341, 1:320$; 46, 1:320$; 48, 1:800$, 1º lançamento; 190, 1:260$, 1º lançamento; 190 A, 1 260$, 1º lançamento; s|n, de Antonio João Parada, 1:440$, 1º lançamento; 316, 960$, 1º lançamento.
Rua Etelvina n. 48, 600$000.
Travessa Silva Mourão n. 50, 840$000.
Rua Borges n. 13, 840$000.
Rua Nova n. 64, 720$000.
Rua Duque Estrada Meyer ns.: 107, 1:320$, 1º lançamento; 109, 1:560$, 1º lançamento; 111, 1:920$, 1º lançamento.
Rua General Tompson Flores n. 19, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Joaquina Rosa n. 67, 600$, 1º lançamento.
Rua Augusta ns.: 23, 1:440$; 12, 3:000$000.
Rua Matheus ns.: 52, 1:200$, 1º lançamento; 128, 480$000.
Rua Hermenguarda ns.: 48, 1:680$, 1º lançamento; 48 A, 1:680$, 1º lançamento; 48 B, 1:680$, 1º lançamento.
Rua Lia Barbosa ns.: 13, 1:200$; 15, 1:200$, 1º lançamento; 19, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Dr. Silva Rabello ns.: 21, 1:920$, 1º lançamento; 23, 1:800$, 1º lançamento; 25, 2:280$, 1º lançamento.
Rua Constança Teixeira n. 61, 1:320$000.
Rua Wenceslão ns.: 9, 4:200$; 41, 1:080$000.
Rua Magalhães Couto ns.: 127, 1:680$, 1º lançamento; 129, 1:680$, 1º lançamento; 133, 1:680$, 1º lançamento; 135, 1:320$, 1º lançamento; 137, 1:680$, 1º lançamento; 139, 1:680$, 1º lançamento; 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157 e 159, 1º lançamento, 1:320$, cada um; 36, 1:440$, 1º lançamento.
Rua Zeferina ns.: 37, 720$, 1º lançamento; 62, 1:800$; 175, III a V, 2:340$, 1º lançamento.
Rua das Dores n. 25, 1:560$000.
Rua Dr. Dias da Cruz ns.: 195, 1:500$; 249, 1:800$; 12, 1:800$; 14, 1:800$; 68, 1:200$, 1º lançamento; 90, casa XI, 1:200$; 116, 2:400$; 120, 2:160$, 1º lançamento; 12[illegible], 1:920$, 1º lançamento; 122, 1:920$, 1º lançamento; 126, 2:160$, 1º lançamento; 128, 2:160$, 1º lançamento; 530, 2:160$000.
Rua Lopes da Cruz ns.: 17 A, 1:200$, 1º lançamento; 27, 600$; 105, 1:020$, 1º lançamento.
Rua Santa Anna (Meyer) n. 101, 300$000.
Rua Maranhão ns.: 64, 1:500$, 1º lançamento; 86, 960$000.
Rua Dias da Silva n. 19, 1:920$000.
Rua D. Adelaide ns. 23, 1:800$, 1º lançamento; 25, 1:680$, 1º lançamento; 67, 2:400$, 1º lançamento; 119, 1:560$; 199, 1:440$, 1º lançamento; 201, 1:440$, 1º lançamento; 205, 1:440$; 82, 1:560$; 144, 1:440$, 1º lançamento; 218, 1:980$, 1º lançamento.
Rua D. Claudina n. 5, 1:200$, 1º lançamento.
Caminho do Matheus ns.: 117, 1:440$; 187 A, 1:440$, 1º lançamento; 172, 1:920$000.
Rua Carolina Santos ns.: 31, 1:200$, 1º lançamento; 33, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Aquidaban ns.: 167, 1:800$, 1º lançamento; 187, 2:160$, 1º lançamento; 308, 2:400$000.
Rua Dr. Lins de Vasconcellos ns.: 143, 2:160$; 234, 1:560$, 1º lançamento; 352, 1:200$, 1º lançamento; 268, 1:200$, 1º lançamento; 370, 2:400$, 1º lançamento; 378, 1:560$, 1º lançamento.
Rua Nazareth ns.: 31, II a VI, 4:800$, 1º lançamento; 37, 1:440$, 1º lançamento; 39, 1:440$, 1º lançamento; 41, 1:320$, 1º lançamento; 43, 1:320$, 1º lançamento; 48, 1:800$, 1º lançamento.
Rua D. Antonia ns.: 28, 1:020$, 1º lançamento; 30, 1:020$, 1º lançamento; 32, 1:020$, 1º lançamento; 34, 1:200$, 1º lançamento.
Rua Maria Luiza ns.: 93, 2:400$, 1º lançamento.
Rua Ernestina ns.: 55, 1:200$, 1º lançamento; 66, 1:320$000.
Rua Sant'Anna (Matheus) ns.: 9, 3:000$; 13, 3:360$; 63, 2:640$, 1º lançamento.
Travessa Cabuçú ns.: 155, frente, 1:440$; fundos, I a V, 3:800$, 1º lançamento; 157, 1:440$, 1º lançamento.
Estrada Real de Santa Cruz ns.: 1.243, casas I e II, 1:440$, 1º lançamento; 1.168 A, 600$, 1º lançamento.
Rua Luiza Valle ns.: 11, 960$; 49, 600$; XXX, 660$, 1º lançamento; XXXI, 660$, 1º lançamento.
Rua Capitão Teixeira Sampaio s|n, de Manoel Pinto da Silva, 360$; s|n, de Quintino José Pereira, 480$; s|n, de Maria da Costa Oliveira, duas casas, 840$; s|n, de Antonio Pinto, 480$; s|n, de Lauriano Domingues, duas casas, 1:016$; s|n, de José Alfredo Pereira, 540$, todos de 1º lançamento.
Travessa Santa Cruz ns.: XXXII, 600$, 1º lançamento; XXXIII, 600$, 1º lançamento.
Travessa Malafaia s|n, de Antonio Raymundo Teixeira, 96$; s|n, de Antonio Nascimento, 240$, 1º lançamento — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua do Engenho de Dentro ns.: 247, 1º lançamento, 3:000$, paga oito mezes; n. 254, 1º lançamento, 1:200$, paga cinco mezes.
Rua Dionysio Fernandes ns.: 62, reconstruido, 240$, paga seis mezes, arbitrado; 66, 1º lançamento, 300$, paga seis mezes, arbitrado.
Rua Camarista Meyer n. 120, 1º lançamento, 600$, paga sete mezes, dec.
Travessa Vaz da Costa s|n., Simplicio Manoel Machado, 360$, paga oito mezes, 1º lançamento, arbitrado.
Rua José dos Reis, prolongamento, ns.: 657, 960$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 659, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento.
Rua Padre Januario ns. 17, 1:200$, paga sete mezes, 1º lançamento; 111, construcção; 72, 1:440$, paga seis mezes, 1º lançamento; 74, 1:440$, paga nove mezes, 1º lançamento.
Caminho dos Pilares ns.: 9, 1:920$, paga sete mezes, 1º lançamento; 291, 1:800$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 293, 1:920$, paga sete mezes, 1º lançamento.
Rua Moreira ns.: 139, 180$, paga seis mezes, 1º lançamento; 24, 1:020$, paga sete mezes, 1º lançamento; 26, 1:020$; paga sete mezes, 1º lançamento; 28, 1:020$, paga sete mezes, 1º lançamento; n. 30, 1:020$, paga sete mezes, 1º lançamento; 32, 1:020$, paga sete mezes, 1º lançamento.
Rua Dr. Nicanor n. 12, 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento.
Estrada Nova da Pavuna ns.: 356, 240$000 M. P. isento; 216, construcção; 218, 360$, M. P. isento; 240, 420$, paga oito mezes, dec.; 250, 260$, M. P. isento; 264, 900$, paga seis mezes, dec.; s|n., José Lopes; 240$, M. P. isento; 157, construcção, e 159, construcção.
Rut Gaspar n. 76, 480$, M. P. isento.
Travessa Gomes da Silva ns.: 59, 480$, paga 11 mezes, 1º lançamento; s|n., Maria Aurora, 180$, paga seis mezes, e s|n., Antonio Ribeiro Santos, 480$, paga seis mezes.
Travessa Francisca Ziezi ns.: 30 a 36, construcções.
Rua Heleodora ns.: 49, 780$, paga oito mezes, 1º lançamento; 22, construcção.
Rua Vaz da Costa, s|n., José Pinto Teixeira, 480$, paga 11 mezes, 1º lançamento; s|n. Francisco José Collaço, 720$ M. P. arbitrado, paga oito mezes, 1º lançamento; s|n., Francisco José Collaço, 840$, paga sete mezes, dec. 1º lançamento.
Beco Octavio, s|n., Affonso Carvalho de Sant'Anna, 240$, M. P. isento; 9, 240$, M. P. isento.
Rua D. Emilia, Inhaúma, n. 75, 960$, M. P. isento.
Rua Espinheiro n. 48, 240$, paga oito mezes, 1º lançamento.
Beco Espinheiro, s|n., junto ao 160, Antonio Lourenço de Almeida, 240$, paga oito mezes, 1º lançamento.
Beco da Batalha s|n., Maria Fernandes Soares, 240$, M. P. isento.
Rua D. Luiza, Terra Nova, n. 32, construcção.
Rua D. Joaquina, s|n., José Justino Teixeira, 300$, paga oito mezes, 1º lançamento; 28, I, fundos, 480$, paga seis mezes; II, fundos, 600$, paga seis mezes.
Travessa Moraes Macedo, s|n., Sarah Cunha Salgado, 720$, paga oito mezes; s|n., Luiza Idalina Nascimento, 600$, paga seis mezes; 12, 1:080$, paga cinco mezes; s|n., Marcellino Pereira Junior, construcção.
Rua Adriano ns.: 62, 1:440$, paga nove mezes; 78, 1:200$, paga seis mezes; 80, 1:200$, paga seis mezes.
Rua Eugenia, Engenho de Dentro, ns.: 152, 1:200$, paga nove mezes; 154, 1:080$, paga oito mezes; 156, 960$, paga nove mezes.
Rua Pão Ferro ns.: 35, 51, 61, 67, 42, 44 e s|n., de Manoel Joaquim da Rocha, 300$, cada um M. P. isentos 1ºs lançamentos.
Rua Costa Miranda, s|n., d e Primo Flores, 240$, n. 10, reconstrucção, 120$, paga seis mezes, isento; ns.: 2, reconstrucção, 120$, M. P. isento.
Rua Edmando, s|n., de Manoel de Souza Freitas, 540$, paga nove mezes.
Rua Carlos Oliveira ns.: IX, de Olivia Gomes da Silva, 360$, paga cinco mezes; VII, de Antonio Soares de Andrade, 360$, paga cinco mezes.
Rua Ferreira Leite n. 81, 420$, paga 10 mezes.
Rua Luiz C arneiro n. 155, 1:560$, paga oito mezes.
Rua Cantilda Maciel n. 21, 1:200$, paga cinco mezes.
Rua Francisca Meyer, s|n., Jeronymo de Souza Fernandes, 157, 840$, paga oito mezes, 1º e 2º terreo a 480$, cada um, pagam seis mezes cada.
Rua Francisca Meyer n. 146, 360$, paga seis mezes.
Rua Coronel Borja Reis n. 228, 1:200$, paga oito mezes.
Rua Venancio Ribeiro, s|n., de Amalia Gallo Ponce de Léon, assobradado de fundos com oito commodos, já deduzidos os 20 °|°, 2:189$, paga dez mezes dec. 1º lançamento.
Rua Dr. Dias da Cruz ns. 831, 1 a IV, de fundos a 720$, cada um, paga oito mezes, dec., 1ºs lançamentos.
Rua José dos Reis ns.: 81, 720$, paga seis mezes, reconstrucção: 53, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento.
Rua Guineza ns.: 23, 1:236$, paga sete mezes, reconstrucção: 29, 1:440$, paga cinco mezes, dec.: 31, 1:514$400, paga cinco mezes, construcção; 70, 720$, paga seis mezes, reconstrucção.
Estrada Real de Santa Cruz ns.:

2103, 1:200$, paga oito mezes, 1º lançamento; 2369, 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento; 2371, 600$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 1912 A, 720$, nove mezes, 1º lançamento; 2240, 1:200, paga seis mezes, 1º lançamento; 2242, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento; 2250 A, 1:200$, paga oito mezes, 1º lançamento; 2250 B, 1:356$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 2252, 1:356$, paga dez mezes, 1º lançamento; 2254, 1:200$, paga oito mezes, 1º lançamento; 2256, 1:620, paga nove mezes, reconstrucção; 2264, 1:440$, paga nove mezes, 1º lançamento; 2266, 1:560$, V. R., 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Macedo Braga ns.: 81, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento arbitrado; 93, 960$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 8, 480$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Piauhy ns.: 47 e 49, 1:200$, cada um, paga nove mezes, cada um, 1º lançamento: 51, 1:800$, paga nove mezes, 1º lançamento; 53, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento; 101, 1:080$, paga nove mezes, 1º lançamento; 124, 1:800$, paga seis mezes, dec.

Rua General Bento Gonçalves ns.: 155, 600$, paga oito mezes, 1º lançamento; 12, 2:400$, paga seis mezes, 1º lançamento; 6 e 8, 1:200$, cada um, pagam seis mezes, 1ºs lançamentos; 70, VII e VIII, 1:080$, cada um, pagam oito mezes, 1ºs lançamentos, dec.

Rua Dona Eugenia ns.: 13 A, 720$, paga seis mezes, 1º lançamneto; 31, 1:440$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Commendador Teixeira de Azevedo ns.: 53, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; 109, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Boa Vista (Elisa de Albuquerque) ns.: 58 e 60, 1:560$ cada um, pagam nove mezes, 1º lançamento; 62, 1:440$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Augusto Nunes, ns.: 44 A, I a IV, 1:140$, cada um, pagam nove mezes, 1º lançamento; 53, 2:400$, paga seis mezes, reconstrucção, M. P., arbitrado.

Rua Cesarea ns.: 84, 600$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 88, 960$, paga oito mezes, 1º lançamento, n. 246, 860$, paga seis mezes, reconstrucção; 89, 240$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Leal ns.: 7 e 9, 888$, cada um, pagam seis mezes, 1ºs lançamentos; 31 e 33, 720$, cada um, pagam seis mezes, 1ºs lançamentos.

Rua Daniel Carneiro ns.: 69 e 71, 1:200$, cada um, pagam nove mezes, 1º lançamento; 173, 1:440$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Santos Titara ns.: 44, 1:620$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 161, 960$, paga seis mezes, reconstrucção; 165, 1:200$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Bella ns.: 42, 1:200$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 106, 1:440$, paga seis mezes, dec.

Rua Doutor Leal ns.: 38, terreo de fundos, 720$, pagam 11 mezes, 1º lançamento; 84, terreo de frente, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento; 122, 900$, paga seis mezes.

Rua Doutor Bulhões ns.: 197, 720$, paga seis mezes, reconstrucção; 215 e 217, 1:440$, cada um, pagam 10 mezes, 1ºs lançamentos; 213, construcção; 69, 1:800$, paga sete mezes, 1º lançamento; 97, 99 e 101, 1:080$, cada um, pagam seis mezes, 1º lançamento.

Doutor Manoel Victorino numeros: 133 e 135, sobrado, 5:400$; loja, 4:200$, pagam seis mezes, reconstrucção; 94, 960$, paga seis mezes.

Rua Augusta n. 196, 960$, paga seis mezes.

Rua Doutor Padilha ns.: 139, 2:400$, paga nove mezes, reconstrucção; 18, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Dorothéa Eugenia, s|n., Joaquim Alexandre de Souza, barracão, 120$, paga 11 mezes, 1º lançamento; s|n., Mariano Correia, barracão, 120$, paga 11 mezes, 1º lançamento; Francisco Pinhão, s|n., telheiro e barracão, 240$, paga 10 mezes, 1º lançamento, s|n.; Benedicto Lourenço Peres, cinco barracões, lano impar, 120$, cada um, pagam 11 mezes, 1ºs lançamentos; 143, 720$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 18, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; 20, 540$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 48, 120$, paga 11 mezes, 1º lançamento; 68, 180$, paga 11 mezes, 1º lançamento; s|n. lado par, Benedicto Lourenço Peres, dois barracões, 180$, paga 11 mezes, arbitrado, 1º lançamento, cada um, 74, 76, 78, 80, 84, 86 e 96, barracões, 180$, cada um, pagam 11 mezes, 1º lançamento, arbitrados; 112, 480$, oito mezes, 1º lançamento.

Rua Martha da Rocha ns.: 8, 480$, paga 10 mezes, 1º lançamento; s|n., lado par, Manoel Machado Gomes, 240$, paga sete mezes, 1º lançamento; 360$, paga sete mezes, 1º lançamento; 122, 480$, paga seis mezes, n. 68, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 203, 1:200$, paga oito mezes, 1º lançamento; 97, 1:200$, paga 10 mezes, 1 lançamento, s|n., barracão, de Benedicto Lourenço Peres, 120$, paga oito mezes, arbitrado, 1º lançamento; 131, 540$, paga nove mezes, 1º lançamento; 151, III e IV, de fundos, 480$, cada um, pagam seis mezes, 1º lançamento; 171, I e II, 720$, cada um, pagam seis mezes, 1º lançamento, IV, vago; V, 660$, paga seis mezes, 1º lançamento; VI, 660$, paga quatro mezes, 1º lançamento; VII, 660$, paga seis mezes; VIII, vago.

Travessa José Bonifacio ns.: 19, 1:200$, paga seis mezes; 25, 1:200$, paga seis mezes — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

22º DISTRICTO

Rua Pernambuco, ns.: 211, 480$ (1º lançamento), paga nove mezes; 156, 1:200$, paga 10 mezes.

Rua Silva n. 13, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Maria Flora, ns.: 15, 1:200$, 1º lançamento, paga sete mezes; 17, 1:200$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Dois de Fevereiro, ns.: 124, construcção; 170, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Bernarda, ns.: 116, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 176, (T. casa VI), 1:440$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Travessa Bernarda s|n, de Rita de Jesus Fernandes, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Brazil s|n, de Anna Guedes de Oliveira, 180$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua Paraná n. 158, 240$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Travessa Paraná n. 44, 480$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Francisco Fragoso n. 39, 1:020$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua Sá, ns.: 127, 840$, paga cinco mezes; 160, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Tavares, ns. 215, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes; 217, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Fagundes Varella, ns.: 116, 720$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Travessa Dias Pereira, ns.: 30, 1:200$, paga sete mezes; ns. 32, 1:200$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Assis Carneiro, ns.: 200, 660$, 1º lançamento, paga seis mezes; 200 A, 660$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Muriquipary, ns.: 14, 1:920$, 1º lançamento, paga sete mezes; 81 A, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes; 237 (terreos XVI a XX), 5:040$, 1º lançamento, pagam seis mezes; 48, 240$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Gomes Serpa, ns.: 20 A, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 57, 1:920$, 1º lançamento, paga sete mezes; 61, 1:560$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Martins Costa n. 128, 360$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua da Capela, ns.: 44 (fundos), 600$, 1º lançamento, paga oito mezes; 45, 840$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 48 A, 840$, 1º lançamento, paga quatro mezes; s|n. de Honorio Nogueira, 180$, paga seis mezes.

Rua Adalgisa, ns.: 31, 960$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 33, 960$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 35, 960$, 1º lançamento, paga 11 mezes; n. 37, 960$, paga 11 mezes, 1º lançamento.

Rua Angelina, ns.: 51, 960$, 1º lançamento, paga sete mezes; 71, 1:920$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Goyaz n. 296, 2:400$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua D. Maria, ns.: 93, 1:320$, 1º lançamento, paga seis mezes; 95, 1:320$, 1º lançamento, paga seis mezes; 97, 1:320$, 1º lançamento, paga seis mezes; 25, 840$, 1º lançamento, paga nove mezes; 169, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes; 169 A, 1º lançamento, 720$, paga seis mezes; 180, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Dr. Manoel Victorino n. 457, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Ernesto Nunes n. 42, 1:680$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua José Domingues, ns.: II a V, 3:260$, 1º lançamento, pagam oito mezes; 81 (frente), 480$, 1º lançamento, paga sete mezes; 88, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 86, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Berquó n. 33, 2:160$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua da Piedade n. 109, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Emilia s|n, de Maria Isabel Pinheiro da Silva Carvalho, 360$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Souza Siqueira n. 66, 360$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Estrada Real de Santa Cruz, ns.: 2.530, 1:080$, 1º lançamento, paga sete mezes; 2.462, 1:080$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2.464, 1:080$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2.466, 1:080$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2.468, 1:080$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2.470, 1:080$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2.472, 1:080$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Joaquim Silva, 420$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Engenheiro Mario Nazareth n. 57, 480$, 1º lançamento, paga cinco mezes — O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

23º DISTRICTO

Rua Elias da Silva: ns. 93, 2:016$, 1º lançamento, paga seis mezes; 287, 1:800$, 1º lançamento, paga seis mezes; 289, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes; 359, 3:294$, paga seis mezes; 363, 1:440$, paga seis mezes; 369, 2:160$, paga nove mezes; 371, 2:160$, paga oito mezes.

Rua Dr. Cesario Machado n. 63, 720$, paga seis mezes.

Rua Prudente de Moraes: ns. 43, 360$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 61, 960$, paga nove mezes; 107, 840$, paga seis mezes; 82, 720$, 1º lançamento, paga sete mezes; 190, 300$, paga seis mezes.

Rua da Republica: ns. 71, fundos, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 20, cocheira, 480$, 1º lançamento, paga 10 mezes; s|n., Catharina Martins da Costa e Silva, 300$, 1º lançamento, paga seis mezes; s|n., José Péres Beijinha, 2:160$, paga nove mezes.

Rua Balbino (projectada): s|n., Manoel Angelo da Silva Moreira, 300$, 1º lançamento, paga quatro mezes; s|n., José da Silva, 300$, 1º lançamento, paga seis mezes; s|n., Alfredo, 540$, 1º lançamento, paga seis mezes; s|n., Manoel Jorge Hermida, 540$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua da Fazenda da Bica: ns. 1, 960$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 50, fundos, 1º lançamento, paga seis mezes.

Travessa Barros Leite: ns. 23, réis 300$, 1º lançamento, paga oito mezes; 27, 300$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 41, 300$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Laboratorio n. 34, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Cascadura n. 49, 1:200$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Souto: ns. 11, 1:080$, paga 10 mezes; 77, 600$, paga seis mezes; s|n., José Antonio Guimarães, 600$, paga seis mezes.

Rua Ferraz: ns. 11, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes; 91, sete terreos, 2:940$, paga 10 mezes.

Rua Nova D. Pedro: ns. 67, 2:400$, paga seis mezes; 69, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Coronel Rangel: ns. 37, 1:440$, paga seis mezes; 101 A, fundos, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes; 101 A, fundos, 720$, paga sete mezes.

Rua Maria Lopes: ns. 2, 480$, paga seis mezes; 48, 720$, paga seis mezes.

Rua Lopes: ns. 110, 840$, paga seis mezes; 140, 840$, paga seis mezes; 150, 960$, 1º lançamento, paga quatro mezes.

Rua Domingos Lopes: ns. 75, réis 1:080$, paga oito mezes; 75 A, 1:080$, paga oito mezes; 269, 1:200$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 32, 960$, paga seis mezes; 193, 480$, paga seis mezes; 80 e 84 antigos, 1:200$, paga cinco mezes.

Rua Carolina Machado: ns. 158, 1:440$, paga seis mezes; 178, 1:200$, paga 10 mezes; 202 A, 1:200$, paga seis mezes.

Estrada do Marechal Rangel: numeros 46, 720$, paga seis mezes; 288, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Beco do João Pereira n. 106, 840$, paga seis mezes.

Rua Goyaz n. 1.014, 1:200$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Santo Antonio: ns. 44, 300$, paga seis mezes; 96, 600$, paga seis mezes.

Rua da Boa Vista n. 138, 720$, paga nove mezes.

Rua Vital: ns. 109, 840$, paga seis mezes; 111, 840$, paga seis mezes; 44, 1:200$, paga seis mezes; 58, 1:440$, paga seis mezes; 72, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Nogueira n. 23, fundos, 1:200$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua João Vieira n. 5, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Durão n. 60, 600$, paga seis mezes.

Rua Cupertino: ns. 7, 1:200$, paga oito mezes; 67, 1:680$, paga seis mezes; 103, 1:080$, paga seis mezes; 105, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Silverio n. 57, 240$, paga seis mezes.

Rua da Pedreira n. 74, 480$, paga seis mezes.

Estrada de Santa Cruz: ns. 2.608, 1:200$, paga seis mezes; 2.610, 1:200$, paga dez mezes; 2.612, 1:200$, paga 10 mezes; 2.756, 1:200$, paga seis mezes; s|n., Pedro e Leonor, cinco terreos, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Travessa Dezeseis de Maio n. 27, 480$, paga seis mezes.

Rua Faria: ns. 25, 240$, paga seis mezes; 69, 240$, paga seis mezes; 81, 600$, paga seis mezes; 83, 600$, paga seis mezes.

Travessa João de Mattos n. 49, 600$, paga seis mezes.

Rua Itaquaty: ns. 201, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes; 205, 720$, 1º lançamento, paga quatro mezes; 160, 840$, paga nove mezes; 162, 840$, paga nove mezes; 164, 1:440$, paga nove mezes; 194, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Barbosa: ns. 67, 780$, paga seis mezes; 69, 780$, paga seis mezes; 71, 780$, paga seis mezes; 73, 780$, paga seis mezes; 75, 780$, paga seis mezes; 77, 780$, paga seis mezes; 79, 780$, paga seis mezes; 81, 780$, paga seis mezes; 83, 780$, paga seis mezes.

Rua Itamaraty n. 124, 480$, 1º lançamento.

Rua Dr. Silva Gomes: ns. 119, 600$, paga seis mezes; 32, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Dr. Miguel Rangel: ns. 158, 360$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 191, 300$, 1º lançamento, paga oito mezes; 200, 480$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Amalia n. 72, 1:200$, paga seis mezes.

Rua da Passagem, 240$, mora o proprio, isento.

Rua Angelica n. 82, 240$, mora o proprio, isento.

Rua Ada n. XXIV, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Lopes n. 76 A, 1:560$, 1º lançamento, paga seis mezes—O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Estrada Velha da Pavuna s|n, de José Alves de Moura, 240$, paga seis mezes; 702, fundos, José do Carmo Madeira, 240$, paga seis mezes; s|n de João Vieira Primo, 300$, paga nove mezes; 948, 600$, paga seis mezes; s|n, Fagundes Miguel Mallan, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, Lino José de Paiva, 1º lançamento, 360$, paga seis mezes; s|n, Francisco Pace, construcção, 1º lançamento.

Rua D. Clara, s|n, de Arthur e outros menores, 840$, paga 10 mezes; n. 10, Herminio Lobo Vianna, 720$ M. P., isento, 1º lançamento.

Projectada travessa Paiva Brito, s|n, Manoel Carrero, 300$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Joanna B. Elione de Almeida, construcção, 1º lançamento.

Caminho da Freguezia, ns.: 805, 600$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 919, 960$, paga seis mezes; 1.103, 1:200$, paga oito mezes, 1º lançamento; 1.103, fundos, barracão, 300$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, Francisco Neves, 420$, paga nove mezes, 1º lançamento; s|n, Albino Rodrigues Moreira, 480$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Estrada do Porto de Inhauma, ns.: 236, 840$, paga 10 mezes; 238, 840$, paga 10 mezes; 324, 1:080$, paga nove mezes.

Rua Dezesete de Fevereiro n. 17, 300$, paga seis mezes.

Travessa Leite, s|n, Elvira Souza Costa, 360$; M. P. isento, 1º lançamento; s|n, de Maria Joaquina da Silva, 300$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Leonor Mascarenhas, ns.: 58, 360$, M. P. isento; s|n, de Firmo Domingues, M. P., isento; 15, Joaquim Alves, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, Francisco Salles de Carvalho; 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Teixeira Ribeiro n. 85, 1:200$, M. P. isento.

Estrada Nova do Engenho da Pedra, ns.: 65, 960$, paga oito mezes; 67, 1:200$, paga oito mezes; 89, 960$, paga seis mezes; 50, 1:1440$, paga seis mezes; 86, 720$, paga seis mezes; 122, 1:200$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa Barreiros, ns.: 107, 600$, paga nove mezes; s|n de David Santos Machado, 360$, M. P., isento 1º lançamento; 152, 1:200$, paga oito mezes.

Praça Bomsuccesso n. 9, de Joaquim Pereira, 360$, paga cinco mezes.

Rua Nabor do Rego, s|n., José Fernandes F. Junior, 2 barracões fundos, 720$, paga 6 mezes, 1.º lançamento; s|n., Paulino Pires Rodrigues, 360$; M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., A. N. Gilomazio, 480$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Alfredo Lopes Pereira Monteiro, 600$, paga 8 mezes, 1.º lançamento; s|n., Leopoldino S. Flores, 360$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Olivia Telles Granado, 360$, M. P. isento, 1.º lançamento.

Rua Bomsuccesso, ns.: 116, 720$, M. P., isento; 118, 720$, paga 5 mezes.

Caminho Sacco, s|n., Guilherme Leite Vianna, 360$, M. P. isento, 1.º lançamento; s|n., Guilherme Machado, 240$, M. P., isento; s|n., Luiz Teixeira Cunha, 420$, M. P., isento, s|n., Luiz de Sousa, 360$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Mariana Marques, 480$, M. P., isento, 1.º lançamento.

Travessa Oliveira, s|n., Jacintho de S. Aguiar, 360$, paga 6 mezes; XLI, Concetta Prostana, 600$, M. P., isento; XLIII, Luiz Manoel Pires, 600$, M. P., isento; s|n., Amelia Kurtkoski da Silva, 960$, paga 9 mezes, 1.º lançamento; s|n, José Pinho Loureiro, 480$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Domingos Marques, 480$, paga 6 mezes, 1.º lançamento.

Travessa Araujo, s|n., Antonio José Pereira, 1:440$, paga 9 mezes; Antonio José Pereira, 1:080$, paga 9 mezes, s|n., Antonio José Pereira, 1:080$, paga 9 mezes; s|n., Abel Dias Trindade, 900$, paga 6 mezes; s|n., Matheus Cruz, 360$, M. P., paga 6 mezes, 1.º lançamento; s|n., José Fernandes Cardoso, 720$, paga 6 mezes, 1.º lançamento; s|n., José Francisco Pinhal, 360$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Evaristo de Sousa, 300$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., José Ferreira dos Santos Porto, 480$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n, Manoel Aragão Jeronymo, 420$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., João Fernandes Vaz Araujo, 600$, M. P., isento, 1.º lançamento.

Rua João Romariz, ns.: 144, 360$, M. P., isento, 1.º lançamento; 21, 1:800$, M. P., isento; 85, 1:440$, M. P., isento; 141, 1:200$, M. P., isento, 1.º lançamento; 74, 1:440$, M. P., isento, 1.º lançamento; 42, 1:707$600, 1.º lançamento, paga 6 mezes; 44, 2:400$, paga 5 mezes, 1.º lançamento; 20, 1:080$, paga 5 mezes, 1.º lançamento; 22, 1:080$, paga 5 mezes, 1.º lançamento; 24, 7:800$, paga 5 mezes, 1.º lançamento; 28, 1:080$, paga 5 mezes, 1.º lançamento.

Travessa Romariz, n.º 8, 720$, paga 6 mezes.

Rua Costa Mendes, ns.: 14 B, antigo, 102 moderno, 240$, paga 6 mezes; 134, 600$, paga 9 mezes; s|n., Joaquim Francisco da Silva, 480$, M. P., isento, 1.º lançamento.

Rua Viuva Garcia, n.º 75, 1:680$, paga 6 mezes.

Projectada travessa Costa Mendes, s|n., Antonio Joaquim de Souza, 720$, M. P. isento; s|n., Tito Augusto Ferreira, 720$, M. P. isento; s|n., José Maria Cardoso da Costa, 600$, M. P. isento; s|n., 1º lançamento; s|n., Victorio Serra, 960$, M. P., isento, 1º lançamento.

Projecto rua na estação de Ramos, s|n., Paulina Isabel da Ponte, 720$, paga 4 mezes; 1º lançamento; s|n., Fernandes Paulino da Rosa, 360$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., Zacarias de Queiroz, 720$, isento, M. P., 1º lançamento; s|n., Idalina Salgado Oliveira, 780$, paga 6 mezes, 1º lançamento; s|n., Manoel Rodrigues Ferreira, 240$, M. P., 1º lançamento; s|n., Joaquim Felix, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., José da Silva Alves, 600$, paga 8 mezes; s|n., Alfredo D. Amorim, 600$, M. P., isento; s|n., João Fernandes de Freitas, 600$, isento, M. P.; s|n., Theodoro José Carvalho, 480$, M. P., isento; s|n., Gabriel de Almeida Nogueira, 960$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., Alvaro da Costa 360$, M. P. isento, 1º lançamento; s|n., Antonio José de Souza, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., Francisco Soares da Silva, 360$, M. P., 1º lançamento; s|n., Antenor Francisco da Silva, 180$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., Maria Rosa Varella, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., Anna Maria Parada, 600$, M. P., isento, s|n., José Francisco Duarte, 540$, paga 6 mezes, 1º lançamento; s|n., João Augusto da Costa, 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Victoria, ns.: 311, 1:020$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 313, 1:020$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Rua Roberto Silva, ns.: s|n., Daniel Pereira Lima, 600$, M. P., 1º lançamento; 101; 960$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Dr. Pereira Landim, ns.: s|n., Joaquim Antonio Gomes, 720$, paga Joaquim Antonio Gomes, 720$, paga 5 mezes, 1º lançamento; s|n., Salvador Felippe, 600$, M. P., 1º lançamento; s|n., Americo Henrique Flores, 420$, paga 9 mezes; s|n., Florentino Vieira de Souza, 360$, M. P., isento; s|n., Alfredo Pinto Soares, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., Manoel Nogueira Gonçalves, 360$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., Mario Nunes Siqueira, 240$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Miguel Ferreira, ns. 56, 1:200$, M. P., isento; 162, 1:200$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua 4 de Novembro, ns.: 29, 3:000$, M. P., isento; s|n., Manoel Dias Trindade, 1:080$, paga 6 mezes; 1º lançamento; 10 A, 1:800$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Estrada da Penha, n.º 733, frente, 1:080$, paga 6 mezes; 733, fundos, 1:080$, paga 6 mezes; 779, 360$, paga 9 mezes; 1639, 1:320$, paga 9 mezes; s|n., Carlota Joaquina A. Vasconcellos, paga 9 mezes, 1.º lançamento; 988, fundos, 240$, paga 4 mezes; 1413, 960$, paga 3 mezes.

Rua Rio Branco, projectada, s|n., Antonio M. Veiga, 360$, M. P., isento, s|n., Ignacio de Sousa 240$, M. P., isento, s|n., José Perrut, 600$, paga 8 mezes, 1.º lançamento; s|n., Oscar Pacheco Pimentel, 480$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Alfredo Augusto Moraes, 600$, M. P., isento, 1.º lançamento, s|n., José Dias Novo, 360$, M. P., isento, s|n., Maria Duarte Ferreira; s|n., José Joaquim da Costa.

Travessa Armando Sodré, projectada, s|n., José Gonçalves Dias, 180$, M. P., isento; s|n., Oscar Antonio Pereira Corrêa, 360$, M. P., isento.

Travessa Carmen, projectada, s|n., é José Joaquim Alves, 240$, M. P., isento; s|n., Juvenal Benedicto Hilario, 240$, M. M., isento; s|n., Rita André Machado, 240$, M. P., isento, s|n., Belmiro Santos, 960$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., João Jacintho da Conceição, 480$, M. P. isento, 1.º lançamento; s|n., Manoel Muniz, H. P., isento, 1.º lançamento.

Rua Major Rego, s|n., José Joaquim Alves, 480$, M. P., isento, 1.º lançamento; 34, 660$, paga 9 mezes; 86, 960$, M. P., isento.

Rua Silvio, ns.: 101, 840$, paga 6 mezes; 103, 780$, paga 6 mezes.

Rua Angelica, ns.: 99, 600$, paga 9 mezes; 101, 600$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., José Maria Leal Sanches, 960$, M. P., isento; 120, 600$, M. P., isento, 1.º lançamento; 172, 600$, M. P., isento, 1.º lançamento.

Rua Lygia, terreo VIII, 1:080$, paga 800$000.

Rua Leandro, XXXIV, 600$, paga 4 mezes; XXXIII, 840$, paga 5 mezes; XVI, 960$, paga 9 mezes.

Rua Leonidia, s|n., de Alcides Rodrigues de Oliveira, 600$, M. P., isento; s|n., de Gabriel Zacharias, 480$, paga 9 mezes; s|n., João Cruz Junior, 960$, M. P., isento.

Rua Matta, XLIII, 1:020$, paga 9 mezes; XLIV, 1:020$, paga 9 mezes.

Rua Antonio Rego, ns.: 27, fundos, 720$, paga 8 mezes, 1.º levantamento; s|n., José Domingues Trindade, 360$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Araldo Manoel Nahir do Rego, 120$, paga 8 mezes; 66, 720$, paga 6 mezes; s|n., Angelo Tartuglia, 600$, M. P., isento; s|n., de Fernando Jeronymo Ferreira, 360$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., Paulino Pires Rodrigues, 240$, M. P., isento, 1.º lançamento.

Rua Dr. Joaquim Rego, s|n., José Faria Abreu, 2 terreos, 960$, paga 9 mezes; s|n., João Cardoso Machado, 300$, para 9 mezes; s|n., Mariana Lydia Santa Anna, 960$, M. P., isento, 1.º lançamento; s|n., José Cardoso Machado Junior, barracão, fundos, 360$, paga 4 mezes, 1.º lançamento.

Rua Victorino Amaral, XV, 540$, paga 9 mezes; XX, 1:800$, paga 4 mezes, arb. para apresentar contrato.

Rua Leopoldino Rego ns.: 310, réis 1:200$, paga sete mezes; 388, 2:160$, paga nove mezes; 390, 2:280$, paga nove mezes, e 428, 1:920$, paga seis mezes.

Estrada Maria Angu' ns.: 319, réis 1:800$, M. P., isento, 1º lançamento; 355, 2:400$, paga seis mezes, arb. para apresentar contrato; 372, 1:080$, paga seis mezes; 408, 1:800$, paga seis mezes; s|n., do Antonio Macedo de Abreu, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Angelica Motta ns.: 106, réis 720$, paga oito mezes; 108, 720$, paga cinco mezes; 110, 720$, paga oito mezes; 114, 720$, paga cinco mezes; 80, 1:200$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Rua Phelemond Nunes n. 285, réis 720$, paga seis mezes.

Travessa Francisco Ramos ns.: 17, 600, paga oito mezes, e 19, 600$, paga oito mezes.

Rua Nova de João Rodrigues ns.: s|n., de Franklin Alves de Oliveira, 360$, paga seis mezes; s|n., de Guilherme Monteiro, 960$, paga seis mezes; s|n., de Noé da Rocha, 600$, M. P., isento; s|n., de Manoel Monta Campello, 600$, M. P., isento, s|n., de João da Monta Campello Junior, réis 600$, paga nove mezes; s|n., de Francisco M. da Silva, 720$, M. P., isento; s|n., de João Pires de Moraes, dois terreos, 1:272$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n., de Joaquim Simões, 600$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Eleuterio Motta ns.: s|n., de David Joaquim Machado, 360$, M. P., isento; s|n., de Luiz Lopes de Moraes, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n., de João Ramos Gonçalves, 720$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Venina s|ns., do visconde de Moraes (dois terreos), 3:840$, paga oito mezes.

Rua Leopoldina s|n., de Lucinda A. Candida de Almeida, 360$, paga cinco mezes.

Rua Dr. Delvecchio s.n de Manoel da Silva Lourenço, 720$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Estrada do Braz Pina ns.: 119, réis 1:680$, paga oito mezes, e 175, 480$, paga seis mezes.

Rua Aymoré s|n., de Jayme Martins Pinheiro, 480, M. P., isento; s|n., de Manoel Gonçalves Rozado, 480$, M. P., isento; s|n., de Adolpho Martinez, 480$, M. P., isento; s|n., de Ancelino Paul, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., de Manoel de Souza, 300$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., de Joaquim da Silva, 360$, M. P., isento, 1º lançamento: s|n., de João Ribeiro da Silva, 360$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., de Alvaro Antonio Coelho, 480$, M. P., 1º lançamento; s|n., de João Nogueira Cabral, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Jacy s|n., de Victorino Silveira de Souza, 600$, paga seis mezes; s|n., de João Freitas Drummond, 300$, M. P., isento; s|n., de Antonio Silveira de Souza, 480$, paga cinco mezes.

Rua José Maria s|n., Julio Kenzer, 360$, paga oito mezes; s|n., de Antonio Luiz, 240$, M. P., isento; s|n., de Dionysio Ayucar, 720$, M. P., isento; s|n., de Antonio de Souza, 480$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Estrada do Engenho da Pedra, na estação de Olarias s|n., de Rozaria da Motta Passos, 600$, paga nove mezes; s|n., de Perpetua Maria de Souza, 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua D. Maria (estação da Penha) s|n, de Agostinho Paula, 600$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Manoel Pinto de Oliveira, 420$, paga oito mezes; s|n, de José Gonçalves de Mattos, 720$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Maria da Silva Costa, 240$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Maria José Baptista Pereira e outros, 240$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Abel Soares Secco, 360$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Alexandre Marques da Silva, 480$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Hygino Antunes de Figueredo, 300$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Miguel Ferreira de Carvalho, 480$, m. p. isento 1º lançamento.

Estrada do Cajú s|n (oito terreos), de Leopoldina Esteves do Espirito Santo, 1:920$, paga oito mezes; s|n, de João Bernardes Quadrado, 480$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Leopoldina Esteves do Espirito Santo, 480$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, da mesma, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Manoel Baptista, 480$, m. p., isento 1º lançamento.

Caminho do Portinho s|ns, de Manoel da Silva Lourenço, dois terreos, 480$, paga oito mezes, 1º lançamento; s|n, de Manoel Machado, 180$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Francisco Victorino, 180$, m. p., isento 1º lançamento.

Rua Dr. Bernardo Figueiredo s|n, de José Vicente Amorim, 360$, m. p., isento.

Travessa Trinta de Maio s|n, de Felix Ferreira, 360$, m. p., isento; s|n, de João de Oliveira, 360$, m. p., isento; s|n, de Max Rogok, 720$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Antonio Pinto e Manoel Pinto, 180$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de José Pereira do Amaral, terreo, 720$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de João de Almeida, 360$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Manoel Diniz, 180$, m. p., isento, 1º lançamento.

Rua projectada n. 1 (estação da Penha) s|n, de Antenor D. Lima, 240$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Antonio dos Santos, 240$, m. p., isento 1º lançamento.

Rua projectada n. 2 (estação da Penha) s|n, de Olympio de Souza, 360$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Nicolão, 180$, m. p., isento 1º lançamento.

Travessa Juracy s|n, de Maria Baptista Oliveira, 480$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de José Baptista Pinto, 480$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de João Baptista Pinto, 480$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Carlos Augusto Antunes, 300$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Alvaro, 240$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Carlos Pedrinha Alves, 420$, m. p., isento 1º lançamento; s|n, de Manoel Antonio, 240$, m. p., isento 1º lançamento.

Rua Honorina (Jacarépaguá) s|n, de Alzira Viveiros Coqueiros Mourão, 240$, paga seis mezes.

Rua Vinte Um de Maio s|n, de Samuel Pinheiro Guimarães (quatro terreos), 1:440$, paga nove mezes; s|n, de João Alves Montes, 1:080$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Candido Benicio s|n, fundos dos ns. 99 e 101, de Augusto Joaquim dos Santos, 480$, paga seis mezes, 1º lançamento; 181, 1:200$, paga seis mezes; 349, 1:200$, m. p., isento; 563, 1:320$, paga seis mezes; 38, 840$, paga seis mezes; s|n, de Carlos Leal, 1:200$, m. p., isento; 236, 2:160$, paga quatro mezes; 240, 1:680$, paga oito mezes; 518, 1:440$, paga sete mezes; 520, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Anna Telles ns.: 95, 480$, M. P., isento, e 108, 240$, paga seis mezes.

Rua Jeronymo Pinto s|n, de Benome Augusto dos Santos, 300$, paga nove mezes.

Rua Pinto Telles s|n, de Jean Diedirick Jansen, 720$, paga nove mezes, e s|n, de Antonio Telles de Almeida Barbosa, 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Mario s|n, de Henrique Jacintho Barbosa, dois terreos, 720$, paga nove mezes, e s|n, de Francisco Alves, 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Capitão Menezes s|n, de José Caetano Ferreira, 600$, M. P., isento; n. 85, 600$, paga quatro mezes, e s|n, de José Ricardo Sant'Anna, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Adelaide s|n, de José Joaquim Luna Freire, 480$, paga oito mezes.

Rua Capitão Machado s|n, de José Ferreira de Sampaio, 536$, paga seis mezes; s|n, do mesmo, 846$, paga seis mezes, e s|n, de Norberto Vieira da Gama, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Barão n. 87, 1:920$, paga seis mezes.

Rua Emilia ns.: A 1, antigo, 900$, paga nove mezes; 173, 480$, M. P., isento, e 166, 660$, paga seis mezes.

Rua da Alameda s|n, de Emilia Joanna da Fonseca Marques, 120$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Albano ns.: 209, 840$, paga seis mezes; 4, 720$, paga oito mezes, e 160, 720$, paga seis mezes.

Campo da Areia s|n, de Americo Ventura Rodrigues, 720$, M. P., isento, e s|n, de Maria Pereira Mattos, 840$, paga seis mezes.

Rua Virginia Vidal ns.: 133, 720$, paga seis mezes; 104, 240$, paga seis mezes, e 106, 240$, paga seis mezes, e s|n, de Joaquim Francisco Saboya, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Estrada da Freguezia ns.: 59, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 181, 1:440$, paga cinco mezes, e 1.168, 780$, paga nove mezes.

Rua Laura s|n, de Olegario Velasco de Lima, 960$, M. P., isento, e s|n, de Adelino Tavares Oliveira, 360$, M. P., isento.

Banca Velha ns.: 219, 2:400$, M. P., isento, e 538, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Fernandes ns.: 67, 600$, M. P., isento, 1º lançamento, e 66 e 68, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Guilherme Frota n. 36, 240$, paga nove mezes.

Rua Vieira Ferreira ns.: 61, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; 63, 540$, paga oito mezes, 1º lançamento, 158, 540$, paga cinco mezes, 1º lançamento; s|n, de Emilia Augusta Coelho, 1:680$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Travessa Anna Vieira s|n, de Bernardino Martins, 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Travessa Cabral, s|n, de Maria Assumpção, 180$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Nova Syão, ns.: 46, 2:400$, M. P. isento, 1º lançamento; 35, 960$, M. P., isento; 122, 720$, M. P., isento, 1º lançamento; 156, 780$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 158, 780$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 160, 780$, paga cinco mezes, 1º lançamento, 162, 600$ paga cinco mezes.

Rua Iougen s|n de José de Souza Bastos, 720$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Magdalena ns.: 29 A, 360$, paga nove mezes, 1º lançamento; 45 fundos, 840$, paga nove mezes, 1º lançamento; 52 A, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. João Sant'Anna s|n, de Manoel José Pereira; 480$, M. P. isento, 1º lançamento; s|n, de João Alves Moreira; 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Dr. João Torquato s|n, de Domingos Rodrigues, 780$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Prolongamento da travessa Victoria, s|n (dois terreos), de Heitor de Aquino Vieira; 840$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Travessa Laurinda s|n, de Raul Gonçalves do Valle, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n de Carlos Gonçalves do Valle, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n de Antonio Teixeira, 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Uranos ns.: 46, 3:000$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 88, 1:320$, M. P., isento, 1º lançamento; 140, fundos, 420$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Travessa Irene s|n, de Antonio dos Reis Leal, 720$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Carolina n. 91, 600$ M. P., isento, 1º lançamento.

Porto de Inhauma ns.: 41, 480$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 43, 480$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Travessa Adahil s|n, de Manoel João Madureira, 360$, paga cinco mezes.

Rua Sargento Ferreira s|n, de Florindo Pinto, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de João Soledade Meira, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Antonio Pinto Nogueira, 540$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Alfredo Domingos Amorim, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Aurelio Henrique de Azevedo (dois terreos), 1:080$, 1º lançamento.

Travessa Horacio s|n, de Manoel Figueiredo, 480$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Segundo Caminho do Macaco s|n, de Rufina Sant'Anna Alves, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Lourenço José dos Santos, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Andorinhas s|n, de Antonio Bernardino Costa Gomes, 1:440$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Praça Lopes Ribeiro ns.: 10, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; 12, 900$, paga seis mezes, 1º lançamento —O lançador, ANTONIO B. PIRES.

25º DISTRICTO

Rua Industrial (Bangú) s|n, de Jayme de Freitas, 360$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Emilio Koller, 860$, M. P., isento, 1º lançamento, e Manoel Antonio Barbosa, 420$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Largo da Matriz (Bangú) s|n, de Manoel Paz, 360$; s|n, de Ernesto de Carlos, 360$, e s|n, de Castorina Carrilho, 420$, M. P., isento, todos 1º lançamento.

Rua Tavares Guerra n. 58, quatro terreos, fundos, 2:160$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Francisco Real (Bangú) s|n, de Pedro Borges, 420$, M. P., isento, 1º lançamento, e s|n, de João de Deus da Silva, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Leocadia n. 16, antigo, 60$, paga sete mezes.

Rua Progresso n. 12, M. P., isento; s|n, de Ignacio Ramos, 420$, M. P., isento; s|n, de Marcellino Souza Barbosa, 300$, M. P., isento; s|n, de Raphael Angelo, 360$, M. P., isento; s|n, de Francisco Ferreira, 360$, M. P., isento; s|n, de Balbina Machado, 360$, M. P., isento; s|n, de Antonio Pereira, 360$, M. P., isento, e s|n, de Antonio Nogueira da Silva, 360$, M. P., isento, todos 1º lançamento.

Rua Doze de Fevereiro (Bangú) ns.: 239, 420$; 247, 360$; 148, 360$; s|n, de Antonio Rodrigues dos Santos, 600$, e 216, 600$, todos isentos, de accordo com o decreto n. 1.113, 1º lançamento; s|n, de Lindolpho Dutra Escobar, 1:200$, paga oito mezes, e 240, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Estevão ns.: 153, 480$; 159, 360$; 177, 300$; 189, 360$; 207, 360$; 225, 360$; 233, 420$; 257, 480$; 188, 360$; 238, 360$, e 246, 360$, todos 1º lançamento.

Rua Sul-America (Bangú) s|n, de Sebastião Ferreira Guimarães, 420$; s|n, de Thomaz Gomes, 360$; s|n, de Domingos José Rodrigues, 420$; s|n, de Marcellino Curvello, 420$; s|n, de Maria Rodrigues, 360$, e s|n, de Julia Leitão, 360$, todos 1º lançamento.

Rua Mercado (Bangú) s|n, de Joaquina de Figueiredo, 240$, e s|n, de Antonio Francisco de Oliveira, 360$, todos 1º lançamento.

Rua Julio Fragoso ns.: 41, 720$; 43, 720$; 45, 720$, e 47, 720$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Campo Grande s|n, de Francisco da Nobrega, 960$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Dois de Abril s|n, da Companhia de Tecidos de Linho, 2:880$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Estrada de Santa Cruz (Realengo) ns.: 220 A, 300$, paga nove mezes, e 420, 540$, paga seis mezes.

Estrada Portella ns.: 427, terreo, fundos, 360$, M. P., isento, 1º lançamento, e 346, 420$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Rio A s|n, de Nicolão Letteri, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua do Commercio (Santa Cruz) n. 35, 960$, paga nove mezes.

Rua Andrade de Araujo n. 39, terreo, fundos, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Oliva Maia n. 25, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Estrada Intendente Magalhães ns.: 39, 360$, paga oito mezes, e 24 A, 180$, paga seis mezes, e 52, terreo, fundos, 840$, paga oito mezes.

Rua Boa Vista (Rio das Pedras) n. 38, 420$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Nestor n. 281, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Albertina n. 20, 480$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa Maria José n. 34 A, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Cardoso Martins n. 9, 420$, paga seis mezes.

Rua A s|n, da Companhia Industrial do Brazil, 3:600$, paga nove mezes, 1º lançamento, e s|n, de Antonio Ernesto Secco, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Quinze de Novembro s|n, de Luiz Manoel Machado, 720$, paga nove mezes.

Beco do Moura s|n, de Francisco José Soares, 720$, paga nove mezes.

Rua Municipal n. 16, 360$, paga nove mezes.

Estrada da Fontinha n. 28, terreo, fundos, 420$, paga sete mezes, e s|n, de Manoel Ferreira dos Anjos, 1:680$, paga nove mezes.

Rua Lino da Fonseca (projectada) s|n, de Amelia Augusta Vianna, 540$, paga nove mezes; s|n, de José Maia, 360$, M. P., isento, e s|n, de Pedro Lourenço, 240$, M. P., isento, todos 1º lançamento.

Rua Costa ns.: 38, 960$, paga seis mezes, e 40, 960$, paga seis mezes.

Rua D. Clara n. 103, terreo, fundos, 480$, paga nove mezes.

Rua Maria José n. 107, 600$, paga cinco mezes.

Rua Haddock Lobo (Realengo) s|n, de João Moraes Macedo, 3:600$, paga seis mezes, e s|n, de Indalecio Villa, 600$, paga seis mezes.

Rua Nepomuceno n. 97, 300$, paga quatro mezes.

Rua Fernandes Marinho n. 41, 960$, paga cinco mezes.

Rua Dr. Felippe Cardoso ns. 38, 2:280$, paga oito mezes, e 312, 300$, paga oito mezes.

Rua Fonseca (Bangú) ns.: 93, 360$; 129, 420$; 141, 360$; 147, 420$; 155, 360$; 161, 360$; 165, 420$; 173, 360$, paga oito mezes, 1º lançamento; 177, 300$; 191, 360$; 195, 360$; 257, 360$; 275, 360$; 134, 360$; 144, 420$; 164, 420$; 186, 360$; 192, 420$; 224, 420$; 228, 360$; 234, 300$; 240, 360$, e 246, 360$, todos M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Avenida (Santa Cruz) s|n, de João da Silva Guerra, 300$, M. P., isento, 1º lançamento, e s|n, de Leopoldo de Sant'Anna, 1:200$, M. P., isento, 1º lançamento — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Cesar de Lima, Francisco Vieira, A. Champigny & C., Joaquim Fernandes & C. e Silva & Andrade.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Catharina Muss, Eduardo Tassano, A. de Oliveira & C., Manoel Pinto Brandão, Augusto Francisco Ribeiro, Ernesto Gonçalves da Rocha, Joaquim de Souza & Irmão, Antonio Prazeres & Silva, Vicente Svolia, Manoel José Pereira Pires, Oliveira & Santos, Bernardino Vieira Cardoso, J. Moraes & C., Dias & C., R. Paiva, Samuel Nunes Lopes, Manoel da Rocha Nobre, Delgado Silva & C., Guigoroski & Carregal, Rocha & Irmão, Vicente Presselli, Cruz & Correia, Arthur Bastos & C., José Alves de Carvalho, Paulo Zsigmond & C., Antonio José Dias Correia, Vinhas & C., José de Almeida Soares & C., Manoel Vidal, Silva & Lemos, Dario Rodrigues & C., Gonçalves & Fernandes, J. Pinto Ferreira, Silva & Penedo, Rocha & Irmão, Fernandes & Lima, Cesar Dho, Firmino da Silva Labuto, Alipio Duarte & C., Avelino Quintas & Irmão, Felippe Estefem, A. Cardoso de Gouveia & C., José Botelho e Baptista & Mattos.

Freitas Dantas & C.—Deferido de accordo com a informação.
Gonçalves Campos & C.—Deferido nos termos da informação.
José Baptista—Deferido nos termos da petição.
Manoel Gomes da Costa—Dê-se baixa.
João Antonio Teixeira e Virginia Francisca da Fonseca—Sim.
Almeida & Irmão—Corrija-se.

Exigencias:

Vaz & Carvalho, Ignacio Freire Mariz, Alvaro de Almeida & Irmão, João Ramos, Manoel da Silva Ribeiro, J. Pereira & Villela, Ferreira & Rodrigues, A. Gonçalves & C., Antonieta Dias Morpurgo, Eduardo Fonseca Lemos, Santos & Garcia, Maria Leal, Antunes & Correia, Alberto Krug, J. Avila, Abilio Costa, Salvador Spinelli, Soares & C., Teixeira & Rodrigues, Trajano Lima de Magalhães, Vieira & Dias, Raul Rodrigues, Azevedo & Gonçalves, Rogerio Arsuri, Aristono Correia & C., Alvaro Alves de Moraes, Barros & Filho, Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado e Augusto Machado Vieira.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.
Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.
Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.
Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.
Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.
Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.
Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.
Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.
Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.
Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.
Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.
Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.
Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.
Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

Requerimento despachado:

Thereza Garcia Alberto—A lei vigente não permitte o provimento effectivo no cargo, sem concurso.

EDITAL

O Sr. Dr. Director Geral manda recommendar aos Srs. inspectores escolares que providenciem para que os predios escolares designados para servirem nas eleições do dia 1º de março proximo, fiquem á disposição das respectivas mesas eleitoraes desde a vespera do pleito, convenientemente preparadas e asseiadas.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funcciona a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª escola profissional feminina

Rua da Harmonia n. 80.

As matriculas desta escola para as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, e para as officinas de colletes, bordados, chapéos e flores, se conservarão abertas até o dia 25 do corrente mez.

Rio, 2 de fevereiro de 1914—A directora, BENEVENUTA R. CARNEIRO MONTEIRO.

—

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico que as matriculas e as aulas de todas as escolas publicas primarias do Districto Federal estarão abertas do dia 2 de março proximo em diante.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 19 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico que segunda-feira, 23 do corrente, será facultativo o ponto nesta directoria e nas repartições annexas.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 25 do corrente, serão chamados a exames escriptos todos os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Cursos diurno e nocturno

A's 13 horas

3º anno—Pedagogia—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.
4 anno—Pedagogia—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, 21 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;
b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

Pelo Sr. Prefeito:

Custodio & Boa Vista—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Despachos do Sr. Director Geral:

Victoria Ferreira Lima—Indeferido; Francisca E. A. Nogueira da Gama—Deferido de accordo com a informação; Antonio Alves Correia—Conceda-se a habitação, exigindo-se o calçamento quando terminar a construcção do resto das casas ou no prazo de 90 dias, se as obras não forem iniciadas.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Makio Figueiredo & C.—Certifique-se; M. Joaquim Pinto da Silva—Não ha que deferir, visto já ter sido despachada petição identica; Victorio Scapin—Não ha que deferir, visto não se tratar de autos ou documentos da Prefeitura; José Lopes Xavier—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Bernardo Pinto Machado Bastos—Nada ha que deferir; Antonio P. de Carvalho Serrado—Deferido de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção:

Manoel Ferreira da Silva Mendes—Passe-se guia; Arthur Bastos & C.—Aguarde ordem para completar o fornecimento; Dante Baldissara—Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Adolpho Martinho (conta n. 142)—Separe as contas; Lafayette & C.—Apresente conta de accordo com o preço da renovação do contrato; Paschoal Segreto—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

F. Faulhaber, Antonio Teixeira Lopes, Costa Nunes & C.—Satisfaçam as exigencias; S. M. Lanclan & C.—Dirijam-se á repartição competente; The Rio de Janeiro T. Light and Power Co. Ltd. (petição n. 3.456)—Compareça na fiscalização de electricidade; João F. Aquino, F. Ribeiro Carramanho & C., Dantas Pereira & Andrade, Murias & C., José Cincio, Alberto Pinto Cortez, Leon Rossi, Companhia Fabrica de Vidros e Christaes do Brazil, Magdaden Nasser & C., Baptista & Irmão e Thiago Guimarães —Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Moreira da Silva—A licença só póde ser concedida mediante pagamento dos emolumentos devidos; Manoel Francisco Alves, Luiza E. Silva Balthazar, Candida Pamplona, Manoel do Carmo, Pedro Alves da Silva e Francisco Pereira da Cunha—Passem-se alvarás; Manoel Dias Prates Junior—Deferido de accordo com a informação; João L. Modesto Leal, Mariano J. C. Mendes, Maria G. Torres Cunha, Antonio L. Rocha e Silva e Francisco Storino—Passem-se alvarás; Joanna B. Marques—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Manoel da S. Lobão—Apresente projecto de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Bernardo Coelho de Oliveira Brazil—Póde habitar; Maria Emilia Baptista Pereira—Passe-se guia; Joaquim Simões G. Santos—Satisfaça todas as exigencias da lei; Companhia Constructora Empreiteira—Colloque a placa de numeração; Dr. Raul Veiga—Apresente o projecto na obra; Dr. Joaquim Machado de Mello—Colloque a placa de numeração.

4ª circumscripção:

João Lopes da Costa Moreira, Bernardino A. Fonseca, José Alves Duarte e José Pinto dos Santos—Podem habitar; Antonio Moreira Pacheco e Delfim de Castro Neves—Passem-se guias; Dr. Mario Gitahy de Alencastro—Continúa a exigencia; João Marques da Silva—Não foi satisfeita a exigencia; The Rio de Janeiro T. R. Limited—Facilite o exame da cobertura; The Rio de Janeiro Tramway, Ligth and Power—Abra os predios e facilite o seu exame.

5ª circumscripção:

Antonio Joaquim Pereira—Faça a demolição da cobertura da área; Antonio Ribeiro Guimarães, Vital de Oliveira Cavalcanti e Guilherme Sterne—Podem habitar; Miguel Mechalski—Abra o predio e facilite o seu exame; Manoel Rodrigues dos Santos—Passe-se guia; José Francisco Ferreira—Satisfaça as duvidas; Florindo de Moraes Pamplona—Junte recibo do imposto predial; Dr. João Victorio Pareto Junior e Julia Ramos da Fonseca—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Castor de Lacerda—Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Serafim Miranda—Como requer; João José Baptista—Satisfaça a exigencia; Elias João—Passe-se guia; João Ferreira da Silva, Anacleto Fernandes da Costa e Antonio L. da Cunha—Podem habitar; Antonio Nunes Vilhena, Maria da Glori. B. Coelho, Joaquim José Meirelles e Carlos José Vieira—Deferidos; Antonio Ribeiro da Costa—Requeira pela rua aceita; Manoel da Costa Silva—Venha á circumscripção.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—V. to AMORIM CARRÃO.

Termo de investidura

Aos dezesete dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presente na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o engenheiro sub-director da 1ª sub-directoria Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Francisco Antonio da Costa, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura lhe cede por investidura uma área de terreno de cincoenta e seis metros e quarenta decimetros quadrados (56m2,40), á rua Jacinto n. 67. Antes da assignatura do presente termo provará o signatario ter feito nos cofres municipaes o pagamento de duzentos e setenta e dois mil réis (272$), á razão de 5$ o metro quadrado, importancia da avaliação da investidura, tudo de accordo com o despacho exarado em seu pedido n. 20.548. E, para firmeza do estabelecido, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo secretario, testemunhas, proprietario e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 258, provando o pagamento da investidura, e 881, de expediente de 2$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 17 de fevereiro de 1914—Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—FRANCISCO ANTONIO DA COSTA. Testemunhas: FLORIANO CORDOVIL—MANOEL GONÇALVES CORREIA—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal de 4$000 Confere, 19-2-14—A. J. RIBEIRO JUNIOR. Está conforme, 19-2-14—A. BARBOSA, chefe de secção, interino. Visto, 19-2-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe do escriptorio, interino.

EDITAL

Illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000, e bem assim que se acha quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

José Rabello, Antonio Gonçalves, Maria Fontes da Costa, J. Costa & C., José Alves—Indeferidos, á vista das informações.

Antonio Cruz—Não ha que deferir, á vista da informação.

Relação dos postos municipaes, onde os commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica e attendem a todas as reclamações sobre objecto de serviço:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Machado Bittencourt, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas no meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Duarte Flores, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, sobrado, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Marechal Floriano n. 125, agencia.

Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Bandeira, agencia.

S. Christovão—Dr. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.

Andarahy—Dr. Almeida Pires, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Teixeira da Silva, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Jorge Franco, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Republica n. 235, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Silveira Lobo, de 1 ás 3hora s da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Rodolpho Ramalho, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 151, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 10, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 20, agencia.

Inhauma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Drs. Sabola Porto e João J. de Castro, este de 1 ás 3 horas e aquelle de 10 ao meio-dia, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 44, Paquetá.

Zumby (ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 10 de janeiro de 1914—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

Foram condemnadas as amostras de ns. 33 e 35.

—

Foram feitas no laboratorio de controle 40 analyses de leite e productos lacticinios e uma contraprova.

Foram visitados 10 depositos de leite e 12 estabulos.

Foi verificada a importação de leite feita pela Leopoldina Railway.

—

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Manoel do Rego Medeiros, rua do Uruguay n. 20?

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Leiteria Carioca, rua da Carioca n. 39.
José de Souza, rua de S. Pedro n. 168.

Por falta de rotulagem:

José de Souza, rua de S. Pedro n. 168.

Por falta de cumprimento da intimação:

O proprietario do estabulo da rua Souza Franco n. 242.

—

Foram concedidas numerações e matriculas aos entregadores de leite dos estabelecimentos seguintes:

Alfredo Martins Coelho, rua Muriquipary n. 24, de 1.522 a 1.525 inclusive.

Francisco Vaz Tosta, rua Francisco Fragoso n. 26, de 1.526 a 1.527 inclusive.

Francisco Caetano & Irmão, rua S. Valentim n. 29, de 1.528 a 1.531 inclusive.

Companhia Lacticinios Mondiá, rua São José n. 57, de 1.532 a 1.534 inclusive.

Cordeiro Barbosa & Aguiar, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 86, do 1.535 a 1.538.

—

EDITAL

Nova concurrencia

Em cumprimento da determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. Director Geral, communico a todos os interessados, que no dia **26 do corrente mez, ás 12 horas precisas**, esta directoria recebe propostas para o fornecimento de generos alimenticios, (Grupo n. 1), ás repartições annexas durante o anno corrente de 1914, sendo estrictamente observadas as disposições dos editaes de concurrencia, de 18 de novembro de 1913 e de 3 de fevereiro do corrente anno, reiteradamente publicado no "Paiz".

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de fevereiro de 1914—JULIO P. RANGEL, official maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1914

EDITAL

Concurrencia publica para os concertos de que carece a lancha "Del Castillo

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para os reparos de que carece a lancha "Del Castillo".

As propostas deverão ser entregues no escriptorio central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 12 de março do corrente anno, acompanhadas da certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis) prestada, mediante guia da superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir as propostas.

A Prefeitura, dentre as propostas apresentadas, dará preferencia áquella que offerecer maiores vantagens.

Uma vez aceita a proposta, o proponente assignará o respectivo termo, para cuja garantia depositará nos cofres da Prefeitura a importancia de 10 o|o sobre o valor da proposta.

A' Prefeitura fica reservado o direito de annullar a concurrencia, caso os preços constantes das propostas apresentadas sejam exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

O trabalhos serão fiscalizados pela Prefeitura e só será recebida a lancha depois de examinada e experimentada pelos Srs. engenheiros da Prefeitura, ficando a firma encarregada dos trabalhos obrigada a entregar a mesma em condições de funccionar com a maxoma regularidade.

As propostas deverão conter o preço em globo; a declaração do prazo para a execução dos trabalhos e a discriminação dos concertos a executar.

A lancha "Del Castillo" acha-se á disposição dos interessados na ponte Vinte e Cinco de Março, em São Christovão, onde poderá ser examinada.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1914—SOUZA E SILVA

ESTOU ROUBADA!

NO CATTETE

Helena Suberna, residente na pensão chamada "chic" á rua do Cattete n. 23, ao acordar hontem pela manhã teve o dissabor de não ver no logar um pendantif que valia 1:000$000.

Desconfiando que o furto fôra praticado por empregados da casa, Helena procurou a policia do 6º districto, ahi dando queixa.

Aberto inquerito, verificou-se pelos interrogatorios a que foram sujeitos os empregados da casa, que uma criada da casa, chamada Conceição, estivera conversando com o namorado até as 3 horas da madrugada, nos fundos da pensão, que dão para o beco do Rio. Essa criada foi presa, bem como o seu namorado, que se chama Antonio dos Santos.

Ambos negam ter praticado o furto, devendo ser dada busca em casa de Antonio.

DOIS DESASTRES MORTAES

SOB TRENS

Um trem de suburbios, que hontem ás 9 horas desceu pela estação de Cascadura, apanhou, na cancella daquella estação, o nacional de nome Avelino de tal, de 28 annos, solteiro, residente á rua Cardoso Quintão numero 61, matando-o instantaneamente.

A policia do 20º districto soube do caso, providenciando para que o cadaver fosse para o necroterio.

—

Mal acabava o commissario de dia de passar a guia para a remoção daquelle cadaver, chegou á delegacia a noticia de que um outro desastre havia occorrido na estação da Piedade. Neste, a victima tinha sido uma mulher; chamava-se Orminda Theodora, era branca, não se sabendo qual a sua residencia.

Não foi tomado numero do trem que a matou, havendo quem diga que o trem causador dos dois desastres foi o mesmo.

O cadaver da infeliz mulher foi recolhido ao Necroterio.

MORREU AO PARTIR

Quando commandava a manobra a bordo do vapor inglez "Spitkcab", que hontem partia para a Philadelphia, o terceiro official J.S. Quatter, de 27 annos, casado, caiu do alto da torre do commando ao convez, fracturando o craneo e morrendo instantaneamente.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia Central com guia da policia maritima, que tomou conhecimento do caso.

—

Henriqueta Rosa Moreira, residente á rua S. Januario n. 22, em Nitheroy, tentou suicidar-se hontem, ingerindo uma forte dóse de acido phenico. Foi recolhida ao hospital de S. João Baptista em estado grave.

Deu causa ao acto de desespero uma questão que teve com sua irmã Eurydice Rosa Moreira.

UM MENOR APANHADO POR UM AUTO

Um grave desastre occorreu hontem, á noite, na rua Conde de Bomfim, esquina da rua do Uruguay.

Ahi, o auto n. 1.880, dirigido por Serafim Siqueira, apanhou, ás 9 horas da noite, o menor Aloysio, de 12 annos de idade, filho do Dr. Moura Ferreira, residente á rua Conde de Bomfim n. 681. O infeliz recebeu uma fractura na base do craneo, sendo medicado na Assistencia Municipal e recolhido á sua residencia, em estado gravissimo.

O "chauffeur" foi preso em flagrante pela policia do 17º districto.

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

2ºs tenentes Armando Rodrigues Alves, João Moreira de Castro e Silva e Arthur Octaviano Travassos Alves; aspirantes a official Augusto Comte Torres Homem, Antenor Nabuco, Adriano Saldanha Mazzá, Americo Fiuza de Castro, Edgard do Amaral, Attila Augusto de Abreu Vieira, Edgardino de Azevedo Pinto e Coriolano de Andrade, pedindo licença para matricularem-se na Escola Militar—Deferidos, prestando préviamente exame vago de calculo e mecanica;

2ºs tenentes Euclides Couto Teules Pires, aspirante a official Atahualpa de Alencar Lima, alumnos da Escola Militar Joaquim de Lemos Cunha, João Candido de Araujo Oliveira, Ebronio Dias Uruguay, Epiphanio Alves Pequeno Filho, João Pessoa Cavalcanti e Mario Fernandes de Almeida, pedindo permissão para gozarem o actual periodo de ferias em varias localidades—Deferidos;

Alumnos da Escola Militar Abelardo Servilio de Mesquita e Amadeu Bahia Fernandes Barros, requerendo licença para tratarem de interesses—Concedo a licença de 30 dias, sem vencimentos, de accordo com o art. 9º combinado com o artigo 27 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910;

José Luiz de Lima, pedindo que lhe seja entregue sua excusa de serviço—Entregue-se ao interessado;

Anspeçada Honorato Pradel, pedindo licença para matricular-se na Escola Militar—Deferido, se houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares.

— Esteve hontem, á 1 hora da tarde, no quartel-general da 9ª região militar, o major Florindo Ramos, assistente do grande estado-maior do exercito, que foi apresentar as boas vindas ao general Souza Aguiar, que acaba de regressar do Rio Grande do Sul.

— Em inspecção de saude a que foi submettido pela junta medica da 9ª região militar, foi julgado precisar de 30 dias para o seu tratamento o major Custodio de Senna Braga, do 1º regimento de artilheria montada.

— Foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: a 16, nesta capital, pela junta militar da G. 6, o capitão medico Dr. Manoel de Marcillac Motta, julgado prompto para o serviço, e 1º tenente do 6º regimento de cavallaria Antonio Prudencio de Lima, julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento; na 12ª região, na guarnição do Rio Pardo, a 14, o 1º tenente Pedro Antunes Alencar, julgado precisar de 30 dias; em Santa Maria, o 1º tenente Cassildo Krebs, julgado prompto para o serviço; a 18, tambem em Santa Maria, o 1º tenente Alvaro Octavio de Alencastro, julgado precisar de quatro mezes para seu tratamento, e a 19, tudo do corrente, em Porto Alegre, o 2º tenente em Porto Alegre, o 2º tenente Gaspar Guimarães Junior, julgado prompto para o serviço.

—Foi approvado plenamente no exame a que foi submettido para o posto de capitão, a 29 de novembro do anno findo, na guarnição de S. Luiz do Caceres, o 1º tenente de infanteria José Pinheiro de Albuquerque Maranhão, conforme consta do respectivo termo de exame remettido á chefia do Departamento da Guerra e ali archivado.

— Deverá apresentar-se ao Departamento da Guerra com urgencia o aspirante a official Humberto da Cruz Cordeiro, requisitado para prestar exames na Escola Militar.

— O Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, deferiu o requerimento em que o aspirante a official Paulo Pinto da Silva Valle, solicitara permissão para ir ao Estado da Bahia, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

— O Sr. ministro, por despacho de 14 e 17 do corrente, concedeu licença aos 2ºs tenentes Alipio de Almeida Nunes, do 30º batalhão do 10º regimento de infanteria, e Fausto Garriga de Menezes, do 4º regimento da dita arma, e anspeçada do 13º batalhão do 5º regimento Heitor Araujo, para, no corrente anno, se matricularem na Escola Militar, devendo os dois primeiros prestar, préviamente exames vagos de calculo e mecanica e satisfeitas as exigencias regulamentares.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes licenças para matricula na Escola Militar: por despacho de 12, ao soldado do 20º grupo de artilheria de montanha Fabio Barreto Leite e ao reservista do exercito Sylvio Gonçalves Dias, havendo vagas e satisfeitas as exigencias regulamentares; por despacho de 13, ao 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Octavio Muniz Guimarães, devendo, porém, préviamente, prestar exames vagos de calculo e mecanica, de accordo com o disposto no art. 185, do regulamento que baixou com o decreto n. 10.198, de 30 de abril de 1913; e por despachos de 16, tudo do corrente, aos aspirantes a official Edmundo Linhardt Barbosa Peixoto, do 8º regimento de cavallaria; Aristoteles de Souza Martins e Gilberto de Freitas, do 1º batalhão de artilheria, devendo, porém, prestar préviamente exames vagos de calculo e mecanica, e os reservistas do exercito Amelio Linhares, desde que satisfaça as exigencias regulamentares.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Marcos Antonio Telles Ferreira, por ter de recolher-se ao 12º regimento de cavallaria a que pertence; major Pedro Botelho da Cunha, do 6º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Amazonas, como inspector da companhia regional do Acre e ter sido nomeado para escolher local para a construcção de quartel em Tarauacá; capitão Antonio José Julio Rodrigues, do 47º de caçadores, por conclusão de licença; 1ºs tenentes Corbiniano Cardoso, por ter sido classificado no 56º batalhão de caçadores, e medico Dr. Euclides Goulart Bueno, por ter de seguir para o Collegio Militar de Porto Alegre; 2ºs tenentes Tristão Araripe de Faria Filho, por ter de recolher-se ao 56º de caçadores; Otelo Rodrigues Franco, da 1ª companhia de metralhadoras, por ter chegado da Europa; Jayme Ormindo de Carvalho, por ter sido promovido, e pharmaceuticos Rodolpho Albino Dias da Silva e Affonso Gomes, por terem sido nomeados.

— O Sr. ministro, por despachos, respectivamente, de 12, 13, 14 e 17 do corrente, concedeu as seguintes licenças, para gozo de férias: alumnos da Escola Militar Jeronymo Ferreira Romariz, Arthur Leão, este na Capital Federal e aquelle no Estado da Bahia; aspirante a official Alberto Gloria Puget, alumno da Escola Militar em Porto Alegre; alumnos da Escola Militar Felicio Vieira Nunes, 2º tenente Antonio de Lima Teixeira e Archimedes Cordeiro, o primeiro e o ultimo nesta capital e o segundo no Estado do Rio de Janeiro; alumno Gustavo Cordeiro de Farias, 2º tenente Gabriel Macedonia Pereira, aspirante a official José Antonio de Sant'Anna Medeiros e Tellino Chagastelles, estes no Rio Grande do Sul, esse e aquelle nesta capital, todos conforme pedem o depois de terminados os trabalhos escolares.

— O Sr. ministro, por despacho de hontem datado, deferiu o requerimento em que o 1º sargento Manoel de Barros Accioly Wanderley, auxiliar de escripta da G. 2 e addido ao 1º regimento de artilheria montada, solicitou tres passagens de 2ª classe para desconto na fórma da lei, sendo uma de ida e volta desta capital ao Estado de Pernambuco e outra daquelle Estado para esta capital, para uma pessoa de sua familia.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, concedeu licença ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Carlos Menna Barreto Monclaro, para prestar no corrente anno, na Escola Militar, exames parcellados de portuguez, francez, inglez, geographia e chorographia do Brazil, historia do Brazil, geral e natural e desenho.

— O Sr. ministro, por despacho de 10, do corrente, concedeu licença ao 1º sargento da companhia de praças da Escola Militar Othon Cabral da Silveira, para tirar o curso de mecanico-electricista, no Instituto Electrotechnico do Rio de Janeiro, conforme pede, sem prejuizo do serviço militar.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir á Barra do Pirahy, ao 2º sargento do 52º batalhão de caçadores Alvaro Gonçalves Guimarães, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte, conforme pede.

— Conforme communicação feita ao departamento da guerra pelo coronel Dr. director do hospital central do exercito, em seu officio de 19 do corrente, baixou áquelle estabelecimento, a 18, o 2º sargento Waterloo Santarem, auxiliar de escripta da G. 2.

— Foi proposto para praticar em telegraphia sem fio o 3º sargento Orlando Trajano Cardoso.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Oscar Gualberto Dias de Moura;

Dia ao posto medico da divisão de saude, Dr. Hermogenes de Queiroz;

Auxiliar do official de dia, sargento ajudante Ataliba Machado;

A 1ª brigada dá o serviço de guarnição e extraordinarios;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar;

Uniforme, 4º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, maior Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, capitão Sá Peixoto;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; de promptidão, capitão Dr. Rocha Frota, e interno de dia, alferes honorario Paracampos;

Promptidão, das 8 horas ás 5 da tarde, em diente, tenente Dr. Gerson Lins;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares, e pratico Pires de Oliveira;

Ajudante da parada, o do 4º batalhão;

Promptidão permanente, do 4º batalhão alferes Roque da Costa, e na cavallaria, tenente Cabral de Oliveira;

Guardas: Amortização, alferes Mello Silva; Conversão, alferes Ildefonso Coimbra; Thesouro, alferes Sabino da Cunha, e Casa da Moeda, alferes Manoel do Bomfim;

Estados-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme Lima; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, alferes Silva Caldas; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco;

Uniforme, 5º, com polainas brancas.

22 DE FEVEREIRO — CADEIRA DE S. PEDRO EM ANTIOCHIA — S. CASEMIRO — SANTA MARGARIDA.

DOMINGA DA QUINQUAGESIMA

Epistola.

A de hoje é a de S Paulo aos Cors., c. XIII, que assim nos fala:

"Irmãos: se eu falar as linguas dos homens e dos anjos, e não tiver a caridade, serei como o bronze, que tine, ou como o sino, que sôa. E se tiver dom de prophecia, e conhecer todos os mysterios, e toda a sciencia; e se tiver toda a fé, de modo que transponha os montes, e não tiver caridade, nada sou. E se distribuir toda a minha fazenda para mantimento dos pobres; e se entregar meu corpo para ser queimado, e não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não trata levianamente, não se incha, não é ambiciosa, não trata levianamente, não se incha, não cuida mal, não folga da injustiça, porém folga da verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo supporta. A caridade nunca perece, ainda quando se aniquilem as prophecias, cessem as linguas e a sciencia seja destruida. Porque em parte conhecemos e em parte prophetizamos, mas quando vier o que é perfeito, será aniquilado o que é em parte. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino. Mas quando me tornei homem, aniquilei o que era de menino. Agora, vemos como em espelho, em enigma; mas então veremos cara a cara. Agora conheço, em parte, mas então conhecerei tão bem como sou conhecido. E agora permanecem estas tres coisas, a fé, a esperança e a caridade; porém a maior destas é a caridade."

Evangelho.

S. Lucas, c. XVIII, v. 31-43:

"Naquelle tempo: tomou Jesus comsigo os doze, e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalem e cumprir-se-ha tudo o que os prophetas escreveram ácerca do filho do homem. Porque ás gentes ha de ser entregue, e será escarnecido, açoitado, e cuspido: e havendo-o açoitado, matal-o-hão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada disto entenderão, e esta palavra lhes era encoberta: e não entendiam o que se lhes dizia.lhes dizia. E aconteceu que chegando elle perto de Jericó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E disseram-lhe: que passava Jesus Nazareno. E clamou, dizendo: Jesus, filho de David, tem piedade de mim. E os que iam passando o reprehendiam, para que calasse. Elle, porém, muito mais clamava: Filho de David, tem piedade de mim. E Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor, que veja. E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, deu louvores a Deus."

—

Era esta a ultima viagem de Jesus a Jerusalem; achava-se, então, em Ephrem, perto do deserto da Judéa, onde permaneceu alguns dias com os discipulos, de onde partiu a 22 de março para ir celebrar a Paschoa a Jerusalém. A passagem de que nos fala o Evangelho de hoje, foi desta viagem, em que o Divino Mestre, desejoso de dar seu sangue para a remissão dos homens, caminhava tão celere para a desgraçada Jerusalém, que deixava muito atrás de si os inseparaveis discipulos. Eram enigmas para os apostolos os proximos soffrimentos e a morte do mestre. Não queriam crer na separação de que, segundo os prophetas, havia de se dar, e, no entanto, elle não se cansava de lhes falar, afim de preparal-os para verem realizadas tão claras prophecias. De sua passagem na nossa mente, devemos hoje ser como o cego do episodio de hoje, que tão bem soube aproveitar-se da presença do Salvador.

"Jesus! tende piedade de mim", deve ser o brado do coração, quando um dia reconhecermos as trevas de nossa cegueira espiritual, e a imagem de Jesus vier cheia de gloria, de perdão e de bondade, solicito de nós se approximar.

Os divertimentos do carnaval.

Os espectaculos profanos, bailes de mascaras e as orgias que se multiplicam nas vesperas da quaresma, perder tempo, gastar dinheiro, fazer-se da barriga Deus, entregar-se de corpo e alma ás vis paixões, são contra os preceitos do são christianismo, que nos ordenam prudencia, economia, temperança, utilitarismo, bom emprego do tempo. Quantas e quantas almas puras se transviam do bom caminho, quantas e quantas familias se dissolvem, quantos lares cheios de opprobrio e miseria não deixam estes tres dias de loucura desenfreiada!... O peccado attrae o homem, ainda não liberto do reinado da carne. Para isso, caminhamos guiados pela sã moral da igreja. Estes dias de carnaval, que em nossa terra, mais que em qualquer outra, têm sua tradicional consagração, têm a sua formal condemnação na igreja. Bem andou a União Catholica Brazileira em dirigir ao Sr. chefe de policia uma moção de protesto contra os inconscientes que, na exaltação de seus apodos, motejam a religião catholica pelos seus representantes.

Felizmente, não veremos hoje desses revoltantes espectaculos.

As familias christãs devem moderar os seus enthusiasmos. Devem divertir-se, mas não atirar-se por demais aos folguedos, evitando expor a honra, a saude, o dinheiro, aos espectaculos impudicos e degradantes que commummente se repetem a cada passo na rua.

Semelhantes espectaculos assaltam a virtude e suffocam as sementes que a boa pratica do christianismo lança em nossos corações, e essa semente é a palavra de Deus.

Moderai-vos, ó verdadeiros christãos, nos vossos folguedos; arrependei-vos, pois ainda é tempo de não sairdes da graça de Deus! — Z.

União Catholica Brazileira.

Realizou-se ante-hontem a sessão ordinaria da união. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou da leitura das propostas para socios dos Srs. Alberto Miranda, Henrique Krutzenochelt e Vicente de Sá Leite.

O presidente da união e alguns membros do conselho compareceram á festa do Circulo Operario da Cascatinha, e foram eleitos socios honorarios.

Tratando-se da divulgação dos folhetos contra o carnaval, foram adiados varios assumptos para a proxima sessão.

Por intermedio da imprensa, a união fará um appello ao povo sobre o carnaval.

A' sessão compareceram oito membros do conselho e dez socios.

Vigaria geral do Rio de Janeiro.

Entrará, por estes dias, em gozo de licença, para tratar de sua combalida saude, monsenhor João Pires de Amorim, vigario geral desta archidiocese.

Ficará interinamente exercendo suas funcções monsenhor Alves Ferreira dos Santos, pro-vigario geral e arcypreste do cabido.

Monsenhor Amorim, que de ha muito vem soffrendo de pertinaz molestia, tenciona passar fóra desta capital o periodo de licença que de ha muito necessitava.

Diversas.

Será cantada hoje, ás 10 horas, na archicathedral metropolitana, missa conventual, sendo celebrantes membros do cabido metropolitano.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na archi-cathedral será rezada hoje missa, ás 9 horas, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

— Na matriz do Bom Jesus do Monte, de Paquetá, haverá hoje missa conventual, ás 9 horas, pelo vigario, padre Pouteu.

— Na igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, ás 9 horas.

— Na matriz de Santa Rita haverá hoje missas conventuaes, ás 7 1|4, 8 e 9 horas, sendo a ultima pelo vigario, padre Clodoveu Cayres Pinto.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, haverá hoje missa, ás 9 horas, pelo padre Pinto da Cunha, e uma outra, ás 10 horas.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, haverá hoje missas, ás 8, 9, 10 e 11 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas, ás 6 1|2, 7, 8, 9 e 10 horas. A das 7 horas terá prégação, ao Evangelho; a das 9 é conventual e a das 11 é a do Gymnasio.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa, ás 6 1|2 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, haverá hoje os seguintes officios: ás 7 horas, missa das almas; ás 8, missa parochial, pelo vigario, conego Vimeney, e ás 9 1|2 a do Santissimo Sacramento.

— Na matriz da Candelaria, haverá hoje os seguintes officios: ás 8 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo capelão, padre José Maria Mendes; ás 9 horas, missa parochial, pelo vigario; ás 10 horas, a da Veneravel Irmandade de S. Manoel, pelo padre Paulo Ayneto; ás 11, pelo padre Carrescia, a de Nossa Senhora da Candelaria, e uma outra, ao meio-dia, pelo padre Ramiro Vieira de Mello, capelão da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Não haverá expediente na Camara Ecclesiastica, de 22 a 25 do corrente.

— Passaram-se provisões ao Sr. Alexandre Rufino para se casar com Flausina Maria de Jesus, e ao Sr. Ernesto Machado Ferreira, para se casar com Maria Cesaria.

RIO, 22 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 22, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, para eleição e alteração dos estatutos, no dia 23.

— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.

— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.

— Companhia Metallurgica, ás 13 horas de 25, para prestação de contas.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.

— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.

— Companhia Vulcano, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Locativa e Constructora, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.

— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.

— Comptoir Techinique, ás 13 horas de 28, para contas e eleições e reforma dos estatutos.

— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.

Março:

Companhia União (aguada), ás 13 horas de 2, para contas e eleições.

— União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.

— Sampaio Correia & C., ás 14 horas de 2, para prestação de contas.

— Seguros Argos Fluminense, no dia 5, para contas e eleições e em seguida para modificar o art. 18 do estatutos.

— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

—M. Tintas Ancora, ás 14 horas de 7, para eleição de um director.

— Seguros Brazil, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9° coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Magecnse, o 3° coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1° coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2° coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A. Jannazzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2° rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2° semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3° trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2° semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção ,o 2° semestre e os titulos resgatados.

— Industrial Valença, o 7° coupon de suas debentures.

— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2° semestre.

— Usinas Nacionaes, o 2° semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.

— Centros Pastoris, os juros vencidos.

— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Edificadora, o 2° semestre, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Banco União S. Paulo, o 2° coupon e as debentures sorteadas.

— B. de Carbureto de Calcio, o 1° coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4° dividendo, desde já.

— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.

— Docas de Santos, o 4° dividendo do semestre findo.

— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11° dividendo, desde já.

—Seg. Integridade, o 78° dividendo, de 21 em diante.

— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.

— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.

— Seguros Garantia, o 89° dividendo, de 14$ por acção, desde já.

— Seguros Confiança, o 80° dividendo, desde já.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2° semestre.

— Seguro Previdente, o 74° dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.

— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115° dividendo de 35$ por acção.

— Seguros Confiança, desde já, o 80° dividendo.

— Morro da Mina, o 20° dividendo, de 15 em diante.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, o 43° dividendo semestral, desde já.

— Banco do Brazil, o 15° dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.

— Banco da Lavoura, o 49° dividendo, de 6$ por acção, desde já.

— Banco Commercial, o 94° dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco Mercantil, o 7° dividendo semestral de 10 o|o, desde já.

— Banco do Commercio, o 77° dividendo de 8$, desde já.

— Banco Nacional, o 23° dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 45° dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2° semestre.

— Companhia Luz Stearica, o 19° dividendo de 4 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Companhia Predial, o 2° dividendo de 24$ por acção, desde já.

— Tec. Petropolitana, o 30° dividendo do 2° semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12° dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19° dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 °|°, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91° dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38° dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.

— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e se manteve ainda hontem geralmente estacionario, tanto mais que o dia, além de ser, de praxe, meio feriado, consagrava-se ao carnaval, por ser vespera desses festejos.

Assim eram raros os tomadores para remessas, mesmo porque não havia dinheiro para esse effeito e continuavam tensas as letras de cobertura, devido á falta de novos supplementos desses papeis e á baixa operada nos preços do café.

Comtudo, o mercado permaneceu calmo e inalterado, tendo o Banco do Brazil fornecido letras a 16 3|32, o British a 16 1|16 e os demais sacadores a 16 1|32, sem maior procura.

Foram dadas e mantidas pelo Banco do Brazil as tabelas officiaes de 16 1|32 e 16 3|32 e pelos estrangeiros as de 16 e 16 1|32, regulando para o papel particular as taxas de 16 3|32 e 16 7|64, com raros vendedores e pouca procura dessas letras.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por penny)	16 1|32 a	16
Paris (por franco)	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)	$732 a	$736
Praças:	á vista	
Londres (por penny)	15 27|32 a	15 25|32
Paris (por franco)	$602 a	$604
Hamburgo (por marco)	$741 a	$746
Italia (por lira)	$597 a	$602
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	$286 a	$303
Idem (por escudos)	2$870 a	2$945
Hespanha (por peseta)	$570 a	$580
Nova York (por dollar)	3$120 a	3$135
Austria (por penny)	15 27|32 a	15 3|4
Turquia (por penny)	15 13|16 a	15 3|4
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$020 a	3$040
Uruguay (por peso)	3$230 a	3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$599 a	$604
Operações:		
Bancario	16 1|32 a	16 1|16
Particular	—	16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por penny)	16 3|32 a	16 1|32
Paris (por franco)	$593 a	$595
Hamburgo (por marco)	$732 a	$735
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penny)	15 7|8 a	15 13|16
Paris (por franco)	$601 a	$603
Hamburgo (por marco)	$742 a	$745
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	—	16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por penny)	15 3|4 a	15 11|16
Paris (por franco)	$606 a	$608
Hamburgo (por marco)	$748 a	$751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 177 libras e 1.140 francos e sairam 14.619 libras 23.450 francos, 109.200 dollars e 1.480 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	266.754:437$301
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	286.094:213$317
Emissão:	
Notas em circulação	286.091:490$000
Moeda subsidiaria	2:723$317
Total	286.094:213$317

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|64 a	15 57|64
Paris (por franco)	$595 a	$601
Hamburgo (por marco)	$733 a	$742
Italia (por lira)	—	$601
Portugal (escudos)	—	2$945
Nova York (por dollar)	—	3$119
B. Aires (peso ouro)	—	3$028
Operações:		
Bancario	16	a 16 3|32
Caixa matriz	16	a 16 1|16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento de operações verificado hontem na Bolsa foi, em geral, sensivelmente reduzido. Com effeito, poucas apolices foram cotadas e assim mesmo em condições muito variaveis. As geraes antigas funccionaram, apesar disso, um tanto mais calmas, mas as de 1909 accusaram nova baixa nos preços. Todos os demais papeis em jogo não tiveram alteração digna de interesse e regularam com muito poucos negocios.

Em geral, o movimento da Bolsa foi destituido de interesse como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4 a 850$; 1, 1 e 2 a 855$, e 2 a 857$000.

Emprestimo de 1909: 5, 10 e 10 a 830$; 10 a 823$; 10 a 824$; 20 a 820$, e 2 e 20 a 823$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (ex-juros): 5 e 5 a 78$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 55 a 194$; Ouro, £ 20 (nominaes): 10 a 284$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 14 a 125$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 8$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 18$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 10 e 50 a 186$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	870$000	860$000
Provisorias (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)	1:000$000	940$000
Idem de 1909	824$000	820$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	78$500	78$000
Rio, de 500$ (port.)	500$000	420$000
Idem, idem (nom.)	460$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	710$000
Minas (5 o|o)	820$000	760$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	194$000
Idem (ao portador)	195$000	193$500
Idem de 1909	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	284$000
Idem (ao portador)	290$000	283$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	196$000	186$000
Mercado Municipal	—	177$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	180$000	—
America Fabril	—	—
Comp. Manufactora	—	90$000
Companhia Antarctica	200$000	198$000
Linho de Sapopemba	175$000	—
Fiat Lux	180$000	—
Companhia Alliança	180$000	—
Tecidos Confiança	—	—
E. C. Quissamã	—	110$000
Jornal do Brazil	190$000	—
S. Paulo-Goyaz	100$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	180$000	177$000
Commercial	129$000	125$000
Commercio	130$000	120$000
Mercantil	220$000	201$000
Nacional	—	200$000
Lavoura	130$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Magéense	12$000	3$500
Companhia Confiança	—	130$000
Companhia Alliança	142$000	140$000
Companhia Corcovado	—	120$000
Comp. Brazil Industrial	—	190$000
Comp. Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	190$000
Companhia Carioca	—	—
Comp. Manufactora	100$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Companhia Cometa	168$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$000
Comp. Previdente	—	500$000
Comp. Varejistas	—	95$000
Companhia Garantia	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	29$000	27$500
Loterias Nacionaes	19$000	18$000
Docas de Santos	520$000	496$000
Idem (nominaes)	502$000	—
Terras e Colonização	6$000	—
Minas de S. Jeronymo	9$000	6$000
Rede Sul-Mineira	51$000	—
Victoria a Minas	100$000	45$000
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	50$000	—
Mercado Municipal	—	70$000
Centros Pastoris	21$000	16$000
Cervejaria Brahma	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 20	14:628$758
Idem de 1 a 20	216:941$218
Em igual periodo de 1913	265:331$141

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	208:088$479
Idem de 1 a 20	2:370:618$961
Total	2:579:227$440
Em igual periodo de 1913	2.580:075$138

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 12 de fevereiro de 1914.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria, Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

Editaes (2) do juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, communicando as fallencias de Armando Francisco de Mello, estabelecido á rua do Engenho de Dentro n. 46, e a de Joaquim Gonçalves & C., estabelecidos á rua Minas n. 51—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Edm. Romberg & Sohn, Allemanha, para o registro da marca consistente na figura de uma catarata, com um ciaducto e montanhas e dizeres, que distingue aço, ferro, cobre, zinco, etc., de sua fabricação ecommercio—Como requerem;

De The Yost Typwriter Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Yost", que distingue machinas de escrever e accessorios, de sua fabricação —Como Requer;

De Dominion Suspender Company, Dominio de Canadá, para o registro da marca "Premier Brace For The Man Of Action is The Height Of Protection", que distingue suspensorios de sua fabricação —Como requer;

De Parke, Davis & C., Estados Unidos, para o registro de quatro marcas "Pituitrin", "Euthymol", "Palatol" e "Parke, Davis & C. Detroit & New-York—E. U. A.5, que distinguem preparados chimicos e pharmaceuticos, de sua fabricação—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Foster Mc Clelan & C., pedindo reconsideração do despacho da junta, que indeferiu o pedido de registro de suas marcas "Pilulas de Foster" e "Pilulas de Doan", para o que juntam a competente procuração, cuja falta deu logar áquelle despacho—Tendo sido cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Walkers Limited, pedindo reconsideração do despacho da junta, que indeferiu o pedido de registro de sua marca "Te Fino Sol", para o que juntam a competente procuração, cuja falta deu logar áquelle despacho—Tendo sido cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Manoel Fernandez & C., Hespanha, para o registro da marca "Jerez Quina", com a figura de D. José Canalejas y Mendez, que distingue vinhos, cognacs e licores de sua fabricação—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 7.652, já registrada;

De Paul J. Christoph Company, para o registro da marca "Indian", com uma cabeça de indio, que distingue motocycletes, velocipedes, automoveis e vehiculos de seu commercio—Como requerem;

Da Companhia Luz Stearica, para o registro de quatro marcas "Sabão Companhia", "Luz Stearica Especial" (2) e "Sabão Companhia Luz Stearica Virgem" (2), que distinguem sabão de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Bernardo Vianna & C., para o registro da marca "Csar", que distingue cigarros de sua fabricação—Como requerem;

De Sloper Irmãos, para o registro da marca "Talma", que distingue imitação de perolas, de seu commercio—Como requerem;

De Manoel Nazario & C., para o registro da marca "A Mercearia Popular", com a figura do commercio, que distingue vinhos, doces, café, de seu commercio—Como requerem;

De M. Leite Sampaio, para o registro de quatro marcas "Sabonete Lirios do Valle", "Sabonete Flor do Oriente", "Olga" e "Sabonete Rosalia", que distinguem perfumarias em geral, especialmente sabonetes de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Penna & C., para o registro de duas marcas "Especial Café Gioconda", com respectiva figura, e "Café Jandyra", que distinguem café de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Société Anonyme Etablissements Emile Laport & C., para transferencia, a ella peticionaria, "Casa Laport", registrada nesta junta, sob n. 6.913, por Emile Laport & C., de quem é successora—Como requer;

De E. C. Atkins & C., John Perks & Sons Limited, Mc. Clinton's Limited, Eponina Martins Cesar, Alves Magalhães & C., Wellisch, Irmão & C., L. Deshais Mercier, Thomas Gracey, Carlos E. Uhle, Curtis E. Huebener, A. Donadio, J. F. Santos & C., Avellar & Correia, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 4.062, 4.063, 4.064, 4.065, 9.300, 9444, 9.456, 9.460, 9.461 a 9.463, 9.464, 9.465, 9.471, 9.474 e 9.483—Como requerem;

De José Balbino de Lima Dias e Fernando Silva & C., para o deposito de suas marcas "Aguardente de Canna Violeta" e "Brim Altivo", registrados na Junta Commercial de Pernambuco, sob ns. 926 e 928—Como requerem;

De Zacarias de Mello, para o deposito de sua marca "Pilulas do Dr. Joaquim Pedro de Mello", registrada na Junta Commercial de Minas, sob n. 150—Como requer;

De U. Bressane, para o deposito de tres marcas "Cigarros Mirian", "Cigarros Yáyá" e "Cigarros Itororó", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 2.233 a 2.235—Como requer;

De Lavoura, Vargas & C. (2), para o deposito de suas marcas "E. J" e "Sul", registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob ns. 2.404 e 2.405—Como requerem;

De Ferreira Junior & C., para o deposito de cinco marcas "Reino", "Ferreirinha" "Royal Clairac d'Or", "Cathedral" e "Creoula", registradas na Junta Commercial do Paraná, sob ns. 1.184 e 1.186 a 1.169—Indeferidas as marcas Reino, Cathedral e Creoula, por não revestirem fórma distinctiva, e as demais por imitarem as marcas ns. 2.181 e 1.649, sendo que votaram a favor da ultima destas os deputados Almeida e Conceição;

Da Companhia Nova Industria, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

Da Companhia de Administração Garantida, para o archivamento de seus estatutos e emais documentos sobre sua constituição—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

Da Companhia Docas do Rio de Janeiro, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Malcher & C., Adelino Baldeira & Braga, Borges & Lemos, Veiga & Irmão, C. Neves & C., Jacques & C., João Antonio de Freitas & C., G. Mallet & C., Sequeiros, Irmãos & Amoedo e André & Pimentel, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Bride & Irmãos, para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Monteiro, Pereira & C., para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Cardoso Mourão & C., Silva Virissimo & C. e Manoel da Silva Peixoto & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Annotando-se no registro da firma a saida do socio, como requerem;

De Ignacio Rosa & C., V. Castro & C., Avellar & Correia, Espindola & Medeiros, Malcher & C., Almeida Frazão & C., Neves & Albino, Abel Rodrigues & C., H. Portella & Pimentel, Adelino Ribeiro Baldeira & C., Borges de Araujo & C., Raul & Graciano, Vaz & Irmão, Benjamin & Santos, Bernardino Correia e Gonçalves & Soares, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Mendes, Dias & C., Albino de Souza Pinheiro & Irmão, A. R. Guimarães & C., Antonio de Avellar Medeiros, Pereira Duarte & C., Santos & Fernandes, Lassance, Magalhães & C., Jayme Correia Pinto & C., David Rodrigues Ferro, F. A. da Costa, Campinos Silva & C., Gomes dos Santos & C., Theophilo Robinson & C., M. Pedrosa & Vianna, Canaan & Antun, Bernardino Correia da Silva e Adelino de Mello, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Rodrigues & Couto, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Marques Silva & C., para o registro de sua firma commercial—Indeferido, de accordo com o parecer;

De M. Costa e Sá, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por não ser commerciante e por falta de declaração de capital;

De J. T. Caldeira de Andrade, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, de accordo com o parecer;

De Lopes Filho, Julio de Araujo Ribeiro e Adelino Ribeiro de Mello, para o cancelamento do registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Antonio Rodrigues de Freitas, para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial para a rua Senador Euzebio n. 100, e bem assim que augmentou seu capital de 5:478$620 para 55:000$—Como requer;

De Custodio Gomes da Fonseca, para annotação no registro de sua firma, da baixa de sua filial, á rua Jockey Club n. 177, e que o seu capital é de 20:000$—Como requer;

De Jeronymo da Silva Guimarães, para annotação no registro de sua firma, que começou a funccionar em 1° de janeiro de 1914 e não em 1° de janeiro de 1913, como por equivoco declarou em sua firma, registrada nesta junta—Como requer;

De Lino Rodrigues, para annotação no registro de sua firma, que o seu capital é de 50:000$—Como requer;

De P. Souza & Santos, para transferencia, a elles peticionarios, dos livros diario e copiador, em branco, pertencentes á extincta firma Souza, Santos & C., de quem são successores—Como requerem;

De Bastos, Martins & C., para transferencia, a elles peticionarios ,do livro copiador, em branco, pertencente á extincta firma Bastos, Fontes & C., de quem são successores—Indeferido, por não ter firma inscripta;

De Knauss & C., protestando contra o registro da marca n. 9.430, de Hisserich & Gruenberg, por ser semelhante á marca do speticionarios registrada nesta junta, sob n. 8.837—Venham pelos meios regulares.

Relação dos contratos, alterações e distratos de soicedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão em 12 de fevereiro de 1914.

CONTRATOS

De Roberto Veiga da Silva e Cesar Veiga da Silva, para o commercio de installações electricas, á avenida Gomes Freire n. 93, co mo capital de 20:000$, sob a firma Veiga & Irmão;

De Constantino Sequeiros Reba, José Sequeiros da Reba e Prudencio Sequeiros da Reba e José Amoedo Miguez, para o commercio de hotel, resturante, á rua da Carioca n. 70, com o capital de 45:000$, sob a firma Sequeiros Irmãos & Amoedo;

De Kalil Miguel Bride, Ferjalla Miguel Bride e Jorge Bride, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega ns. 341 e 379, com ocapital de 45:000$, sob a firma Bride & Irmãos;

De Miguel Luiz Borges e Francisco de Lemos, para o commercio de seccos e molhados, á rua Humaytá n. 85, com o capital de 10:000$, sob a firma Borges & Lemos;

De José Joaquim André e Joaquim Pereira Pimentel, para o commercio de seccos e molhados, á rua D. Carlota n. 81, com o capital de 10:000$, sob a firma André & Pimentel;

De Adelino Ribeiro Baldeira e João Evaristo de Araujo Braga, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Riachuelo n. 423, co mo capital de réis 40:000$, sob a firma Adelino Baldeira & Braga;

De João Antonio de Freitas e do socio de industria Timotheo Freitas, para o commercio de pianos e harmoiuns, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, com o capital de 50:000$, sob a firma João Antonio de Freitas & C.;

De Adolpho Jaques e do socio commanditario Luiz Jaques, para o commercio de joias, relogios, etc., á rua S. Pedro n. 59, com o capital de 10:000$, sob a firma Jaques & C.;

De José de Carvalho Neves e do commanditario Zeferino Rebello de Oliveira, para o commercio de commissões e consignações, á rua Acre n. 51, com o capital de 150:000$, sob a firma C. Neves & C.

De Rosa Ribeiro Malcher de Bacellar e do socio de industria José Ayrosa Junior, para o commercio de pharmacia, á rua do Cattete n. 104, com o capital de 35:000$, sob a firma Malcher & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Cardoso Mourão & C., pela retirada do socio solidario Joaquim Cardoso Mourão, alterando a divisão dos lucros ou prejuizos;

De Manoel Silva Peixoto & C., pela retirada do socio Francisco Pinto da Silveira, e alterando algumas clausulas do primeiro contrato;

De Silva Virissimo & C., pela retirada do socio Joaquim Antonio da Rosa.

DISTRATOS

De Adelino Ribeiro Baldeira & C., Almeida Frazão & C., Benjamin & Santos, Bernardino Correia & C., Borges de Araujo & C., Escindola & Medeiros, Ignacio Rosa & C., Gonçalves & Soares, H. Portella & Pimentel, Neves & Albino, V. Castro & C., Malcher & C., Raul & Graciano, Vaz Irmão & C., Avellar & Correia e Abel Rodrigues & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 650 saccas, á base de 7$600 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7.220 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 7.880 saccas.

Não houve entradas.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os centros de consumo ainda accusaram alternativas desfavoraveis no ultimo fechamento das Bolsas, mas estas se tornaram animadas e tiveram operações volumosas.

Assim, verificou-se hontem alguma alta nessas Bolsas o que foi traduzido em nosso mercado por uma provavel reacção, mas carecedora de ser confirmada.

Aqui, tivemos o nosso mercado um tanto mais calmo, por isso que, tendo os preços baixado de vespera a 7$500 e réis 7$400, hontem subiram a 7$500 e 7$600, tendo sido divulgado este ultimo pelos possuidores.

Regulou o mercado bem sustentado, mas em estado de geral espectativa.

Havia necessidade d ecollocar o genero, de sorte que os compradores por esse motivo, se tornaram retraidos, passando a aguardar os acontecimentos.

Foram negociadas cerca de 8.000 saccas, contra 7.000 de ante-hontem.

O mercado, por ultimo, accusou regular movimento de negocios, tendo fechado estavel ao preço de 7$600.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	5.489
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.989
Total	7.478
Desde 1 de julho	2.227.439

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	8.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	109.000
Desde 1 de julho	1.303.700
Passaram por Jundiahy	12.600

Pauta da semana $520.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	387.995
Entradas hontem	7.478
Total	395.473
Embarques hontem	11.574
Stock actual	384.899
Existencia em Nitheroy	114.158

ENTRADAS

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	78.497	4.709.820
Estrada de F. Central	37.123	2.227.680
Por via maritima	2.319	139.140
Total	117.944	7.076.640

EMBARQUES

Dia 21:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.343	140.580
Europa	6.230	373.800
Rio da Prata	1.901	114.060
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.100	66.000
Total	11.574	694.440
De 1 a 21:		
Estados Unidos	61.775	3.706.500
Europa	40.726	2.443.560
Rio da Prata	4.928	295.680
Pacifico	1.010	60.600
Cabo	—	—
Cabotagem	12.646	758.760
Total	121.085	7.265.100
Desde 1 de julho	2.104.832	126.289.920

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	8$200
" n. 4	8$100
" n. 5	8$000
" n. 6	7$800
" n. 7	7$600
" n. 8	7$200
" n. 9	6$800

O mercado de café, em Santos, funccionava fraco, com o typo 7 cotado a 4$800 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 22.629 saccas e sairam 875, tendo passado hontem por Jundiahy 12.600 ditas.

Desde 1° do corrente entraram 300.923 saccas, na média de 15.046 e desde 1° de julho 9.612.799, sendo o *stock* de 1.680.500 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 20—Nova York, baixa de 3 a 5 pontos.

Opção de março, 8.89 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de março, 60.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 50 pfenigs.

Opção de março 48.50 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 43 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	80.000
Do Havre	60.000
De Hamburgo	90.000
De Londres	15.000
Total	245.000

Abertura:
Dia 21—Nova York, alta de 4 a 5 pontos.
Havre, alta de 25 a 50 centimos.
Hamburgo, alta de 50 pfenigs.
Londres, alta de 3 a 6 d.
Fechamento:
Nova York, baixa de 4 a 8 pontos.
Havre, alta de 25 a 50 centimos.
Hamburgo, alta de 50 a 75 pfenigs.

Algodão.

Hontem, tivemos esse mercado novamente em estado de completa apathia, por isso que, realizada e divulgada de vespera uma pequena operação a 10$400, entrou elle a funccionar sem novos negocios.

Assim, consideravam-se os preços puramente nominaes, e, pois, sem curso.

Em Liverpool, porém, o mercado melhorou um pouco, mas em Pernambuco, regulava mal collocado e com os preços depreciados.

Não tivemos ainda hontem movimento de importancia, sendo assim que não houve vendas nem entradas, tendo saido dos trapiches 452 fardos, ficando em deposito 5.801 ditos.

Em Pernambuco ,a existencia era de 17.000 volumes e corria sobre a 1ª sorte o preço de 11$300.

O mercado de Liverpool accusou a cotação de 7.24 d. por libra, porque a Bolsa baixou tres pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a	11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a	11$000
Assú, 1ª sorte	10$200 a	10$500
Natal, 1ª sorte	10$200 a	10$500
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a	10$500
Ceará, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$200 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$800 a	10$200
Sergipe (Dores)	9$800 a	10$200
Idem regular	Nominal	

Assucar.

Esse mercado mantinha-se ainda sem negocios especulativos, continuando tambem em escala insignificante os de ordem legitima.

O nosso *stock* disponivel era bastante grande, ao mesmo tempo que se achavam abastecidos os respectivos refinadores.

Em vista disso e diante da falta absoluta de procura para negocios a termo, os preços têm-se tornado em condições insustentaveis, embora mantidos pelos possuidores, que, por fim, terão de ceder, em face das necessidades que surjam de collocar o genero retido.

Hontem, as vendas registradas foram de 100 saccos mascavinho, bom, a $290.

Não houve entradas, sendo as saidas de 3.132 saccos e o *stock* de 320.515, contra 206.000 em Pernambuco, onde o cristal era cotado a 4$150.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$340 a	$380
3ª sorte	$330 a	$350
2º jacto	$300 a	$320
Amarello cristal	$290 a	$330
Mascavinho	$250 a	$300
Mascavo bom	$200 a	$215
Idem regular	$180 a	$200
Idem baixo	Não ha	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	100$000 a	130$000
Angra (pipa)	95$000 a	120$000
Campos (pipa)	90$000 a	100$000
Maceió (pipa)	95$000 a	100$000
Pernambuco (pipa)	95$000 a	100$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	130$000 a	150$000
De 36 gráos	115$000 a	125$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$130 a	$190
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	50$000 a	53$300
Idem bom (100 kilos)	43$300 a	46$700
Idem regular (por 100 ks.)	36$700 a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	43$300 a	46$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	40$000 a	43$300
Idem agulha (100 kilos)	53$300 a	65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$350 a	2$000
Idem de 16 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$620 a	$900
Dita de 5 kilos	3$000 a	3$200
Cognac Moscatel:		
Fonseca (caixa)	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$800 a	3$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre nacional	28$800 a	33$300
Mulatinho	28$300 a	30$000
Branco nacional	30$000 a	31$700
Vermelho	26$700 a	30$000
Diversos	25$000 a	33$300
Branco estrangeiro	40$300 a	41$000
Amendoim estrangeiro	40$300 a	41$900
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	33$300 a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	25$300
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	100$000 a	115$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$600 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	—
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	29$000
Porto Arriaga	—	25$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	76$200 a	78$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$800 a	81$000
Laguna idem (60 kilos)	78$600 a	79$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	81$600 a	84$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a	75$000
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	—	47$000
Noruega (caixa)	45$000 a	47$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	14$500 a	15$500
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	—	26$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	[illegible]
Preto (idem)	6$300 a	[illegible]
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	1$220 a	1$260
Patos e mantas	$940 a	1$050
Idem (novas)	1$140 a	1$200
M. Grosso (patos e mantas)	$800 a	$900
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$000 a	1$140
Puras mantas	1$060 a	1$240
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$200 a	18$900
Fina (100 kilos)	16$700 a	17$300
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$400
Grossa (100 kilos)	Não ha	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	11$100 a	11$600
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho da Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$500
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$200
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$700
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a	$600
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	[illegible]
Baixo (kilo)	$890 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)	—	1$200
Crane (idem)	—	1$200
Aragão (idem)	—	1$200
Superfina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	[illegible]
Manteiga:		
Marselet	Não ha	
Brun	2$300 a	[illegible]
Aurea Jurior	Não ha	
De Minas	2$200 a	2$400
Milho:		
Do norte, amarello (100 ks.)	9$700 a	10$300
Da terra, idem idem	9$700 a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	9$000 a	9$200
Dito branco (100 kilos)	12$000 a	13$700
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$520 a	$550
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a	$920
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a	$850
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	[illegible]
Inferiores	1$700 a	[illegible]
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	88$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Sueco branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	73$000
Inferior (duzia)	—	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	5$400 a	6$900
Sol, Mossoró	4$800 a	5$600
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	58$000 a	66$000
Amendoim (100 kilos)	32$000 a	36$000
Phosphoros (lata)	39$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	51$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	19$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	11$700 a	13$300
Aguarras (kilo)	—	$800
Batatas (kilo)	$120 a	$200
Carne de porco (kilo)	$600 a	$700
Canjica (100 kilos)	25$000 a	30$000
Farello de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a	16$000
Kerosene (caixa)	6$050 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	—	240$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$500
Matte (kilo)	$400 a	$500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$660 a	1$880
Salpicões (kilo)	3$500 a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Cardiff, pelos vapores inglezes *Swindon, George Pyman* e *Glendhu*: carvão, os dois primeiros á Brazilian Coal Company e o ultimo a Wilson Sons & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Bahia Castillo*: varios generos a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor hespanhol *P. de Satrustegui*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Bremen e escalas, pelo vapor allemão *Dürrendorf*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

Vapores saidos.

Marselha e escalas, francez *Italie*; Nova Orleans, inglez *Ocean Prince*; Nova York, inglez *Horace*; Barbados inglez *Frances*; Bilbáo, hespanhol *P. de Satrustegui*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Belem e escalas, nacional *Mercury*; Santos, allemão *Nassovia*; Paysandú e escalas, nacional *S. Paulo*; Norfolk, inglez *Spithead*; Philadelphia e escalas, inglez *Wiutbore*; Buenos Aires, oriental *Santos* e allemão *Bahia Castillo*.

Vapores esperados.

22 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
22 Hamburgo e escalas, *Rio Negro.*
22 Amsterdam, *Zeelandia.*
23 Rio da Prata, *Espagne.*
23 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
23 Rio da Prata, *Eugenia.*
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne.*
23 Genova e escalas *Brasile*
23 Rio da Prata, *Città di Torino.*
23 Aracajú e escalas, *Itaituba.*
24 Nova York, *Vauban.*
24 Rio da Prata, *Samara.*
24 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
24 Portos do sul, *Minas Geraes.*
24 Marselha e escalas, *Aquitaine.*
25 Rio da Prata, *Frisia.*
25 Rio da Prata, *Verdi.*
25 Rio da Prata, *Araguaya.*
25 Liverpool e escalas, *Oriana.*
26 Bremen e escalas, *Sierra Salvada.*
26 Rio da Prata, *Oropesa.*
26 Bordéos e escalas, *Garonna.*
26 Portos do norte, *Olinda.*
27 Rio da Prata, *Eisenach.*
27 Rio da Prata, *Salamanca.*
27 Rio da Prata, *Drina.*
27 Rio da Prata, *Algerie.*
27 Recife e escalas, *Itaquera.*

Vapores a sair.

22 Recife e escalas, *Itapuhy.*
22 Hamburgo e escalas *Coburg.*
22 Portos do norte, *Maranhão.*
22 Bilbáo e escalas, *P. Satrustegui.*
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo.*
22 Rio da Prata *Zeelandia.*
22 Recife e escalas, *Itassucê.*
22 Iguape e escalas, *Villa Bella.*
22 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
23 Rio da Prata, *Durendart.*
23 Santos, *Rio Negro.*
23 Marselha e escalas, *Espagne*
23 Trieste e escalas, *Eugenia.*
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona.*
23 Rio da Prata, *La Bretagne.*
23 Genova e escalas *Città di Torino.*
24 Bordéos e escalas, *Samara.*
24 Genova e escalas, *P. Mafalda.*
24 Rio da Prata, *Aquitaine.*
25 Itajahy e escalas, *Itaituba.*
25 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
25 Nova York e escalas *Verdi.*
25 Rio da Prata, *Vauban.*
25 Southampton e escalas, *Araguaya.*
25 Montevidéo e escalas, *Iris.*
25 Callão e escalas, *Oriana.*
25 Portos do sul, *Tropeiro.*
25 Porto Alegre e escalas, *Itapura.*
26 Pernambuco e escalas, *Taquary.*
26 Rio da Prata, *Garonna.*
26 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy.*
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada.*
26 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
26 Belem e escalas, *Minas Geraes.*
27 Nova York, *Hungarian Prince.*
27 Liverpool e escalas, *Drina.*
27 Bremen e escalas, *Eisenach.*
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca.*
27 Nova York, *Hungarian Prince.*
28 Portos do norte, *Tibagy.*

ALFANDEGA

Foi condemnado o commandante do vapor *Buda II* ao pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas das caixas marca "Letreiro", consignadas a Bifano & C., vindas no citado vapor.

— Foi indeferido o requerimento da Companhia Industrial e Importadora Atlas, pedindo reelvação da armazenagem de tres caixas marca "Atlas", vindas no vapor *Verdi*, entrado em 4 de novembro ultimo.

— "Sim, cobrando-se o expediente de 5 o|o", foi o despacho exarado no requerimento de K. M. Welge, pedindo despachar uma caixa vinda no vapor inglez *Amazon*, entrado em janeiro ultimo, ignorando o conteúdo.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 68—O inspector em commissão determina que passe a ter exercicio na 3ª secção o 3° escripturario Adriano Ferreira.

N. 69—O inspector em commissão determina que tenha exercicio nas conferencias internas, sem prejuizo do serviço de que se acha incumbido, na 3ª secção, o 3° escripturario Adriano Ferreira.

N. 70—O inspector em commissão recommenda aos Srs. Proença Gomes e Sá e Souza, que, na presença dos consules da Inglaterra e de Portugal, do representante da Mala Real e do fiel do armazem, procedam á verificação e entrega, ao consul de Portugal, amanhã, ás 14 ½ horas, a bagagem pertencente a D. Josefina Jesus Quelhas, assassinada a bordo do vapor *Deseado*, entrado hontem neste porto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, esteve hontem durante o dia na Serra do Mar, onde examinou detidamente os importantes trabalhos que ali estão sendo executados, para a duplicação da linha.

O Dr. Frontin trouxe boa impressão dessa visita, só tendo regressado á noite a esta capital.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, foi dirigido aos inspectores de districto a seguinte communicação:

"Durante os folguedos do carnaval, ficam os serviços desta divisão assim distribuidos pelos inspectores:

1° dia, Dr. João de Barros Carvalhaes;
2° dia, Dr. Affonso Soares;
3° dia, Dr. Cicero de Faria.

No 1° e 3° dias, durante as horas de maior movimento, permanecerá sempre um inspector. Já vos fiz enviar um exemplar dos horarios e de todas as instrucções e ordens desta sub-directoria, relativas ao serviço."

— Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, illustre director, foi remettida a estatistica do movimento do gado nas estações desta ferrovia, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 113 rezes; abatidas, 746; Cruzeiro, embarcadas, 160; a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, nenhuma; Sitio, embarcadas, 479; a embarcar, nenhuma.

— Vão ter exercicio: em S. Christovão, o praticante Leopoldo Soares; em Rocha, o praticante Francisco Mattos Carvalho; em Sampaio, o praticante Ary Moreira; em Engenho Novo, o praticante Octavio Souza; em Congonhas, o praticante Arthur Antunes; em Rocha Dias, o conferente Durão Avellar; em Matadouro, o agente Alvaro de Figueiredo; em Ottoni, o praticante Hilario Moreira, e em Barra, o praticante José Joaquim de Andrade Netto.

Recebêmos a seguinte communicação do gabinete do director dos telegraphos:

"O director dos telegraphos mandou fechar a estação telegraphica da Avenida Rio Branco nos dias 22, 23 e 24, ás 4 horas da tarde. O serviço será feito pela estação central dos telegraphos, á praça Quinze de Novembro."

EXPLOSÃO DE GAZ

DUAS CRIANÇAS VICTIMAS

Principiou muito mal o dia hontem na casa do capitão Alfredo Dutra, residente na rua Imperial n. 75, no Meyer. Duas crianças, que desde escuro já estavam em pé, arranjaram uma vela e foram examinar um relogio de gaz que não estava funccionando bem e que ellas pretendiam concertar.

Com a vela muito proxima do relogio, principiaram ellas a mexer no mesmo, quando, em virtude da grande quantidade de gaz que se accumulara no local, por um escapamento do relogio, deu-se uma explosão, que queimou o rosto e as mãos dos menores, felizmente sem gravidade.

Ambos foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa. A policia do 19° districto foi scientificada do caso, tendo aberto inquerito.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adelia Monteiro Dias, 29 annos, solteira, rua Lopes da Cruz 22; Edith, filha de Odorico Caetano, 2 annos, travessa Ida 16; Eunice, filha de Fidelis França, rua Dr Piragibe 14; Castorina, filha de Henrique de Freitas, um mez, rua Teophilo Ottoni 157; Laudelina Ornez, 31 annos, viuva, rua Dr. Carmo Netto 249 casa 4; Magdalena Maria da Conceição, 27 annos, solteira, Santa Casa; Leopoldina Rosa Maria, 31 annos, viuva, Santa Casa; Juventina dos Santos, 18 annos, rua Nova de São João 17; José Domiciano, Hospital de Alienados; Hilda Servetti, 7 mezes, rua D. Anna Nery 229; Albertina Fernandes, 18 annos, solteira, rua Senador Euzebio 158; Althamir Guimarães, 30 annos, solteiro, rua J. Ramariz 88; Carlos, filho de Antonio Fernandes, 55 dias, rua José Clemente 87; Francisco José Teixeira, 19 annos, solteiro, Necroterio Policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Philomena, filha de João C. Perez, 14 mezes, rua da Mizericordia 44; Julio Almeida, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial; Florentino Rodrigues Dantas, 27 annos, solteiro, Quartel Policial; Nereia, filha de Sisypho L. Pimentel, 10 mezes, avenida Salvador de Sá 31; Emma Robertino de Lima, 49 annos, casada, rua Aristides Lobo 85; Thereza Bomiotto, 36 annos, casada, Maternidade.

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Marc Luiz Jacques, 80 annos, casado, rua São Francisco Xavier 753; Ercolino, filho de Paschoal Gentil, 5 e meio mezes, rua Monte Alverne 127; Ondina, filha de Manoel Pacheco, um anno, rua Nabuco de Freitas 118; Angelica Maria de Oliveira, 49 annos, solteira, rua de São Pedro 192; Luiz, filho de Carlos Augusto da Silva, 18 mezes, rua São Januario 287; Albino José Cardoso, 43 annos, casado, rua Sapucahy 6; Annibal, 7 annos, rua da America 186; Deusdedit, filho de Sergio C. Azevedo, cinco mezes, rua Coronel Cabrita 21; Roberto, filho de Carlos Grelle, 9 dias, rua Conde de Bomfim 770; Esther Bastos Ferreira, 29 annos, casada, rua Fonseca Telles 1; Antonio M. Pereira, 38 annos, solteiro, Santa Casa; Antenor, filho de Martinho Pereira Barbosa, tres mezes, rua Barão de Itapagipe 140; Manoel Antonio de Barros, 28 annos, casado, rua João Alves 13; David, filho de José Telles, dois mezes, rua Saldanha Marinho 12; Anastacia Maria da Conceição, 60 annos, solteira, rua Frei Caneca 225; Maria, filha de Francisco Vaz Silva, seis mezes, rua Barão do Sertorio 68; Flausina de Abreu, 46 annos, viuva, rua Itapirú 159; Nadir, filha de Leonor da Silva Oliveira, cinco mezes, rua Attilia 21; Antonio Joaquim Soares, 72 annos, viuvo, Asylo de São Luiz; Mariano Del Vecchio, 61 annos, casado, rua Affonso Penna 159; Leonor da Fonseca Nogueira, 52 annos, viuva, rua Silva Guimarães 16; Lucinda, filha de José E. Vargas, 3 e meio annos, rua Dr. Sá Freire 30, casa VI; Eloy Francisco dos Santos, 46 annos, viuvo, Necroterio Publico; Odette, filha de Asterio Ribas, tres mezes, rua Bom Pastor 122; Antonio Rabello, 62 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Clemente, solteiro, rua São Salvador 28.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; do Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio uma nota promissoria á vencer-se em 1 de março do corrente anno no valor de 470$000.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Capital Federal, do plano n. 309, 43ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

2131...	50:000$000	6923...	500$000
53216...	6:000$000	12069...	500$000
49197...	5:000$000	17177...	500$000
12249...	2:000$000	33950...	500$000
52384...	2:000$000	49086...	500$000
4203...	1:000$000	51388...	500$000
20237...	1:000$000	54135...	500$000
26485...	1:000$000	54160...	500$000
29266...	1:000$000	54338...	500$000
34704...	1:000$000	58355...	500$000
59016...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1908	17020	25043	36398	43077	54139
3845	18773	29116	36535	45278	57916
7 09	19182	29999	38701	47022	58498
7562	19186	30544	39189	47835	59115
9434	19669	31461	40285	49578	
12509	20178	32049	41263	52803	
12851	20214	33210	41393	53387	
14889	23010	34900	41534	53861	
15179	23298	34944	41716	53893	

APPROXIMAÇÕES

2101	e	2200	200$000
53215	e	53217	200$000
49196	e	49198	100$000

DEZENAS

2131	a	2140	60$000
53211	a	53220	40$000
49191	a	49200	30$000

CENTENAS

2001	a	2100	30$000
53201	a	53300	15$000
49101	a	49200	10$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 10$ e os terminados em 1 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Assembléa numero 35, 1º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone n. 4.705, Central.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Ourives, 29. Residencia: rua S. Christovão n. 409, Teleph. V. 546.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 9 ás 11 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 635. Telep. 1.039 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 26, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Henrique Autran, membro da academia—Clinica medica. Uruguayana, 37 — Segundas, quartas e sextas 3 ás 5. Telep. 2.433, Central. Residencia: Alzira Brandão, 54. Telep. n. 648, villa.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Rantz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 328. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.393 central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes—Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 7 de março, 200:000$000 por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 12 de março, 100:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado nos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost—Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina—Consultorio, rua da Quitanda, 15, das 2 ás 4 —Tel. 5.251, central.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurellano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista. R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 29.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

As pessoas que compram a legitima Emulsão de Scott, uma vez, nunca mais deixam de a comprar:

"Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho obtido os melhores resultados com a Emulsão de Scott, principalmente em casos onde seja reclamado o fortalecimento geral do organismo.

Formiga, Minas Geraes.

DR. AUGUSTO TOSCANO DE BRITO.

Audacia das fabricas de fogos artificiaes sem licença e ambulantes da mesma perspectiva.

Eu, que tenho minha licença, peço ao digno Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal, para fazer a gentileza de me auxiliar, que está ao seu alcance, de dar providencias nesse assumpto, porque se eu pago minha licença, não fazendo fiscalização não ganho para a licença e para manter minha familia, porque os ambulantes tiram o meu direito indo, á noite, aos clubs offerecem fogos de bengala, sendo dois ou tres concurrentes que estão sem licença, o que peço providencias.

Indicações:

Antonio José Luiz de Queiroz, na freguezia de Irajá; em Anchieta, outra fabrica, que não tem licença, e até phonographos, que não lhe competem, fazem fogos de bengala. Então, para que servem as fabricas de fogos? Rua da Piedade n. 49; José Maria da Silva, vulgo "Bem-Bem", no Encantado, á rua Guilhermina numero 64; Antonio Baptista, largo do Pedregulho; Joaquim Pinto Ferreira, Praia Formosa; João Baptista Pereira, rua D. Joaquina n. 24; Domingos Luiz Soares, rua Conselheiro Octaviano n. 60; J. Rezende & Salzedo, rua Nova de S. Luiz n. 84, Rio Comprido; Maria Paz Rodrigues, fim da rua Viscondessa de S. Isabel, estação dos tres chalets, em Bomsucesso, vulgo Barata. Todos esses estão sem licença e outros mais que eu não sei.

MANOEL FONTOURA.
Serra dos Pretos Forros.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Petronilha Alotti

Primeiro anniversario do seu passamento

Nicoláu Alotti e sua filha mandam resar missa, por alma da sua inesquecivel esposa e mãi, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

D. America de Almeida Costa Ferreira

Horacio da Costa Ferreira e seus filhos (ausentes), Verano Alonso de Almeida, Dr. Alfredo Gomes de Almeida e senhora, Annibal Gomes de Almeida e senhora, Agricola Gomes de Almeida, senhora e filhos, Antonio da Silva Moutinho, senhora e filhos, capitão Tiburcio Ferreira de Souza (ausente), senhora e filhos, coronel Henrique da Costa Ferreira, senhora, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, do fallecimento de sua presada esposa, mãi, irmã, cunhada, tia e nora Dona **AMERICA DE ALMEIDA COSTA FERREIRA**, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Gomes de Oliveira

O Dr. Alexandre Calaza, sua senhora e filhos agradecem aos seus amigos, as provas de carinhosa amisade que lhes foram dispensadas, pelo fallecimento de seu cunhado, irmão e tio **MANOEL GOMES DE OLIVEIRA**, e participam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Esther Bastos Ferreira

Francisco Ferreira e filhos, Isabel da Silva Ferreira Bastos e filhos, Antonio Zeferino de Oliveira Bastos e senhora, Fabio de Oliveira Bastos e senhora, Maria Isabel Bastos Valladares e filhos, Rosemunda Vasconcellos e filhos, Dr. Alvaro Imbassahy e senhora, Maria Ferreira de Souza Lima e filho, penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada **ESTHER BASTOS FERREIRA**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

CAPITÃO DE CORVETA REFORMADO ENGENHEIRO MACHINISTA

Arthur Affonso Augusto dos Santos

Viuva Esther Vaz dos Santos e filho e irmã Alice Lopes Pereira e seu sogro José Maria Vaz, e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar na igreja de Santo Antonio dos Pobres, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma do seu marido, pai, irmão e genro **ARTHUR AFFONSO AUGUSTO DOS SANTOS**, e por este acto de religião se confessam gratos.

Maria Candida Bernardes Valporto

Cecilia Candida Bernardes participa aos seus parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de sua querida irmã, e os convida para acompanharem o enterro, que tem logar, hoje, 22 do corrente, ás 3 horas, saindo da rua S. Clemente n. 179, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, Caju'.

DECLARAÇÕES

Deutsche evangelische gemeinde

Sonntag, den 22. februar, (10 Uhr) morgens 10 Uhr findet an Bord S. M. S. "Kaiser" Gottesdienst statt, zu dem die Gemeinde hier durch eingeladen wird.

Abfahrt cáes Pharoux um 9 1|2 Uhr.

Der Abendgettesdienst fallt an diesem Tage aus.

A COSMOPOLITA

QUINTO SINISTRO NA PRIMEIRA SERIE

Reconstituição do peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da primeira série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujo beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico, do art. 57 e disposições do artigo 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o quinto peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b", dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta para reconstituição de peculio todos os socios na já mencionada série inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 20 de março proximo.

Barbacena, 18 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

Consulado do Uruguay

Previne que mudou sua séde, da rua do Ouvidor n. 68, para a Avenida Rio Branco n. 181, 2º andar.

As horas do expediente, nos dias uteis, são das 11 ás 16.

Aviso ao publico

De accordo com a Prefeitura, no dia 24 do corrente (terça-feira de carnaval), durante as horas em que fôr suspenso o trafego no centro da cidade, conforme o edital da policia do Districto Federal, os carros das linhas de — JOCKEY CLUB — SÃO JANUARIO — ALEGRIA — CAJU' — S. LUIZ DURÃO — CASCADURA — trafegarão pelo cáes do porto, até a praça Mauá, e d'ahi regressarão aos seus destinos, pelo mesmo itinerario.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1914.

AVISO

LEOPOLDINA RAILWAY

Trem de passeio — Friburgo

Na segunda-feira, 23 do corrente, correrá trem extraordinario de passeio, de Nitheroy, ás 3.35 pm, até Friburgo, regressando na quarta-feira, 25, ás 6.00 am., além do trem de passeio que descerá de Friburgo, na segunda-feira, 23.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1914 — M. C. MILLER, director-gerente.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Pedro Antunes para cobrança do imposto predial e multa do 1.º e 2.º semestres de 1895, relativos ao predio sito á praia do Caniço, sem numero, antigo dezesete, que, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1912. O official de juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo.—Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Manoel de Souza Martins para cobrança do imposto predial e multa do 1.º e 2.º semestres de 1897, relativos ao predio sito á rua Bemfica, sem numero, que, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado, sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de março de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de março de 1913—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de março de 1912. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 11$400 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de execução fiscal que move a Raul Juvencio, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1898, relativo ao predio sito á rua Christovão Penha, s|n., que, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação ao executado, e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de janeiro de 1913. O solicitador L. Barros Barreto. (Despacho.)—J. Como requer. Rio 31 de janeiro de mil novecentos e treze. — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de reis 5$280 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Adolpho Felix, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, relativo ao predio sito no beco dos Espinheiros s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação ao executado, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1909. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1909 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1909. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo.—Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Alexandre José Furtuna Filho, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, relativo ao predio sito á rua General Bruce numero 55, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de agosto de 1909. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho.) J. Como requer. Rio, 17 de agosto de 1909—Saraiva Junior. Certifico de, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1909. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude dessa petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 5$796 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte. Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Domingos Maria Bittencourt, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, relativo ao predio sito á rua Engenho Novo n. 10 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de agosto de mil novecentos e quatorze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 17 de agosto de 1909—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de julho de mil novecentos e nove. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a João Francisco Gonçalves, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1902, relativo ao predio sito á estrada Maria Angú sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de janeiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 15 de janeiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Ernesto Ascoly, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua Salgado Zenha s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 17 de outubro de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de setembro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$560 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a José Caetano Dionysio, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua Costa Pereira s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de junho de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou quem de direito, nos termos da mesma petição, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$280 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a José Augusto dos Santos, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, relativo ao predio sito á rua Amalia n. 69, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de março de mil novecentos e treze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de julho de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio de Araujo, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á rua Angelina numero 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado for, de accordo com o art. 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de março de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verda do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1913. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para no prazo de trinta dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 110$400 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Maria Macieira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á rua D. Clara n. 11, que estando o mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, a executada, e seu marido, se casada fôr, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de março de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1912. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 (cento e dezoito mil seiscentos e oitenta réis) e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Antonio Joaquim de Faria, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á rua Cardoso (Cupertino) n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de janeiro de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 22 de janeiro de 1914 — Rego Barros. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1913. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Aristides A. Guaraná para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, relativo ao predio sito á rua Eulina n. 1 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação ao executado e sua mulher, se casado fer, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de março de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.)—J. Sim. Rio, 31 de março de 1913—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de julho de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude dessa petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 96$080 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Felicidade Maria Monteiro, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, relativo ao predio sito á rua da Alegria numero 1, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, á executada, e seu marido, se casada fôr, de accordo com o art. 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de junho de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de julho de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$250 e custas, ficando, desde logo, citada para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim, para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a José Vicente de Abreu Vianna, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de mil novecentos e oito, relativo ao predio sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 230 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 24 de abril de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de abril de 1913 — Cardoso de Mello. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado me dirigio ao loval nelle indicado e ahi fui informado que, o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, de que dou fé. Rio, 12 de julho de 1912. O offical do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 44$120 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Maria da Silva, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1909, relativo ao predio sito á rua Gaspar numero 11, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, á executada, e seu marido, se casada fôr, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de março de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 31 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de outubro de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Gualberto Ferreira de Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de doze mil quatrocentos e vinte reis e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução, até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos do executivo fiscal que move a Empreza Industrial Melhoramentos Brazil, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1894, relativo ao predio sito á rua Santo Christo n. 124, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação á executada e seu marido, se casada fôr, de accordo com o artigo vinte dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio, 22 de janeiro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Mathias Kremer, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, relativos ao predio sito á rua Visconde de Itaúna s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação ao executado e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de junho de mil novecentos e doze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 16 de julho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de maio de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 156$480 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Dr. Domingos de Azevedo Coutinho Duque Estrada, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1903, relativo ao predio sito á rua Corlezios n. 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de junho de mil novecentos e doze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de julho de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de abril de mil novecentos e doze. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de réis 17$940 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Cyrillo Manoel da Luz, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, relativos ao predio sito no morro da Providencia sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado for, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de julho de 1912 —Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1912. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 45$120 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1914. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharoes

Aviso aos navegantes, n. 12

Restabelecimento da luz do poste illuminativo "Tutoya", Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do poste illuminativo "Tutoya", que assignala o Pontal de Melancia, na ilha dos Papagaios, Estado do Maranhão que, conforme o aviso n. 10, de 11 do corrente, se achava extincto, provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharoes, 20 de fevereiro de 1914 — Pelo director, **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe de secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharoes

Aviso aos navegantes, **n. 13**

Extincção, provisoria, da luz do pharolete "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta provisoriamente a luz do pharolete "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, canal de S. Roque, Estado do Rio Grande do Norte.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharoes, 20 de fevereiro de 1914 — Pelo director **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe de secção.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante director deste deposito, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 1ª e 2ª categorias que ainda não o fizeram, a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, até o dia 26 do vigente mez, nos dias uteis, das 12 ás 16 horas, na sala das costuras, sob pena de cancellamento das respectivas matriculas.

Outrosim, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria, a vir assignar as suas e o respectivo livro durante o mesmo prazo, dias e horas acima mencionados.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1914. O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente-commissario.

ELEIÇÃO

DE

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal:

De conformidade com o artigo 18, combinado com o § 1º do artigo 9º das instrucções annexas ao decreto n.5.453, de 6 de fevereiro de 1905, faz publico que, no dia 1º de março proximo vindouro, deverá proceder-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1914 a 1918.

A eleição começará ás 10 horas da manhã, pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem seus nomes na cópia do alistamento. Na falta desta cópia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Neste caso, os titulos, depois de rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não será admittido a votar, sem prévia exhibição do seu titulo, bastando que o exhiba para não lhe ser recusado o voto pela mesa. Entretanto, se esta tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o, com a cedula, á junta apuradora.

Antes de depositar na urna as cedulas, o eleitor assignará o livro de presença, de maneira que a cada linha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar a sua assignatura. De igual modo assignará o eleitor uma lista, observando-se quanto ao encerramento desta, que será enviada, em original, ao Senado Federal, com a cópia da acta da eleição e da acta da formação da mesa, as mesmas formalidades relativas ao encerramento no livro das assignaturas dos eleitores.

Os eleitores em cuja secção houver recusa de fiscaes, ou em que não se reunir a mesa eleitoral, poderão votar, conforme permitte o artigo 24 das instrucções, na secção mais proxima, sendo esses votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os titulos para serem remettidos á junta apuradora.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavrar o termo de encerramento, no livro de presença e na lista, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os eleitores nas condições do artigo 21 das instrucções de 6 de fevereiro, e os fiscaes que forem eleitores do mesmo districto eleitoral conforme consta o artigo 28 das referidas instrucções.

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

O voto descoberto será dado, apresentando o eleitor duas cedulas, que assignará perante a mesa eleitoral, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios.

Na eleição de que se trata, o eleitor votará em dois nomes, e escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente da Republica.

O voto será escripto em cedula, collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição a que se referir.

Os titulos eleitoraes deverão todos trazer a assignatura do portador, embora hajam sido entregues mediante procuração, conforme permitte o artigo 51, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

São, pois, convidados os Srs. eleitores a vir dar os seus votos, na proxima eleição de 1 de março, nos locaes em seguida indicados e perante as respectivas mesas eleitoraes, assim organizadas:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA (CANDELARIA)

Primeira secção

Local: Repartição Geral dos Telegraphos — Lado do mar

Mesarios:

Cesar Augusto de Carvalho.
Alvaro de Moniz.
José de Oliveira Graça.
Guilherme Maxwell de Souza Bastos.
Ernani Lodi Batalha.

Supplentes:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho.
Malvino da Silva Reis Junior.
Damasio de Oliveira.
João Carlos de Oliveira Rosario.
Capitão Alvaro de Almeida Gama.

Segunda secção

Local: Museu Commercial — Praça Quinze de Novembro

Mesarios:

Manoel de Carvalho Pitombo.
Luiz Pio Duarte Silva.
João Francisco Pestana.
Horacio Ramos Machado.
José Bessa Alfredo de Carvalho.

Supplentes:

Aristophanes da Silva Lima.
José de Souza Abalo.
Alberto Gomes de Menezes.
Corintho Fonseca.
Major Esthefanio Monteiro da Rosa.

Terceira secção

Local: Caixa de Conversão — Rua Primeiro de Março

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.
Arthur Innocencio Machado.
Raymundo Aréa Mourinho.
Manoel Joaquim Torres.
Arnaldo José Soares.

Supplentes:

Ezequiel Mariano da Silva.
Joanico de Araujo Vianna.
Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto.
Alfredo Lodi Batalha.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Quarta secção

Local: Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios:

Capitão Antonio Pereira Vallado.
Lindolpho Nigro.
Arthur Adalto Castello Branco.
Henrique Andrew Heyer.
Celestino José de Marins.

Supplentes:

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt.
Augusto Pereira Mais.
Dr. Miguel Ricardo Galvão.

Quinta secção

Local: Armazem de Bagagem — na Alfandega

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.
Octavio Ignacio de Souza Valente.
João Domingos da Costa.
José Paulo de Moraes.
Eduardo José de Souza Proença.

Supplentes:

Coronel Adalberto Frederico Beneck.
Manoel Teixeira Bastos.
José Thomaz Gomes.
Ananias de Albuquerque.
Carlos Senescal de Gadafredo.

Sexta secção

Local: Repartição Geral dos Correios

Mesarios:

Joaquim Caetano de Mello.
Isidoro D. Kofm.
Leorecio Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Supplentes:

Fernando Hasslocher.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.
Macrino Augusto de Campos.
Dr. José Pinto Ferreira Morado.
Miguel José de Sant'Anna.

Setima secção

Local: Guarda-Mória da Alfandega

Mesarios:

Pedro Luiz de Carvalho.
Francisco Ferreira Campos Junior.
Darck Jorge da Silveira.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.
Manoel Thedim Lobo.

Supplentes:

Mathias Esteves da Silva.
Luiz Vicente de Affonseca.
José Lino de Oliveira Leite.
Luiz de Andrade.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Guimarães.
João Pompilio Dias.
Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.
Pedro Martins do Rego.
Galdino Nunes Barreto.

Supplentes:

Eugenio José de Almeida e Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.
Dr. João Cordeiro da Graça.
Braz Dias de Aguiar.
Mario Fonseca.

Nona secção

Local: Edificio da Primeira Pretoria — Rua do Hospicio

Mesarios:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher.
João Washington Soares Pinto.
Marechal Francisco José Cardoso Junior.
Hippolyto da Gloria Alves.
Alfredo J. Tavares.

Supplentes:

Carlos Emilio Rello.
Dr. Gregorio Rispoli.
Dr. Eurico Torres Cruz.
Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro.
João Antonio de Almeida Gozaga.

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

Primeira secção

Local: Bibliotheca da Marinha — Rua Conselheiro Saraiva

Mesarios:

Alceu de Faria.
Capitão de corveta Arthur Alvim.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Cyrillo de Lima.

Supplentes:

João Tertuliano Maciel Azamor.
Pedro Felippe Floret.
Antonio Francisco Frutuoso.
Torquato Manoel dos Passos.
Antonio Henrique.

Segunda secção

Local: Edificio da Segunda Pretoria — Rua Camerino n. 90

Mesarios:

Alvaro Baptista Seixas.
Marcelino Rodrigues de Azevedo.
Alfredo José Vieira.
João Carlos de Oliveira Marinho.
Felinto José dos Santos.

Supplentes:

Waldemar da Cruz Mattos.
Pacifico Candido de Brito.
Francisco Monteiro.
Abilio José Alves.
Raul Hippolyto da Fonseca.

Terceira secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios:

Manoel Mendonça Maria.
Alvaro de Mattos Campista.
Antonio Torres Rodrigues.
Eurico Glycerio Bastos.
José Correia de Avilla.

Supplentes:

Antonio Dantas da Silva.
Elidio Hippolyto da Fonseca.
Antonio Martins Ribeiro.
Luiz Manoel Pires.
Frutuoso José Fernandes.

Quarta secção

Local: Quinta delegacia de Saude Publica — Rua Camerino

Mesarios:

Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
Guilherme Felippe Floret.
Raul da Silveira Caldeira.
Dr. Oscar Guarany Goulart.
Lucio Benevenuto.

Supplentes:

José Ignacio Leal.
Alexandre Caetano.
Olympio de Matos Campista.
Albino Augusto da Silva.
Agostinho Antonio da Costa.

Quinta secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninos

Mesarios:

Fernando Borges de Lima.
Anselmo Rosas.
Joaquim Leonardo dos Santos.
Arthur Bento Vidal.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Supplentes:

Heitor Manoel da Costa.
Manoel Lustosa de Araujo.
Serafim Caladas Rombo.
Alvaro de Oliveira Macedo.
Galdino Ferreira de Queiroz.

Sexta secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninas

Mesarios:

José Pedro Sampaio.
Luiz Clemente Porto.
Vicente Ferreira.
Antonio Lucas.
Jeronymo da Costa Baptista.

Supplentes:

Tertuliano dos Anjos Ferreira.
Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva.
Deolindo Anacleto Doria.

Setima secção

Local: Escola Modelo — Sala dos fundos — Rua da Harmonia n. 80

Mesarios:

Eugenio Góes Telles.
Anezio Soares Cravo.
Emilio da Silva Simas.
Francisco José da Silva.
Guilherme Madeira.

Supplentes:

Venancio Rodrigues da Costa.
Estevão Borges Leal.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Elvecio Ignacio Botelho.
Clemente Fernandes.

Oitava secção

Local: Estação Telegraphica no Zumby, na Ilha do Governador

Mesarios:

Hathyles Nunes.
Sebastião Alves Frazão.
Manoel Apparicio Barcellos.
Rodolpho Sousa Gomes.
Marçal Gomes Mendes.

Supplentes:

Felintho da Silveira Primavera.
Placido Luiz do Sacramento.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Alfredo Pereira Garcia.
Antonio José Ruas.

Nona secção

Local: Agencia do Correio do Galeão, na Ilha do Governador

Mesarios:

Domingos Pinto de Magalhães.
Antonio da Silva Reis.
Manoel de Carvalho Gomes.
Antonio Mendes.
Delfim Ferreira dos Anjos.

Supplentes:

Alfredo Paes de Andrade.
Justino Francisco Gomes.
Antonio da Silva Reis.
Arthur Pereira Reis.
Pedro Rodrigues de Carvalho Lima.

Decima secção

Local: Escola Municipal da Praia das Flexeiras

Mesarios:

José Victorino Teixeira.
João Ranulpho Oliveira.
Manoel Leite Bittencourt.
Amancio Torres da Silva.
Genaro Seixas Cornido.

Supplentes:

Jesus Sanches Reis.
Delfim Moura.
Otto Fonseca.
João Correia de Mello.
Arthur Cesar da Fonseca.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Polytechnica — Saguão

Mesarios:

Silvino de Oliveira Mattos.
Manoel Mathias Raposo Junior.
Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.
Pedro Celestino do Bomfim.
Alferes Paulo Veras Ramos.

Supplentes:

Cyrillo Menezes dos Santos.
Awertano Noruega.
João Baptista dos Anjos.
Anacleto Carlos Pereira.
João Teixeira Mendes.

Segunda secção

Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes.

Mesarios:

Pedro dos Santos Fragoso.
Pedro Marcelino Ribeiro.
Camillo Cespres Martins.
Gabriel Cerqueira de Carvalho.
Antonio Menezes dos Santos.

Supplentes:

Pedro Felix Pereira.
Alfredo Ferreira Chaves.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.
Bernardo Teixeira de Faria.

Terceira secção

Local: Secretaria da Justiça — Saguão — Praça Tiradentes

Mesarios:

Fortunado Cardoso Ribeiro.
João Silvio dos Santos.
Dr. Firmino de Oliveira.
Eduardo Miguel da Costa.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes:

Alvaro Declo Guimarães.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Antonio do Carmo Chaves Aracaty.
Emygdio Innocencio dos Reis.
Luiz Vieira de Lemos.

Quarta secção

Local: Escola publica — Rua da Constituição n. 28

Mesarios:

Rodolpho Silveira Avilla de Mello.
Victor de Gusmão.
Euclides Noruega.
Major Virgolino Antonio Proença.
Felippe Cardoso de Menezes.

Supplentes:

Pedro Alves de Souza.
Manoel Pereira dos Santos.
Horacio Antonio Pestana.
Manoel dos Santos Nogueira.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Local: Edificio da 3ª pretoria — Rua Barbara de Alvarenga

Mesarios:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Capitão Florencio Rillo Ferreira.
Coronel Bernardo Correia de Araujo Leão.
Sebastião Godinho de Campos.
Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes:

Boaventura Homem de Noronha.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Antonio Augusto de Carvalho.
Jeronymo Nilo Bastos.
João Gonçalves Paim Junior.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura do 3º Districto (Sacramento) — Praça Tiradentes.

Mesarios:

Bellarmino Franklin Baptista.
Jasper Lafayette Harben.
Alberto Moreira Baptista.
Tenente Gustavo Bastos.
Tenente Luiz Machado Lourenço.

Supplentes:

Tenente Arthur José Fernandes.
Capitão Leandro Saraiva de Mendonça.
Joaquim Pinto Sampaio.
José Vieira da Cunha.
Bernando Vieira da Costa.

QUARTA PRETORIA (S. JOSÉ)

Primeira secção

Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios:

Antonio Fernandes de Souza Limoeiro.
Francisco Guerra.
Antonio Silva Ferreira Carneiro.
Carlos Ferreira de Mello.
Antonio Ferreira Pinto da Fonseca.

Supplentes:

Innocencio de Drumond Junior.
Manoel Fernandes de Mattos Guahyba.
Aristides do Nascimento Silva.
Francisco Reis.
Joaquim de Souza Moreira Junior.

Segunda secção

Local: Bibliotheca Nacional — Saguão — Avenida Rio Branco

Mesarios:

Ludgero Feital.
Manoel da Costa Magalhães.
José de Mello.
André Cataldo.
João Ignacio de Souza.

Supplentes:

Raul Candido Pinheiro.
Custodio Manoel da Silva Penna.
Gaspar da Silva Guimarães.
Paulo Gustavo Henze.
Ignacio Ferreira.

Terceira secção

Local: Pedagogium Municipal — Rua do Passeio

Mesarios:

Fernando Garcia Ramos.
João Baptista Torres.
Mamede Eduardo de Souza.
Manoel Marinho Lopes.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.
José Gonçalves Tosta.
Capitão Arlindo Francisco Freire.
Bazilio dos Santos Junior.
Francisco Salles de Carvalho.

Quarta secção

Local: Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.
José Estanislão Barbosa da Silva.
Victor de Araujo Gomes.
Arthur Serzedello Paes Leme.
Waldemiro Massaferre Dias.

Supplentes:

Jayme Coelho da Silva Serpa.
Alberto Pereira Guimarães.
Benicio Alves dos Santos.
José de Mello Peres.
Affonso Azevedo Marau.

Quinta secção

Local: "Diario Official" — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Eduardo Francisco da Rocha.
Fernando Pinto Correia.
Asyncripto Campos.
Alfredo Fernandes Machado.
Raul de Segadas Vianna.

Supplentes:

Accacio Joaquim da Graça.
Marcellino de Araujo Penna.
Manoel Soares.
Joaquim do Couto.
Antonio da Motta Lima.

Sexta secção

Local: Repartição dos Telegraphos — Lado da rua da Misericordia

Mesarios:

Dr. Mario de Moura Salles.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Tavollara.
Coronel Antonio José da Silva Brandão.
Albertino Joaquim Marinho.

Supplentes:

José Luiz Mendes.
Ozéas Esteves de Jesus.
Rubens Alves do Valle.
Joaquim Alfredo da Cunha Lage.
Odorico Teixeira Neves.

Setima secção

Local: Escola Publica Feminina — Rua da Misericordia n. 50

Mesarios:

Ernani Ferreira Lança.
Paschoal Russelieri.
Manoel Francisco Moreira.
Joaquim Martins da Silva Lima.
Alvaro Paes de Barros.

Supplentes:

João Baptista de Lima.
Antonio Alves do Valle.
Carlos Alberto da Fonseca Filho.
Nestor Moreira Alves.
Pedro dos Santos Lara.

Oitava secção

Local: Escola Publica — Rua de S. José n. 41

Mesarios:

Capitão Alvaro de Castro.
Antonio Diniz.
João Braz Maia.
Julio José de Carvalho.
Manoel de Pinho França.

Supplentes:

Henrique Millião de Campos.
Jayme Guimarães.
Felinto da Costa Reis.
Miguel Erasmo de Oliveira.
Argemiro Ribeiro de Lima.

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local: Tribunal do Jury — Rua do Relação

Mesarios:

Benjamin Augusto Bravo Junior.
Bruno da Silva Costa Maia.
Albino Lopes Furtado.
Luiz Gonzaga da Fonseca.
Luiz Elias Peixoto.

Supplentes:

Vasco da Silva.
Hygino da Silva Pereira.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira.
Ernesto Felippe Nery.

Segunda secção

Local: Edificio do Forum — Rua dos Invalidos n. 152

Mesarios:

Sebastião Alves de Magalhães.
Antonio Francisco Casães.
Augusto Pereira Madruga.
Antonio de Almeida Querido.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes:

Raymundo da Rocha Aguiar.
Francisco Vieira.
Alexandre Thompson Viegas.
Albocassis Figueira Bueno.
Frederico Azevedo.

Terceira secção

Local: Escola Publica — Rua Frei Caneca n. 119

Mesarios:

Eduardo Peixoto.
Heitor Pimentel.
Joaquim Gomes de Castro.
Frederico Bueno Junior.
Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Supplentes:

Raphael Aló.
David Ferreira da Silva.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
João Martini.
Francisco José de Almeida Saldanha.

Quarta secção

Local: Rua dos Invalidos ns. 105 e 107 — Escola Publica

Mesarios:

Virgilio Lopes Vieira.
Francisco de Paula Lattuca.
Estanislão Martins da Costa.
Enéas Campello Bastos de Oliveira.
Manoel Gomes Lopes Ribeiro.

Supplentes:

Carlos João Dias.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Gaspar Gigante.
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Ovidio Alves Mannia Junior.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Rua Monte Alegre

Mesarios:

Aristides Pereira da Fonseca.
Oldemar Maria de Lacerda.
Alvaro da Silva Magalhães.
Auxencio da Rocha Pita.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Supplentes:

Alfredo do Rego Soares.
João Correia de Araujo.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Antonio Felix Teixeira da Costa.
Jorge Martins.

Sexta secção

Local: Praça da Republica n. 25 — Saude Publica

Mesarios:

Frederico de Castro.
Cesar da Silva Santos.
Emygdio Miguel da Silva.
José Ferreira Alves.
João Gomes de Menezes.

Supplentes:

Jacintho Ribeiro dos Santos.
Jayme Correia de Azevedo.
José Augusto Pinto.
Antonio Lopes da Silva Moraes Junior.
Edgard Maria de Lacerda.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua do Senado n. 60

Mesarios:

Oscar Braga.
Jayme Vieira da Silva.
Alvaro José de Souza.
Victor Mertens.
Alfredo Mendonça Telles.

Supplentes:

Noberto Roberto da Silva e Oliveira.
Lino Miranda Sardinha.
Martinho José dos Prazeres.
Francisco José Cardia Imenes.
Melchior Pereira Cardoso.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local: Sala das Sociedades Sabias — Cáes da Gloria

Mesarios:

Dr. Frederico Augusto da Silva.
Jorge Augusto Petiz.
José Orge Brandão.
Porfirio Francisco de Paula.
Gabriel Gonçalves.

Supplentes:

Arcovisto de Almeida Rego.
Major Antonio Thomé de Moura.
Capitão José Francisco Baptista.
Mario Leão Fernandes.
Mario Fonseca.

Segunda secção

Local: Escola Deodoro — Rua da Gloria

Mesarios:

Isac Palmares.
Alvaro de Carvalho.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Pires.
Antonio Ferreira de Souza.

Supplentes:

Francisco Ernesto do Souto.
João Jupiaçara Xavier.
Dr. José Moraes de Souza Carvalho.
João Braz Maia.
Manoel de Castro Amorim.

Terceira secção

Local: Escola Rodrigues Alves — Cattete

Mesarios:

Rodovalho Leite Ribeiro.
Oscar de Faria.
Coronel Francisco Augusto Xavier de Brito.
Luiz Pinto da Silveira.
José de Azevedo Doria.

Supplentes:

Coronel João Carlos de Mello Palhares.
João Alvaro da Costa.
Maximiano Pinto de Carvalho.
João Baptista Rosa.
Miguel Souto Mariath.

Quarta secção

Local: Antiga Sexta Pretoria — Rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro

Mesarios:

Benjamin de Andrade Figueira.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
Alfredo de Lemos.
Antonio Henrique da Silva Reis.

Supplentes:

Sebastião Guilhobel.
Mario Alves Lisboa.
Jayme José Pires.
Dr. José Maria de Figueiredo Ramos.
José Maffia.

Quinta secção

Local: Escola Modelo — Largo do Machado — Ala esquerda

Mesarios:

Thomaz da Silva Paranhos.
Antenor Barbosa de Mattos.
José Cupertino Paes.
Antonio Correia Paes.
Alvaro Correia do Nascimento.

Supplentes:

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Dr. Frederico de Almeida Russel.
Aoylino Rufino de Mattos.
Dr. Renato Gomes Flores.
Cesar Vieira Lins Lopes.

Sexta secção

Local: Escola publica — Rua das Laranjeiras n. 9

Mesarios:

Guilherme Telles dos Santos.
Dr. José Joaquim de Baeta Neves Filho.
Clito Valterino Pereira.
Didimo Pereira de Barros.
Benedicto Roriz.

Supplentes:

Dr. Francisco Augusto Suzanno Brandão.
Antenor Thibáo.
Carlos Alberto de Magalhães.
Dr. Pedro Francellino Guimarães Filho.
Antonio Augusto de Souza Mendes.

Setima secção

Local: Palacio Guanabara — Rua Guanabara

Mesarios:

Dr. Ernesto de Moraes Cohn.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes.
Henrique Luiz Jean Jacques.
Dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.
Edyllo Augusto Ramos.
Julio Mirabeau de Azevedo Soares.
Dr. João Barros Barreto.
Francisco Simeão dos Reis.

Oitava secção

Local: Instituto dos Surdos-Mudos

Mesarios:

Dr. Frederico Sarmento de Vasconcellos.
Tito Pinto da Costa.
Braz Carneiro Velloso.
João Soares de Lima.
Americo Francisco Arruda.

Supplentes:

Francisco da Rocha Vieira.
Francisco Salvador Moreira.
Manoel Marcondes de Andrade Figueira.
Octavio de Azevedo Ramos.
Oscar Chaves Faria.

Nona secção

Local: Estação do Corpo de Bombeiros — Largo de S. Salvador

Mesarios:

Caetano Galeão Carvalhal.
Samuel Teixeira.
Bento Soares.
Flavio Manguálde.
Oscar de Souza Torres.

Supplentes:

Jovito Antonio Pereira.
Fernando Pires Ferreira.
Dr. Cesario da Silva Pereira.
João Gualdino de Siqueira.
Dr. Alfredo de Almeida Russell.

Decima secção

Local: Rua Paysandú — Escola Municipal

Mesarios:

Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Hilario Alfreno Dufrayer.
Maximiano Caetano de Almeida.

Supplentes:

General Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.
Misrael Lopes Roiz.
Candido Jorge Revellet.
Pastor Caetano de Almeida Castro.
José Miranda Valverde.

Decima primeira secção

Local: Escola Jardim — Laranjeiras

Mesarios:

Dr. Renato Carmil.
Aurelliano Nobrega de Vasconcellos.
Manoel Monjardim.
Carlos Monteiro Esponzel.
Arthur Silverio Barbosa.

Supplentes:

Eugenio Valladão Catta Preta.
Euclydes de Oliveira Aguiar.
Dr. Alfredo Thomé Torres.
Candido Henrique de Carvalho.
João Roberto.

SETIMA PRETORIA — LAGOA

Primeira secção

Local: Escola Municipal — Praia de Botafogo n. 296

Mesarios:

Salvador Pereira Dias.
Luiz Adalberto Fabrega da Costa.

Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Americo Correia da Silva.
Dr. Edmundo de Almeida Rego.

Supplentes:

Paulo Silva.
Fernando Aleixo Pinto de Souza.
Basilio Camara.
Attila de Oliveira Costa.
Juventino Antonio dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Municipal — Rua dos Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios:

João Fernandes Lobo.
Alberto Simões da Fonseca.
Luciano Ramos de Oliveira.
Henrique Pereira de Oliveira.
Bento Braz da Silva.

Supplentes:

João Alexandre de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Alberto Ramos Paiva.
Alvaro Moreira Ramos.
Eduardo de Oliveira Bastos.

Terceira secção

Local: Escola Municipal — Rua S. Clemente n. 83

Mesarios:
Thomaz do Paço Williams.
Alvaro Rodolpiano Gonçalves dos Santos.
José Sotero de Menezes Junior.
Alfredo Aristides de Menezes Rocha.
Francisco José da Silva Leitão.

Supplentes:

Jayme Carfiel Botafogo.
Olympio Dias da Costa.
Francisco José de Sá.
Antonio Joaquim Soaresma da Silva.
Agenor Gomes do Amaral.

Quarta secção

Local: Rua General Polydoro n. 68 — Limpeza Publica

Mesarios:

Casemiro Pereira dos Santos.
José Jacintho Verissimo Junior.
Carlos Calvet Velloso.
Cesar do Paço Mattoso Maia.
Victor Fernandes Moreira Carneiro.

Supplentes:

Bernardino José Pereira.
Mamede Germano da Silva.
Benedicto Ferreira Leite.
Epiphanio Rodrigues Duarte.
José Carlos Duarte.

Quinta secção

Local: Rua General Polydoro n. 308 — Escola Municipal

Mesarios:

Pedro Machado de Souza Galvão.
Antonio Pereira Pedroso.
José Bhering.
Carlos Moreira Guimarães.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Supplentes:

Pedro Freitas de Abreu.
José de Araujo Coutinho Sobrinho.
Sebastião de Lima e Silva.
Agenor Lafayette de Roure.

Sexta secção

Local: Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67

Mesarios:

Mario de Paula e Silva.
Francisco de Paula Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Americo Correia de Mendonça.
Arthur Baptista Sarold.

Supplentes:

Constantino Ferreira de Souza.
Antonio José Leite.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Antonio Joaquim da Costa Guedes.
Diogenes de Barros.

Setima secção (Gavea)

Local: Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios:

Guilherme de Faria Vianna.
Antonio José Ferreira Junior.
Manoel Vieira da Fonseca.
João Marques Borges.
José do Rego Pontes Filho.

Supplentes:

Odorico Luiz de Siqueira Lima.
Joaquim José Rodrigues.
Paulino Petra da Fontoura Santos.
Antonio Martins Pinto.
João Cardoso.

Oitava secção (Copacabana)

Local: Escola Municipal — Rua Barroso n. 33

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira.
Abel Casemiro Nazeanze.
Antonio Marques da Silva.
Alfredo Camillo Borges.
João Cavalcanti de Mello.

Supplentes:

Tito da Gavea.
Narciso Accioly Braga.
Agenor Rodrigues de Miranda.
Armindo de Assumpção.
Francisco Ernesto Borga Junior.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Limpeza Publica — Praça da Republica

Mesarios:

Theotonio Verissimo de Sá.
Luiz Fernandes da Silva.
Delphino Linhares Dias.
Tenente Antonio Gaya.
Eduardo Fulgencio dos Santos.

Supplentes:

Americo Wenegrowis Brazil.
Francisco de Paula Tinoco Cabral.
Capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.
Victor Manoel de Medeiros Mauricio.
Victor da Silva Braga.

Segunda secção

Local: Agencia da Prefeitura — Rua Visconde de Itauna n. 159

Mesarios:

Capitão José Malvino de Assis.
Joaquim de Oliveira Durão.
João Peixoto da Costa Maia.
Henrique José Teixeira Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

Supplentes:

Waldemiro do Amaral Costa.
João Ferreira Lopes de Souza.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Antenor Alves de Lima.
Joaquim de Oliveira.
Alberto Mauricio de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Alfredo Augusto Falcão.
Tenente-coronel Paulino José Soares Ribeiro.
Tenente Alexandrino Luiz Tinoco de Almeida.
Manoel José de Lacerda.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do Districto da Gamboa — Rua Senador Pompeu n. 129.

Mesarios:

João Manoel de Moraes.
José Luiz do Espirito Santo.
Arthur Augusto Pinho.
Adriano Alves Bastos.
Alvaro Alves de Araujo.

Supplentes:

Abel Marques Baptista de Leão.
Alberto Pedreira de Castro.
José Augusto da Cunha.
Alfredo Carlos de Magalhães Carvalho.
Alfredo José de Freitas.

Quinta secção

Local: Archivo Publico — Praça da Republica

Mesarios:

Araldo Brazilio de Almeida.
José João de Miranda Nunes.
Manoel Barbosa Madureira.
Demerval da Cruz Mattos.
Ephigenio Ferreira Salles.

Supplentes:

Dr. Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Affonso José Romualdo.
Herovil Candido Dias de Mattos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.
Jarbas Cunha.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura — Lado da Praça da Republica

Mesarios:

Manoel Netto Barreiros.
Angelo Mendes.
Antenor Coelho da Silva.
Lucidio da Costa Monteiro.
José Manoel Pereira da Silva.

Supplentes:

Virgilio Couto.
Capitão José Carvalho Pinheiro.
João Norberto Ferreira Brandão.
Romeu Sabino de Carvalho.
Custodio da Cunha Lima.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura—Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolau João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Nunes.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

Segunda secção

Local: Rua Frei Caneca n. 224 — Escola do sexo feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 244 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

Quarta secção

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n. 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Temistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

Quinta secção

Local: Rua Itapiru n. 363 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manoel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 142 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francelino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 123 —Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes:

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro (sala da frente)

Mesarios:

Augusto Carlos Camisão de Melló.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedro Nelton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes:

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes:

Sebastião José Correia.
José Laurindo da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 228, antigo, Villa Isabel.

Mesarios

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calazans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonio Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

Segunda secção

Local: Casa de São José — Rua General Canabarro

Mesarios:

Americo Cardoso.
Miguel de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccani.

Supplentes:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

Terceira secção

Local: Escola Publica á rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires
Oscar de Siqueira Amazonas.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino—Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Local: Escola Publica á rua do Mattoso n. 35

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajara Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Scrafim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

Sexta secção

Local: Escola Publica — Escola Saens Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu.
Luiz Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 838

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura — Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 —Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho
Josino Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Valladão.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 59

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Moreira
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Olhon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederico Meirelles Duque Estrada.

Terceira secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 227 —Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

Quarta secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Orestes Fonseca.
Alvaro Xavier.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Motta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — Delegacia de Saude Publica

Mesarios:

Mario Pereira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appolinario Ribeiro Folhas.
Manoel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura, á rua doutor Dias da Cruz n. 151

Mesarios:

Henrique Candido Castellar
José Villalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz
Alfredo Carlos Ribeiro.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemos
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. Euphrasio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Castano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Zacharias de Medeiros Guimarães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 291 — Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Florambel da Conceição.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Romualdo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz — Estação da Limpeza Publica

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertuliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Viriato de Freitas.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA (INHAUMA)

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maia.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Véra da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeira da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino — Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Alvaro José Nunes.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manoel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes, Cascadura

Mesarios:

Agostonho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro, Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcante.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Belmiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

DECIMA QUARTA PRETORIA (IRAJÁ)

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Timotheo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Astrogildo Carvalho de Oliveira
Ayres Pinto Reymão.

Segunda secção

Local: Escola Publica — Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes
Antonio Ignacio.
José Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romero.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura de Irajá

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades.
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Estrada Real de Santa Cruz, Marco, 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond
Delphino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel Silva Pinho.
Adolpho do Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Machado.
Cesar Teixeira da Fonseca.

Sexta secção (Jacarépaguá)

Local: Agencia de Prefeitura (no logar Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

Setima secção (Jacarépaguá)

Local: Escola Publica (no logar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysio José Vieira.
Dr. Henrique Vieira Maciel.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouveia.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Militão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Elmira Torres — 13° Districto (Realengo)

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13° districto — Marco, 6

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Agostinho Coelho da Silva.
Francisco Carregal.

Supplentes:

Valerio Dodds Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimotheo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

Terceira secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 14° districto, largo da Matriz.

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

Quarta secção

Local: Agencia do 22° districto — Rua do Rio do A, n. 4 (Campo Grande)

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

Quinta secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 13° districto — Largo da Matriz.

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzanno.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar do sexo feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Meirelles.

Setima secção

Local: Quinta Escola Elementar Masculina — Sepetyba

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção (Santa Cruz)

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição.
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13° districto — Santa Cruz

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Coud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimneto.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura de Santa Cruz

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guerra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Marechal Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14° districto — Ponta Grossa

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Sardanha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

Decima terceira secção (Guaratiba)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Francisco da Silva.
João Baptista de Azevedo Marques.
Manoel da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

Firmo Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilio Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica M... lina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carlos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antonio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Muniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.
Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado até cinco vezes pela imprensa, tudo de conformidade com o que preceitúa o art. 15, do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

Districto Federal, 8 de fevereiro de 1914.—SYLVIO LEITÃO DA CUNHA.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 11

Desapparecimento da boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a forte temporal, desappareceu a boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso communicará a sua reposição.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de fevereiro de 1914 — Pelo director, Maurino Gonçalves Martins, capitão de fragata, chefe da secção.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um homem para cozinhar e tomar conta da casa, de conducta afiançada; só para homens; na rua das Laranjeiras n. 5, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira; rua Visconde de Itauna n. 71, botequim.

ALUGA-SE um rapaz para garçon de restaurante, falando francez, inglez, italiano e portuguez; cartas a G. G., neste jornal.

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial e uma perfeita arrumadeira; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, para escriptorio ou outros serviços; queira mandar carta á rua Itapiru' n. 359, para Manoel Luiz.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para um casal; não quer em S. Christovão; na rua S. Januario numero 12, casa IV.

ALUGAM-SE dois perfeitos copeiros, dando boas referencias de si, para casa de familia ou pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 4 B., tinturaria.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor parda, carta pelo correio, com as iniciaes M. A. P., estação Ricardo de Albuquerque, rua Lobo n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dormindo em casa dos patrões; na rua da Passagem n. 172.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 139.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, ou rapaz solteiro; na rua Frei Caneca n. 53.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, debom comportamento,não faz questão de ir para fóra; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa n. 7.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma menina de 10 a 12 annos, para copeira; na rua Salgado Zenha n. 50, bonds da Tijuca.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1. 118.

PRECISA-SE de uma ama de leite, de cinco a seis mezes; na rua Jardim Botanico n. 902, Gavea.

PRECISA-SE de uma senhora viuva, mesmo com filhos, não excedendo de dois, para companhia de um casal; na rua Nova Sião n. 35, estação de Ramos.

PRECISA-SE, á rua Garibaldi numero 67, Muda da Tijuca, de uma boa cozinheira de nacionalidade italiana ou hespanhola; ordenado 70$000.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; na rua Condessa Belmonte n. 82, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para o serviço de um casal, que dê referencias de sua conducta; trata-se na rua Furquim Werneck numero 7, Copacabana.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para carregar criança; na rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e serviços leves de um casal; na rua Figueira de Mello n. 9, sobrado, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma empregada de 20 a 26 annos, para pequenos serviços, em casa de familia; paga-se 30$; na rua Adelaide n. 25, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos, dormindo no aluguel, e que dê referencias de sua conducta (quer-se branca); na rua Paula Mattos n. 78.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; na ladeira do Castro n. 9.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa e servir á mesa; prefere-se brazileira, ainda mesmo que seja de côr; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 652.

PRECISA-SE de uma menina portugueza, de 12 a 14 annos; paga-se de 12$ a 15$, em casa de familia; na rua Matto Grosso n. 23, S. Christovão.

OFFERECE-SE um homem portuguez para qualquer serviço de escriptorio ou de casa particular, dá boas referencias de sua conducta; para tratar na rua dos Invalidos numero 184, sobrado.

OFFERECE-SE um bom copeiro, não faz questão de ir para fóra. Quem precisar escreva á rua do Lavradio n. 41, á Antonio Castro.

OFFERECE-SE um caixeiro, com pratica de caixeiro de casa de pasto e botequim, ainda empregado, e que deseja casa séria; trata-se com o pai, Z. C.; na rua Evaristo da Veiga n. 14.

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos para qualquer serviço de uma casa commercial ou de outra casa; quem precisar queira ter a bondade de mandar carta a Alvaro Fernandes, á rua Senador Pompeu n. 51.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de café ou botequim; tratase com F. M.

OFFERECE-SE um moço, portuguz, falando francez, para copeiro ou porteiro; na rua General Severiano n. 84, casa 7.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um quartinho; na rua Frei Caneca n. 440.

20$000

ALUGAM-SE salas a casaes ou moços solteiros, tendo muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds na porta, de 100 réis, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos desde o preço acima até 45$, e casinhas independentes até 120$, em casa familiar; na rua Pedro Americo n. 359; tem muita agua.

30$000

ALUGA-SE um quarto independente, frente de rua, casa de familia; na rua Duarte Teixeira n. 26, estação Dr. Frontin, a dois minutos de distancia.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica e outras commodidades; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Paula Ramos n. 7; tem muita agua e grande chacara, ficando distante cinco minutos do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

35$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo muito limpeza e socego; na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 118, com luz electrica.

ALUGA-SE uma pequena casinha, tendo o terreno 11 metros de frente por 300 de extensão; na rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bonds Lins de Vasconcellos, com o Sr. Neves.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito claro e tendo bom quintal; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso commodo de frente, com direito á casa toda; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XII.

ALUGA-SE uma casinha, á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, Cidade Nova.

ALUGA-SE um bom commodo, na bonita e socegada casa, muito saudavel; da rua Santa Alexandrina numero 83, junto ao Rio Comprido.

45$000

ALUGAM-SE boas casinhas a rapazes ou casaes, em logar socegado; na rua Jorge Rudge n. 25, onde estão as chaves.

50$000

ALUGAM-SE salas a casaes, de frente de rua e tendo janelas para o jardim, entrada independente, cozinhas separadas e muita limpeza e socego; na rua Dr. Aristides Lobo numero 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em Copacabana, um bom quarto, em um bonito porão, em casa de familia estrangeira; na avenida Atlantica n. 908.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Camerino n. 98.

ALUGA-SE um excellente e arejado quarto, com janelas, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141, casa de familia.

55$000

ALUGAM-SE as casas novas, IV, VII e VIII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro, pelo preço acima cada uma; trata-se na rua Itamaraty n. 168, Cascadura, com o Sr. Soares.

60$000

ALUGA-SE um esplendido e grande commodo com todas as commodidades; na rua do Areial n. 38, perto do praça da Republica.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a casal ou dois rapazes ou aceita-se um companheiro; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, muito limpos e com luz electrica; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE uma boa sala a pessoas decentes e sem crianças; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa estrangeira, tendo gaz e banheiro de agua fria e quente; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE uma boa casa, situada num pequeno morro no Engenho de Dentro, tendo commodos, cozinha e duas varandas; tem agua nascente e muito terreno; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 243, bonds da Piedade.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com ou sem mobilia e com pensão, a casal ou dois senhores só; tendo luz electrica e banhos quentes gratis; na rua Chile n. 9, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 219 da rua Itaquaty, Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 217; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

68$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, muita agua, esgoto e luz electrica em toda a casa; na rua Philomena Nunes numero 206, estação de Olaria, suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 396, onde estão as chaves.

70$000

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, com todo o conforto; na rua Treze de Maio n. 25, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE, á rua Benedictinos numero 26, sobrado, começo da Avenida Rio Branco, uma esplendida sala de frente, a rapazes de todo o tratamento.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

85$000

ALUGAM-SE dois predios novos, da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.250 B, bonds de Cascadura á porta.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres sacadas e entrada independente; na rua General Caldwell n. 237, sobrado, proximo da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE a casa da villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visita e de jantar, tanque, banheiro, tendo luz electrica, proximo, cinco minutos, da estação; na rua Miguel Fernandes n. 31, e as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, senhora só ou casal que trabalhe fóra, uma espaçosa sala, com quatro janelas para todos os lados, tendo jardim, pomar, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia respeitavel; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bedart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 28, 30, 27, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familias, com trens e bonds na porta; na rua Barão do Bom Retiro n. 65; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy e illuminadas a electricidade; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois bons quartos, duas boas salas, banheiro, latrina e illuminação electrica; para ver e tratar, á rua Miguel Fernandes n. 6 A. Meyer.

ALUGAM-SE salas a cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE o armazem da rua da Prainha n. 48, presta-se para qualquer negocio, fica proximo á rua Vasco da Gama; trata-se á rua da Carioca n. 53, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde, com os Srs. Barbosa & Valle.

ALUGAM-SE salas de frente, em casa estrangeira, tendo gaz e banheiro de agua quente e fria; na rua do Riachuelo n. 272.

102$000

ALUGA-SE uma casa na rua Dona Maria n. 102, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; illuminada a electricidade, etc; as chaves estão no n. 104, onde se trata.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminada a electricidade e tendo bonds de 100 réis á porta, proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma casa na rua Lins de Vasconcellos n. 322, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim e electricidade; trata-se no numero 228.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de São João, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; bonds de Aldeia Campista, e as chaves estão no local.

ALUGA-SE o predio novo, com entrada ao lado, varanda corrida, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, "water-closet" e grande quintal; na rua da Alegria n. 351.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

112$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima cada um dos predios da rua D. Alice ns. 36 e 38, estação do Rocha; as chaves estão na rua Tavares Ferreira numero 21, onde se trata.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Matto, a dois minutos do bond Lins de Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; as chaves estão no numero 11, e trata-se na rua Medina numero 65, estação do Meyer.

120$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Gomes Serpa n. 53 A, estação da Piedade, e trata-se ao lado, no n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 58 da rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18, armazem.

ALUGA-SE um predio com duas salas, dois quartos, illuminação a electricidade; na rua Villeta n. 36, no ponto dos bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE dois novos predios, á rua Barão do Bom Retiro; chaves no n. 178.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua Dona Polyxena n. 82.

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Manoel n. 39, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro; as chaves estão na rua D. Clara de Barros n. 34, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

125$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Gonzaga Bastos n. 48, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, etc. etc.; as chaves estão na rua Possolo n. 72, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

130$000

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem n. 106, avenida; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, etc; póde ser vista á qualquer hora.

ALUGA-SE uma casa com sete commodos, tendo agua, cozinha e grande terreno; na rua Marechal Bittencourt n. 104, estação do Riachuelo, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, á rua Dona Zulmira n. 49, tendo tres quartos, duas salas e electricidade, Maracanã.

ALUGA-SE uma casa, á rua Maria Amalia n. 26; as chaves estão na esquina da rua Uruguay n. 262, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Barão do Bom Retiro, tendo dois quartos e duas salas, com trens e bonds na porta; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa nova do beco do Motta n. 10, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e trata-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna n. 47, Botafogo; está aberto; trata-se na rua do Cattete n. 133, pharmacia.

135$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Fonseca Telles n. 62, com as accommodações necessarias para pequena familia; as chaves estão no n. 58, á mesma rua.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 32; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 107.

ALUGA-SE uma casa nova, com entrada ao lado, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, etc. etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 32, bonds perto, do Andarahy; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua com a de Possolo, 72, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE o predio da rua Clara de Barros n. 32, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 34, estação do Riachuelo.

142$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, quintal e bonds á porta; as chaves estão na rua rua Barão do Bom Retiro n. 239, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios ns. 109, 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintal, e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 17 da rua Maurity; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua do Rosario n. 34.

150$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala com quatro sacadas, para o largo do Machado, dá-se luz electrica, café e limpeza; na rua do Cattete n. 293.

ALUGA-SE um sobrado em Santa Thereza, com quintal, banheiro e bonds á porta; na rua Petropolis numero 13; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 24, Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, da rua Souza Barros n. 65, estação do Sampaio, com dus salas, tres bons quartos e mais dependencias, tendo installação electrica e gaz, entrada ao lado e abundancia de agua com quintal e servida pelos bonds da linha Cascadura; as chaves estão no n. 61, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, villa Castro, casa XV.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50, com muitos commodos e bom quintal; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE parte de uma casa, com uma esplendida sala, dois quartos bem arejados, illuminados á luz electrica, e demais commodidades, na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um predio, todo forrado e pintado de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e bom quintal; na rua Bomfim n. 43; as chaves estão no armazem da rua das Flores n. 59, e trata-se na rua de S. Christovão n. 189.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Perseverança n. 17, estação do Riachuelo, proprio para familia de tratamento, centro de terreno.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente para o nascente, tendo luz electrica, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 78, Gloria.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 3 e 5 por 270$ mensaes e um predio na avenida Anna por 120$, e os predios novos da avenida Luiza por 130$ mensaes, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n.109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE, por 230$, o esplendido sobrado da rua do Engenho Novo numero 41, propria para familia de tratamento, muito perto da estação do Sampaio e das linhas de bonds, com duas salas, quatro excellentes dormitorios muito arejados, banheiro,"water-closet", cozinha, despensa e quintal murado, com tanque de lavagem, etc. e grande terreno cercado, todos os commodos são illuminados á luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheiro, está aberto das 3 ás 6 horas da tarde, e para tratar no mesmo.

ALUGA-SE o bom predio da rua Santa Luzia n. 26 A, Villa Isabel, Maracanã, tendo duas salas, tres quartos, uma area habitavel, copa, despensa, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão com o proprietario, no n. 24.

ALUGA-SE uma boa casa com jardim e quintal; na rua do Triumpho n. 54, em Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGA-SE, por 600$, um automovel para as quatro noites do carnaval, e 500$ por tres noites; aluga-se tambem para cada noite a 180$; na rua Vinte e Quatro de Maio numero 96, telephone n. 1.629, vila.

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na travessa Dr. Araujo n. 63, Mattoso.

ALUGAM-SE, por 280$, as casas novas da rua Barata Ribeiro n. 240 e 242, tendo luz electrica, agua quente e fria, etc.

ALUGA-SE a metade do armazem da rua Frei Caneca n. 135, sendo as tres portas que dão frente para a avenida Mem de Sá; serve para qualquer negocio.

ALUGAM-SE, por 160$, as casas assobradadas, pintadas e forradas de novo, da rua Dr Mattos Rodrigues ns. 12 e 20, antiga Léste; as chaves estão na mesma rua n. 16, Rio Comprido.

PRECISA-SE de costureiras; na rua Dr. Correia Dutra n. 58.

VENDE-SE um piano de bom autor, está em perfeito estado; na rua Senador Euzebio n. 75.

VENDEM-SE frangos e gallinhas; na rua Dr. Leal n. 86, estação do Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma bicycleta da Mead Cide Company, não usada, por 150$; na travessa do Rosario n. 9.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

FOLHETIM 172

DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

VIII

MAI E FILHO

—Muitas vezes; mas as minhas cartas nunca lhe chegaram ás mãos. Antes disto escrevi, ou antes, o honrado sacerdote sob cuja protecção e amparo me achava em S. Feliu' de Llobregat, escreveu a João de Marmontel, e Moran, a quem eu não conhecia e de quem jámais me tinham falado,respondeu em nome daquelle, que mezes antes fallecera o velho armador, quasi ao mesmo tempo que naufragava o seu navio, e que todas as pessoas haviam morrido no mar, excepto alguns marinheiros.

—Ah! que infamia, minha mãi! exclamou Paulo. Moran, successor de Marmontel, conhecia melhor que ninguem a historia do naufragio; tinha talvez já então em seu poder a herança de meu pai; sabia a historia de minha vida pelo padre Samuel, e comtudo...

—Occultou-o e desfigurou os factos com astucia incomparavel, porque tinha empenho em conservar o que era teu.

— E o padre Samuel que fez? Como é que não tratou de investigar o teu destino?

— Não era facil encontrar-me, ainda que me procurasse; a minha enfermidade impediu-me de contar a qualquer pessoa a historia da minha vida. Os meus protectores só viam em mim uma pobre mulher desamparada; mas, ninguem sabia que eu era, nem como me chamava. Quando fui a V... com o intento de averiguar por mim propria o que dissera em resposta á carta do sacerdote, todos me affirmaram que Marmontel alvia morrido, que o *Poderoso* tinha naufragado em a noite de 15 de outubro de 1837, e que só John Strey conseguira salvar-se. Perguntei por elle e por Moran, mas, tinham ambos desapparecido sem se saber para onde.

—Ah! minha mãi! a fatalidade conjurava-se contra nós.

—E' verdade; mas, depois Deus protegeu-nos. Hoje possuimos a chave das intrigas que tão poderosamente concorreram para a nossa separação e desgostos; Moran e John estão presos; Rodolpho caminha neste instante para a deshonra e nós podemos perdoar ou condemnar os nossos inimigos. Strey tornou-se merecedor do nosso odio; mas, eis o que queria dizer-te: os annos, os acontecimentos, a longa observação que acompanha sempre uma existencia isolada e melancolica, o estudo que tenho feito dos homens e das coisas, têm-me dado a conhecer que toda a vingança é inutil neste mundo. Acima de nós, meu filho, está Deus, e só Elle deve julgar-nos. Crês que o que mata e fere por vingar-se, está livre de remorsos, de lagrimas e de experimentar continuos sobresaltos? Crês que o verdugo, apesar de flagellar, apesar de matar em nome da justiça e das leis, não tem o seu somno interrompido pelas recriminações ou pela lembrança das suas victimas? O juiz que condemna apoiado na lei e na justiça, cuidas, meu filho, que deixa a duvida de o atormentar? Aquelle que castiga o mal fazendo mal, não póde estar tranquillo.

— Mas, que nos cumpre fazer? perguntou Paulo, havemos de perdoar a Moran? deixaremos John Strey na impunidade?

Magdalena fitou Paulo carinhosamente.

—Se é essa a tua vontade, accrescentou o filho, faze o que te aprouver; porque eu, querendo vingar-me delles, não o faço por desejar recobrar a fortuna de Marmontel, mas, por castigar as infamias por elles commettidas. Sou teu filho, choro a morte de meu pai, e não posso saber com indifferença as intrigas de que um e outro foram victimas; portanto, embora não existisse a questão da herança, eu vingaria o naufragio do *Poderoso*.

— Praticarias então desse modo para vingar offensas pessoaes?

—Sim; é tal o meu odio contra John e Moran que se amanhã saírem bem deste processo, procurarei matal-os, onde quer que os encontre.

—Ah! não, isso não! exclamou Magdalena levantando-se; a justiça dos homens cairá sobre ti e sobre os teus.

Dizendo isto, Magdalena tomara uma attitude severa.

—E' inevitavel, minha mãi, insistiu Paulo. Se queres salval-os da responsabilidade civil e criminal que contrairam, salva-os muito embora; mas, tem presente que isso não evitará a realização da minha vingança.

—Meu filho, quanto não soffrerias tu se fosses Moran, e visses desapparecer a tua honra, o teu credito, as tuas esperanças, a tua existencia, emfim, talvez no momento de sentir remorsos dos teus passados crimes? Que farias se fosses Rodolpho, e como elle te visses em poder dos mesmos a quem havias querido esmagar e destruir? Quem sabe se através dos annos, e apesar do pacto fatal que parece ter ligado John Strey com Guilherme Moran, aquelle está proximo de arrepender-se e emendar-se? E se no momento de esperares a morte, vendo-te sob o poder dos teus proprios inimigos, considerando como descobertos os teus crimes, soubesses que os mesmos que deviam ser teus accusadores e teus juizes te perdoavam? Que revolução se effectuaria na tua consciencia? Ah! meu filho! vendo-te rehabilitado, livre, recobrando, tranquillidade, posição e liberdade, depois de te julgares perdido, decerto a gratidão illuminar-te-hia o cerebro e o arrependimento tornar-te-hia bom. Não ha ninguem no mundo tão digno de lastima, como aquelle que não sente em sua alma os germens do bem. Ninguem é tão desgraçado como o que ignora a senda da virtude e do dever. Dever é, portanto, dos que a conhecem, ao ao menos aspiram a conhecel-a, ensinal-a tarde ou cedo áquelles que por ignorancia se extraviam. Se Moran olvidou os seus deveres, Deus o julgará; mas, não nos attribuamos um poder que só a Deus pertence.

Paulo não respondeu. Conhecia a intenção piedosa de sua mãi, e respeitava-a a seu pesar.

— Então, que dizes? perguntou Magdalena.

Paulo revelou-lhe então os seus pensamentos, manifestou-lhe francamente a sua opinião, cujos desultados conhecerá o leitor mais adiante, e concluiu com estas palavras:

—Faze o que quizeres, minha mãi. Eu descanso no entranhavel amor que me professas.

Em seguida beijou-a, e retirou-se ao seu quarto.

Seriam proximamente cinco horas, quando Magdalena se dirigiu ao seu aposento. A's dez da manhã levantou-se, sem ter podido conciliar o somno. Estava pallida, febricitante, concentrada como se sentisse opprimido o cerebro por uma idéa de solução difficil e impossivel.

Quando entrou na sala de costura, as orphãs sairam-lhe ao encontro; mas, ella beijou-as machinalmente, e perguntou por seu filho a Angela, que trabalhava junto da grade da janela.

—Saiu, ha talvez uma hora, respondeu a velha.

—E não disse para onde ia?

— Se minha mãi perguntar por mim, disse-nos, podem declarar-lhe que estou em casa do barão da Soledade.

—Nada mais?

—Nem sequer uma palavra.

Magdalena suspirou. Depois levantou o olhar para a agua furtada de Anna, e disse com affabilidade:

—Angela, quer dispensar-me um favor?

—A senhora manda.

—Vou vestir-me e sair; mas é tão urgente o que me cumpre fazer, que não tenho tempo de chegar á casa da visinha, para averiguar as causas que possam ter motivado o não se ver luz hontem, na sua janela, que se conserva ainda hoje, fechada.

—E quer que eu lá vá?

—Quero; e se ella estiver doente, faça-lhe companhia emquanto eu não volto.

—Vou já, senhora.

Magdalena vestiu-se de preto, poz um chapéo elegantissimo sobre as suas tranças de ouro, e saiu, sem dizer onde ia.

IX

UMA VISITA INESPERADA

A' mesma hora em que Magdalena sahia de sua casa, varias pessoas distinctas entravam na prisão do Saladero. Algumas carruagens, particulares e de aluguel, estacionavam diante da porta.

Era isto uma distracção para as sentinellas, que se aborreciam em todo o dia, e para o carcereiro, que em sua vida não tinha visto coisa semelhante.

Seriam os correligionarios de algum preso politico? Não. A pessoa que procuravam entre os sombrios muros da prisão era Guilherme Moran.

Como dissemos no principio da obra, Guilherme era tido pelos seus amigos como um homem exemplar. Concedia-lhe a hypocrisia privilegios iguaes aos que a virtude dispensa a um homem honrado e virtuoso. Para aquelles que desconheciam as suas infamias, a sua probidade era inexcedivel.

Ao contrario do que succede com outros, a denuncia da captura de Moran tinha surprehendido toda a gente. Nenhum de seus amigos a esperava, e todos se mostraram unanimes em qualifical-a de abuso de autoridade.

Sabia-se que Moran não era politico, o seu jogo na bolsa parecia incensuravel, e cumpria sempre os compromissos com uma pontualidade rigorosa. Por outro lado, ninguem podia julgal-o capaz de commetter um crime. Para o maior numero, Alexandrina estava ausente; para os que estavam informados da sua ausencia da casa de Moran, Alexandrina passava por uma ingrata. A respeito de Paulo, nada se sabia.

(*Continúa.*)

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

MACHINA DE ESCREVER—Vende-se uma, perfeita, marca "Victor", á rua de S. José n. 34, 2º andar.

PERDEU-SE a cautela n. 10.244, da casa Campello & C., á rua Luiz de Camões n. 36.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 389.407, da 3ª serie.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas.

UMA SENHORA ALLEMÃ deseja acompanhar uma familia para viagem á Europa como governante ou dama de companhia. Cartas para Dorothéa Schafer, rua dos Bandeirantes n. 78. São Paulo.

CURSO PROPEDEUTICO — Neste estabelecimento de ensino secundario, á rua Primeiro de Março numero 103, preparam-se alumnos de qualquer anno, da Escola Normal para os respectivos exames. Taxa fixa, 30$ mensaes, com direito a todas as materias.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lumbares curam-se com fricções de Apona (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos bronchio-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o Creosotal granulado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o Elixir depurativo de Velame, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o Elixir Eupeptico, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o Especifico Giffoni, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico **Giffoni**; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

GONORRHEAS

Cura radical sem injecção: Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico anti-blennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

BAZAR COLOSSO

Provisoriamente, á rua Haddock Lobo, 47, avisa que o *vapor «Andes»*, trouxe grande carregamento de novidades escolhidas pelo Sr. Alberto Branco, em Paris, Allemanha, Suissa e Londres. Colletes espartilhos ultimo modelo seis ligas altos modelos elegantes para moças e senhoras **21$500**: luvas seda senhoras e crianças 1$000; meias brancas senhoras 1$000; plumas 3$000; gaze enfestada perfeita 500; malas todos tamanhos; bacias reforçadas; morim afamado Prezidente 9$500 peça tecidos modernos bordados; cretones afamado branco todas larguras para lençol com vantagem 500 por metro em confronto com outras casas colchões todos tamanhos; paina seda kilo 1$000; vinde ao afamado Bazar Colosso da familia Pernambucana.

PENSÃO ESMERALDA

Bons commodos, bom tratamento, preços razoaveis, exclusivamente para familias e pessoas serias.

209 RUA DO CATETE 209

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças.

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

Sellos para collecção, compram-se e vendem-se na Charutaria Gomes, rua Sete de Setembro n. 53.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

£ 120 LUCRO
Em Tres Mezes

Foi este o lucro liquido do Sr. Lopez Ortega depois de ter pago as suas contas de hotel, passagem de estradas de ferro, vapores e outras despezas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma

Machina "Mandel"
Para Bilhetes Postaes

Clientes em todas as partes do mundo reportam nos exitos assombrosos. E' esta a opportunidade que se lhe offerece para deixar o seu ganho actual, seja trabalhando durante o seu tempo livre, seja trabalhando permanentemente com um PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO E' PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA. As photographias são feitas e reveladas pelo nosso proprio e exclusivo processo.

Photographias Feitas Em Bilhetes Postaes Sem Chapas, Pelliculas Negativas Ou Camara Escura

A machina "Mandel" para bilhetes postaes tira photographias em cinco estylos differentes de photographias (3 tamanhos) — bilhetes postaes e botões. Todo o mundo compra estas photographias magnificas, feitas durante o espaço de tempo de um minuto. Conseguem-se lucros immensos onde quer que haja gente—Em feiras, carnavaes, festas dos santos padroeiros, corridas de touros, casamentos, baptizados, estações de estradas de ferro, cáes de embarque e todos os dias de festas locaes, nacionaes ou ecclesiasticas, quando as ruas estão cheias de gente. Em todos estes logares o senhor alcançará lucros enormes com uma machina "Mandel".

Jogos Completos
£2 10 S. (Ouro) Para Cima

Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o senhor póde comprar um dos jogos entre os muitos que fabricamos. Cada machina está equipada com as melhores lentes que ha para a photographia instantanea e garantimos que produzirão resultados excellentes. INVESTIGUEM SEM PERDA DE TEMPO. O senhor não póde perder nada. Literatura illustrada, descrevendo todas as nossas machinas, ser-lhe-ha enviada GRATIS logo que nol-a peça. ESCREVA-NOS HOJE. Ensinar-lhe-hemos a maneira por que pode tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso.

THE CHICAGO FERROTYPE CO.

Auctores originaes da photographia em um minuto.

F. 184 Ferrotype Bldg., CHICAGO, ILL. U. S. A.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

AO CORAÇÃO DE OURO
5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente restituindo-vos uma pelle limpa, aveludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros

Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; banhos quentes e frios; electricidade; cozinha franceza; muito asseio e hygiene, material todo novo; preços razoaveis.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade, avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

AUTOMOVEL

Pede-se ao «chauffeur» que transportou duas senhoras da Avenida Central á rua da Babylonia n. 25 (Andarahy) e dessa rua ao Thesouro, deixando-as depois á rua da Assembléa n. 10, o obsequio de restituir o guarda-chuva com o cabo de ouro tendo o nome da pessoa e a data 5-2-12, podendo fazel-o á rua Babylonia n. 25, pelo que será gratificado.

PARA O CARNAVAL

Alugam-se as janellas ou todo o sobrado da praça Tiradentes n. 9, entre o Theatro S. José e Maison Moderne.

LICENÇA PERDIDA

Perderam-se a licença e carta de exame de carroça da rua Angelia n. 69, pertencente a Fernandes e Gonçalves; quem a encontrar queira fazer o favor de entregar na mesma rua acima ou na rua Archias Cordeiro, n. 210, deposito de gelo, Meyer.

VÊDE ESTE AEROPLANO
OLHAI SUA HELICE DIANTEIRA

Com esta helice (Carvão de Belloc), paira-se sempre acima destas más nuvens (digestões difficeis, pesos de estomago, nauseas, gastralgia, enterites, etc.)

O uso do carvão de Belloc em pó ou em pastilhas basta, effectivamente, para curar, dentro de alguns dias, as doenças do estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Pó — O meio mais simples de tomar o pó de carvão de Belloc é diluil-o num copo de agua pura ou assucarada, que se bebe á vontade de uma ou mais vezes. Dóse: uma ou duas colheres de sopa depois de cada refeição.

Pastilhas Belloc — As pessoas que as preferem, poderão tomar o carvão de Belloc sob a fórma de Pastilhas Belloc. Dóse: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que a dor se manifesta. Obter-se-hão os mesmos effeitos que com o pó e uma cura não menos certa.

Basta pôr as pastilhas na bocca, deixal-as desmanchar e engulir a saliva.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Tentaram fazer imitações do Carvão de Belloc, mas ellas são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer duvida, examinar bem se o rotulo tem o nome de Belloc e exigir no rotulo o endereço do laboratorio: Casa L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

CASA MONDEGO
GRANDE ALFAIATARIA
73, Rua Marechal Floriano, 73

Telephone 2541

CARNAVAL

Fardamento á marinheiro e chapéo, um costume de brim branco 11$000

Madeira & Gaspar 17$000 Um costume de brim de puro linho. | 10$000 Um costume de brim de côr.

C. CARLOS J. WEHRS

tendo adquirido todo o acervo da casa Castro, Lima & C., á rua Sete de Setembro n. 134. e assim incorporado á sua organisação novos elementos de valor, convida o publico a visitar o seu estabelecimento onde serão encontrados:

PIANOS

de **Schiedmayer & Soehne**

Fabrica fundada em 1781 de **R. GORS & KALLMANN**

Forncedores da casa imperial da Allemanha de GHASSAIGNE FRÈRES — Superiores, especialmente fabricados para o nosso clima, de BRINSMEAD & SONS — Autor superior inglez — de STEINWAY & SONS

AVISO: Todos os nossos instrumentos, são escolhidos na Europa pessoalmente pelo nosso socio, de accordo com o gosto do publico e o clima do Brazil. Instrumentos de rara perfeição com renome universal.

Pianos usados de 400$ a 1:200$000

Musica de todos os autores — Pianos para aluguel

Vendas garantidas, a dinheiro e a prestações

Unico depositario: **C. CARLOS J. WEHRS**

47, RUA DA CARIOCA, 47

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium —(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc,

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Partarina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palystrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado a *curar* as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHEA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

PRISÃO de VENTRE

A prisão de ventre desarranja todas as partes do corpo. Não lhe escapa um unico orgão ou tecido.

As Pilulas do Dr. Ayer

As Pilulas do Dr. Ayer trazem prompto allivio. Produzem evacuações naturaes.

Vendidas ha 60 annos.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

QUARTA FEIRA, 25 DO CORRENTE	QUINTA FEIRA, 26 DO CORRENTE
306 — 56ª	305 — 46ª
20:000$000 Por 1$600	16:000$000 Por 1$600
EM MEIOS	EM MEIOS

Sabbado, 28 do corrente (ás 3 horas da tarde)

309 — 7ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Sabbado, 7 de março (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

NOVO PLANO-320-1

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis.

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 — Teleg. LUSVEL.

Como eu estou — Como eu estava